

5. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucessores: São Paulo — Av. São Carlos, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra — Bloco 1, Ed. Centra, 4.º and. gr. 6027. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pórtio Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E, do Rio: Dias Úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias Úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias Úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,40. Estados do Sul: Dias Úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Nordeste (até PB): Dias Úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (PN até AM): Dias Úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias Úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30. Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8. Dias Úteis e \$15. Domingos, Chile, Dias Úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos

## BRASILIA

● Após passar oito dias preso incommunicável, como suspeito de estar realizando um levantamento fotográfico do Planalto Central para atividades subversivas, foi solto ontem o professor João Murca Pires, da Universidade de Brasília.

● A Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho e a Chella de Gabinete deverão estar funcionando nesta capital até o dia 31 de janeiro, segundo escalonamento aprovado pelo Ministro Júlio Barata, que instituiu ontem a comissão que coordenará a mudança.

## MINAS GERAIS

● O Patriarca Melquita de Antioquia, Máximo V, chega hoje a Belo Horizonte, para uma visita de quatro dias ao Estado e deverá seguir segunda-feira para Brasília.

● Por falta de planejamento, a Prefeitura de Belo Horizonte não vai decorar as ruas da cidade para o Natal. Alegou o Secretário de Turismo que, além da falta de verba há o problema da improvisação, que traria aborrecimentos e a desvantagem de não agradar a ninguém.

● Para obterem gratificação de um terço do salário, a título de "função judicante exclusiva", os juizes desta capital iniciaram ontem um movimento de paralisação parcial, devendo atender aos solicitantes em regime de expediente especial, até as 16 horas.

## BAHIA

● O Novo Mercado Modelo de Salvador deverá estar concluído até o mês de abril, segundo informações da Prefeitura. O novo prédio terá uma estrutura leve, sendo em parte com material pré-fabricado e atenderá às exigências de um remanejamento da Praça Calú, apresentando um parque de estacionamento e um terminal de ônibus que fazem linha para a Cidade Alta.

## PERNAMBUCO

● O delegado regional do Trabalho, Sr. Romildo Leite, foi informado ontem, por telefonemas anônimos, que os fornecedores de cana do Estado estão se articulando para paralisar todos os engenhos, alegando falta de segurança e garantia contra incêndios nos canaviais.

## CEARÁ

● Uma carteira de motorista está custando em Fortaleza, NCr\$ 5,00, de acordo com as conclusões do inquérito realizado pela Secretaria de Polícia, que averiguou quem recebia e quem pagava para obtenção de carteiras.

● Duas crianças xifopagas nasceram esta semana na Maternidade

## Freire louva novo estilo da Oposição

O Deputado Geraldo Freire, que será o presidente da Câmara na próxima sessão legislativa, afirmou ontem, em Belo Horizonte, que o MDB cumpriu depois do recuo parlamentar o seu papel "com bravura e até agressividade, mas em nenhum momento atentou contra as instituições."

Depois de manifestar a sua confiança num próximo retorno à normalidade democrática, o Deputado Geraldo Freire disse que "desejamos que essa conduta seja mantida daqui para a frente, pois não existe democracia sem Oposição, e nem é justo que a Oposição destrua a democracia." (Página 3)

## Governo veta a Expo-72

O Governo federal deu, finalmente, a última palavra: o Brasil não realizará a Expo-72, programada para o Rio. Os recursos disponíveis serão aplicados na conclusão do primeiro estágio da Cidade Universitária da Ilha do Fundão, até 1972, como projeto-símbolo para a comemoração do sesquicentenário da Independência do Brasil.

A decisão foi tomada ontem pelo Presidente Garrastazu Médici, com base em relatório dos Ministros do Planejamento, da Fazenda, das Relações Exteriores e da Indústria e do Comércio, que demonstra a inviabilidade econômico-financeira do projeto. (Pág. 5)

## Chuvvas ficam no Rio até o fim do ano

Até o fim do ano a praia não será um programa muito convidativo, no Rio, devido às chuvas causadas por sucessivas frentes frias. Hoje o tempo vai começar a melhorar, à tarde, mas uma nova massa polar encaminha-se para o Nordeste com o Rio no caminho.

No entanto, os meteorologistas acham normal as seguidas chuvas de pequena e média intensidades que vêm caindo no Rio. Até o momento a precipitação pluviométrica em dezembro é de 42,8 milímetros; se for mantido o mesmo nível, ao final do mês o índice estará em volta dos 126,9 mm, normal para o período. (Página 20)

## Perlingeiro não crê mas vê Esquadrão

O General Sicleo Perlingeiro, Secretário de Segurança do Estado do Rio, anunciou ontem que, "apesar da precariedade de provas", mandará investigar todos os homicídios atribuídos pelo delegado Lisis Nogueira ao Esquadrão da Morte, em cuja existência o Secretário não acredita. Por isso encomendou novo relatório ao delegado.

Ontem foi encontrado mais um cadáver crivado de balas e apresentando sinais de sevícias e marcas de algemas, em Nova Iguaçu. Esse homicídio, cuja vítima, como outras anteriores, não está identificada, é também atribuído pelos moradores do local à ação do Esquadrão da Morte. (Página 14)

Marin Felicia, no Município de Baturité, mas não sobreviveram.

● Dois padres, que foram vistos dançando em uma festa no Município de São Gonçalo do Amarante, terão que explicar a seus superiores a razão de sua permanência naquele acontecimento social. A Arquidiocese de Fortaleza, que fica a 100

quilômetros do local da festa, não revelou os nomes dos padres dançarinos, mas informou que fará esclarecimentos ainda esta semana.

## RIO GRANDE DO SUL

● O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Tello da Costa Monteiro, anunciou a reformulação da Justi-

ça do Trabalho, a fim de "desfazer o estrangulamento de diversos processos" e dinamizar o setor.

## PARANÁ

● O XXVI Salão Paranaense de Arte recebeu 690 trabalhos de 222 artistas inscritos. Uma comissão de cinco mem-

brados deverá realizar o julgamento das obras e escolher os premiados entre participantes do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Paraná.

## SANTA CATARINA

● Os 50 anos de criação do 14.º Batalhão de Caçadores serão comemorados amanhã com diversas solenidades, in-

clusive demonstrações de ginástica rítmica, saltos de precisão de pára-quedas e equipe de brigada aeroterrestre.

## SÃO PAULO

● Para atenuar o problema de excesso de lotação nos presídios do Estado, onde estão cerca de 12 mil detentos, entre os quais mais de 400 pre-

sos políticos, o grupo de trabalho que estudou o assunto decidiu aconselhar uma reforma e ampliação das unidades penitenciárias.

● Explodiu ontem a caldeira da indústria de papel do bairro Ipiranga, causando ferimento em nove funcionários e um prejuízo de aproximadamente NCr\$ 1 milhão.

● O Secretário de Justiça, Sr. Heli Lopes Mendes, encaminhou ontem ao Governador Abreu Sodré os autos do processo que investiga irregularidades nas penitenciárias do Estado, a pedido do comandante do II Exército, General Canavarro Pereira.

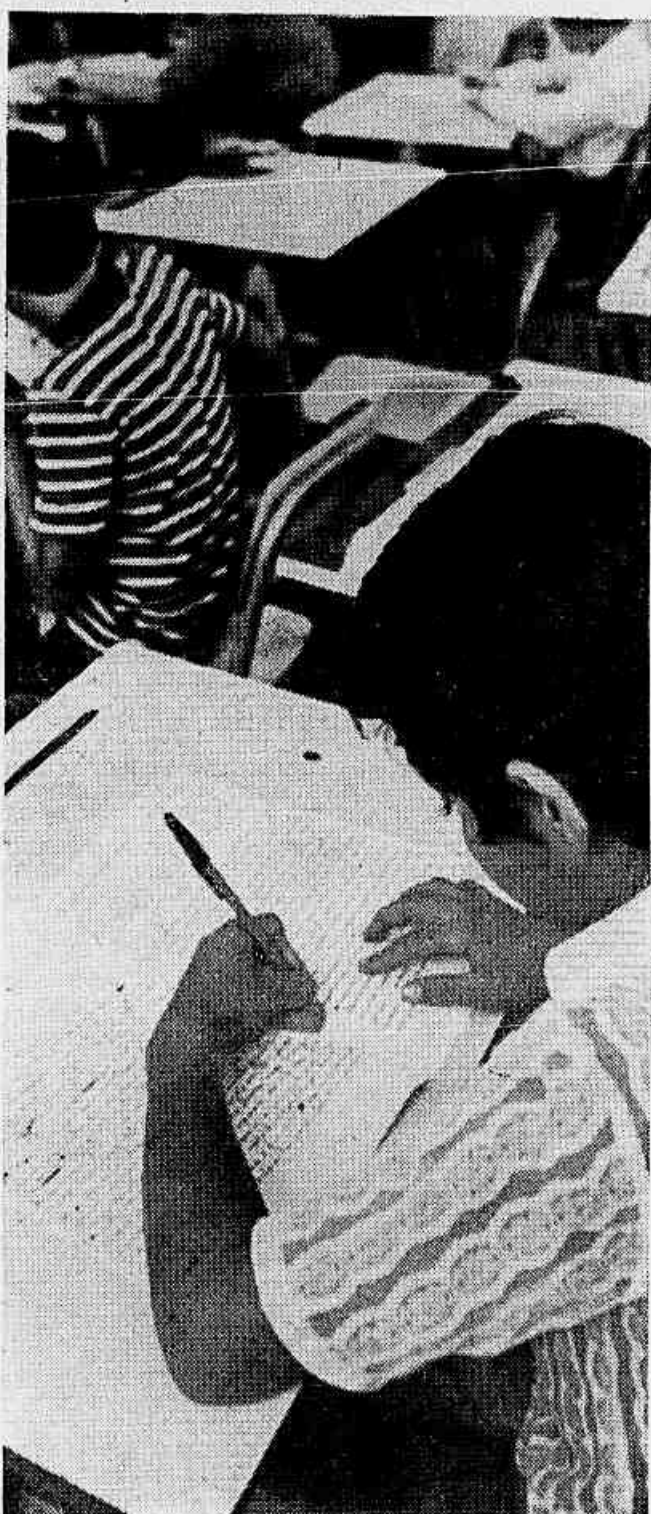
● Com 120 sacerdotes, terminou ontem a reu-

nião convocada pela Arquidiocese de Campinas, que teve como objetivo discutir o tema O Leigo e a Igreja.

● A família do jovem norte-americano Patrick Egal Dolan, assassinado no Estado, vai requerer a reconstituição do crime, para evitar qualquer falha no processo que possa beneficiar os dois

assassinos, José Dias Resende e seu filho José Daniel.

● Um encontro de reitores e arquitetos, organizado pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, será realizado nos dias 13 e 14, na capital paulista, com o objetivo de debater o projeto de implantação do campus universitário,



## Israel rejeita a paz dos EUA para Oriente Médio

O Governo de Israel rejeitou ontem a proposta apresentada pelos Estados Unidos para solucionar o conflito no Oriente Médio, afirmando que "as pressões e influências externas contribuem apenas para prejudicar as perspectivas de paz."

A decisão israelense foi tomada após uma reunião do Gabinete, convocado para examinar as declarações do Secretário de Estado dos EUA, William Rogers, que apresentou o plano de Washington. Os dirigentes israelenses insistem na necessidade de negociações diretas e culpam "a agressão árabe, com o apoio dos soviéticos, pela tensão que se registra no Oriente Médio."

A Força Aérea de Israel, em batalha travada ontem sobre Damasco, abateu um Mig-21 e dois Mig-17 da

Síria. Porta-voz sírio, contudo, desmentiu as perdas e anunciou a destruição de dois Mirage israelenses, o que é negado por Jerusalém. Os jatos israelenses também bombardearam posições da RAU no canal de Suez, matando três egípcios.

Em Londres, anunciou-se ontem oficialmente que a Inglaterra não venderá seus tanques Chieftain a Israel porque o atual balanço de forças no Oriente Médio não justifica um aumento no poderio bélico israelense. A recusa britânica foi severamente criticada em Jerusalém.

O ex-Ministro da Defesa da Líbia, coronel Adam Al Hawaz, que quis derubar seu Governo no último dia 7, tentou o suicídio, porém foi impedido por pessoas que o guardavam. (Pág. 2)

## Conselho da Europa tem 9 votos pela sanção à Grécia

Nove países votaram pela expulsão da Grécia do Conselho da Europa, na reunião de cúpula da organização que se inicia hoje em Paris. A decisão da Alemanha Ocidental foi divulgada ontem, oficialmente, após uma reunião do Gabinete, juntando-se a Inglaterra, Noruega, Suécia, Dinamarca, Islândia, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

A Grécia é acusada de não respeitar os princípios democráticos que deveriam reger os países do Conselho da Europa e de ferir os direitos humanos, pela prática de torturas comprovadas contra presos políticos.

Fontes diplomáticas informaram ontem, em Paris, que o Chanceler Panayotis Pipinelis poderá apresentar

como defesa um compromisso do Governo militar grego para o retorno à normalidade democrática. Nessa hipótese, o Conselho da Europa determinaria apenas uma suspensão temporária da Grécia. Os países que formam contra a Grécia pensam conseguir, dessa forma, a adesão da França, Itália, Áustria e Irlanda, que ainda não se decidiram a votar com a maioria.

Esses quatro países poderão decidir-se também pela suspensão em consequência do documento em que o Chanceler grego tentou desmentir as acusações contra seu Governo, cuja linguagem foi considerada "não diplomática." Ainda ontem Pipinelis tentava ganhar votos em Paris, para evitar a sanção à Grécia. (Página 8)

## Avião da Coreia do Sul é levado para a do Norte

Um avião YS-11 da empresa sul-coreana Korean Airlines, com 51 pessoas a bordo, foi sequestrado ontem entre Kangnung e Seul, na Coreia do Sul, e obrigado a rumar para Wonsan, na Coreia do Norte. O Gabinete sul-coreano reuniu-se às pressas e convocou a Comissão de Armistício de Pan Mun Jon para estudar o caso.

O Governo de Seul pediu a interferência direta da Cruz Vermelha Internacional para conseguir a devolução dos passageiros e quatro tripulantes. Outro sequestro semelhante ocorreu há 11 anos, quando um DC-3 da Coreia do Sul foi para a capital norte-coreana e nunca foi devolvido. (Página 9)

## Carnaval tem 36 músicas semifinalistas

A Secretaria de Turismo divulgou ontem a relação das 36 composições semifinalistas do IV Concurso de Música para o Carnaval. Zé Ketil, Osvaldo Nunes, Linda Batista, Capiba e Carlos Imperial são alguns dos selecionados.

Entre as músicas escolhidas estão 16 marchas, seis marchas-ranchos, 12 sambas e um frevo (o de Capiba).

A Secretaria de Turismo fixou em 25 de janeiro o prazo para a decoração carnavalesca da cidade, mas os executores do projeto o Abre Alas, admitem que só em fevereiro os trabalhos podem ficar prontos. (Página 10).

## Bonn e Moscou debatem pacto em segunda reunião

A União Soviética e a Alemanha Ocidental se reuniram ontem em Moscou, pela segunda vez esta semana, para discutir a assinatura de um pacto de não agressão, ao mesmo tempo que fortaleciam as indicações de que a Polónia e a Tcheco-Eslováquia iniciarão também em breve conversações com o Governo de Willy Brandt.

O Presidente da Alemanha Ocidental, Gustav Heinemann, manifestou-se ontem a favor do estabelecimento de relações diplomáticas com a China Popular. Falando num programa de televisão, Heinemann disse que há boas e más relações, mas que o pior é que não haja nenhuma. (Página 9)

## Gripe carioca não é a que abate a Europa

O Ministério da Saúde informou ontem que os casos de gripe constatados na Guanabara e outros Estados não são indicativos de que a epidemia existente na Europa tenha chegado ao Brasil.

Funcionários da Cruz Vermelha da Itália suspenderam a greve que iniciaram ontem, para atender a milhares de italianos que foram filiar nos hospitais, pedindo internamento ao menor sinal de gripe. Médicos italianos afirmaram que a população está tomada de uma psicose de internamento, capaz de paralisar o sistema hospitalar do país. (Página 11)

## BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO

Comunicamos aos nossos distintos clientes e à praça que a partir de hoje a Agência Ipanema — Visconde de Pirajá, 258/A — está atendendo em novas instalações.

A. Diretoria

## Neste Natal o Presente da Família DODGE DART DE NOVA TEXAS

Av. Marechal Rondon, 539 e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich



para todos os fins legais, incluindo a sua utilização para fins de marketing, pesquisa e desenvolvimento, e para fins de melhoria de produtos e serviços. A sua utilização para fins de marketing, pesquisa e desenvolvimento, e para fins de melhoria de produtos e serviços, é permitida desde que não viole a privacidade dos dados pessoais dos utilizadores. A sua utilização para fins de marketing, pesquisa e desenvolvimento, e para fins de melhoria de produtos e serviços, é permitida desde que não viole a privacidade dos dados pessoais dos utilizadores.



# Israel recusa paz dos Estados Unidos

## Equilíbrio diplomático é o objetivo de Rogers

Peter Grose  
do New York Times

Washington — O Departamento de Estado acentuou que os EUA estão prontos a restabelecer relações diplomáticas com os países árabes, mas advertiu contra a esperança de uma resposta favorável imediata às declarações feitas pelo Secretário de Estado William P. Rogers com relação à política para o Oriente Médio.

Autoridades do Departamento informaram que o discurso do Secretário tivera a intenção de "clarear a atmosfera" e não de apresentar uma nova política ou provocar quaisquer ações específicas da parte dos russos, árabes ou israelenses.

### POSIÇÃO POLÍTICA

Um diplomata americano disse que "agora estamos tornando público o que vinhamos dizendo particularmente a todos os lados envolvidos na questão." E acrescentou que "por termos esse tempo todo feito o jogo da diplomacia em particular, não conseguimos responder efetivamente a todas as alegações e distorções de nossa posição que vinham sendo feitas."

Algumas autoridades da administração vêm se sentindo cada vez mais frustradas com as acusações de parcialidade em relação à Israel, que repetidamente são feitas pelo Cairo, Amã e outras capitais árabes.

Rogers definiu a política norte-americana como "equilibrada", não favorecendo um lado às expensas do outro.

Carl Barth, porta-voz do Departamento de Estado, declarou que o Governo estava "preparado para discutir" o restabelecimento de relações diplomáticas com os países árabes que haviam cortado relações com os EUA durante a guerra árabe-israelense de junho de 1967. São eles a Argélia, o Iraque, a Síria, o Iêmen do Sul e a República Árabe Unida.

Barth disse que "uma vez que foram eles que romperam relações conosco, seria mais apropriado que nos procurassem, já que ficou claro que es-

Jerusalém, Washington, Moscou (UPI-AP, AFP-JB) — Israel repeliu ontem a proposta de paz norte-americana para o Oriente Médio, em comunicado emitido depois de uma reunião especial do Gabinete em Jerusalém, realizada para examinar as declarações do Secretário de Estado dos EUA, William Rogers, que divulgou na última quarta-feira o plano de Washington.

Os dirigentes israelenses insistiram na tese de que a paz só pode ser obtida através de negociações diretas e culparam "a agressão árabe, com apoio dos soviéticos, pela tensão que se registra no Oriente Médio."

### Influência nociva

A declaração de Jerusalém adverte que "as pressões e influências externas contribuem apenas para prejudicar as perspectivas de paz", lamentando em seguida os trechos do discurso de Rogers que se referem à retirada das forças israelenses dos territórios ocupados em troca do respeito árabe aos acordos de paz.

O Governo israelense decidiu enviar ontem mesmo a Washington o Chanceler Abba Eban que, em entrevistas com Rogers, "explicará detalhadamente a posição de Israel no Oriente Médio."

### Em Moscou

Os Chanceleres da União Soviética e da RAU, Andrei Gromyko e Mahmud Riad, voltaram a entrevistar-se ontem em Moscou. O comunicado divulgado após o encontro não especifica os assuntos tratados, limitando-se a declarar que foram debatidos "problemas internacionais, inclusive a situação no Oriente Médio e o desenvolvimento futuro das relações egípcio-soviéticas."

Riad integra a delegação egípcia de alto nível que se encontra na União Soviética, em companhia de Anwar Sadat, dirigente da União Socialista Árabe (Partido único da RAU), e do Ministro da Defesa, General Mohamed Fawzi.

Sadat discursou ontem perante os professores e alunos da escola superior do PCUS para funcionários comunistas, não sendo divulgadas as atividades de Fawzi.

Comentando as conversações em Moscou, diplomatas ocidentais afirmaram que o apoio explícito da União Soviética aos terroristas árabes poderá prejudicar os esforços internacionais que se desenvolvem em busca da paz no Oriente Médio.

### Reatamento

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou ontem que os Estados Unidos estão dispostos a reatar relações com os países árabes que desejarem fazê-lo. Os árabes romperam as relações com os EUA em 1967.

Indagado se alguma das partes tinha iniciado gestões para o reatamento, o porta-voz de imprensa do Departamento de Estado, Carl Barth, afirmou que "de vez em quando há indício de certo interesse."

## Sírios perdem três Migs

Telaviv, Damasco, Bagdá, Cairo, Amã e Beirute (AFP-AP-UI-JB) — Aviação Phantom, Mirage e Skyhawk de Israel cruzaram ontem a fronteira da Síria e, em combate aéreo travado sobre Damasco, derrubaram um Mig-21 e dois Mig-17. Porta-vozes sírios confirmaram suas perdas, acrescentando que dois Mirage dos atacantes foram abatidos.

A batalha ocorreu sobre a principal base de Migs da Síria, aeroporto militar de Hama, atingido juntamente com alguns quartéis das redondezas. Despacho de Bagdá, Iraque, afirmou que o aeroporto internacional de Damasco foi fechado ao tráfego por causa do bombardeio, notícia que os sírios se apressaram em desmentir.

### NO CANAL

A força aérea israelense esteve empenhada também no canal de Suez, bombardeando posições militares da RAU na região Norte. A operação provocou a morte de três egípcios e ferimentos em outros cinco.

Comunicado do Cairo sobre o ataque afirma que a defesa antiaérea egípcia derrubou um dos aviões atacantes — um Skyhawk que caiu na margem israelense — e fugitivos os demais. Israel, no entanto, assegura que as esquadilhas empregadas contra a RAU e a Síria regressaram às bases com suas formações completas.



## Balanco da luta aérea

Os resultados dos combates aéreos entre árabes e israelenses são sempre motivo de controvérsia, devido às perdas alegadas e admitidas pelos beligerantes, como mostra o balanço desde 1.º de janeiro deste ano:

Israel afirma ter destruído	50	aparelhos egípcios
RAU, Síria, Jordânia e Al Fatah afirmam ter destruído	12	aparelhos sírios
Israel admite ter perdido	64	aparelhos israelenses
RAU admite ter perdido	8	aparelhos
Síria admite ter perdido	8	aparelhos

## Londres não arma Telaviv

Londres (AP-JB) — O Governo britânico formalizou ontem a recusa em vender seus modernos e poderosos tanques Chieftain à Israel, alegando que o atual balanço de forças entre os beligerantes no Oriente Médio não justificaria um aumento do poderio bélico israelense.

Funcionários britânicos, no entanto, afirmaram que a situação geral no Oriente Médio continuará sob constante exame e qualquer desequilíbrio que venha a ocorrer poderá modificar a atual decisão, caso os israelenses ainda estejam interessados nos Chieftain.

### REAÇÃO

Os círculos governamentais de Israel reagiram desfavoravelmente à

negativa londrina, parecendo ser corrente a opinião de que a Grã-Bretanha deixou de ter uma opinião objetiva a respeito da situação no Oriente Médio, dando a impressão de ser absolutamente "pró-árabe em seus julgamentos políticos e no fornecimento de armas."

A informação oficial britânica sobre os Chieftain coincidiu com a inesperada chegada a Londres do Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, para uma visita de 24 horas. Dayan, possivelmente refletindo o descontentamento de seu Governo com a recusa, não procurou reunir-se com nenhum alto funcionário britânico.

# Portugal não aceita a condenação da ONU aos bombardeios no Senegal

Lisboa e Dacar (AP-JB) — O Governo português repeliu ontem a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas que condenou Portugal pelo bombardeio de uma aldeia do Senegal, causando a morte de 10 civis e ferindo outros 40.

Porta-voz do Ministério do Exterior português disse que "uma vez mais, chegamos à conclusão de que as Nações Unidas, ao aprovarem as suas resoluções, estão apenas preocupadas em satisfazer certos propósitos dos diversos países afro-asiáticos."

### SITUAÇÃO TENSA

O Governo do Senegal informou ontem que os aviões portugueses invadiram o espaço aéreo de seu país quase diariamente. O Presidente do Senegal, Leopold Senghor, disse que o envio de tropas senegalesas para a fronteira com a Guiné Portuguesa, de onde partiram os ataques aéreos contra a aldeia de Samine, não significa que o Senegal tenha intenções de invadir a colônia portuguesa, mas apenas guardar sua própria fronteira.

Os bombardeios efetuados pela artilharia portuguesa a 25 de novembro, e 7 e 8 de dezembro foram dirigidos por um helicóptero português que sobreviou a região de Samine. Observadores acreditam que o Senegal não apoia os guerrilheiros da Guiné Portuguesa que lutam contra o domínio de Portugal desde 1963, embora condene a presença de Portugal na África. Os guerrilheiros, comandados por Amílcar Cabral, se refugiaram ora no Senegal, ora na República da Guiné, presidida por Sekou Touré.

## Divergência tem raízes antigas

As hostilidades diplomáticas entre Portugal e a República do Senegal têm sua origem no apoio que o Governo de Dacar vem dando à luta pela independência da Guiné Portuguesa.

A história do Senegal está intimamente ligada à França, de quem obteve a independência em 1960, mas foram os portugueses os primeiros europeus que ali conseguiram se estabelecer, chegando mesmo a penetrar pelo interior em busca de ouro. Por algum tempo, antes da chegada dos franceses e dos holandeses, em fins do século XVI, os portugueses foram os senhores da região, vindo-se ainda hoje vestígios de suas edificações ali levantadas.

### ORIGENS

Os portugueses conseguiram, porém, se firmar mais ao Sul, na hoje Guiné Portuguesa. Foi Nuno Tristão que, em 1482, encontrou a parte da costa africana e o território que atualmente forma essa "provincia ultramarina", cuja legitimidade o Senegal vem ajudando a contestar por palavras e atos.

No mês passado, o delegado senegalês na ONU requereu a convocação do Conselho de Segurança, a fim de que se adotassem decisões adequadas a respeito do bombardeio por aviões portugueses da cidade de Samine, no Senegal. Não seria essa a primeira vez que Portugal violava o espaço aéreo senegalês. Informaram na ocasião as agências noticiosas que os aviões se achavam no encalço de guerrilheiros do Partido Africano pró-Independência da Guiné, os quais, depois de hostilizarem as tropas lusitanas, costumam buscar refúgio nas desabitadas fronteiras com o Senegal.

A Guiné Portuguesa tem uma área de 32 mil quilômetros quadrados e 545 mil habitantes, dos quais 2 500 brancos. Limita-se ao Norte com o Senegal, a Leste com a República da Guiné (ex-francesa) e a Oeste com o Oceano Atlântico. Seu principal produto agrícola é o arroz, base da alimentação de seus habitantes. Possui mais de vinte diferentes grupos étnicos e o idioma português serve de traço de união entre eles.

O General voltou a acusar o Governo senegalês de dar cobertura ao PAIG, afirmando que é do território do Senegal que os rebeldes atacam as aldeias da Guiné com armas pesadas.

A guerrilha na Guiné é particularmente difícil de ser combatida. O mar se infiltra pelo interior do país, subindo antigos leitos de rio, formando terrenos pantanosos favoráveis a uma ação armada.

A Guiné Portuguesa tem uma área de 32 mil quilômetros quadrados e 545 mil habitantes, dos quais 2 500 brancos. Limita-se ao Norte com o Senegal, a Leste com a República da Guiné (ex-francesa) e a Oeste com o Oceano Atlântico. Seu principal produto agrícola é o arroz, base da alimentação de seus habitantes. Possui mais de vinte diferentes grupos étnicos e o idioma português serve de traço de união entre eles.

## Nigéria promete não atacar Cruz Vermelha

Lagos (UPI-JB) — O Governo federal da Nigéria garantiu ontem que não bombardeará o Aeroporto de Uli, no território em poder das tropas separatistas de Biafra, enquanto o mesmo estiver sendo utilizado por aviões de socorro da Cruz Vermelha Internacional.

A Nigéria disse, em nota oficial, que observará o acordo estabelecido a 13 de setembro último com a Cruz Vermelha, mas avisou que o seu texto estava sendo mal interpretado pelos bafrenses que passaram a utilizá-lo como argumento para negar à entidade internacional a permissão para efetuar vôos diurnos.

## Ex-Presidentes apóiam o novo líder do Daomé

Cotonu, Daomé (AP-AP-UI-JB) — O tenente-coronel Maurice Kouandete, que assumiu o Governo do Daomé após derrubar o Presidente Zinsou, quarta-feira passada, recebeu ontem mensagens de apoio de três ex-Presidentes do país, destituídos em outros golpes de estado. Kouandete foi elogiado por sua mensagem após o golpe, que convocava todos os políticos do Daomé ao serviço da pátria.

O Presidente Emile Zinsou foi levado à localidade de Karku, provavelmente ferido, após o atentado que o depôs. A rádio de Lomé, no Togo, informou que dois guardas-costas e um secretário de Zinsou ficaram feridos. Em Cotonu, capital do Daomé, reina calma, não há militares nas ruas e a maior parte da população encontra-se no interior, festejando o fim do mês de Ramadan muçulmano.

Kouandete, que agradeceu as mensagens de apoio dos ex-Presidentes depostos Hubert Maga, Justin Ahomadegbe e Sourou Migan Apathy, garantiu a manutenção de todos os compromissos internacionais assumidos pelo Governo deposto e justificou o golpe, dizendo que Emile Zinsou não mereceu a confiança das Forças Armadas e foi um traidor da causa do Daomé. O Exército, segundo ele, "uma vez mais tem que assumir suas responsabilidades."

O novo dirigente do Daomé é para-quista formado na França. Em seu discurso de ontem garantiu também que assegurará a normalidade da vida de 2 000 cidadãos franceses que vivem em Cotonu.

Kouandete, de 37 anos de idade, que colocou o ex-Presidente Emile Zinsou no poder e o depôs, disse, em manifesto à nação, que formará um novo Governo o mais breve possível. Fontes diplomáticas acre-

### OPOSIÇÃO

Kouandete, de 37 anos de idade, que colocou o ex-Presidente Emile Zinsou no poder e o depôs, disse, em manifesto à nação, que formará um novo Governo o mais breve possível. Fontes diplomáticas acre-

## Militar golpista da Líbia tenta suicídio

Tripoli, Beirute, Cairo (AFP-UI-JB) — O ex-Ministro da Defesa da Líbia, coronel Adam Al Hawaz, confessou ontem ter encabeçado a conspiração que visava derrubar o Governo a 7 de corrente, e tentou suicidar-se em seguida mas foi impedido pelas pessoas que o custodiavam na prisão.

Em despacho procedente de Tripoli, a agência de notícias Mena, do Oriente Médio, revelou que os conspiradores — entre os quais figuram Al Hawaz e o ex-Ministro do Interior, Moussa Ahmed — serão julgados por um tribunal militar e punidos com mão de ferro.

## Golda Meir apresenta seu novo Ministério

Jerusalém, Telaviv (AFP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, apresentou ontem à noite ao Presidente Zalman Shazar seu novo Gabinete de União Nacional, composto de 24 membros e que desfrutará de uma maioria de 104 votos sobre os 120 do Knesset (Parlamento).

O Governo — o mais numeroso nos 21 anos de existência do Estado de Israel — assumirá na próxima segunda-feira, quando Golda Meir fará um discurso enunciando seu programa.

## RAU comemora festa religiosa do Bairam

Cairo (UPI-JB) — Os egípcios comemoraram rudemente, ontem, o Bairam (Páscoa muçulmana), comemoração religiosa que encerra os 30 dias de jejum da celebração do Ramadã.

Com todas as atividades oficiais e privadas suspensas, os egípcios saíram às ruas e pas-

saram pelas margens do rio Nilo, pelos jardins e praças do Cairo, enquanto as crianças soltavam foguetes. O Governo incentivou o povo nas comemorações, através de constantes comunicados falando em recentes êxitos dos soldados da RAU contra Israel.



# FORA DE SÉRIE.

Jamais uma expressão criada para carros especiais casou tão bem com um relógio. Rolex é assim. É feito um a um. Não sai de uma linha de produção em série. Demora mais de um ano para ser fabricado. A caixa Oyster, com garantia Rolex de impermeabilidade, é forjada num só bloco de aço inoxidável, ou de ouro. Possui a exclusiva coroa "Twinlock" de dupla segurança. A máquina

cronômetro com Rotor Perpetual é oficialmente controlada e ajustada em cinco posições e três temperaturas. Todas essas exigências técnicas são necessárias para manter a qualidade superlativa de um Rolex. Por isso, a sua produção é limitada e o seu preço mais elevado. Fora de série é característica inconfundível de Rolex: privilégio marcante.



No Rio de Janeiro somente à venda nesses joalheiros:

Meister - Av. Rio Branco, 108-c  
Krause - Av. Copacabana, 710-a  
Masson - Rua 7 de Setembro, 92

Krause - R. Ouvidor, 152  
Paschoal - R. Gonçalves Dias, 16-d  
Niterói: Grand Joias - R. da Conceição, 3

Distribuidores e Assistência Técnica: Relógios Rolex Ltda. - São Paulo - Av. Dr. Vieira de Carvalho, 172 - 8.º andar

## 'BLACK & WHITE' Scotch Whisky





# Médici abrirá hoje estrada que liga Mato Grosso ao mar

Brasília (Sucursal) — Para inaugurar uma estrada e visitar a Divisão Militar em que exerceu o seu primeiro posto de comando após ter sido promovido a General, o Presidente Garrastazu Médici viaja esta manhã para Campo Grande, no Estado do Mato Grosso, onde passará apenas algumas horas. A estrada é a BR-267, que ligará o Sul daquele Estado ao litoral paulista e a Divisão é a 4a. DC, em cujo Quartel-General é assinará uma mensagem ao Congresso propondo a criação da Universidade Federal de Mato Grosso. O Presidente deixará Brasília às 6h30m.

## NOS DIAS DE CRISE

O General Médici, ao voltar a Campo Grande, relembra os dias da crise que se seguiram à renúncia do Sr. Jânio Quadros à Presidência da República, pois ele tomou posse no comando da 4a. DC, substituindo o General Bizarria Mamode exatamente naqueles dias. No dia 25 de julho, um mês antes da renúncia, o então Presidente Jânio Quadros promoveu o coronel Garrastazu Médici a General e nomeou-o para Campo Grande. No dia 29 de agosto, o novo General assumiu o posto e no dia seguinte o Presidente deixou o Governo.

A 6 de janeiro de 1963, o General Médici deixava a cidade mato-grossense, retornando à Academia Militar das Agulhas Negras, de onde saiu como subcomandante e para onde voltou como comandante.

## TRANSFERENCIA

A transferência dos Ministérios para Brasília em caráter definitivo será um dos temas a serem abordados na reunião ministerial convocada pelo Presidente Garrastazu Médici para o dia 17 do corrente. À tarde, no Palácio do Planalto, o assunto deverá ser suscitado pelo próprio Presidente.

À base do que disse o General Médici sobre o assunto, cada Ministro deverá prestar esclarecimentos sobre as providências adotadas para completar a transferência de sua pasta para o Planalto e sobre as perspectivas para completar esta mudança.

## O EXEMPLO

A propósito, recorda-se que desde a sua investitura no Governo o Presidente tem adotado como uma constante a

exigência de que os seus auxiliares se transfiram efetivamente para Brasília. Alguns setores — como o Banco do Brasil, o Banco Central e o Itamarati — estão apressando de modo especial providências nesse sentido. O próprio General tem dado pessoalmente o exemplo, pois daqui só se afastou uma vez, para uma ausência de menos de 30 horas, quando viajou para o Rio no dia 26 de novembro, a fim de assistir, no dia seguinte, às homenagens às vítimas da Intenção comunista de 1935. Embora estivesse naquele dia com quase todos os Ministros no Rio, o Presidente convidou-os a virem para Brasília os que tinham despacho de rotina marcado.

Considera-se além disso altamente positivo, do ponto-de-vista do interesse da fixação do Governo em Brasília, a decisão do General Médici de passar aqui os meses de veraneio, despachando normalmente, embora transferindo-se com sua família para a granja do Riacho Fundo.

## VETO

O Presidente da República vetou totalmente o projeto de lei disposto sobre a profissão de leiloeiro, com o propósito de regular a atividade sob forma privatista, como simples contrato de comissão ou mandato, o que, segundo as razões do veto, "reflete o descompasso entre o objetivo idealizado e o resultado atingido."

Um dispositivo do projeto vetado amplia a competência privativa dos leiloeiros, atribuindo-lhes "a venda em público leilão e hasta pública, dentro de seus estabelecimentos ou fora deles, de tudo que, em virtude de lei ou de ordem judicial, deva ser vendido por essa forma, ou do que forem legalmente autorizados ou encarregados de vender por seus legítimos donos ou responsáveis."

## MÉDICOS

Em nome da Associação Médica Brasileira, o Dr. Pedro Kassab entregou ontem ao Presidente da República um memorial de apoio e de oferecimento para colaborar na tarefa de educação nacional. O Dr. Pedro Kassab, que é o presidente da entidade, foi recebido juntamente com os demais diretores pelo Chefe do Governo, ontem à tarde.

# Conselho de Direitos Humanos estuda o problema dos índios

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, preside hoje em seu gabinete, a partir das 18 horas, a última reunião deste ano do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, que entrará em recesso regimental a partir do dia 15. Na pauta da reunião está a representação contra o massacre de índios. O relator do processo, conselheiro Danton Jobim, ainda não completou o processo, mas deverá fazer uma exposição de todo o caso no Conselho.

## A REUNIÃO

Depois do recesso regimental do dia 15, o Conselho voltará a se reunir a partir do final do mês de fevereiro. Na reunião de hoje não será apreciado o processo contra o Esquadrão da Morte (o caso do crime do bandido chamado *Roncador*), porque o relator, General João Carlos Gross, representante da Associação Brasileira de Educação,

ainda não o concluiu. Está aguardando informações solicitadas às autoridades policiais.

O Ministro Alfredo Buzaid foi ontem de manhã para Brasília, onde teve o seu despacho semanal com o Presidente da República. Hoje de manhã já estará de volta ao Rio e irá esperar o Presidente Médici, à tarde, no Aeroporto do Galeão.

As 16h45m, segundo a agenda ministerial, o Ministro Buzaid dará posse, em seu gabinete, ao interventor federal na cidade de Itu, em São Paulo, General A. Fragozo.

As 17h30m, o Ministro da Justiça empossará o novo secretário-geral do Ministério, Sr. Rubens Pôrto, em lugar do Sr. Paulo Fernandes Vieira. O Sr. Rubens Pôrto exerceu, durante 20 anos consecutivos, a direção do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, órgão do Ministério da Justiça.

## Dinamarca quer levar a questão até a ONU

Copenhague (AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Dinamarca, Sr. Poul Hartling, declarou ontem à noite que o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas deveria responsabilizar-se pelos índios sul-americanos, cuja sobrevivência periga.

O Ministro Poul Hartling acrescentou que os Governos da Escandinávia estão mantendo contatos entre si, para determinar se é necessária uma ação coletiva construtiva.

## PREOCUPAÇÃO

O Ministro respondia assim no Parlamento a uma pergunta formulada por um Deputado social-democrata, Sr. Mogens Camre, que queria saber como o Governo da Dinamarca pretendia "ex-

pressar seu protesto e horror ante o sistemático extermínio de índios em vários países sul-americanos, especialmente o Brasil."

Desde há algum tempo os antropólogos dinamarqueses, suecos e noruegueses vêm gestionando junto a seus respectivos Governos, a fim de que adotem medidas para a internacionalização do problema do índio sul-americano. Os antropólogos propunham a criação de um grupo de peritos-assessores para ajudar os Governos a proteger as minorias ameaçadas em qualquer parte do mundo.

O Sr. Poul Hartling explicou ao Parlamento que de acordo com o resultado de suas investigações, os Governos nórdicos acreditam que a gestão deveria ser levada às Nações Unidas.

## VISÃO DO GOVERNO



O Deputado Geraldo Freire considera que os oposicionistas vêm cumprindo muito bem o seu papel

## Supremo entra em recesso

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal inicia hoje seu recesso. A próxima sessão de julgamentos será realizada no dia 4 de fevereiro.

O Tribunal Superior Eleitoral realiza ainda hoje uma sessão extraordinária, quando será resolvido o recurso da Comissão Executiva da Arena de São Paulo.

## OUTROS

O Tribunal Federal de Recursos marcou sessões até o dia 18 próximo.

As secretarias desses tribunais funcionarão normalmente, exceto no período de 20 de dezembro a 6 de janeiro, considerado feriado na Justiça Federal.

## Médici vê política com Rondon

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rondon Pacheco, presidente da Arena, examinou ontem com o Presidente Garrastazu Médici o desdobramento da ação do Partido oficial durante o recesso e subentendeu um plano de visitas aos diversos Estados, para estabelecer contatos com as direções regionais da Arena.

A primeira destas visitas será a São Paulo, na primeira quinzena de janeiro. O Presidente da Arena considera necessários estes contatos e declarou, após o encontro de ontem, que o Presidente da República aplaude a iniciativa e considera que a ação desenvolvida pelo Partido desde o recesso foi altamente produtiva.

## SEM RECESSO

Entende o Sr. Rondon Pacheco que a Arena não pode entrar em recesso e, ao contrário, nesta época é que precisa atuar mais. Esta será a orientação que transmitirá às bases partidárias.

No encontro com o Presidente Médici, o dirigente da Arena, passou em revista alguns temas políticos, entre os quais as adaptações que deverão ser feitas na atual legislação político-eleitoral — Estatuto dos Partidos, Código Eleitoral e Lei das Inelegibilidades. Abordaram, também, o problema do preenchimento dos cargos nas mesas da Câmara e do Senado, que deverá ser conduzido pelos líderes Filinto Muller e Raimundo Padilha.

## Paulo Maluf presta contas em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Paulo Maluf, ao fazer um balanço de seus primeiros oito meses de administração, disse ontem que "cada um dos 6 milhões de paulistanos tem, não só o direito, mas o dever de fiscalizar a administração da sua cidade."

O tipo de decoração adotado, com estêrreis de plástico, é muito eficiente e econômico, pois essas estêrreis podem ser reaproveitadas em outros locais.

O Sr. Paulo Maluf explicou também que "em 1970 não haverá criança sem escola primária em São Paulo. Nossas 150 mil vagas serão 180 mil no próximo ano e 250 mil em 1971."

Paralelamente à construção de escolas, haverá a construção de campos esportivos.

# Freire diz que o MDB cumpriu sua obrigação

Belo Horizonte (Sucursal) — O futuro presidente da Câmara Federal e presidente da Arena mineira, Deputado Geraldo Freire, afirmou ontem que a Oposição "cumpru, neste período de funcionamento do Congresso, seu papel com bravura e até com agressividade, mas em nenhum momento atentou contra as instituições."

Disse o Deputado Geraldo Freire que "o que desejamos é que esta conduta seja mantida daqui para a frente, pois não há democracia sem Oposição. Mas também não é justo que a Oposição deseje destruir a democracia", acreditando que o MDB "vai continuar opondo-se ao Governo como até agora tem feito, sem comprometer o retorno da normalidade democrática."

## O ATO 5

Disse o Deputado Geraldo Freire que em certa ocasião respondeu ao líder do MDB, Deputado Humberto Lucena, que "o seu apelo para a revogação do Ato Institucional nº 5 é razoável, mas ela virá quando não houver mais perigo para o regime."

— A medida em que os perigos forem desaparecendo — disse — o AI-5 será revogado. Mas, enquanto o AI-5 estiver rondando a casa, não se pode pedir ao pai de família que atire fora o revólver. Há muita diferença entre fazer oposição e ameaçar o regime. Enquanto não cessarem o terrorismo e as ameaças às instituições não há condições para se revogar o AI-5.

## NO CONGRESSO

Sobre seus planos para a presidência da Câmara, o Deputado Geraldo Freire afirmou que muitas adaptações deverão ser feitas para a Câmara funcionar plenamente.

## Stenzel aponta infiltração subversiva

Brasília (Sucursal) — Na opinião do Deputado Clóvis Stenzel, da Arena, o futuro Congresso será infiltrado de homens comprometidos com a subversão, cabendo assim à Oposição legítima denunciar esses elementos e não ficar quieta diante da infiltração.

Acha o parlamentar gaúcho que essa penetração subversiva na Oposição legítima ocorrerá "por mais que o Governo, o Presidente da República, os órgãos de informação e as direções partidárias procurem evitar."

## ESTABILIDADE

Em entrevista concedida à *Voz do Brasil*, o Deputado Clóvis Stenzel afirmou que só haverá no Brasil clima de confiança entre o Governo e a Oposição, para se atingir a estabilidade democrática, se forem isoladas as atividades subversivas da vida política, partidária e institucional.

Quando ocorrer a infiltração será necessário que os líderes oposicionistas a denunciem e digam à nação que suas expressões, que sua atuação não significam ou não constam o papel da Oposição, o comportamento da Oposição. E preciso isolá-los e criar um clima de confiança no regime, a fim de que as derrotas eleitorais não sejam mais consideradas como permanentes e fatais. O Partido que estiver no Governo, perdendo a eleição, pode confiar o Governo à Oposição, porque terá a certeza de que aqueles que forem para o Governo lhe darão o mesmo tratamento. O clima de confiança tem de existir, sob pena da democracia continuar a ser, no Brasil, instável como tem sido até agora.

## FALTA DE CONFIANÇA

Segundo o Deputado Clóvis Stenzel, ainda falta no Brasil e em todos os países latino-americanos a confiança dos que estão no poder em transferir-lo à Oposição, se derrotados nas urnas. Daí a instabilidade dos regimes na América Latina, porque não

te, dentro das novas disposições constitucionais.

Será feita uma reforma de métodos e de atuação do Congresso no próximo ano. Existe, inclusive, uma comissão designada pela presidência da Arena e requerida por mim para cuidar deste assunto, sob a coordenação do Deputado Daniel Faraco.

Disse o Deputado mineiro que "a Revolução está em marcha e a Câmara está enquadrada dentro dos princípios de recuperação moral, cultural, econômica e social do país. No nosso setor, procuramos trabalhar neste sentido."

— Meu papel na presidência da Câmara — continuou — será o de acompanhar a evolução do programa revolucionário que visa principalmente ao desenvolvimento do país e que comporta dentro do Legislativo uma tomada de posição de acordo com a realidade dos tempos em que estamos vivendo.

## ARENA MINEIRA

Disse ainda que não pretende licenciar-se da presidência da Arena mineira para exercer a presidência da Câmara Federal, pois pode exercer simultaneamente os dois cargos e é cercado de muitos homens competentes.

No dia 27 próximo, vai reunir a Comissão Executiva da Arena para tomar conhecimento de diversos recursos contra a eleição de alguns Diretores Municipais. Na reunião deverá ser aprovada a sugestão do Deputado Lourival Brasil, no sentido de a Arena partir desde já para um trabalho de intensificação do alistamento eleitoral, a fim de aumentar o número de cadeiras de Minas na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa.

pode haver Governo democrático se a Oposição não agir democraticamente e se o Governo não permitir o livre exercício do Partido oposicionista.

— A democracia é uma sociedade aberta à mudança e à novidade. Não há país democrático ou país que o pretenda ser, se não estiver aberto às transformações, às mudanças, às novidades. Num regime democrático estável, Governo e Oposição são conservadores num sentido — são conservadores do regime. Não admitem que teses sobre a mudança do regime democrático possam ser afluídas em termos de movimento político.

Salientou o parlamentar arenista que, num regime democrático, "compete à Oposição a crítica ao Governo e tentar conquistar o Governo pelo processo democrático, isto é, pelo resultado das urnas."

Quando a Oposição pretende conquistar o Governo através de outros métodos que não sejam os democráticos, ela passa a ser considerada — e o é de fato — como subversiva. Neste caso, então, estamos sempre sob o risco de uma revolução. As oposições na América do Sul quase sempre caem na subversão, porque nossos povos ainda não têm uma consciência democrática.

Para o Sr. Clóvis Stenzel, em 1968 houve um "falso entendimento de solidariedade de todas as oposições" e permitiu-se, no Congresso e fora dele, "a existência de homens com intenções antidemocráticas, que queriam subverter a ordem do país e tomar o Governo por processos antidemocráticos."

Tanto é assim que apontavam a Constituição de 67 de facista e o Governo Costa e Silva de uma ditadura militar que precisava cair, que precisava ser derrubada, por quaisquer processos. Isso era pregado dentro e fora do Congresso, pela imprensa, nos jornais, no rádio e na televisão, nos comícios e nas universidades. A Oposição legítima ficou comprometida — concluiu o representante gaúcho.

## Cleofas dá jantar a senadores

Durante o jantar foram discutidos, informalmente, problemas vinculados com a próxima reforma do Regimento Interno do Senado e do Congresso, e o Senador João Cleofas acha que o contato de ordem foi da maior importância, "não apenas pelo entendimento direto com os meus companheiros de Senado, como também para sentir reivindicações."

# Buzaid ainda sem decisão sobre a reforma eleitoral

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, ainda não definiu como orientará a reforma do sistema eleitoral nem se as modificações a serem introduzidas terão profundidade e, nesta hipótese, se entrarão em vigor no próximo ano, quando haverá eleições em todo o país para cargos legislativos e executivos.

Após a opção do Governo entre a manutenção do sistema de voto proporcional e a implantação do voto por distritos — que depende do Presidente da República — deverá ser instalada a comissão mista de representantes do Ministério da Justiça, dos Partidos e da Justiça Eleitoral, para estudar a revisão das leis político-eleitorais e preparar anteprojeto para a reforma do Código Eleitoral, do Estatuto dos Partidos e do decreto-lei das inelegibilidades.

## TENDENCIA CONFIRMADA

Não há dúvida quanto à tendência do Sr. Alfredo Buzaid. Ainda ontem se repetia que o Ministro "continua vendo com muito bons olhos" a idéia do voto distrital. No entanto, isso não significa conforme se salienta — que o sistema distrital será adotado, pois "uma inovação tão radical só pode ser decidida depois de estudos aprofundados, com análise cuidadosa de todas as suas implicações."

O principal defensor do voto por distritos no Ministério da Justiça é o professor Manuel Ferreira Filho, chefe do gabinete do Ministro e que detém a cátedra de Direito Constitucional da Universidade de São Paulo. O professor Ferreira Filho preconiza o sistema distrital ao estilo alemão, que é misto. Ele tem estudos feitos sobre o assunto, tendo inclusive participado da elaboração de projeto que foi apresentado na Câmara pelo Deputado Franco Montoro, antes da Revolução.

O Ministro Alfredo Buzaid sabe dos estudos daquele seu assessor, com quem tem examinado o assunto. Em princípio, o professor Ferreira Filho preconiza um sistema em que os Partidos mantem uma parcela de sua representação na Câmara eleita por votação proporcional, segundo as listas partidárias.

## CORRUPÇÃO

Contesta o professor Ferreira Filho, em conversas informais, a alegação de que o sistema distrital facilite a corrupção. Acha que, pelo contrário, haverá melhores condições para combatê-la dentro daquele sistema.

Entre as vantagens que o chefe do gabinete do Ministro da Justiça atribui ao voto por distritos estão as seguintes: 1) o custo da campanha eleitoral, na área restrita dos distritos será menor; 2) maior vinculação do parlamentar com os seus eleitores, o que reforça a representatividade; 3) as listas partidárias, organizadas para a escolha da parcela da bancada que não é eleita pelos distritos, permitem a inclusão de representantes de reconhecidos méritos intelectuais, mas sem maiores possibilidades eleitorais.

# Rademaker terá atribuição fixada pelo Congresso

Brasília (Sucursal) — Somente a partir de abril do próximo ano é que deverão ser definidas as atribuições do Vice-Presidente Augusto Rademaker, porque o assunto será regulado através de lei complementar a ser votada pelo Congresso Nacional.

Há dias, a assessoria do Almirante Augusto Rademaker, encaminhou ao Palácio do Planalto uma exposição de motivos com anteprojeto de lei complementar, definindo as atribuições do Vice-Presidente, que deverão ser, entre outras, a de executar missão específica, coordenar assuntos em que haja participação de mais de um Ministério e assessorar a acompanhar projetos e diretrizes governamentais.

## FUNÇÕES

A reforma da Constituição tirou do Vice-Presidente da República a função de presidir o Congresso Nacional e estabeleceu que, "além de outras atribuições que lhe foram conferidas em lei complementar", auxiliará o Presidente sempre que por ele for convocado para missões especiais. Até o momento o Almirante Augusto Rademaker cumpriu uma única missão especial: representou o General Médici na inauguração da Rodovia Vitória—Uberlândia.

Na próxima terça-feira, o Vice-Presidente assistirá ao lançamento ao mar de um navio-mercante, no estaleiro da Ishikawajima, do qual será madrinha a Srª Ruth Rademaker Grunewald. Nos dias 19 e 20, o Almirante Rademaker acompanhará o Presidente da República em cerimônias na Escola Superior de Guerra e na Academia Militar das Agulhas Negras.

## GABINETE

Prevendo que exercerá atribuições que reclamam conhecimentos políticos, sociais e econômicos, o Vice-Presidente terá em seu gabinete assessores para esses setores, entre os quais um assessor econômico (que será um civil) e um assessor psicossocial (militar).

Recentemente, o Diário Oficial publicou o quadro de funcionários do gabinete do Almirante Rademaker, com a respectiva tabela de gratificações. Foram previstos 39 funcionários, inclusive chefe de gabinete e um ajudante-de-ordens. Até agora, porém, estão designados para servir ao Vice-Presidente 12 oficiais das Forças Armadas, todos lotados no gabinete instalado no anexo 2 da Câmara dos Deputados.

Os demais servidores só serão nomeados depois que o Almirante Rademaker instalar um outro gabinete, no edifício do Banco do Brasil, nesta capital.

Pelo quadro do Diário Oficial, o gabinete do Vice-Presidente terá um chefe, dois subchefes, um secretário particular, cinco adjuntos de subchefes e adjuntos especiais, três oficiais de gabinete, um ajudante-de-ordens, um chefe de secretaria, quatro assistentes, três secretários, seis encarregados, dois zeladores, seis especialistas qualificados, dois auxiliares e dois excentantes.

Estão lotados no gabinete da Câmara os seguintes militares: capitão-de-mar-e-guerra Gustavo Adolfo Engelke (chefe de gabinete), capitão-de-mar-e-guerra Fernando Mendonça da Costa Freitas (subchefe), tenente-coronel Lauro Meneses (adjunto de subchefe), (que funciona como assessor político), tenente-coronel Lúcio Lopes Serrano (adjunto da subchefe e futuro assessor psicossocial), capitão-de-fragata Haroldo Lopes Pereira (adjunto especial de coordenação e assistência administrativa), capitão-de-fragata João Manuel Castelo Branco Nascimento (adjunto da subchefe), capitão-de-corveta Luís César Martins Pamplona (secretário particular), capitão-de-corveta José Alberto Acioli Fragelli (adjunto-de-ordens), capitão-de-fragata Walbert Medeiros Figueiredo (adjunto especial de relações públicas), e capitão-tenente Erich Baumier Filho (oficial de gabinete).



## Coluna do Castello

## Projeto brasileiro tem nova dimensão

BRASÍLIA (Sucursal) — Uma nova avaliação dos fatores de desenvolvimento nacional está na base do projeto que, em fase final, se estuda no Ministério do Planejamento. Até aqui os planos de Governo têm dado ênfase quase que exclusivamente às questões da infra-estrutura econômica, seja por correspondência ao estágio da economia do país seja por decorrência de concepções e teorias hoje em processo de revisão. Entende-se agora na mais alta assessoria de planejamento do Governo que, equacionados como se acham os problemas de infra-estrutura, devem ser integrados no Projeto Brasileiro os problemas relativos à educação, à ciência e tecnologia, à saúde e à capacidade de competição da indústria brasileira no mercado mundial.

Com isso, o planejamento nacional alcançaria uma nova dimensão, incorporando pela primeira vez fatores capazes de ampliar e aprofundar o processo de desenvolvimento. A nova concepção se ajustaria por outro lado ao estágio da economia brasileira, mais avançado em relação ao que era quando das primeiras etapas da planificação.

Entendem os técnicos que as questões de infra-estrutura estão totalmente equacionadas. Já se sabe o que deve ser feito em cada um dos setores, restando como fonte de estudo apenas a fixação de prioridades em face da disponibilidade de recursos. Por isso mesmo o Governo dará, daqui por diante, ênfase à coordenação dos projetos setoriais, sendo essa uma das tópicos do trabalho que está sendo elaborado pelo Ministro João Paulo Reis Veloso e sua equipe.

O General Médici estaria recomendando a necessidade de dar uniformidade ao rendimento da máquina administrativa, a qual deve funcionar como um todo atendendo ao conjunto dos problemas a resolver e já suficientemente estudados. O exame de alternativas dos projetos setoriais continuaria a ser feito permanentemente, sem que isso afete a execução na qual todos os Ministérios devem se empenhar com o máximo de sua capacidade. O Presidente da República consideraria intolerável a diferença de ritmo entre, por exemplo, o Ministério dos Transportes e o Ministério da Agricultura, tal como ambos funcionavam no Governo passado. Ele quer que, daqui por diante, todos os seus Ministros deem o mesmo rendimento que tem dando o Sr. Mário Andreazza.

Quando o Chefe do Governo disse ao Senador João Cleufas que "planos há muitos, o que importa agora é trabalhar", estaria traduzindo sua determinação de exigir o máximo esforço executivo de todos os seus Ministros, na convicção de que os projetos setoriais ou estão completos ou se renovam por imposição de dispositivos administrativos já montados.

A reunião do Ministério, convocada para o próximo dia 17, dará ao Presidente a oportunidade de fazer a convocação dos seus Ministros para uma espécie de operação-trabalho, com a qual espera motivar toda a administração para acelerar o esforço de desenvolvimento nacional na primeira metade da década de 70. Os Ministros deverão nessa reunião receber orientação definida quanto ao que se espera do seu setor em rendimento concreto.

Peia nova motivação do Projeto Brasileiro, as principais novidades deverão surgir no setor educacional, tido como o mais atrasado em matéria de racionalização. É possível que se proponha a criação de novo órgão para execução de uma nova política referente ao progresso científico e tecnológico.

## Fim da Expo-72

A Expo-72 foi ontem cancelada. Essa tendência já estava claramente indicada desde o momento da demissão do encarregado e da convocação do Ministro da Indústria e do Comércio e outras autoridades envolvidas no assunto para um reexame da decisão anterior.

O Governo convenceu-se, depois dos primeiros esforços, de que a realização da exposição seria, a esta altura, empreendimento aventureiro, num país e numa cidade em que se acumulam os problemas que não poderão ser resolvidos em tão curto espaço de tempo.

O sesquicentenário da Independência não ficará, todavia, sem comemoração condigna. Além do aceleramento das obras para a inauguração da Cidade Universitária da ilha do Fundão, já está praticamente acertada com a FIFA a realização de um Campeonato Mundial de Futebol.

## Decisão do Presidente

O Presidente Médici decidiu efetivar a mudança da capital do Rio de Janeiro para Brasília. Em nome dessa decisão é que ele morará sempre em Brasília, daí saindo somente para visitas inevitáveis e pelo tempo necessário a realizá-las. Será esse o meio mais efetivo de incentivar seus auxiliares a acelerar a mudança.

## A racionalização do Poder Judiciário

Observação de um jurista: não foi o Poder Judiciário que tomou a iniciativa nem a decisão de racionalizar a seleção de seus membros, através dos concursos públicos, mas as diversas assembleias constituintes que se instalaram no país desde 1934 e as diversas legislaturas que tiveram oportunidade de reformar as constituições. Trata-se, portanto, de iniciativa e de decisão tomadas no nível político visando a dar solução adequada e racional a um problema de natureza técnica. O Poder Judiciário tem função predominantemente técnica. Quando ele alcança nível político, como é o caso do Supremo Tribunal, então as nomeações de juizes são da livre escolha do Presidente da República, com a aprovação do Senado, ou seja, tornam-se decisões políticas, nem sempre atentas a critérios racionais.

Carlos Castello Branco

## ELOQUÊNCIA FINAL



O Sr. Tarcísio Maia passou a presidência do IPASE ao Sr. Aírton Aché Pilar com um discurso nervoso, que provocou várias reações

## Israel aceita 1.ª renúncia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro iniciou a reformulação do seu secretariado e do segundo escalão, ao conceder ontem a demissão do presidente do Banco do Estado de Minas Gerais, Sr. João Ewerton Quadros, que lhe entregou na noite de quarta-feira a carta de renúncia, em termos julgados irrecusáveis pelo Governador.

O Sr. Israel Pinheiro já tem também, em seu poder, o pedido de exoneração do secretário da Administração, Sr. Francisco Bilac Pinto, mas ainda não a atendeu, pois quer tratar do problema dos secretários globalmente, nos primeiros dias de janeiro próximo, quando pelo menos mais quatro deles deixarão o cargo.

## Sucursal da AN no Sul é despejada

Porto Alegre (Sucursal) — A sucursal da Agência Nacional em Porto Alegre tem prazo até o próximo dia 26 para desocupar as salas que lhe foram cedidas pela Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul, que agora lhe move a sede de despejo.

A Agência Nacional passará a funcionar em salas que lhe foram cedidas pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul, mas para realizar os seus serviços durante alguns dias, devido à reorganização dos cabos de telefonia e dos aparelhos de tele.

## Nôvo presidente do IPASE assume o cargo em meio a tumulto de funcionários

O Sr. Aírton Aché Pilar recebeu ontem o cargo de presidente do IPASE, envolvido pelo tumulto de vaia e aplausos dirigidos pelos funcionários da autarquia ao Sr. Tarcísio Maia, que deixava o posto.

No seu discurso de transmissão do cargo — que durou uma hora — o Sr. Tarcísio Maia disse ao seu sucessor que a colocação em disponibilidade, de centenas de funcionários do IPASE "atingiu muitos que não mereciam." E solicitou do Sr. Aírton Aché Pilar, que procurasse corrigir essas injustiças. Os servidores que concordam com o Sr. Tarcísio Maia passaram a aplaudi-lo, enquanto os demais o vaiavam.

## POSSE

As 16h o Ministro Júlio Barata deu posse ao Sr. Aírton Aché Pilar, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, ressaltando que "exaltar, como o estou fazendo, aquele que assume o cargo, não significa depreciar os méritos e olvidar os serviços daquele que o deixa." Classificou a substituição do Sr. Tarcísio Maia, que foi presidente do IPASE por 4 anos consecutivos, como "um simples fenômeno de rodízio democrático nos cargos públicos."

Nesse esforço integrado — disse o Ministro — se visa a garantir a coesão de uma equipe, também elimina, no desempenho das funções de Governo, o vedetismo, a promoção pessoal, o aproveitamento da posição como trampolim para os mandatos eletivos ou como frente de favores para as clientelas políticas.

## TRANSMISSÃO

As 17h, o Sr. Aírton Aché Pilar entrou no salão nobre do IPASE repleto, para receber

## Lino expulsa do MDB quem vota na Arena

São Paulo (Sucursal) — O presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, pediu a cassação do mandato dos vereadores de seu Partido que votarem em candidatos da Arena, na composição das mesas das Câmaras municipais do Estado.

O pedido do Senador será feito à Justiça Eleitoral, com base no preceito constitucional que estabelece a participação da Arena e do MDB nas mesas das Câmaras municipais proporcionalmente ao número de vereadores eleitos por Partido.

## INDISCIPLINA E CASTIGO

A decisão do Senador Lino de Matos resultou do fato de que, em algumas Câmaras municipais, vereadores do MDB se mostraram dispostos a votar, nas eleições para as mesas, em chapas que excluem candidatos do MDB em favor de outros da Arena.

Depois de algumas reuniões da Comissão Executiva e do Diretório Regional, realizadas para definir o que deve ser entendido por fidelidade partidária, o Sr. Lino de Matos decidiu anunciar sua disposição de pedir a cassação dos mandatos dos vereadores infieis.

## Almirante quer manter 12 milhas

O presidente da Fundação de Estudos do Mar, Almirante Paulo Moreira da Silva, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que acha inteiramente extravagante e ilegítima a fixação de 200 milhas para os limites das águas territoriais brasileiras.

Segundo o Almirante, nenhum país tem meios de garantir um controle numa extensão tão grande. "12 milhas é o bastante e o legítimo, inclusive em respeito ao Direito Internacional sobre a matéria, consagrada na Convenção de Genebra."

## Villegas é designado para o Brasil

Buenos Aires (AP-JB) — O Boletim Oficial governamental publicou ontem o decreto de designação do General-de-Divisão Osiris G. Villegas como novo Embaixador argentino no Brasil.

O General Villegas, que até agora desempenhava o cargo de secretário do Conselho Nacional de Segurança, substituirá o Embaixador Mario Amadeo, que renunciou ao posto há alguns meses.

## STF torna estável servidor regido pela CLT que em 67 contava 5 anos de serviço

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal decidiu, por maioria de votos, que também o funcionário que prestava serviços à administração pública, sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas, está amparado pelo Art. 177, Parágrafo 2.º, da Constituição de 1967.

Por isso aquele que, até essa data, haja prestado cinco anos de serviço, tornou-se estável, sem alterar sua situação para funcionário público. A estabilidade que nos termos da CLT, se consegue aos 10 anos de serviços, antecipou-se para cinco em relação ao servidor de entidade pública, regido pelas leis trabalhistas que, à data da promulgação da Constituição de 1967, haja completado cinco anos de exercício empregatício.

## NÃO HA TRANSFORMAÇÃO

Ana Maria Campos era médica da Secretaria de Saúde de Pernambuco. Em dezembro de 1969 foi rescindido seu contrato. Ela requereu ao Tribunal de Justiça o mandado de segurança, para que fosse reconhecida sua estabilidade, nos termos da Constituição estadual, que se adaptou ao Art. 177, Parágrafo 2.º da Constituição de 1967, segundo o qual é estável o servidor público que, data de sua promulgação, haja completado cinco anos de efetivo exercício.

A médica alegou que, quando demitida, contava quatro anos, 10 meses e cinco dias de exercício na Secretaria de Saúde. Mas antes havia trabalhado durante mais de um ano no SAMDU também como contratada. Perfeita assim mais de cinco anos de serviço público. O Tribunal de Justiça concedeu-lhe a segurança. O Governador recorreu ao Supremo Tribunal Federal. Este deu provimento ao recurso, para que a matéria se-

ja decidida pela Justiça do Trabalho.

— Ressalte-se, por oportuno, que a estabilidade dos servidores regidos pela CLT não importa na transformação destes em funcionários — observou o Ministro Djaci Falcão em seu voto vencedor. Acrescentou:

— Eles ficam estáveis, porém continuam sob a égide das leis trabalhistas. A Constituição não autorizou a alteração do status jurídico, mas apenas diminuiu o prazo para o alcance de benefício, e somente para os que à data de sua promulgação contassem o quinquênio.

— A meu entender — continuou o Ministro — o preceito abrange a quantos na qualidade de servidores hajam prestado serviço público. Irrecusavelmente a expressão servidores abrange não só os funcionários públicos propriamente ditos, ou seja, em sentido estrito, mas também aqueles que prestam serviço à administração, sob o regime da CLT.

## D. Jaime terá homenagem por jubileu de ouro na cidade de S. Catarina onde nasceu

Florianópolis (Correspondente) — O jubileu de ouro do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, será comemorado aqui, no dia 1.º de janeiro, com sua presença em atos marcados para esta capital e em sua cidade natal, São José, a 10 quilômetros de Florianópolis.

O Cardeal chegará a esta cidade no dia 30 de dezembro, devendo ser recebido pelo Governador Ivo Silveira e autoridades civis, militares e eclesiásticas. O programa para o dia do jubileu prevê missa solene às 10 horas, celebrada por Arcebispos Brasileiros, na Catedral Metropolitana, seguindo-se a inauguração de placa comemorativa.

## PROGRAMA

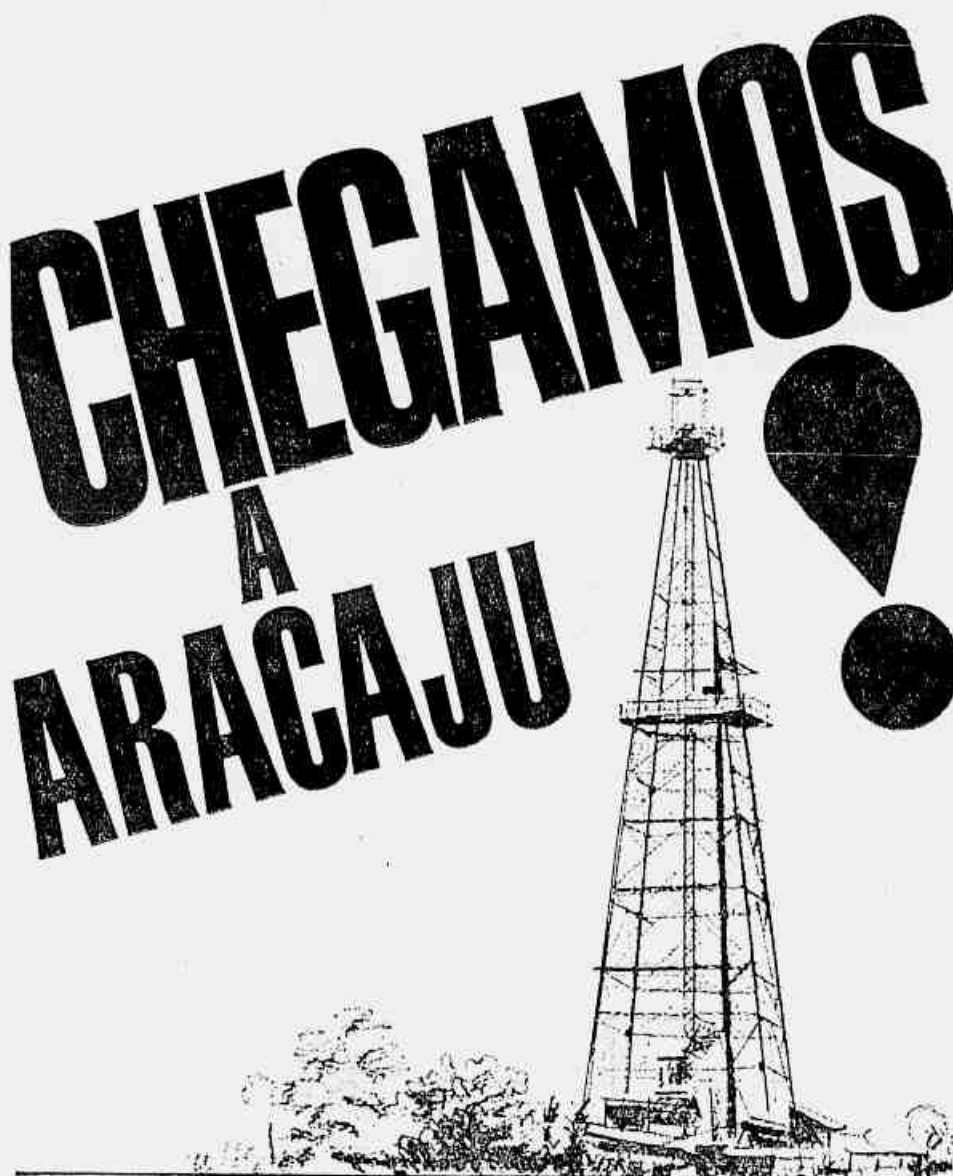
Às 16h, haverá almoço de confraternização, no Colégio Catarinense e, às 18h, chegada em São José. O Cardeal-Arcebispo do Rio será levado à sua cidade natal em cortejo de automóveis.

Em São José, Dom Jaime de Barros Câmara vai inaugurar a reforma da Igreja-matriz. Às 16h, participará da procissão ao Senhor do Bonfim, sendo homenageado, às 20h, em sessão solene da Câmara Municipal.

No dia 2 de janeiro, ainda em São José, será celebrada missa solene, seguindo-se a

## O SACERDOTE

Dom Jaime de Barros Câmara nasceu na cidade de São José, 10 quilômetros distante de Florianópolis, a 3 de julho de 1894, ordenando-se sacerdote a 1.º de janeiro de 1920, na Catedral Metropolitana.



E assim continuamos crescendo. Na sua agenda de bons negócios, acrescente o endereço de nossa casa sergipana: rua João Pessoa, 298. São portas que se abrem para seus interesses numa região em que o progresso jorra do subsolo e vai florescer em chaminés.

Sergipe evolui junto com o Nordeste. Lá estamos para que você possa participar desse desenvolvimento. Venha crescer conosco.



**Banco Industrial de Campina Grande S.A.**  
onde você é mais importante do que qualquer importância.

Sergipe - Pará - Ceará - R. G. do Norte - Paraíba - Pernambuco - Alagoas - Bahia - Minas Gerais - Guanabara - S. Paulo - R. G. do Sul.

BREVE TAMBÉM: CURITIBA (PR), SANTO ANDRÉ (SP), NITERÓI (RJ) e PAULISTA (PE).

# MERCENÁRIOS OFERECEM-SE PARA FAZER REVOLUÇÃO.

Estamos fazendo três anos. Violentando as mentalidades. Mudando os hábitos. Transformando o ritmo de vida de uma coletividade. Sempre para melhor. Nossa missão é fazer com que o público se interesse por determinado serviço. Por determinada ideia. Falando claro: nos revolucionamos o mercado, vendemos, aumentamos o faturamento de uma indústria ou uma loja, melhoramos a imagem de uma organização. Ajudamos as empresas a ter prestígio e ganhar dinheiro.

Ajudamos o povo a viver melhor. Mas só fazemos isso por dinheiro. Claro. Temos uma equipe — pequena e bem paga — que se dedica à criação, realização e divulgação de peças que promovem nossos clientes. Cada um dos nossos clientes paga um preço justo. Nem mais nem menos do que qualquer grande agência. A nossa é pequena. Estamos fazendo só três anos.



**RITTO PUBLICIDADE E PROMOÇÕES LTDA.**  
Av. Rio Branco, 195 - Grupo 2.119  
Tel.: 242-0188 e 242-2005.



# Governo veta Expo e aplica verbas nas obras do Fundão

Brasília (Sucursal) — O Governo decidiu definitivamente não realizar mais a Expo-72, que comemoraria no Rio o sesquicentário da Independência do Brasil, preferindo empregar os recursos disponíveis na conclusão, até aquele ano, do primeiro estágio da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão.

A decisão foi tomada ontem pelo Presidente Garrastazu Médici, com base num relatório de cinco páginas em que os Ministros Reis Veloso, Fábio Yassuda, Mário Gibson e José Pecora (respectivamente do Planejamento, Indústria e Comércio, Relações Exteriores e Interior da Fazenda) sugerem "descontinuar o projeto", por considerá-lo arriscado e dispendioso.

## PRIMEIRO A EDUCAÇÃO

O relatório reporta-se à reunião com o Presidente no dia 3, quando se examinou uma exposição do Ministro Fábio Yassuda sobre a conveniência e exequibilidade da exposição, assim como os pronunciamentos dos demais Ministros e do chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura, que também participou dos debates.

Na reunião, ficou acertado que cada Ministério teria posteriormente uma análise do projeto e suas conclusões a respeito do assunto. Esperava-se um novo encontro com o Presidente, o qual se tornou entretanto dispensável. Simplesmente o Ministério da Indústria e do Comércio apresentou ontem ao General Médici o relatório, que mereceu aprovação total, através de um despacho presidencial concebido nos seguintes termos:

"Aprovo a exposição de motivos interministerial, tendo em conta para isso, especialmente, a exigência do prazo dentro do qual deveriam ser tomadas as providências necessárias para a realização da Expo-72, bem como o risco a que, em consequência disso, ficaria inevitavelmente sujeito o êxito desse empreendimento. A duvidosa prioridade de que se reveste, por conseguinte, essa iniciativa em face de outras de maior importância para a aceleração do desenvolvimento do país aconselha que se confira destino diverso aos avultados recursos financeiros, que seriam empregados na Expo-72.

Como o desenvolvimento da educação se acha entre os objetivos prioritários do meu Governo, determino, pois, que, em caráter alternativo, se constitua como projeto-símbolo para as comemorações do sesquicentário da Independência a conclusão do primeiro estágio, até 1972, da construção da Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Ilha do Fundão.

Os Ministros do Planejamento e Coordenação Geral, Fazenda e Educação e Cultura tomarão as providências para o cumprimento desta determinação."

## O QUE DIZEM OS MINISTROS

O relatório dos Ministros contra a realização da Expo-72 está assim elaborado:

"Em novembro último, o Brasil obteve registro, junto ao Bureau International de Expositions (BIE), de uma exposição internacional na categoria especial, a realizar-se em 1972. Trata-se, como se sabe, da última categoria admitida pelo BIE, após as categorias I e II, em ordem decrescente de importância. A categoria I, ao nível da Expo-70 em Osaka, realiza-se apenas de seis em seis anos. As categorias II e especial obrigam a construção de pavilhões internacionais, para os membros do BIE, por conta do país-sede da exposição.

Deve-se recordar, a propósito, que, diferentemente das feiras internacionais, nas exposições não há venda de produtos ou realização de contratos de fornecimento, ficando, pois, a receita limitada à venda de bilhetes e às concessões de restaurantes e outros serviços ao público visitante.

## Hoteleiro lamenta a decisão

Para o presidente da Horsa — Hotéis Reunidos S. A. — Sr. José Tjurs, um dos principais incentivadores da Expo-72, a decisão do Presidente da República cancelando a realização da Exposição teve repercussão satisfatória para mais de 37 países, que pretendiam realizar a exposição mas que não obtiveram permissão do Bureau International de Expositions, com sede em Paris, "porque agora era a vez do Brasil."

O Sr. José Tjurs, proprietário de uma grande rede de hotéis em todo o Brasil, entre eles o Hotel Excelsior, em Copacabana, declarou que "realizar a Expo-72 era uma oportunidade que o Brasil teve de se afirmar internacionalmente, mas que não aproveitou."

## ESTÁ TRISTE

O hoteleiro não quis fazer críticas à resolução presidencial, dizendo entretanto que estava muito triste e que não entendia a iniciativa do Ministro Yassuda, que propôs cancelar a Expo-72. Quanto à declaração que dias atrás fez à imprensa, "de que se responsabili-

zaria pelos prejuízos", o hoteleiro declarou: "Falei e está falado; mantenho o que declarei e assinarei compromisso até em cartório."

Milhões de dólares viriam para os brasileiros com a exposição cancelada, mas agora já é tarde para lamentá-los.

O hoteleiro lembrou que as obras na praia de Copacabana e em diversos logradouros da cidade "eram esforços do Governo da Guanabara prevendo a realização da Expo-72." Segundo ele, cerca de 250 milhões de dólares estavam sendo gastos nessas obras.

A parcela da União era mínima frente aos investimentos maciços que se fariam através dos países amigos e da iniciativa privada; entretanto o Presidente Garrastazu Médici cancelou o acontecimento; confesso que ainda não entendi a atitude do Governo federal.

## CADA UM MONTARIA SEU PAVILHÃO

O Sr. José Tjurs, dizendo que não era brasileiro de sangue mas sim de coração, frisou que

de Nova Iorque em 1964, e principalmente em seguida à Expo-70, em Osaka — as duas com excepcional refinamento tecnológico e esta última havendo absorvido 10 anos de preparação e dispêndios diretos e indiretos da ordem de 2,3 bilhões de dólares — correr-se-ia duplo risco: de um lado, a ênfase em realizações brasileiras no campo sócio-cultural limitaria seu poder de atração como promoção internacional; de outro lado, a ênfase na área tecnológica, em competição com os principais países desenvolvidos, poderia deixar em situação de inferioridade a realização brasileira, imediatamente após o efeito esperado da Expo-70.

O balanço dos aspectos considerados permite concluir: a) Trata-se de empreendimento, pelas suas próprias características, de grande dimensão e alto risco; nas presentes circunstâncias, a ausência de projeto definido, a exigência do prazo ainda disponível, a dificuldade de uma concepção viável e de impulso, a complexidade tecnológica são fatores que lhe reduzem consideravelmente os benefícios favoráveis e lhe elevam sobremaneira os custos previsíveis.

b) O Brasil seria capaz de executar a Expo-72, sem embargo pelo conjunto de fatores analisado e dada a circunstância de que o seu fracasso não significaria apenas insuperável prejuízo financeiro, mas comprometimento seriamente a imagem do país, internacionalmente; a garantia de sucesso iria exigir, da parte do Governo e do país, concentração maciça de atenção, esforços e recursos de toda ordem, em detrimento de considerável número de empreendimentos de alta prioridade para o desenvolvimento econômico e social do país.

c) A sua não realização, além de possível por simples atos de desistência, nenhum desdouro representaria para o país, haja vista que países como a França, Inglaterra e União Soviética formularam pedidos de desistência em ocasiões anteriores, particularmente por considerarem muito exiguo o prazo de seis anos de que iriam dispor.

Diante de todo o exposto, vimos sugerir a Vossa Excelência o seguinte, considerando a importância de deflagrar-se sem demora o mecanismo de tomada de decisões em relação a melhores alternativas para o programa de comemorações do sesquicentário da Independência do Brasil, em 1972.

I — Descontinuar o projeto de realização da Expo-72, na forma de exposição internacional oficial, à vista dos fatores que tornam duvidosa a sua prioridade, com relação a outros empreendimentos de impacto direto na aceleração do desenvolvimento, e levando em conta a possibilidade de desistência sem prejuízo para o renome do país.

II — Constituir a Comissão de Coordenação das Festividades do Sesquicentário da Independência do Brasil, à qual caberia a concepção e execução de um programa (a) de sentido nacional, possivelmente incluindo festividades em diversas regiões do país, e (b) capaz de construir a imagem do Brasil e da Revolução, abrangendo as realizações materiais e o progresso sócio-cultural do país, inclusive as manifestações que lá lhe asseguram renome internacional, como a dança e música popular, cinema, futebol, arquitetura, moda, etc. Entre as iniciativas a serem consideradas, para apoio do Governo, poder-se-iam incluir: a realização de um campeonato mundial extra de futebol, uma grande feira nacional da indústria e comércio, festivais de cinema, canção popular e dança, etc.

III — Promover a realização de um projeto-símbolo, altamente prioritário, na área de educação e ciência e tecnologia, para inauguração em 1972, como síntese das prioridades do Governo de Vossa Excelência e do Brasil moderno, preocupado com esse setor vital para a viabilidade nacional, na perspectiva histórica da final do século."

Os pavilhões da Expo-72 seriam montados por cada país, respectivamente, o que não aumentaria as despesas. Diversas áreas da Barra da Tijuca, segundo ele, já tinham sido doadas ao Governo para a realização da Expo-72, além de existirem grupos de trabalhos formados há mais de três anos estudando a exposição que agora foi cancelada.

A certo ponto, dizendo sempre que não pretendia formular críticas à posição do Governo e procurando fugir às perguntas que lhes eram formuladas, o hoteleiro indagou: "Por que não entrevistamos o Sr. José Eugênio Macedo Soares, que era o superintendente da Expo-72? Provavelmente ele terá muito mais coisas a dizer do que eu mesmo."

O Sr. José Tjurs é presidente também de uma organização internacional ligada ao turismo e como tal disse que a Expo-72 causaria um intenso movimento turístico em todo o Brasil, "pois já está sendo bastante falada no exterior." Segundo ele, só dentro de 50 anos o Brasil poderá pensar de novo em fazer algo parecido com a Expo-72.

## EXPERIÊNCIA APROVADA



O Detran considerou positivos os resultados da mudança no tráfego de Cascadura que, no primeiro dia, apresentou diversas falhas

## Ônibus na contramão tira eficiência da alteração no trânsito de Cascadura

Os ônibus elétricos em contramão, na Avenida Suburbana, e o desvio do tráfego de coletivos para ruas sem capacidade de absorvê-lo foram os pontos falhos da operação-Cascadura, realizada ontem pelo Departamento de Trânsito.

A operação, feita para evitar os congestionamentos nas vias principais do subúrbio — Rua Carolina Machado e Avenida Suburbana — teve apenas 50 por cento da eficiência esperada, segundo o diretor da Divisão de Engenharia do Trânsito do Detran, Sr. Gerardo Penafirme, que prevê, no entanto, uma melhora acentuada para os próximos dias.

## SOBRECARGA

O problema do trânsito em Cascadura era a sobrecarga de tráfego na Avenida Suburbana e Rua Carolina Machado, provocando congestionamentos e atropelamentos quase diários. As duas vias na área urbana de Cascadura são muito estreitas e não davam vazão ao trânsito.

O Detran resolveu adotar a mão única nestas vias, no sentido Madureira-Cascadura, desviando todo o tráfego no sentido inverso para ruas transversais. Os ônibus elétricos não foram retratados, no entanto, porque a Secretaria de Serviços Públicos argumentou que sairia muito caro a instalação da rede aérea nas ruas para as quais o trânsito foi desviado.

Com isso, os ônibus elétricos, agora na contramão na Avenida Suburbana e na Rua Carolina Machado estão prejudicando o novo esquema, perturbando o tráfego, embora já esteja um pouco desafiado. O fato irritou os técnicos da Divisão de Engenharia do Detran e o comentário geral foi de que "os elétricos deixaram de nos atrapalhar na Zona Sul."

## Light vai distribuir com contas folheto do Detran

A partir de janeiro os usuários dos serviços de Light receberão em casa, junto com suas contas, um folheto do Departamento de Trânsito explicando e justificando as razões de alterações no trânsito de seu bairro.

Ilustrados com plantas reduzidas, trazendo conselhos, informando ou advertindo, os folhetos do Detran serão distribuídos não só a automobilistas como também a quem não possui veículos, uma vez que eles se dirigem também aos pedestres.

Ilustrados com plantas reduzidas, trazendo conselhos, informando ou advertindo, os folhetos do Detran serão distribuídos não só a automobilistas como também a quem não possui veículos, uma vez que eles se dirigem também aos pedestres.

## Técnico acha computador solução ideal para o Rio

Técnicos em processamento de dados se mostram favoráveis a que o tráfego do Rio seja controlado por computadores eletrônicos de sinalização, tal como ocorre na maioria das grandes cidades do mundo. Esclarecem que em todos os locais onde foram instalados computadores de trânsito, os resultados foram excelentes, o que está levando os grandes centros de fabricação a projetar sempre equipamentos mais sofisticados, capazes de solucionar problemas de tráfego mesmo numa cidade cheia de pontos críticos de congestionamento, repleta de obras públicas e com motoristas deseducados.

Um certo ponto, dizendo sempre que não pretendia formular críticas à posição do Governo e procurando fugir às perguntas que lhes eram formuladas, o hoteleiro indagou: "Por que não entrevistamos o Sr. José Eugênio Macedo Soares, que era o superintendente da Expo-72? Provavelmente ele terá muito mais coisas a dizer do que eu mesmo."

O Sr. José Tjurs é presidente também de uma organização internacional ligada ao turismo e como tal disse que a Expo-72 causaria um intenso movimento turístico em todo o Brasil, "pois já está sendo bastante falada no exterior." Segundo ele, só dentro de 50 anos o Brasil poderá pensar de novo em fazer algo parecido com a Expo-72.

Os computadores chegam a encontrar soluções para problemas de tráfego em determinadas áreas, indicando se os engenheiros devem construir viadutos ou túneis ou tomar

mas agora perturbam no subúrbio."

Com as modificações introduzidas pelo Departamento de Trânsito, quem desejar, em Cascadura, seguir para Madureira deve tomar o seguinte itinerário: — Rua Cerqueira Daltro, Florentina, Il. Maril, Miguel Rangel, Travessa Borneo, a Rua Carvalho de Sousa.

Quem estiver em Cascadura e quiser se utilizar de viaduto deve tomar a Rua Cerqueira Daltro, entrar à esquerda, na Rua Brasília, e seguir pelas Ruas Ana Barbosa e Sidônio Pais. Este último itinerário, os veículos fizeram ontem em média, em 21 minutos, pois todas estas ruas, sobretudo a Sidônio Pais são muito estreitas e não comportam um movimento intenso de veículos.

A Rua Sidônio Pais ficou engarrafada durante toda a manhã, e os técnicos do Departamento de Trânsito atribuíram o fato ao tempo do sinal nas esquinas desta rua com Carolina Machado, que ainda não foi adaptado ao novo esquema. Com a alteração prevista para hoje, dando-se mais tempo para os carros que vêm da Sidônio Pais, a situação, segundo o Detran, deverá melhorar.

O boletim do Departamento de Trânsito será impresso em duas páginas e o usuário da Light encontrará explicações detalhadas e indicadas na planta reduzida de todas as alterações realizadas ou programadas pela Divisão de Engenharia do Detran.

No verso, o leitor encontrará testes sobre sinalização gráfica, em que poderá experimentar seus conhecimentos sobre o assunto e artigos extraídos do Código Nacional de Trânsito.

## Fuzileiros instruem PM no trânsito

Formação psicológica e emocional — condicionada exclusivamente para quem vai atuar com motoristas indisciplinados e pedestres alheios — é o ponto básico de toda a instrução que vêm recebendo do Corpo de Fuzileiros Navais os primeiros 50 soldados da Polícia Militar que compõem a Polícia Especializada de Trânsito.

Durante nove horas por dia — das 7 às 16h — os soldados permanecem na 1.ª Companhia de Polícia do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras, e somente na próxima semana sairão às ruas, em hora de rush na Tijuca e em Copacabana, para receber o treinamento prático de controle de trânsito, sem armas, sem apitos e sem talões de multas.

## MAU EXEMPLO SIMULADO

Ontem à tarde, o instrutor da Companhia de Polícia do CFN evoluiu nos treinamentos e ensinamentos aos soldados da PM simulando no pátio do quartel um exemplo de trânsito em que tanto o motorista quanto o guarda agem de maneira errada.

Um jipe avançou um cruzamento e o motorista é abordado pelo guarda, que depois deixa-o prosseguir sem qualquer advertência. O capitão Artur Xavier Moreira convoca então os soldados que fazem o estágio e explica-lhes quais as atitudes que devem tomar e o que dizer no momento infrator, sempre numa linguagem elevada, sem tom de ameaça e determinação nas palavras.

## BOM EXEMPLO APRESENTADO

O capitão Xavier explica que os soldados da PM estão recebendo todas as instruções e treinamentos que compõem o currículo de sua própria Companhia no Corpo de Fuzileiros Navais. Inclusive, na parte ilustrativa, são exibidos filmes cedidos pela Embaixada da Alemanha sobre trânsito e seu controle nas ruas e nas autoestradas.

Os 50 soldados selecionados na Polícia Militar para formar o núcleo da futura Polícia Especializada de Trânsito têm em seu estágio instruções de enquadramento emocional e psicológico, que os preparam para enfrentar todas as circunstâncias do trânsito, elevando seu grau de tolerância e de controle de reações.

Um dos exercícios para consolidação desse comportamento consiste em fazer provocações de toda ordem aos soldados, até exasperá-los, depois de um dia de treinamento físico intensivo e exaustivo. E um teste que se destina a aferir o controle emocional dos guardas que vão cuidar com todo o tipo de motorista e de pedestre.

## UM EXEMPLO PRÁTICO

Na próxima semana, em dia a ser marcado, os soldados sairão em companhia de seus instrutores e de membros da Polícia do CFN para treinamento prático de controle de trânsito em várias ruas de Copacabana e Tijuca. O diretor do Detran, comandante Celso Franco, deverá acompanhá-los.

Será o primeiro teste de rua, em que deverão mostrar o que assimilaram durante uma semana de instruções e ensinamentos, inclusive na postura e gestos com as mãos e braços, como agem os próprios fuzileiros, na condução e orientação dos motoristas e pedestres.

Os soldados do primeiro núcleo da Polícia Especializada de Trânsito estão fazendo estágio de 21 dias e, depois de concluído, passarão a frequentar um Curso de Aperfeiçoamento na Academia de Polícia da Secretaria de Segurança, para aprofundar conhecimentos sobre legislação, Código Nacional de Trânsito, aplicação conveniente de punições e noções gerais de tráfego.

Na sua terceira semana de estágio, os soldados passarão alguns dias no Centro do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, para treinamentos intensivos e convivência em regime de tempo integral com os militares.

## Sunab divulga hoje preços e composição das cestas de Natal nos armazéns Cadep

A Sunab divulgará hoje o preço e os ingredientes da cesta de Natal que será vendida por todos os estabelecimentos Cadep. Ela deverá ser igual à do ano passado — nozes, castanhas, passas, sardinhas, batata e uma garrafa de vinho nacional especial — mas custará um pouco mais.

Os artigos de consumo tradicional durante os festejos de Natal já têm preços definitivos, com a entrada no mercado das grandes organizações varejistas. Os preços não serão tabelados pela Sunab.

## OS PREÇOS

A partir de ontem as grandes organizações de convites da cidade iniciaram a venda de produtos natalinos. Os chamados varejistas venderão os produtos aos seguintes preços, que poderão baixar mais perto do Natal, em virtude da concorrência entre eles: castanhas, NCRs 2,30; nozes, NCRs 8,40; avelãs, NCRs 8,20; amêndoas, NCRs 7,80; figos (pacote de 250 gramas) NCRs 1,20; passas (pacote de 200 gramas) NCRs 1,10; ameixas secas (pacote de 500 gramas) NCRs 1,70; e bacalhau, na faixa de NCRs 3,80. NCRs 6,90 e NCRs 9,00, de acordo com a qualidade e procedência da mercadoria.

## CESTA DE NATAL

Hoje, às 10 horas, a bandeira de comerciantes que representa

os varejistas filiados à Cadep se reunirá na Sunab, sob a presidência do General Glauco Carvalho, para discussão e aprovação da composição e do preço de venda da Cesta-Cadep de Natal.

As mercadorias deverão ser as mesmas do ano passado, mas o preço de venda deverá ser um pouco maior. No ano passado a sacola de plástico tinha o preço de NCRs 23,90 e as mercadorias eram as seguintes: castanhas, 1.500 gramas, nozes, 500 gramas; amêndoas, 250 gramas; figos, um pacote de 500 gramas; passas, um pacote de 400 gramas; uma lata de azeite de 500 gramas; um quilo de bacalhau, uma lata de peixe seco, uma lata de sardinhas; dois quilos de batata, um quilo de cebola e uma garrafa de vinho nacional especial.

## Av. Copacabana pode ficar sem decoração

O projeto de decoração da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, o Brasiliana 70, com suas ruas, poderá deixar de ser executado, segundo chegou a admitir ontem o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, ao reconhecer "que têm sido grandes as dificuldades para a execução naquele local da decoração para o Natal."

Segundo o Sr. Levi Neves, teria de ser encontrada uma fórmula de rede elétrica especial para que a decoração funcione. Para os executores da decoração do Natal, além dos problemas com o Departamento de Trânsito, "a população do bairro não está dando a colaboração que era de se esperar." Os operários da Sotel foram hostilizados, especialmente à noite.

## SOLUÇÃO PRÓPRIA

O Secretário de Turismo disse que a iluminação da Avenida Nossa Senhora de Copacabana terá de ser feita com uma rede própria. Alguns problemas surgiram, durante a montagem da

decoração do Natal, com os cabos aéreos da Western, firma de transmissão telefônica internacional.

Embora afirmando que a questão do trânsito influíu no atraso da entrega da decoração para o Natal, o Secretário de Turismo não vê na população do bairro uma causa para que o projeto Brasiliana 70 não seja executado.

Mas segundo alguns dos vários operários da firma que instalou os postes para a decoração da Av. N. S. de Copacabana muitas famílias se julgaram incomodadas por barulho durante os serviços noturnos e invocaram a Lei do Silêncio. Outras — disseram — chegaram a jogar detritos sobre os operários, na tentativa de dissuadi-los.

As reclamações, segundo os executores do projeto, são frequentes em qualquer bairro. Lembraram que, por ocasião da decoração da Praça do Russel para as festas juninas deste ano, um cidadão foi ao distrito e imediatamente uma patrulha paralisou os trabalhos.

## Volume de vendas em Niterói aumenta 40%

Niterói (Sucursal) — O volume de vendas do comércio desta capital nos primeiros dias deste mês aumentou 40% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo informou ontem o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Francisco Batista de Lima.

O presidente do CDL atribui a decoração, em parte, o motivo dessa corrida às lojas, e espera que ela aumente a partir do dia 15, quando deverá ser pago o 13º salário pelo comércio e indústria.

A decoração natalina, este ano, restringiu-se às Ruas da

Conceição e Coronel Gomes Machado e esteve a cargo do decorador Adolfo de Carvalho. A Praça Ararióbia, em frente à estação das barcas, não foi decorada por falta de verba, segundo informou o presidente do grupo de trabalho da Rua da Conceição, Sr. Miguel Noronha.

A Prefeitura — esclareceu o Sr. Miguel Noronha — colaborou muito na decoração, mas a Flumitur não aceitou o convite para participar das promoções de propaganda ou decoração.

## Favelados de Minas não ficam em filas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os favelados desta capital não precisarão enfrentar filas para conseguir brinquedos, porque o Serviço Voluntário de Ação Social — Servas — comandado pela primeira dama do Estado, Dona Coraci Pinheiro, distribuirá os brindes de Natal através das associações, grêmios e grupos das próprias favelas.

A nova orientação foi estabelecida pelas assistentes sociais, que pretendem valorizar os favelados e evitar a humilhação para as famílias, que agora participam de todas as promoções comunitárias: tratamento profissional, programas educacionais e de saúde pública.

O Servas atua em 13 favelas de Belo Horizonte, onde moram 70 mil pessoas, e são assistidas nos postos médicos mantidos em convênio com o Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da UFMG, que todos os fins de semana destina dois universitários para atender aos favelados.

Os medicamentos são fornecidos pelo Servas, que tem um programa de educação e medicina preventiva ministrado por assistentes sociais, preocupados em tirar o caráter assistencial de sua atuação para dar novos hábitos de mudar a mentalidade das faveladas.

**FORD CORCEL 70**

Vem as melhores condições de troca e financiamento na DELSUL Revendedor Ford Willys

Rua General Polidoro, 81, Tel. 246-8831 e Rua Francisco Otaviano, 41, Tel. 276-6340

Atendimento de 9h às 18h HORAS



O jornalista Carlos Castello Branco recebeu do Deputado federal Humberto Lucena a seguinte carta, a propósito de seus comentários na Coluna do Castello de 10-12-69:

"Depois de meditar sobre o alcance do seu comentário de hoje, no JORNAL DO BRASIL, sinto-me no dever de prestar alguns esclarecimentos à nação, já que o Congresso Nacional se encontra em recesso. . .

Começo por lamentar que você não tenha lido os discursos que proferi na tribuna parlamentar, nos quais tracei as linhas gerais de comportamento da bancada da Oposição, na Câmara dos Deputados, na atual conjuntura nacional, pois acredito que se conhecesse melhor o meu pensamento político não me teria atingido com sua crítica, aliás sempre bem recebida, mesmo quando injusta, em face do alto nível em que você costuma situar o debate das questões políticas.

Na verdade, a nossa preocupação principal, antes e depois do recesso compulsório do Congresso Nacional, foi sempre a de reivindicar, em nome do MDB, a devolução ao país do estado de direito, como pressuposto essencial do restabelecimento do diálogo democrático. Nesse sentido, mesmo no período que antecedeu à convocação do Congresso, ao responder pelo exercício da liderança do MDB, reclamei através de entrevistas à imprensa, ao rádio e à televisão a restauração dos direitos e garantias individuais, verberando, inclusive, contra o recrudescimento das medidas repressivas, quando o próprio Governo anunciava a reabertura do processo político, apesar de condicionado a um controle rígido e artificial.

"Com a volta do funcionamento do Congresso, desde o primeiro instante, procurei enfatizar todos aqueles pronunciamentos anteriores, chamando a atenção do novo Presidente da República para a necessidade imperiosa e urgente de revogação dos Atos Institucionais que caracterizam um estado de exceção que, evidentemente, não pode conviver com uma Carta constitucional, ainda que outorgada pelo puro e simples poder de arbítrio dos três Ministros Militares.

Mas a minha atuação, em defesa dos direitos e garantias individuais e das liberdades públicas não ficou aí. Na reunião do Conselho de Defesa dos Direitos do Homem, tive a satisfação de ver aprovada a minha sugestão, no sentido de que o Sr. Ministro da Justiça levasse ao Sr. Presidente da República, General Médici, um apelo daquele órgão, em prol da cessação da vigência do Art. 10 do Ato Institucional nº 5, de 1968, que suspendeu a ordem de habeas-corpus em favor dos cidadãos envolvidos em processos, pela prática de crimes contra a segurança, o patrimônio público e a economia popular, sob a justificativa de que seu julgamento já fora entregue à severidade da Justiça Militar. Por outro lado, junto com o Senador Aurélio Viana, ali mesmo naquele colegiado, exigimos a apuração das denúncias sobre as torturas de presos.

Depois disso, só nos restava falar sobre o desenvolvimento, para que não se pensasse que o MDB estaria se omitindo sobre os demais problemas nacionais, notadamente os que se vinculam à ordem econômica e social. Mas, sempre e sempre, tivemos a preocupação de insistir na exigência do binômio: democracia e desenvolvimento que, em outras palavras, correspondem ao lema liberdade, certa responsabilidade e progresso, com justiça social.

Em poucas palavras, meu caro Castello, creio que, pelo menos, tento esboçar-me desatadamente e puramente, para que a imagem da Oposição não se distinga nas minhas mãos.

Humberto Lucena."

Agradecimento

"Apresento os melhores agradecimentos pela cobertura proporcionada pelo JB ao Concurso Hípico Internacional comemorativo do 31º aniversário da Sociedade Hípica Brasileira. (. . .)

Paulo Borba, presidente da Confederação Brasileira de Hípismo — Rio."

Sugestão

"Lector do JB em São Paulo, gostaria de dar algumas sugestões. Uma delas é no sentido de ser publicada uma coluna diária sobre a política paulista, isto é, a estadual e a do município de São Paulo. A outra é no sentido de, também diariamente, ser publicado o movimento da Bolsa de Valores de São Paulo e as respectivas cotações.

Luciano Cardoso Campos — São Paulo, SP."

Poste na estrada

"Com referência à notícia publicada no JB de 3.12.69, com o título Poste da Light Deixado no Meio da Nova Estrada Barra e Perigo Permanente, a Light deseja informar que, no mesmo dia da publicação, o poste referido foi retirado daquele local.

Logo Alegria, chefe do Departamento de Relações Públicas — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

Rondon V

Entra o Projeto Rondon na sua quinta etapa. São raríssimos os projetos que, em nosso país, se desdobram em manifestações sucessivas de fé e aplicação. A cada ano ele abre uma frente nova de trabalho e absorve responsabilidades maiores no interesse do redescobrimto do Brasil pelos próprios brasileiros.

O mais interessante, no Projeto Rondon, é que ele não veio à luz sob forma de projeto concebido nos laboratórios da planificação nacional. Talvez por achar-se imune, desde o início, à burocracia das repartições públicas e à dose de irrealismo existente entre os planos longamente elaborados e a realidade, o Projeto Rondon vingou de imediato. E' um êxito de que não se pode mais duvidar.

Na esteira do seu sucesso, ele impõe um exemplo: o de que a ação, quando espontânea, fruto de uma necessidade sentida, amadurecida na pauta das responsabilidades maiores, independe de palavras, dispensa o acalanto do discurso. O Ministro Jarbas Passarinho traduziu bem o imperativo da ação despojada de envaidecimentos ao declarar, em Recife, que—"já estamos com os nossos ouvidos entupidos: vamos passar à ação, pois já é hora de o Brasil não ser apenas o Brasil do Tratado de Tordesilhas."

O Ministro da Educação levava, com estas palavras, o seu apoio ao Projeto Rondon V, que reunirá em breves dias nada menos de 5 mil universitários dispostos a semear no interior inóspito as sementes da integração, fazendo-a passar do plano territorial para a órbita mais fecunda das

necessidades humanas. Como está agora concebido, o Projeto Rondon não se limitará a missões de reconhecimento e assistência: os estudantes voluntariamente recrutados cumprirão convênios assinados com diversos órgãos da administração Federal.

Está em marcha uma obra de sentido nacional que traduz uma vontade coletiva de participação no desenvolvimento do país. Este aspecto político suplanta os êxitos materiais do Projeto. O Brasil, deseioso de crescer com harmonia e em harmonia, precisa incorporar já uma vontade geral de crescimento. No que toca aos estudantes, o Projeto Rondon preencheu êsse hiato e, como tal, transformou-se numa das mais efetivas realizações a partir de 1964.

Foi ele, com efeito, a única ponte lançada oficialmente entre os Governos recentes e a mocidade. Supriu o diálogo reclamado e retardado, ao canalizar para um empreendimento de interesse comum as energias de uma juventude sediciosa de se realizar em termos de utilidade pública, mas que se sentia marginalizada no esforço de desenvolvimento.

Este é o diálogo que se espera, doravante, entre as cúpulas governamentais e as bases. Um diálogo anticonvencional, direto, exercido no estímulo da prática, no calor do empreendimento, no espírito de bem servir que enobrece sem exigir recompensa. Campanhas como a do Projeto Rondon cercam de sadia expectativa outra obra em que se empenha a honra nacional: alfabetizar cerca de 30 milhões de brasileiros.

Solução é Exportar

A fábricas que produzem peças para a indústria automobilística brasileira só trabalham 10 por cento do que podem. Quem trouxe a público a ociosidade de 60 por cento foi o presidente do Sindicato da Indústria de Autopeças, para anunciar uma capacidade de produção que, se for acionada, poderá aguentar perfeitamente a exportação.

Caso a indústria automobilística brasileira não se disponha a dar êsse passo, não haverá como fugir à previsão de dificuldades crescentes. Ocioso será falar em reduzir custos de produção e alargamento do consumo interno, se for mantida essa ociosidade, que é afinal de contas maior do que a própria produção. Vale dizer, o que podemos produzir, no campo das peças para fabricação de automóveis, é uma vez e meia mais do que produzimos.

Em termos econômicos, isto quer dizer que só o dia em que a produção aumentar de uma vez e meia os custos baixarão, e os preços de venda poderão ser reduzidos. O mercado interno já esgotou várias formas engenhosas de expansão, mas dá sinais de que encontrou limites que não podem ser ultrapassados com golpes de imaginação. O mercado comprador de carros brasileiros já apresenta sinais característicos de saturação.

Para incorporar outras parcelas de compradores, o caminho é a elevação da capacidade aquisitiva da população em geral ou a redução dos preços. Com os custos altos, já que há ociosidade de 60 por cento, não há redução possível. Portanto, a solução está em vender no exterior.

Multas Engarrafadas

O maior engarrafamento registrado na crônica do trânsito carioca é, sem dúvida, o espetacular acúmulo de multas não pagas pelas empresas de ônibus. Montam a 3 bilhões de cruzeiros antigos as infrações que, multiplicadas por milhares de vezes, se acumulam desde setembro de 1966. Além de todas as formas de abuso em matéria de excesso de velocidade, as empresas de ônibus deixam bem claro que para pagar multas não têm pressa.

A grande desculpa alegada pela impontualidade fiscal foi que o Detran promoveu uma revolução na cobrança e só agora as multas passaram a ser cobradas em bloco, através das empresas, enquanto antes eram unitárias, por veículos. O computador eletrônico deu o serviço completo, ao agrupar por empresas as dívidas. Mas a conversão do sistema de computação manual de multas em cálculo de cérebro eletrônico fundiu os cálculos contábeis das empresas de ônibus.

Três anos se passaram, e agora o Detran, depois de ter esgotado os meios rotineiros da administração, decide apelar para a Justiça, a fim de compêlir as concessionárias a quitarem o débito que, de tão antigo, deve ser enunciado em cruzeiros antigos: nada menos de três bilhões de cruzeiros constituem o fundo de inadimplência das empresas de ônibus.

Com tanto dinheiro, essas empresas, tão misteriosamente poderosas, dispõem de recursos para giros ainda maiores na influência sub-reptícia que conseguem ter na administração da ci-

a fim de aumentar a capacidade de produção de nossa indústria de peças e assim ser alcançada a redução de custos.

A abertura dos portos à exportação de carros nacionais é uma etapa insubstituível que se apresenta agora na evolução industrial brasileira. Todos os grandes parques produtores de veículos se fizeram na base da exportação. A indústria automobilística brasileira surgiu por pressão da necessidade, a fim de atender à demanda reprimida, já que a importação em grande escala era impraticável.

As sucessivas fórmulas imaginativas para financiar a venda no mercado interno não resolvem, porém, uma equação industrial em que a exportação é dado essencial. A América Latina é um mercado comprador que, em pouco tempo, poderá aumentar nosso intercâmbio com os países continentais, em busca de integração num mercado comum. Esta é a grande oportunidade para a indústria automobilística brasileira.

O Governo lançou o repto da exportação à indústria e, com a suspensão dos impostos, não há dúvida de que o carro brasileiro pode adquirir capacidade de competição. Produzindo mais, o Brasil reduzirá custos e alargará a faixa do mercado interno. A indústria de autopeças responde ao desafio, anunciando uma capacidade ociosa de 60 por cento. Faltam agora as providências práticas: as responsabilidades governamentais e privadas não cessaram, antes apenas começam, com o reconhecimento da exportação como a solução.

Até hoje não houve quem desafiasse as empresas e levantasse a mão contra suas irregularidades, sem pagar um preço alto pela ousadia. Não passaram da palavra à ação as promessas feitas por tantos, no sentido de conter os ônibus em limites de velocidade e periculosidade. Menos fumaça, menos ruído, menos imprudência e um pouco mais de respeito pela vida alheia, tanto de pedestres como de passageiros.

A decisão de cobrar o débito fiscal é válida, mas não deve inspirar a ilusão de pronto recebimento. As empresas tentarão, com toda certeza, o possível e o impossível para adiar, reduzir, parcelar o débito. O princípio que tem prevalecido no Brasil, e o Rio não foge à norma geral, consagra à impontualidade fiscal como vantagem. Acumular dívidas e recolhimento de contribuições é uma forma consentida de capitalização. Há muito capital de giro constituído com essa base. A punição é invariavelmente para os pontuais.

O mistério da força oculta e ação emoliente das empresas de ônibus não se esclarecerá mediante a cobrança pela Justiça. Antes de se render, essa poderosa casamata tentará mudar as aparências e se apresentar como credora, em cruzeiros novos, ao invés de devedora. Em geral, êsse tipo de contra-ofensiva começa com a ameaça de se proclamar insolvente e se entregar às mãos do Estado, pela certeza de que a opinião pública entraria em pânico se soubesse que os transportes coletivos iriam ser operados pelo Governo estadual. Os outros argumentos não chegam à luz do dia.

Oposição ao distrito  
na cúpula da Arena

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça terá começado a perceber, a esta altura, o tipo e o grau das resistências que enfrentará, na área política e fora dela, à elaboração de uma reforma da legislação político-eleitoral. Qualquer iniciativa nesse terreno suscita naturalmente grandes dificuldades, tal a variedade dos interesses em jogo.

Em momentos como o atual, de desconfiança, de um lado, e constrangimento, de outro, tais dificuldades são até certo ponto abafadas, mas nem por isso menos reais. Na medida em que o jogo se faz em silêncio, tende a ser mais penosa a tarefa de localizar e desfazer embaraços e incompreensões, separar o que representa reivindicação ou ponderação legítima do que seja manobra ou intriga destinada a cobrir entulhos que deviam ser removidos.

Tudo quanto se sabe até agora acerca da reforma programada e é muito pouco — veio através de declarações feitas pelo Ministro Alfredo Buzaid. Por enquanto, o que indica a perspectiva de alteração substancial é a predisposição revelada por ele para a implantação do sistema de eleições distritais. A respeito dessa inovação, já se sabe, e o Ministro o terá verificado, que existe oposição na cúpula da Arena, cujo presidente, o Deputado Rondon Pacheco, se ali-

nha entre os que preferem manter o atual sistema de voto proporcional.

Contradição

Talvez isso explique a demora na instalação da comissão mista, integrada por representantes do Ministério da Justiça, das bancadas do Congresso e da Justiça Eleitoral, que deveriam estudar o problema durante o recesso, de modo a que o Governo o tivesse equacionado em abril, quando se reiniciarem os trabalhos parlamentares.

A decisão de compor essa comissão foi conhecida em fins de novembro. Esperava-se que ela fosse constituída na primeira quinzena deste mês. Declarações feitas pelo Ministro da Justiça há uma semana aumentaram a expectativa em torno do assunto, mas tudo esfriou novamente, na medida em que não se seguiram providências destinadas a complementar os entendimentos para a formação daquele órgão.

Evidenciou-se, daí para cá, uma divergência entre o presidente da Arena e o Ministro. O primeiro negou que houvesse verdadeira reforma em cogitação, situando a matéria no âmbito de pequena revisão, ligeiro ajuste que nada alteraria de fundamental. O outro insistiu em que o seu propósito é mesmo o de reforma. Essa divergência, talvez mais do que a falta de medidas capazes de efetivar o estudo do proble-

ma, veio aprofundar ainda mais as dúvidas.

O que reformar

Pelo que se conhece até agora, o grande ponto da reforma seria, sem dúvida, a adoção do voto distrital. A manter o sistema proporcional, pouco haveria que mexer no Código Eleitoral, que ficou como uma das boas leis promovidas pelo Governo Castelo Branco. Nessa hipótese e quanto a essa lei específica, teria razão o Sr. Rondon Pacheco, pois que não chegaria a haver uma reforma.

Quanto ao Estatuto dos Partidos, o Ministro da Justiça apenas indicou o desejo de encontrar um mecanismo que leve as agremiações políticas a realizar rigorosa seleção de candidatos aos postos eletivos. Como a ideia não chegou a ser definida, e como se trata de assunto muito delicado, apenas se deve assinalar por enquanto que a preocupação do Ministro não revela o caráter policesco da proposta apresentada há algum tempo pelo Senador Dinarte Maris, que não hesitaria em entregar a seleção dos candidatos aos órgãos de segurança do Governo.

Finalmente, no que concerne à Lei das Inelegibilidades, o problema seria limpar o decreto-lei baixado pela Junta Militar do que ele contém de estorvo às disputas eleitorais. Manter os atuais casos de inelegibilidade, agravar os prazos de desincompatibilização e criar novos casos seria proibir definitivamente qualquer tipo de competição democrática.

Sílvio, Agripino e Machado

Tristão de Athayde

Machado de Assis é um indiscutido, fora das nossas fronteiras. Mas não dentro delas, dizíamos ontem. De um lado, porque quase nada conhecem lá fora do que faz, cá dentro, a nossa inteligência. Pois raríssimos são aqueles, como Jaurês, que, ao menos da boca para fora, dizem ter preferido a folha dos nossos livros às folhas de nossas árvores. . . De outro lado, porque realmente Machado de Assis é o mais universalmente compreensível dos nossos autores, pois lida muito mais com o homem em geral que com o homem brasileiro em particular e suas paisagens, como Euclides da Cunha. Mas cá por casa continua Machado, como todo gênio literário, a ser discutido. Sinal positivo, e mesmo totalmente positivo, de sua grandeza e de sua permanência insuperável. O mérito de sua obra só cresce na proporção dos que a discutem sem caráter apologético e muito menos, naturalmente, sem caráter demolidor. E mais ainda na proporção da estatura dos que analisam com rigor e sem a mínima complacência. E o caso já hoje famoso da posição de Agripino Grieco, como foi, em vida do mestre, a posição de Sílvio Romero. Para muitos os dois grandes críticos são os dois maiores inimigos e contraditores da glória e do valor substancial da obra do "bruxo das Águas Férreas", como o apelidou Carlos Drummond de Andrade. Não há maior dislate. Sílvio Romero realmente desconheceu Machado de Assis e, temperamental como era, pretendeu di-

minuí-lo para colocar Tobias Barreto, tão mediocre literariamente, no centro e no ápice da cultura brasileira. Agripino Grieco, pelo contrário, nada fez para desbancar Machado de Assis de sua eminência, nem mesmo para nela colocar José de Alencar. Se bem que hoje em dia o valor de José de Alencar e a vertente alencarina de nossas letras se encontrem em plena ascensão e colocados em situação pendular com o universalismo machadiano.

No seu recente livro sobre o autor de Dom Casmurro, Viagem em Torno de Machado de Assis, (título inspirado em Xavier de Maistre, que tanto influenciou Machado) Agripino Grieco põe os pontos nos ii e refuta irresponsavelmente todos aqueles que o pretendem colocar como um demolidor em face da glória póstuma de Machado e do valor insuperável de sua obra. Agripino Grieco, como se sabe, é o mais brilhante e o mais culto dos críticos literários de nossas letras de todos os tempos. Só mesmo ele poderia dar-se ao luxo de submeter uma obra genial, como a do mestre do humor em letras neolatinas, a uma análise macro e microscópica, sem com isso diminuir em nada, antes acrescer, tanto o mérito da obra avaliada, como a do seu avaliador póstumo.

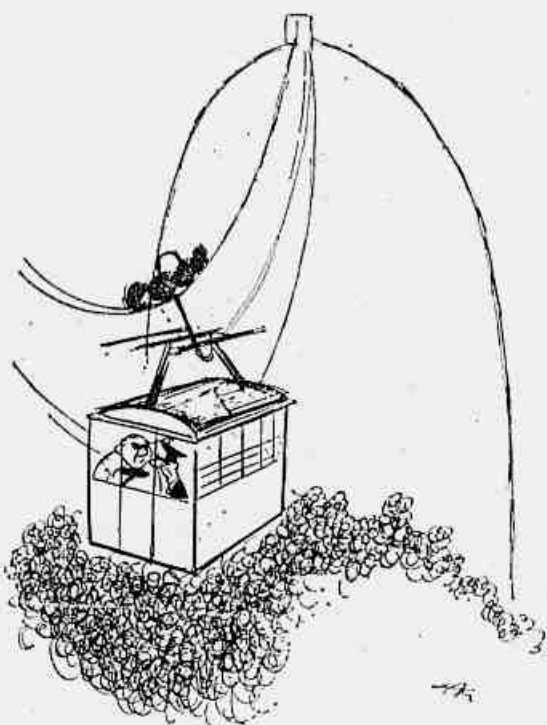
Há, entre Machado e Agripino, um abismo de confrontação temperamental. Como havia entre Sílvio Romero e Machado. Mas enquanto Sílvio, talvez porque não tivesse tido tempo de rever o seu juízo, preten-

deu realmente, com espírito panfletário, reduzir (sem o conseguir) o valor do seu incompreendido adversário — Agripino só procura elevar o gigante, tão mofo de corpo quanto inextinguível em estatura estética. E o compreendeu como ninguém. Ou pelo menos, como os que mais profundamente o entenderam, um Augusto Meyer, um Barreto Filho, um Eugênio Gomes. É mesmo uma festa para o espírito do leitor de hoje, acompanhar o amor, a erudição, o gosto, o espírito de justiça, com que o apregoado "inimigo de Machado" soube destacar todos os tons e entretons da obra do grande mestre. Nada lhe escapa. Nada esconde do que pensa. Pois, ao contrário de Machado, Agripino não deixa nada subentendido. Nem escreve nas entrelinhas. Nem procura exaltar ou diminuir a obra do "maior dos nossos escritores", como ele próprio o proclama. É um romântico da crítica, em face de um clássico da criação, isso sim.

Considero, pois, essa revisão do Agripino de ontem pelo Agripino de hoje, em seu juízo crítico definitivo sobre Machado de Assis, uma obra de avaliação literária, que tanto engrandece quem a fez como quem a motivou. Machado sai, dêsse exame implacável pelo mais insuspeito e autêntico dos juizes, maior do que entrou. Não precisava de mais louvores. Mas sim de mais rigor. E saiu-se da prova sem um arranhão em sua glória. Apenas com maior destaque de luz e sombra de toda obra humana, mesmo genial.



Lan



— Chii, outra vez a mesma piada! Você também está querendo ir para Havana, não é?  
— Não, pro Corcovado.

## Gente



Lorde Harlech

Grande amigo da família Kennedy, considerado noivo de Jackie em meados do ano passado, casou-se ontem em Londres com Pamela Collin, editora de moda da revista americana Vogue.

Este é o segundo casamento de William David Ormsby-Gore, quinto barão de Harlech — sua primeira mulher foi Sylvia Loyd Thomas, que morreu em 1967 em um acidente automobilístico e lhe deu cinco filhos em 27 anos de união.



Alice, Jane, Julian Harlech

Enquanto Lord Harlech não dispensava o tradicional cravo na lapela nem a gravata prateada, seus filhos assistiram à cerimônia vestidos de hippies, carregando os netos no colo e misturando suas roupas coloridas e exóticas aos trajes clássicos dos demais presentes.

Cerca de 150 pessoas estiveram presentes na igreja de Grossvernor, entre elas, o ex-Primeiro Ministro Harold McMillan, a Princesa Margarete, Lord Sroudon e figuras do mundo diplomático, social e artístico.



Dean e Jeanne Martin

Divorciaram-se após 20 anos de casamento e "extrema felicidade", desmanchando assim mais um dos raros casais bem sucedidos de Hollywood.

Ele que sempre foi considerado "o marido fiel por excelência, dedicado exclusivamente a bela mulher, os sete filhos e dois netos", acaba de se apaixonar, aos 52 anos, por uma jovem cuja identidade não foi revelada.

Há dois anos, Jeanne declarava a um jornalista americano: "Nunca duvidei da fidelidade de Dean e, hoje, tenho a certeza que nenhuma garota de 20 anos poderia tira-lo de mim."

## Bondinho sobe mais caro ao P. de Açúcar

O Governador Negrão de Lima assinou decreto aumentando provisoriamente, de R\$ 240 para R\$ 300, as passagens, por seção, do bondinho do Pão de Açúcar, "de forma a assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato com a concessionária."

As crianças até três anos não pagam, e as de três até 12 anos, o farão apenas nos dias úteis, quando, se acompanhadas pelos responsáveis, terão ainda desconto de 50%. As instituições de abrigo e assistência à infância e as escolas primárias oficiais e particulares terão viagens gratuitas para os alunos, desde que as solicitem à Secretaria de Serviços Públicos.

## INC financia 16 filmes brasileiros

O mercado de capitais criado com os depósitos compulsórios devidos sobre a renda de películas estrangeiras no país já está financiando 16 filmes produzidos por cineastas brasileiros, segundo anunciou ontem o Instituto Nacional do Cinema.

Entre os filmes que o INC financiará estão produções da Entrefilmes, Data Cinematográfica, Vera Cruz, Kamera Filmes, Flávio Tambellini Produções Cinematográficas, Luis Carlos Barreto Produções Cinematográficas, Cine-Sul Ltda. Servicine, Magnus Filmes, Kinetos Produções, Lauper Filmes, Rodolfo Nanni e Adolfo Chadler.

## B. Horizonte festeja hoje seus 72 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — Apenas os funcionários municipais não trabalham hoje, dia em que a capital mineira comemora o seu 72.º aniversário, sendo normais as atividades do comércio, indústria e rede bancária.

O belo-horizontino acordou cedo, com o repique dos sinos de todas as igrejas da cidade e salvas de canhão, para participar de inúmeras solenidades, durante todo o dia e parte da noite: haverá a entrega de diplomas de pioneiros a nove personalidades, entre as quais o ex-Senador pela Guanabara Afonso Arinos de Melo Franco, que foi Ministro do Exterior do Governo Jânio Quadros.

"PIONEIROS"

Às 9 horas, no Museu Histórico, para onde se transferiu simbolicamente a Prefeitura Municipal, o prefeito Luís de Sousa Lima, e o presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. Abdo Meni, farão entrega dos diplomas de pioneiros a 9 personalidades.

Esses diplomas, artisticamente inscritos em pergaminho, dizem: "A cidade de Belo Horizonte confere ao Sr. ... o presente diploma, que certifica a inscrição do seu nome na Ordem dos Pioneiros, instituída em honra daqueles que aqui lançaram os alicerces de sua grandeza."

Essa solenidade terá apenas um discurso, o do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Sr. Vivaldi Moreira, saudando os pioneiros, que são os seguintes: Afonso Arinos de Melo Franco; Armando Pinto Monteiro; Senador Bernardo Pinto Machado (nome de uma das avenidas da Capital de Minas); Hortência Rodrigues Proença, neta do Barão de Pousa Alegre e sobrinha do Conselheiro Lafaiete Rodrigues Pereira; Jânio de Germano (que veio para Belo Horizonte acompanhando seu pai, coronel Emílio Germano, fundador da Santa Casa de Misericórdia); Luísa Tiburcio Henrique Tamm, viúva do engenheiro Sírio Gustavo Tamm, moradores da cidade desde 1897, quando parou a via do seu marido chegar o Departamento de Águas da Comissão de Mudança da Capital; Paulo de Aquino Sales, filho do Sr. Francisco Sales, que foi Secretário das Finanças do Presidente do Estado Crispim Jacques Bias Fortes, que instalou a nova Capital de Minas, em 12 de dezembro de 1897.

Georgina Benomina Pires, nascida em 1859, que foi uma das primeiras professoras da Escola Normal, hoje Instituto de Educação (no princípio do século, até os cem anos, Dona Georgina tocava violão com desenvoltura; hoje está cega e semiparalítica, embora conservando completa lucidez); Vitor Purri — homenagem póstuma, pois morreu em abril de 1932, imigrante italiano, veio para Belo Horizonte com a mudança da Capital, aqui fundando a primeira serralheria, que mais tarde ampliou para fundição e mecânica (fabricou as estruturas metálicas das estações da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Viação Centro-Oeste); Fernando Scarpelli, nascido em 1897, fundador de uma das primeiras firmas empilhadoras de Belo Horizonte, a Barbosa Melo e Scarpelli.

## Projeto Rondon do vale do S. Francisco será explicado hoje aos universitários

O professor Wilson Choeri explicará esta noite aos integrantes do Projeto Rondon, na Faculdade de Direito Cândido Mendes, como será desenvolvida a Operação-vale do São Francisco, que reunirá 500 universitários do Rio, Paraná, São Paulo, Bahia e Nordeste.

O tema da palestra, prevista para as 19 horas, será Os Parâmetros do Planejamento Global da Operação-Vale do São Francisco. Amanhã, os professores Clark Vilaça, Altair Gomes e Irajara Brasil Cordeiro, falarão sobre os aspectos sócio-econômicos da região.

### PRAZOS FINAIS

Termina hoje o prazo dado aos universitários cariocas para a assinatura do termo de responsabilidade e apresentação dos atestados de vacinação (difteria, febre amarela, antitetânica, tifo e varíola). Também encerra-se hoje o prazo para distâncias, a fim de que os suplentes possam ser convocados.

A Coordenação-Geral alterou a Operação-Centro-Oeste, que praticamente se resumirá a Goiás. Uma turma da Pontifícia Universidade Católica, por sua vez, será enviada para a região do Pantanal, em Mato Grosso, onde desenvolverá sua missão.

### SÃO FRANCISCO

A missão do vale do São Francisco envolverá 193 universitários cariocas. Ela foi planejada e coordenada pelo Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social (MUEDES), a exemplo do que fizera anteriormente, Participação Formando em Medicina, Odontologia, Enfermagem, Assistência Social, Agronomia, Veterinária, Economia, Administração, Direito, Educação e outros cursos. Os cariocas irão de trem até Belo Horizonte, depois até Pirapora, de onde viajarão de barca até os locais de atuação. A chefia do setor executivo da operação (um chefe e quatro assistentes) será localizada em Bom Jesus da Lapa. A ação do Projeto Rondon MUEDES-II terá como eixo principal a seção da calha compreendida entre Pirapora e o alto da Cachoeira de Sobradinho, incluindo a cidade de Juazeiro. O trecho entre Barra, Xique-Xique e Santa Sé, será excluído só se não for possível apoio aéreo.

### MINI-RONDON

São Paulo (Sucursal) — A Operação-Mini-Rondon, da Fundação João Ramalho, de São Bernardo do Campo, trabalhará da mesma maneira da Operação-Rondon, a partir de janeiro. Sua área de atuação, porém, serão as favelas da região do ABC.

### Atualidade Econômica

## Reformulação da Política Siderúrgica Nacional

A siderurgia brasileira deu uma grande contribuição à política desinflacionista do Governo nos últimos anos. Setor-chave da economia, está atualmente, em grande parte, sob o controle acionista do Governo e seus preços foram drasticamente controlados pelas autoridades, a fim de permitir o êxito da contenção dos preços industriais. Alcançamos um êxito quanto a esta política, mas criamos assim um grave problema para a siderurgia, que tendo seus preços sempre muito atrasados em relação à verdadeira elevação dos seus custos de produção, não pode praticar uma política de autofinanciamento dos investimentos. Hoje, a siderurgia enfrenta um grave dilema: tem de crescer mas não dispõe de recursos para isso.

A crise da siderurgia brasileira explica-se por três causas principais: a contenção dos preços de venda nos últimos anos, à qual já nos referimos, uma forte elevação da carga tributária dentro da nova sistemática fiscal e uma demanda instável no período 1964-1967 que contribuiu para elevar seus custos de produção, não sendo utilizada adequadamente a sua capacidade de produção.

Desde o ano passado, a situação do mercado — nacional e internacional — mudou para o setor siderúrgico. No presente exercício, podemos esperar uma produção de 4,8 milhões de toneladas de aço em lingote, o que representa 94% da capacidade de produção atual, porcentagem altamente favorável quando comparada à de outros países industrializados. O problema, pois, não é mais de mercado nacional; de certo modo, é muito mais grave: devemos preparar-nos para atender um crescimento da demanda e não dispomos dos recursos necessários para isso. Calcula-se que em 1972 o nosso déficit será da ordem de 2 milhões de toneladas e de 5,7 milhões em 1977 se não foram realizados os investimentos necessários. O presidente do BNDE calcula que, no próximo quinquênio, nossas importações de produtos siderúrgicos serão da ordem de US\$ 400 milhões, constituindo, pois,

uma pressão forte sobre o balanço de pagamentos.

Admita-se, de um modo geral, que o Brasil só esgotou quase totalmente seu processo de substituição das importações no ramo da química e petroquímica. Ora, verificamos que, sendo grande produtor de minério de ferro, corremos o risco de depender cada vez mais da siderurgia estrangeira, justamente num período em que o mercado internacional é mais tenso e pode favorecer um aumento dos preços para os produtos siderúrgicos, após ter passado por uma fase de dumping.

Devemos preparar-nos seriamente para enfrentar esta situação que, no caso de se manter um crescimento de 6-7% do PIB, exigirá um aumento anual da produção siderúrgica da ordem de 10%. A verdade é que as empresas siderúrgicas não estão em condições de arcar com o financiamento, embora parcial, dos investimentos necessários (da ordem de US\$ 210 milhões). O Governo deve assumir suas responsabilidades e compensar o ônus que foi imposto à siderurgia nacional para lutar contra a inflação.

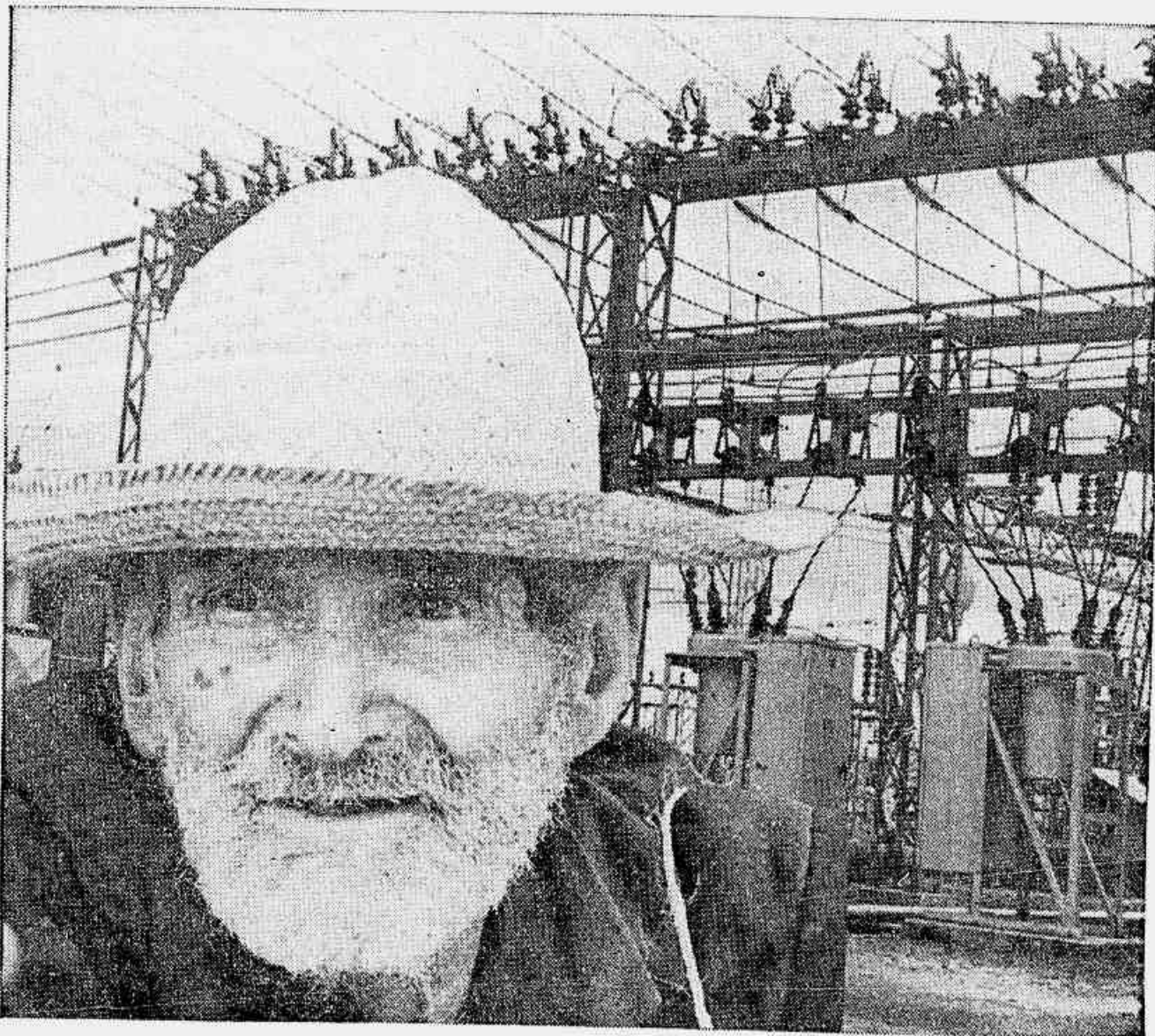
Um reajustamento dos preços seria necessário, mas pode tornar-se neste período em que se verifica que ainda não acabamos com as pressões inflacionistas inconvenientes. Seria desejável autorizar, pelo menos, um regime tributário mais favorável para a siderurgia. Isso é possível no momento em que a situação do Tesouro Nacional está consolidada. Isso permitiria à siderurgia enfrentar as dificuldades.

melhorar seu capital de giro e reduzir suas despesas financeiras.

O financiamento dos investimentos não pode ser feito através do mercado de capitais que não se interessa por um setor cuja rentabilidade, no mundo inteiro, é extremamente reduzida. Não tem outras soluções do que contar com uma poupança forçada, isto é, a ajuda do Governo. Um melhor planejamento que eliminaria gastos para construção de usinas antieconômicas (como a USIBA) permitiria obter recursos suplementares. É preciso, agora, enfrentar o problema com realismo e urgência.

(Transcrito do O ESTADO DE S. PAULO, de 9-12-69)

## SUDENE: DEZ ANOS EM DEBATE



• Os empresários que escolheram o Nordeste para investir põem a SUDENE em debate.

• O balanço de uma década: o homem do Nordeste tem uma nova fisionomia?

leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil



# Alemães apóiam expulsão do Governo militar grego

## Um golpe de Atenas em Roma

Araújo Netto  
Correspondente do JB

Roma — "Autêntico talvez não seja. Mas é perfeitamente verossímil": este comentário identifica o maior número de políticos, diplomatas e jornalistas que examinam a íntegra de um relatório que seria "estritamente confidencial" e que teria sido enviado pelo Ministério das Relações Exteriores da Grécia ao seu Embaixador em Roma. Objetivo do relatório: informações sobre o andamento de uma conspiração — estimulada pela ditadura militar da Grécia — para criar condições e tornar viável um "golpe" capaz de restabelecer na Itália o regime fascista.

Os jornais romanos deram grande destaque à íntegra do documento. Antes, alguns trechos importantes dele foram divulgados por dois dos mais sérios jornais ingleses: Guardian e Observer.

### Pretensão

Os serviços de informações da bem organizada resistência grega são identificados como os interceptadores do relatório inicialmente ultraconfidencial. Ofereceram-no ao Partido Comunista Italiano para fazer o uso que bem entendesse. O PCI agradeceu a preferência — fuzendo ver que mais hábil seria confiá-lo a um Partido ou a uma organização jornalística de todo insuspeitos.

Antes de divulgá-lo parcialmente, os dois jornais ingleses certificaram-se de sua absoluta exatidão. Convenceram-se de tal modo que, mesmo diante da ameaça de um processo, já anunciado pelo Governo da Grécia, o Guardian e o Observer reafirmaram sua tranquilidade sobre a autenticidade da peça. Todos os desmentidos — sempre veementes e indignados — apresentados pelo Governo Papadopoulos não convenceram nem mesmo aos jornais italianos que, diante das primeiras notícias, consideravam quase ridícula a pretensão de um regime como o grego exportar suas experiências anti-democráticas.

Por ser óbvio demais — o desmentido do Governo grego se invalida, sustentam observadores diplomáticos e comentaristas políticos.

O fato é que este documento — verdadeiro ou falso — já cumpriu sua missão. Emocionou ainda mais a maioria esmagadora de italianos que não admite o retrocesso aos tempos de uma ditadura. É mais um instrumento de pressão que o Governo italiano não poderá ignorar, nem mesmo minimizar, à véspera da reunião dos Ministros do Conselho da Europa, hoje, em Paris.

### O voto de Roma

Na noite de ontem, ainda não se conhecera oficialmente o voto de Roma para a reunião do Conselho da Europa. Integrado por 18 países, todos eles comprometidos a "fazer unidos o maior esforço para salvaguardar e promover os ideais e os princípios que são o seu patrimônio comum", todos eles empenhados em preservar a democracia, respeitando os direitos do homem.

Oficiosamente, entretanto, quase todas as fontes de informações acreditavam que o voto de Roma apoiará a expulsão da Grécia do Conselho da Europa, materializando assim a indisfarçável simpatia que há 32 meses (desde que os coronéis conquistaram, à mão armada, o poder na Grécia) a imprensa, Partidos, estudantes, sindicatos, Ministros e intelectuais da Itália manifestaram todas as horas pela causa da redemocratização da Grécia.

A grande contra-ofensiva diplomática desfechada pelo Governo grego para evitar uma condenação moral que poderá provocar repercussões políticas mais sérias e até agravar alguns de seus problemas econômicos — na Itália todos admitem que não surtiu efeitos. A guerra da propaganda, da motivação parece realmente ganhar pela ativa resistência grega — sem dúvida a grande autora da demência de um complot que a Itália não tolera. O envolvimento de jornais reacionários, de líderes do MSI (neofascistas), de alguns policiais e militares, de políticos há muito suspeitos, e mais ainda a identificação de atos terroristas concretizados em Milão e em Roma, e outros ainda a serem concretizados — todos esses fatos mencionados e encadeados no documento grego — estimulam a opinião pública da Itália.

Terminam por reforçar também a peça de acusação já aceita como irrefutável por seis governos membros do Conselho da Eu-

ropa: o inglês, o sueco, dinamarquês, irlandês, o norueguês e o holandês.

### Embaixador eficiente

A nova ofensiva da resistência grega, sempre empenhada em derrubar a ditadura militar que, em nome do anticomunismo, assumiu o Governo de seu país, ofereceu hoje mais um espetáculo de boa coordenação.

No dia em que os jornais anunciaram a íntegra do documento-bomba, o professor Andreas Papandreu, ex-Ministro da Coordenação Econômica, filho do ex-Prémier e líder liberal Georgios Papandreu, reuniu jornalistas italianos e correspondentes estrangeiros em Roma.

O professor Papandreu, desde o golpe dos militares da Grécia, assumiu praticamente as funções de Ministro das Relações Exteriores do movimento de resistência democrática de seu país.

Sua maior atividade se desenvolve na Europa Ocidental. Hoje ele está mais perto do que nunca de alcançar o grande objetivo de sua incessante e lúida batalha. Hoje ele sabe que as chances de infligir um duro contragolpe político, de âmbito internacional, ao "golpe dos coronéis" são mais consistentes.

Andreas Papandreu mudou nestes 32 meses. Antes do golpe, ele iniciava em Atenas uma carreira de político liberal, oferecendo ao seu país toda uma cultura universitária norte-americana — em Harvard e em Berkeley.

Hoje, Andreas Papandreu oferece ao seu país um outro conhecimento: a intimidade que tem com os objetivos e a inteligência dos operadores da política norte-americana. Papandreu, falando um inglês quase perfeito, usando a lógica de um professor de Harvard e de Berkeley, denunciou hoje os Estados Unidos como o grande sustentáculo do regime grego e, portanto, como o maior interessado na permanência do Governo grego no Conselho da Europa.

### Os valores

"Os valores geopolíticos da Grécia são os que interessam aos Estados Unidos. Para o Pentágono e para o Departamento de Estado esses valores — fundamentais à estratégia da OTAN — são mais importantes do que a democracia na Grécia e na Europa."

"Foi por isso, continuou o professor Papandreu, que o Secretário de Estado Rogers, em sua recentíssima viagem pela Europa, se fez porta-voz da pressão que o Pentágono e o Departamento de Estado tentaram exercer até a hora da decisão do Conselho da Europa. Foi Rogers quem fez hesitante, duvidoso o voto da Alemanha de Willy Brandt. Assim como foi Rogers quem reforçou a dúvida do voto francês, outro indefinido."

Ao Governo dos EUA não interessa que no Mediterrâneo, só a Itália continue sendo uma honrosa exceção e um exemplo de democracia perfeita, e que, agora a Itália, só a França ainda mantenha um regime razoavelmente democrático — porque os demais são ditatoriais. Tudo o que for essencial e tranquilo para a OTAN é o ideal para os EUA. Os coronéis gregos são essenciais para a OTAN."

Recordando a mais recente posição assumida pela Administração Nixon em relação à América Latina, o professor Andreas Papandreu acrescentou: "Os dirigentes norte-americanos não se preocupam mais com aparências. Como fizeram na América Latina, eles estão dispostos a promover e patrocinar qualquer regime ditatorial que, nas coisas essenciais, não constitua problemas aos interesses americanos. Em nome de um novo e estranho princípio de autodeterminação dos povos, os norte-americanos justificam e fortalecem todos os Governos de opressão e todos os métodos de tortura aplicados por ditadores contra povos de todos os continentes." Com uma advertência, Papandreu terminou: "Enquanto é tempo, os europeus precisam evitar que o Conselho da Europa termine a sua reunião de sexta-feira com todos os esforços pela sua união perdidos. Se a Grécia dos coronéis, da ditadura fascista, for expulsa do Conselho da Europa, a união europeia terá feito mais um progresso. Em caso contrário, outra vez a Europa se dividirá politicamente, entre aqueles países interessados em não permitir novas experiências totalitárias na Europa e os outros, indiferentes, apáticos, imediatistas, sem futuro."

Bonn, Paris e Atenas (AFP-UPI-JB) — A Alemanha Ocidental decidiu ontem apoiar a expulsão da Grécia do Conselho da Europa, na reunião de cúpula que começa hoje, em Paris. Serão necessários 10 votos para que o Governo militar grego seja excluído da organização.

A decisão alemã foi anunciada, após uma reunião do Gabinete, pelo porta-voz Conrad Ahlers. A Alemanha Ocidental uniu-se assim ao grupo liderado pelos países escandinavos e Inglaterra, que acusam o Governo grego de torturar presos políticos e ferir os princípios democráticos que se comprometeu a defender na comunidade europeia.

### Interesse militar

A França é o único país importante do Conselho da Europa que ainda não aderiu abertamente à expulsão da Grécia. O movimento de resistência grega na Itália, que considera a França como o menos democrático dos países integrados na organização, informou há dias que o Governo francês tem interesses próprios na Grécia, inclusive a negociação de uma grande partida de armamentos encomendada por Atenas.

Embora não possam interferir diretamente na deliberação do Conselho da Europa, os Estados Unidos realizaram gestões, desde a reunião de cúpula da OTAN, em Bruxelas, para evitar a expulsão ou suspensão da Grécia. Os americanos temem que isso provoque a saída da Grécia da Organização do Tratado do Atlântico Norte, onde esse país é peça importante na estratégia de defesa do Mediterrâneo oriental pelos Estados Unidos.

### Reação prevista

A Grécia tentou de todas as formas contornar a situação, através do empenho pessoal de seu Ministro do Exterior, Panayotis Pipinelis, que se encontra em Paris, desde domingo, em contato com as autoridades francesas e de outros países, visando a convencê-los da inveracidade das acusações que fazem a seu Governo.

Pipinelis viu-se em situação ainda mais difícil quando eclodiu a questão com a Itália, com a publicação de um documento secreto que implica os militares gregos em um golpe de estado fascista na Itália. O Governo da Grécia está processando os jornais ingleses Guardian e Observer pela publicação do documento.

Embora a Itália tenha considerado ridículas as pretensões dos militares gregos de interferir no seu regime, é certo que a Grécia ganhou mais um defensor da sua expulsão do Conselho da Europa.

Na reunião de dois dias que tem início hoje, em Paris, espera-se que o Chanceler grego relacione toda uma série de medidas consideradas como "aberturas democráticas" tomadas recentemente pelo regime de Atenas, para mostrar a vontade de seu país de voltar à "normalidade democrática."

Algumas dessas medidas já estão sendo postas em prática. Um acordo com a Cruz Vermelha Internacional permitiu que os representantes dessa organização visitassem os cárceres onde os coronéis gregos mantêm presos os que consideram "inimigos do regime." Sabe-se também que pelo menos 400 pessoas poderão ter a prisão relaxada ou até regressar à Grécia nos próximos dois meses. A nova lei de imprensa também será apresentada ao Conselho da Europa, como prova das boas intenções dos militares gregos. Essa lei entrará em vigor a 1.º de janeiro.

### Menos amigos

Fontes diplomáticas informaram em Paris que o documento apresentado ao Conselho pelo Chanceler Pipinelis, para rebater as acusações feitas pelos países escandinavos contra a Grécia, causou a pior impressão, inclusive na França, pela sua "linguagem não diplomática." Itália, Áustria e Irlanda, considerados ainda indecisos, poderão decidir-se contra a Grécia.

A reunião, que tem início às 10 horas da manhã de hoje (6 horas de Brasília), deverá abordar, em primeiro lugar, o problema da votação para a expulsão da Grécia. Normalmente, seriam necessários 10 votos (metade mais um) para decidir a questão. Mas os gregos pediram maioria de dois terços e caberá ao Conselho decidir.

## A Europa e a questão grega

Departamento de Pesquisa

Os mais categorizados órgãos da imprensa norte-americana asseguraram esta semana que oito dos 18 membros do Conselho da Europa confirmaram sua disposição de aprovar a suspensão ou expulsão da Grécia, cuja situação será examinada na reunião que hoje se inicia. O afastamento da Grécia do Conselho da Europa é ideia que vem sendo perseguida pelo organismo desde 1967, diante das acusações de que há cerceamento das liberdades democráticas no país. A Convenção Europeia dos Direitos do Homem, em relatório divulgado no início do mês, constatou vários casos de torturas de presos. Atento a tudo, o Depar-

tamento de Estado norte-americano manifestou preocupação pelo iminente afastamento da Grécia do Conselho, temeroso de que Atenas, em represália, saia da OTAN.

Laboratório de ideias políticas e trampolim de iniciativas européias — segundo *Le Monde* — o Conselho da Europa procura retomar o fôlego perdido em seus primeiros anos de existência. Atento à modificação do quadro político europeu (França sem De Gaulle, social-democracia na Alemanha, abertura do MCE), quer dar novo impulso à ideia de cooperação e unificação europeia, razão de sua existência.

### Um Conselho de 20 anos

Exatamente 20 anos após sua criação, o Conselho da Europa reuniu-se a 5 de maio, em Londres, para comemorar a data e, ao mesmo tempo, tratar dos problemas do Continente. Não era novidade, para qualquer um dos 18 Chanceleres sentados à mesa de reunião, o enfraquecimento do organismo e sua posição secundária no presente contexto europeu. Vários deles criticaram duramente o General De Gaulle, já demissionário do cargo de Presidente da França, atribuindo-lhe toda a culpa pelo malogro do objetivo número um do organismo: a unidade europeia.

Le Monde achou "injusta e exagerada" as acusações a De Gaulle de "ser hostil às instituições européias" e "responsável pela estagnação do organismo", mencionadas por vários países. Na reunião comemorativa aberta pela Rainha Elisabete e presidida pelo Chanceler Willy Brandt (Alemanha Ocidental), era visível o otimismo quanto às novas perspectivas que se abriam no sentido de o Conselho novamente liderar o movimento de unificação europeia, não se deixando de discutir as repercussões do afastamento de De Gaulle da Presidência da França sobre este ponto.

### As causas

Os especialistas em política europeia apontam duas causas principais para explicar o enfraquecimento do Conselho da Europa, após um curto período inicial de brilhantismo político: a diluição da ideia de unidade europeia e o fato de que os esforços no sentido de integração foram perseguidos com maior ou menor sucesso por instituições de composição mais limitada e com atribuições mais precisas, como o Mercado Comum Europeu e a União da Europa Ocidental (UEO).

A integração e cooperação dos países europeus não comunistas eram objetivos perseguidos desde o término da II Guerra Mundial. Devastada e enfraquecida, a Europa sonhava com a união de esforços para o desenvolvimento econômico e social, enquanto a obsessão pela ameaça da Rússia stalinista lhe infundia temores.

Após uma série de gestões, Bélgica, França, Dinamarca, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Suécia e Grã-Bretanha, a 5 de maio de 1949, no Palácio St-James, em Londres, assinaram o Estatuto do Conselho da Europa, que se excluiu de qualquer competência militar.

O objetivo do organismo: realizar uma união mais estreita entre seus membros a fim de salvaguardar e promover os ideais e princípios que são seu patrimônio comum e de favorecer seu progresso econômico e social. De acordo com o estatuto, este objetivo deve ser perseguido pelo exame de questões de interesse comum, pela conclusão de acordos e pela adoção de uma ação comum nos domínios econômico, social, cultural, científico, jurídico e administrativo, assim como pela salvaguarda e o desenvolvimento dos direitos do homem e das liberdades fundamentais.

Chamados a integrar o Conselho, Grécia e Turquia aderiram em 1949; a Islândia em 1950; a Áustria em 1956; Chipre em 1961; Suíça em 1963 e Malta em 1965, elevando a 18 o total de membros.

### As ações

A par das atividades propriamente políticas, o Conselho da Europa promoveu importantes ações no campo social (reconhecimento do direito de greve), cultural (equivalência dos diplomas universitários, convenção assinada por 14 membros), saúde e higiene (troca de produtos sanguíneos e de medicamentos), preservação da natureza (Carta Europeia d'Água, assinada em maio de 1968).

Quanto às comunicações, promoveu importantes iniciativas no setor de rádio e televisão, através da proteção de emissões e a proibição de estações piratas. Em relação à mobilidade dos habitantes europeus, suprimiu os passaportes e estuda a diminuição das formalidades nas fronteiras.

No campo político, o Conselho da Europa foi palco de importantes iniciativas, como a ideia de se formar a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, a fórmula de Comunidade Europeia de Defesa, o Plano Plevén, a ideia de ampliação do Mercado Comum Europeu.

O Conselho também é utilizado como fórum de debates de organizações europeias, como a Associação de Livre Comércio. No plano jurídico-político, a Convenção dos Direitos do Homem, integrante do Conselho, é considerada importante instrumento de defesa das liberdades democráticas, em prol da primazia do Direito.

O Conselho da Europa compõe-se de dois órgãos fundamentais: o Comitê dos Ministros (formado pelos Chanceleres dos 18 países membros) e a Assembleia Consultiva (órgão deliberador composto de membros designados pelos Parlamentos nacionais em número proporcional aos habitantes de cada país). O Comitê dos Ministros pode tomar iniciativas sem a aprovação da Assembleia Consultiva.

### O regime em julgamento

As dificuldades entre a Grécia e o Conselho da Europa começaram no dia seguinte ao movimento militar que depôs o Primeiro-Ministro Fanariotis Canellopoulos (21 de abril de 1967) e suspendeu as eleições previstas para 28 de maio daquele ano.

A Assembleia de Strasbourg, órgão da Convenção Europeia dos Direitos do Homem, que integra o Conselho da Europa desde 1950, depôs "a suspensão da legalidade constitucional na Grécia." Ao mesmo tempo, manifestou preocupação pelo destino dos sete deputados (nomeados uma semana antes pelo Governo Canellopoulos para representar o país na Assembleia Consultiva do Conselho da Europa) que tiveram seus mandatos cassados pelos novos dirigentes de Atenas.

Suécia, Noruega e Dinamarca, em setembro de 1967, acusaram o regime grego de "violator as obrigações da Convenção Europeia dos Direitos do Homem", da qual a Grécia é signatária.

### A Culpa

Em fevereiro de 1968, a maioria dos parlamentares da Assembleia Consultiva do Conselho da Europa concluiu que o regime grego "não é democrático" e que viola o Artigo 3.º do estatuto do Conselho que reza a garantia dos direitos do homem e as liberdades democráticas.

Uma subcomissão composta de oito juristas foi enviada a Atenas a fim de investigar, *in loco*, a procedência ou não das acusações. A comissão afirmou que não encontrou condições para realizar seu trabalho, devido aos obstáculos que impediram as investigações.

A Assembleia de Strasbourg condenou, no mesmo mês, o regime grego e propôs a suspensão ou exclusão da Grécia do organismo, se até a primavera de 1969 os novos dirigentes não restabelecessem "a democracia parlamentar" no país.

Submetido o problema ao plenário da Assembleia Consultiva do Conselho da Europa, ficou resolvido que a Grécia seria convidada a se retirar do organismo, proposta rejeitada apenas pela França.

Reunido em maio último, o Comitê de Ministros do Conselho convidou a Grécia a se retirar do Conselho da Europa ou dar provas concretas do restabelecimento das liberdades democráticas no país. Caso contrário, seria suspensa ou expulsa do organismo na reunião plenária de dezembro.

### A ditadura

Em novembro, *The Economist* assinou que "o argumento de que o Primeiro-Ministro grego pretende cumprir a promessa de restaurar a democracia não vale grande coisa." Lembrou que "em vista do desenvolvimento que teve a revolução, tornando-se um autoritarismo pesado, confuso e sem imaginação, que se agarra ao poder por meio da lei marcial e dos olhos e ouvidos da polícia secreta, a maioria dos gregos parece ter decidido que é mais sábio e garantido evitar qualquer espécie de compromisso declarado, quer seja com o Governo, com os antigos Partidos ou com a Oposição ativa."

"O mais sério, porém" — afirmou em outubro C. L. Sulzberger, do *New York Times* — "é o comportamento real da ditadura que, apesar de uma Constituição cuja efetividade se mantém suspensa num limbo, frustra a energia do povo. A imprensa está censurada, os informantes e policiais são violentos e muitas pessoas continuam sendo presas. As reformas liberais são um embuste."

No início de dezembro, a Comissão Europeia dos Direitos do Homem concluiu que a "tortura converteu-se em sistema normal nas prisões da Grécia." Um documento de 1200 páginas comprovou o desrespeito dos direitos humanos no país.

Segundo Anthony Lewis, do *New York Times*, os Estados Unidos manifestaram preocupação "ante a possibilidade de a Grécia ser suspensa do Conselho da Europa." A preocupação leva em conta a possibilidade de Atenas se retirar da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

"As autoridades americanas" — diz o comentarista norte-americano — "tornaram claro que estão preocupadas, acima de tudo, com a posição da Grécia na OTAN. O aumento da esquadra soviética no Mediterrâneo, o golpe na Líbia e a inquietação reinante no Oriente Médio intensificaram a opinião do Departamento de Estado de que a Grécia é um aliado militar vital. Por isso, a assistência militar que fora suspensa depois do golpe de estado dos coronéis em 1967, foi parcialmente restabelecida depois da invasão da Tcheco-Eslováquia."

Entretanto, na semana passada, o *Time* informou que o Governo norte-americano decidira, "a princípio", suspender inteiramente o envio de armas à Grécia, "agora que este país vai ser excluído do Conselho da Europa."



auto-rádio

**BLAUPUNKT**

alta sensibilidade • longo alcance

SOLID STATE

AMPLA REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

um produto do Grupo BOSCH



# Bonn negocia com Moscou o tratado de não agressão

Moscou, Bonn e Varsóvia (AFP-AP-JB) — O Chanceler soviético Andrei Gromyko e o Embaixador alemão-occidental Helmut Allardt reuniram-se ontem, pela segunda vez esta semana, em Moscou, para discutir a assinatura de um tratado de não agressão entre a União Soviética e a Alemanha Ocidental.

A Polónia também está prestes a iniciar "conversações políticas" com a Alemanha Ocidental", segundo declarou ontem o jornal Zycie Warszawy, que expressa o pensamento das autoridades de Varsóvia. Em Bonn, o Ministro das Relações Exteriores alemão Walter Scheel, disse que seu Governo "está pronto a qualquer momento" para conversar com a Tcheco-Eslováquia.

## UNIÃO SOVIÉTICA

A reunião entre Gromyko e Allardt, durou duas horas e surpreendeu os observadores, que não esperavam que uma nova conferência entre os dois países ocorresse tão breve. Porta-voz da Embaixada da Alemanha Ocidental disse que as conversações, realizadas no edifício da Chancelaria soviética no centro de Moscou, transcorreram num ambiente "bem e prático", porém se recusou a dar maiores informações. A conferência anterior, segunda-feira, foi de 90 minutos.

As reuniões e o silêncio da imprensa soviética quanto ao novo Governo alemão parecem demonstrar que a URSS vê com simpatia os esforços de Willy Brandt para melhorar suas relações com os países comunistas.

Outra iniciativa que serviu para diminuir a tensão entre as duas Europas — Oriental e Ocidental — foi a assinatura pelo Governo de Bonn do Tratado do Não Proliferação das Armas Nucleares, no dia 28 de novembro.

Willy Brandt satisfaz também outra exigência soviética, ao manifestar sua disposição de negociar a acatada da fronteira com a Polónia sobre

os rios Oder e Neisse. Recusa-se, porém, a dar pleno reconhecimento à Alemanha Oriental.

## POLOÂNIA

O Governo polonês respondeu ontem, através de um editorial publicado no Zycie Warszawy (Vida de Varsóvia), à proposta da Alemanha Ocidental para o início de conversações entre os dois países para resolver seus problemas.

O jornal afirma que "as conversações políticas entre a Polónia e a Alemanha Ocidental estão prestes a começar", mas não dá maiores indicações de como, onde e quando as conversações serão iniciadas.

## TCHECO-ESLOVÁQUIA

O Ministro de Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Walter Scheel, afirmou ontem que o seu Governo "está pronto a qualquer momento" para entrar em entendimentos com a Tcheco-Eslováquia sobre a normalização de relações entre os dois países. O Primeiro-Ministro tcheco-eslovaco, Gustav Husak, propôs há três dias conversações com a Alemanha Ocidental.

Em entrevista concedida à emissora Deutsche Welle (A Voz da Alemanha), Scheel afirmou que o Chanceler Willy Brandt está "disposto a examinar com o Governo tcheco as medidas susceptíveis de melhorarem as relações".

Scheel negou-se contudo a comentar a proposta de Husak para que Bonn declarasse nulo "desde o princípio" o Pacto de Munique de 1938 que cedeu partes do território da Tcheco-Eslováquia — os de língua alemã — ao Terceiro Reich de Hitler.

O Ministro germanico disse que necessitava primeiro ler o texto completo da entrevista concedida por Husak ao jornal Rude Pravo. Os observadores consideram que uma declaração oficial de Bonn de que o Pacto foi "nulo desde o princípio" é muito difícil, porque a Grã-Bretanha e a França também o assinaram.

## Desarme continua em debate em Helsinqui

Helsinque (AFP-AP-UI-JB) — As delegações dos Estados Unidos e da União Soviética grossiegraram ontem seus contatos informais com vistas à publicação de um comunicado conjunto, ao início da próxima semana, anunciando o local e a data da conferência sobre a limitação das armas nucleares estratégicas.

Os chefes das representações americana, Gerard Smith, e soviética, Vladimir S. Semenov, se reunirão hoje ou amanhã para resolver os últimos problemas pendentes quanto ao anúncio, que será divulgado durante a sessão final a ser realizada a provávelmente na quarta-feira.

## ACORDO

As conversações que ora se desenvolvem em Helsinque foram iniciadas a 17 de novembro e têm por objetivo estabelecer condições para a realização de uma conferência russo-americana que discutirá a limitação das armas nucleares dos dois países.

As questões fundamentais já estão decididas e os representantes dos EUA e da URSS se limitam agora a preparar o comunicado a ser divulgado na conclusão da atual fase preliminar de negociações.

Contem, funcionários americanos e soviéticos passaram o dia viajando entre as duas Embaixadas, que estão a apenas três minutos de distância em automóvel uma da outra.

O adiamento da reunião marcada para a última quarta-feira fez surgir rumores de que havia surgido problemas, mas um porta-voz norte-americano assegurou que a demora, para o encerramento das negocia-

ções se deve simplesmente a dificuldades técnicas na redação do comunicado conjunto.

## LOCAL E DATA

Dirigentes das duas potências demonstraram anteriormente satisfação pela maneira como se desenvolvem as conversações, dando a entender que estavam próximos ao acordo.

Uma notícia divulgada pela Agência Tass, contudo, irritou tanto os delegados soviéticos como americanos, pois a agência disse que o acordo já tinha sido alcançado, numa iniciativa que violou a obrigação dos dois países de manter sigilo absoluto quanto ao desenvolvimento das conversações até o anúncio final.

A conferência, segundo algumas fontes, será iniciada em meados de fevereiro, possivelmente em Viena. Os soviéticos preferem que ela seja realizada em Helsinqui, onde sua Embaixada é muito bem dotada de comunicações com o Kremlin. Outra cidade que havia sido sugerida para sede da reunião, Genebra, parece que foi deixada de lado porque ali se realiza a Conferência de Desarmamento das Nações Unidas.

## ARMAS QUÍMICAS

Depois da votação antontem pela Comissão Política das Nações Unidas sobre a proibição das armas químicas e biológicas em tempo de guerra, os Estados Unidos emitiham para completo isolamento na questão, segundo disseram os observadores.

## Praga relembra seu pacto com russos

Lauro Kubelik  
Correspondente do JB

Praga — O Governo tcheco-eslovaco comemorou ontem solenemente o 26.º aniversário do tratado de amizade com a União Soviética e essa ênfase participa de seus esforços no destaque de sua aliança com Moscou.

Em Bratislava, o Premier eslovaco Peter Colotka, em uma reunião a que estiveram presentes oficiais soviéticos, declarou que a intervenção de agosto do ano passado foi mais uma prova da eficácia do acordo assinado em dezembro de 1945.

## RENUNCIA

Como se sabe, este acordo foi assinado pelo Presidente Benes, que chefiava o Governo da Tcheco-Eslováquia no exílio em Londres. Coube a seu Embaixador em Moscou, Zdenek Fierlinger, realizar as conversações preparatórias com o Kremlin. Fierlinger renunciou, há pouco mais de uma semana, a sua cadeira de deputado em Praga, "em razão de sua idade".

O Ministro de Relações Exteriores Jan Marko enviou longo telegrama de congratulações a Gromyko. O Ministro da Defesa, Martin Dzur, além de cumprimentar Gromyko, mandou mensagens com o mesmo conteúdo a Jakubovskí e ao Embaixador soviético na Tcheco-Eslováquia.

Enquanto isso, Evzen Erban, presidente do Conselho Nacional tcheco (onde substitui Cisar) declarava aos trabalhadores da CRD-Praga que "o país ainda está atravessando uma grave crise política e econômica". Erban concluiu os trabalhadores a apoiar a política partidária, afirmando que este é o dever da classe operária. A ida de Evzen Erban a uma indústria de Praga talvez seja o começo de uma nova ofensiva da direção do Partido junto aos trabalhadores. Não está trazendo efeito o sistema de transmissão, pelo aparelho do Partido, das "explicações" e ameaças, e a direção partidária se vê na necessidade de enviar pessoalmente seus membros às fábricas.

# Avião de Seul é levado à Coreia do Norte

Seul (UPI-AP-APP-JB) — Um avião da empresa Korean Airlines, com 51 pessoas a bordo, foi sequestrado ontem quando voava entre a cidade sul-coreana de Kangnung para Seul, sendo obrigado a descer em Wonsan, na costa oriental da Coreia do Norte.

O Presidente Park Chung Hee convocou o gabinete de uma reunião extraordinária na qual ficou resolvido solicitar-se uma reunião de emergência da Comissão de Armistício de Panmunjon, para tratar do sequestro. O gabinete decidiu também pedir a ajuda da Cruz Vermelha Internacional para conseguir a devolução dos quatro tripulantes e 46 passageiros que estavam a bordo do turbopropo sequestrado.

## Condenação

O Governo de Seul denunciou o sequestro como um ato de pirataria. Um funcionário da Embaixada norte-americana em Seul, Dunne Kinas, tinha reservado passagem no avião, mas resolveu de última hora seguir num aparelho militar.

O Presidente da Korean Airlines, Che Joon Moong, disse que antes dos YS-11 decolar de Kangnung houve uma discussão entre um passageiro e funcionários da empresa. O passageiro, afirmando ser General-de-Brigada do Exército, exigia tratamento especial. Moong acha que ele pode ser um dos sequestradores.

"Deve ter havido mais de dois sequestradores que planejaram cuidadosamente o ato", declarou Moong. "Acho que eles entraram em ação logo depois de o avião ter decolado."

## Rastreio

O YS-11, de fabricação japonesa, decolou pouco depois do meio-dia (hora local) de Kangnung, a 100 quilômetros a Este de Seul, para um voo de 45 minutos à capital da Coreia do Sul, Seul.

Vinte e cinco minutos depois, o piloto interrompeu as comunicações pelo rádio com Seul. Um funcionário da Korean Airlines disse que a tela de radar indicava que o avião seguia para Wonsan, na costa oriental, a 32 quilômetros ao Norte da Zona Desmilitarizada.

Segundo o funcionário, o YS-11 sobrevoou várias vezes Wonsan, antes de aterrissar. Wonsan é o porto para onde foi levado o barco norte-americano Pueblo, capturado por unidades da Marinha da Coreia do Norte, no ano passado.

## Repetição

Há 11 anos, ocorreu um incidente semelhante, quando um DC-3 da Korean Airlines também foi forçado a descer na Coreia do Norte. O aparelho foi levado com 31 pessoas a bordo para a cidade de Pyongyang, capital da Coreia do Norte, no mês de fevereiro de 1958. Na ocasião, os seis sequestradores ficaram na Coreia do Norte e outros 28 passageiros retornaram. O avião não foi devolvido.

Até agora, 56 aviões foram sequestrados para Cuba, 30 deles dos Estados Unidos e 26 de outros países. Também se registraram 11 atos de pirataria aérea na Europa, no Oriente Médio e na África.

## TWA tem sistema anti-sequestro

Washington (APP-JB) — A empresa norte-americana Trans-World Airlines (TWA) acaba de adotar um método de prevenção de sequestros aéreos baseado na localização eletrônica dos passageiros portadores de armas.

O sistema vem sendo aplicado com sucesso pela companhia Eastern Airlines. O administrador da aviação civil dos Estados Unidos, John Shaffer, revelou que nenhum avião norte-americano foi desviado até Cuba no mês de novembro, ao anunciar a adoção do sistema pela TWA. Esta é a primeira vez, desde maio de 1968, que durante todo um mês não houve desvio de aparelhos entre os Estados Unidos e Cuba.

# NATAL

# GORDO

é no bonzão

**o bonzão combate o calor com preços de inverno no verão.**

**AR CONDICIONADO PHILCO**  
1 HP - Linha contemporânea. Painel em material isolante, anti-ruídos.  
**1.390,00**

**AR CONDICIONADO GE 1 HP**  
12.000 BTU - Silencioso, controle automático.  
**1.260,00**

**TV TELEFUNKEN FUNCIONAL LUXO** - 23" (59 cm). Painel aluminizado. Estabilizador automático.  
**720,00**

**RÁDIO TELESPARK RIOSPARK**  
Portátil e cabeceira. 3 Faixas.  
**140,00**

**NOVO CONDICIONADOR WESTINGHOUSE 1 HP** - Grande capacidade de refrigeração. 2 anos de garantia.  
**1.090,00**

**VENTILADORES FRET 12"**  
**130,00**

**VENTILADORES FRET 6"**  
**39,00**

**CIRCULADOR DE AR BONCLIM**  
**299,00**

**VENTILADOR ARNO 12"**  
**169,00**

**VENTILADOR LUSTRE 12"**  
**149,00**

**VENTILADOR ELETROMAR 16"**  
**220,00**

**REFRIGERADOR CONSUL LUXO**  
270 litros (9,5 pés) - Porta com fecho magnético.  
**645,00**

**BICICLETA MONARK BARRA CIRCULAR** - Arco 28" - Modelo 2001.  
**260,00**

**MONARETA MONARK SACI**  
ARCO 18  
**179,00**

**MONARETA MONARK BALAO**  
COM BOLSAS.  
**255,00**

**CAMA PROBEL RESERVABEL**  
COM COLCHÃO  
**70,00**

**ELETRAFONE TELEFUNKEN BATTUQUE** - Pilha ou eletricidade.  
**269,00**

**BATERIA ROCHEDO MY FAIR**  
35 Peças.  
**165,00**

**BATEDEIRA WALITA PORTÁTIL**  
**98,00**

**MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI LETRA**  
**340,00**

**REFRIGERADOR WALITA 3 ESCÓVRS**  
**185,00**

**FAQUEIRO MERIDIONAL** - 53 Peças. Aço inoxidável.  
**69,00**

**precos MAGRINHOS**

# Ponto Frio bonzão



# Avião de Seul é levado à Coreia do Norte

A polícia investiga ainda, segundo o jornal **Los Angeles Times**, as ligações entre os assassinos de Sharon Tate e a morte de um traficante de entorpecentes, um membro do grupo de Manson e um motociclista.

O sistema vem sendo aplicado com sucesso pela companhia Eastern Airlines. O administrador da aviação civil dos Estados Unidos, John Shaffer, revelou que nenhum avião norte-americano foi desviado até Cuba no mês de novembro, ao anunciar a adoção do sistema pela TWA. Esta é a primeira vez, desde maio de 1968, que durante todo um mês não houve desvio de aparelhos entre os Estados Unidos e Cuba.

# NATAL GORDO

é no bonzão

o bonzão combate o calor com preços de inverno no verão.

AR CONDICIONADO PHILCO 1 HP - Linha contemporânea. Painel em material isolante, anti-ruídos.

1.390,00

AR CONDICIONADO GE 1 HP 12.000 BTU - Silencioso, controle automático.

1.260,00

TV TELEFUNKEN FUNCIONAL LUXO - 23" (59 cm). Painel aluminizado, Estabilizador automático.

720,00

RÁDIO TELESARK RIOSPARK Portátil e cabeceira, 3 Faixas.

140,00

NOVO CONDICIONADOR WESTINGHOUSE 1 HP - Grande capacidade de refrigeração, 2 anos de garantia.

1.090,00

VENTILADORES FAET 6"

39,00

VENTILADORES FAET 12"

130,00

RÁDIO PHILCO TRANSISTOR 1 FAIXA

84,00

CIRCULADOR DE AR BOMCLIMA

299,00

VENTILADOR ARNO 12"

169,00

VENTILADOR LUSTRENE 12"

149,00

VENTILADOR ELETROMAR 16"

220,00

GELADEIRA CONSUL LUXO 270 litros (9,5 pés) - Porta com fecho magnético.

645,00

BICICLETA MONARK BARRA CIRCULAR - Aro 28, - Modelo 2001.

260,00

MONARETA MONARK SACI ARO 18

179,00

MONARETA MONARK BALÃO COM BOLSAS.

255,00

SECADOR DE CABELO ARNO

69,00

ELETOFONE TELEFUNKEN BA-TUQUE - Pilha ou eletricidade.

269,00

ENCERADEIRA ARNO 1 ESCOVA

175,00

ENCERADEIRA WALITA 3 ESCOVAS

185,00

BATERIA ROCHEDO MY FAIR 35 Peças.

165,00

FAQUEIRO MERIDIONAL - 53 Peças. Aço inoxidável.

69,00

LIQUIDIFICADOR ARNO 3 VELOCIDADES

69,00

CAMÃ PROBEL RESERVAVEL COM COLCHÃO

70,00

MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI LETERA

340,00

BATEDEIRA WALITA PORTÁTIL

98,00

preços MAGRINHOS

## Ponto Frio bonzão



## Informe JB

### Duas preocupações do Presidente

Há dois problemas que no momento preocupam o Presidente Getúlio Vargas e aos quais ele tem a intenção de dar absoluta prioridade. Um é o da irrigação das terras das duas margens do rio São Francisco. No seu entender, elas poderão se transformar em áreas agrícolas da maior rentabilidade, desde que cumprido um programa racional de trabalho. O Presidente da República acha que o programa de irrigação no São Francisco tem um fator importante para o seu êxito: a existência, na região, de energia barata, proporcionada pela Hidrelétrica do São Francisco.

O outro problema para o qual se acha voltado o Presidente, e pelo qual vem demonstrando o maior interesse, é o do arroz do Maranhão. Entende o General Médici que, realizado um programa agrícola em que todas as modernas técnicas agrícolas possam ser utilizadas, o Maranhão poderá se transformar em importante centro de produção de arroz, a exemplo do Rio Grande do Sul.

### Dinheiro novo

No dia 31 de dezembro de 1970 deverão entrar em circulação as novas cédulas, com a inscrição de cruzeiro novo. Peculiaridades das novas cédulas, que foram desenhadas por Aluísio Magalhães: quanto menor o valor, menor a nota, embora a diferença seja milimétrica, com o fim de evitar falsificações. As notas são de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 cruzeiros novos. A nota de NCr\$ 1,00 tem uma discreta faixa verde e amarela a trespassá-la. As efígies são de vultos da História.

Um detalhe de concepção: as filigranas são feitas pela combinação matemática de 180 curvas entre si, que, combinadas, resultam em 360 no total. Essa combinação, só pode ser obtida através de computador, com a programação específica, o que elimina falsificações, na opinião dos técnicos que a compuseram.

As notas fabricadas pelo Brasil foram consideradas em Londres, por empresas internacionais que operam há anos no setor, como um dinheiro tecnicamente perfeito.

### A casaca

O Senador João Cleofas, foi cumprimentado ontem por seu amigo, o editor José Alberto Gueiros, pela escolha de seu nome para a presidência do Senado. Ele lembrou, então, um fato ocorrido no começo da vida pública. Recordava o Senador que o ex-Presidente Getúlio Vargas, ao voltar ao poder em 1950, nomeou um Ministério ao qual ele mesmo designou como de experiência. E entregou a João Cleofas, o Ministério da Agricultura.

Logo a seguir, veio o desfile militar de 7 de Setembro e a ordem do Cerimonial da Presidência para que os Ministros comparecessem de casaca. João Cleofas foi o único a aparecer sem a casaca. Getúlio Vargas, partiu em sua direção e o interpelou: — Ministro, por que não veio com sua bonita casaca?

— Presidente, eu não tenho casaca. Sou um homem do campo e não quis mandar fazer uma, pois o senhor afirmou que o Ministério era de experiência.

Getúlio Vargas deu uma gargalhada e respondeu, ao mesmo tempo que confirmava o primeiro Ministro de seu Governo: — Pode mandar fazer a casaca, Dr. João Cleofas.

### Salmão

Frase do Deputado federal Djalma Marinho a um grupo de políticos:

— Eu sou como o salmão: estou voltando às minhas nascentes.

### Campos e o humor negro

Roberto Campos revelava uma nova faceta da sua personalidade no dia do lançamento do seu mais recente livro: contador de piadas, sobretudo de humor negro. Durante o almoço, promovido pelos editores, Roberto Campos desfilou um grande repertório, que inclui esta: um pelotão de fuzilamento, na Espanha, foi chamado a cumprir sua missão numa manhã de intenso frio. O comandante do pelotão conversava amistosamente com o condenado que, a certa altura, reclamou:

— Ainda por cima tenho que suportar esse frio todo.

O comandante procurou consolá-lo:

— Ora, amigo, você só vai suportar-lo por pouco tempo: e eu terei de continuar aqui, agasalhado até os dentes.

### Krieger

O Senador Daniel Krieger é candidato à reeleição em 1970, pela Arena do Rio Grande do Sul, Estado no qual goza hoje de um excelente conceito. Provocado por um amigo, a respeito das dificuldades que poderia encontrar no caminho, deu a seguinte resposta:

— Quando eu entro na luta é para valer. Podem até me derrotar, mas vão ter que suar sangue.

O Senador Krieger iniciará a campanha em São Luis Gonzaga, município missioneiro do qual é natural, tal como outro grande político gaúcho, cujas histórias ele aprecia recordar: Pinheiro Machado.

Ontem, Krieger passou o último dia no Rio, este ano, e esteve presente no jantar que o Senador Cleofas ofereceu a todos os senadores.

### Uísque

É impressionante como aumenta nesta época que antecede o Natal a circulação do uísque escocês falsificado. Por acaso, as autoridades acabam de desmontar no subúrbio, uma fábrica de uísque falsificado. Muitas outras indústrias clandestinas devem estar funcionando por aí, desenvolvendo atividade plena.

Aviso aos navegantes: as autoridades do setor pretendem, nos próximos dias, desencadear uma campanha geral contra os falsificadores e contrabandistas.

### Fundo, Delfim e projeto Brasil

A missão do Fundo Monetário Internacional, que vem ao Brasil pelo menos duas vezes por ano, está novamente no Rio examinando os resultados até aqui obtidos por nossa política econômico-financeira. Ontem, seus membros estiveram grande parte da manhã no gabinete do Ministro da Fazenda.

Delfim Neto, a exemplo do que fazem outros auxiliares diretos do Presidente da República, começou a preparar sua contribuição para o chamado Projeto Nacional de Desenvolvimento, que será discutido na reunião ministerial da próxima semana.

A propósito desse Projeto Nacional de Desenvolvimento ou Projeto Brasil, como o chamam outros, conta-se que, ao receber o primeiro esboço, o Presidente Médici fez algumas apreciações críticas. A principal foi a de que não deseja um projeto que atenda apenas a 20 milhões de habitantes, mas, ao contrário, sirva a toda a população, constituída de mais de 90 milhões de brasileiros.

### Lance-livre

- O presidente da Fundação Nacional do Índio, Queiroz Campos, dizia que a Guarda Indígena vai de vento em popa. Só há um problema, o do uniforme. Começa que não há jeito de fazer com que os futuros guardas usem botina ou qualquer tipo de sapato, pois este machucaria os pés o que já perdeu toda a tradicional seriedade porque é logo enfeitado com uma pena atravessada; finalmente, a fivela e os botões não param no lugar certo, pois, como tudo que brilha, são invariavelmente colocados na testa e nas orelhas.
- A Academia Brasileira de Letras publicará nos próximos dias os tomos V e VI da coleção *Discursos Acadêmicos*, obras que reunirão todos os pronunciamentos feitos naquela casa, incluindo os de Machado de Assis, Olavo Bilac, Coelho Neto e outros famosos mortos.
- O Senador Benedito Valadares viaja hoje a Minas Gerais, a fim de descansar e ver a quantas anda sua fazenda de Pará de Minas. Diz ele que, embora vá ficar algum tempo em Belo Horizonte, não conversará sobre política. E justifica: "Conversa política, agora, só deve ser sobre as eleições e ainda está muito cedo para isso."
- O cantor Moreira da Silva soube que o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, afirmara que era seu fã e não conversou: está reunindo todos os discos que gravou para mandar de presente ao General. E comentava com os amigos: "Agora, eu me sinto aliviado. Qualquer bronca com o polícia, vou logo me identificando — sou o Moreira da Silva, amigo do homem."
- Frase do Senador José Cândido Ferraiz, a propósito de eleições e votos: "Voto, venha de onde vier, vem sempre bem. Voto, meu filho, é como dinheiro: não queima a mão de ninguém."
- Os produtores cinematográficos do Rio já começam a se inquietar com a demora na entrega dos financiamentos da CAIC para filmes. Há 15 dias que o Secretário de Finanças enviou ofício ao BEG autorizando o crédito para pagamento aos filmes selecionados pela CAIC, mas até agora o dinheiro não saiu.
- Christopher Rohl afastou-se da Goldschmidt para fundar sua própria empresa, a Gecom.
- Hoje, às 17h30m, Rubens Porto toma posse do cargo de secretário-geral do

Ministério da Justiça. Até recentemente, o novo colaborador do Ministro Buzaid dirigia a Comissão dos Acórdãos MEC-USAID.

Segunda-feira, Chico Anísio chega ao Rio para uma importante solenidade que promoverá em sua casa: a da criação da Liga Carioca de Futebol de Botões integrada exclusivamente por artistas. Provavelmente, na mesma oportunidade será decidida a realização do primeiro campeonato de verão.

*Varições Sobre Temus Iguais* é o título do novo livro de poesia de José Stenberg, com prefácio de Antônio Olinto.

No sábado, no Ministério da Marinha, o Ministro João Paulo dos Reis Velloso receberá a Ordem do Mérito Naval, no grau de Grande Oficial. Outro que também será agraciado: Leopoldino Cardoso de Amorim, presidente da Cruzeiro do Sul e que há 30 anos deixou a Escola Naval para ingressar naquela companhia.

Importante decisão em favor do incentivo à iniciativa privada foi tomada pela Companhia de Telecomunicações do Paraná (Telepar) ao desistir de seu projeto de criar uma subsidiária para produzir e comercializar guias telefônicos no Estado. A decisão se identifica com o dispositivo constitucional que nega direito ao Estado de atuar em regime monopolista ou competitivo na área da livre iniciativa, a não ser para suplementar a ação desta. A Telepar, em outra iniciativa inédita, decidiu abrir o mercado de listas telefônicas a todas as firmas interessadas, às quais serão fornecidas gratuitamente as informações sobre os números de assinantes, sem necessidade de vínculo contratual. Doravante, portanto, as informações sobre a rede telefônica do Paraná serão dadas a qualquer empresa especializada, tecnicamente aparelhada e idônea, ficando a critério dos interessados a escolha da editora com a qual fará a publicidade. Posteriormente, a Telepar selecionará o melhor guia, cujos créditos de publicidade serão cobrados nas contas telefônicas.

O Dornier do Brasil informa que a missa de 7.º dia em memória de seu fundador, professor Claude Dornier, falecido a 5 de dezembro em Zug, na Suíça, será celebrada hoje às 9 horas, na Catedral Metropolitana, e não na igreja da Candelária, como foi anunciado nos jornais.

## Música erudita tem Festival de Verão que começa hoje na Igreja de São Sebastião

Começa hoje, às 20h30m, o I Festival de Verão de Música Erudita, promovido pela VIII Região Administrativa da Tijuca, na igreja de São Sebastião, na Rua Haddock Lobo. O Festival deveria ser realizado no Alto da Boa Vista, mas o mau tempo fez com que fosse transferido para a igreja dos Capuchinhos.

Hoje se apresentará o Quinteto Vila-Lóbos, executando obras de Mozart, Haydn, Raphael Batista, Nino Rota e compositores populares; o Coral Palestrina cantará músicas folclóricas brasileiras, acompanhado por instrumentos de percussão tendo como maestro o diretor artístico do Festival, Armando Prazeres.

### CONTINUAÇÃO

Amanhã haverá concerto da Orquestra Sinfônica do Festival e o pianista Arnaldo Estreia se apresentará executando

a *Bachiana n.º 4* de Vila-Lóbos, a valsa *Vida de Artista*, de Strauss, a sinfonia n.º 8 em si menor, de Schubert e um concerto para piano e orquestra de Grieg.

## Escritores de 9 a 11 anos autografam em Brasília livro de contos e poemas

Brasília (Sucursal) — Numa experiência inédita no país, a Escola-Parque de Brasília lançou ontem uma coletânea ilustrada de contos, poemas e pensamentos, de autoria de 12 alunos, crianças de nove a 11 anos. A noite de autógrafa foi bastante concorrida.

O livro tem 40 páginas, com uma edição de mil exemplares, e custa NCr\$ 3,00. O educandário destina-se a atividades extra-escolares do curso primário, e o lançamento da obra é fruto da Oficina de Escritores Mirins, que tem por objetivo estimular a criatividade literária dos alunos.

### UM SUCESSO

País, professores e escritores fizeram fila para receber os autógrafos das 12 crianças que escreveram, ilustraram e paginaram o livro. Os autores estavam muito felizes, apenas Valéria estava um pouco de

cara amarrada, porque seu nome não figurou como autora de *A Gatinha Mimosa*, um dos contos da coletânea. A História do Peixe Flá-Flá mereceu especial elogio dos intelectuais que compareceram à festa de lançamento.

ALÔ AMÉRICA!



Você gosta de "jazz"? Ou prefere a rumba cubana? Ou um tango argentino? Há quem goste de uma guarânia paraguaia. Seja qual for a sua preferência, venha ouvir comigo o formidável musical ALÔ AMÉRICA!, preparado nas maiores capitais do continente. Todos os sábados, às 9:00 h.

RÁDIO NACIONAL A melhor companhia - 980 KHZ

SETE DIAS NA NACIONAL!



Você não ouviu? Não ficou triste. Eu vou rapar para você. E as melhores coisas. Muito do bom que houve na semana. Os melhores programas transmitidos. Venha ouvir comigo. Todos os sábados, às 9:30 h. SETE DIAS NA NACIONAL e o melhor da semana para você.

RÁDIO NACIONAL A melhor companhia - 980 KHZ

## Turismo divulga as músicas semifinalistas do carnaval

Braguinha, Zé Ketí, Linda Batista, Carlos Imperial, Osvaldo Nunes e Capiba são alguns dos compositores selecionados para o IV Concurso de Músicas para o Carnaval, que ontem, através do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, divulgou a relação das 36 melodias semifinalistas.

Entre as músicas escolhidas estão 16 marchas, seis marchas-rancho, um frevo e 12 sambas, incluindo os dos blocos Bafo da Onça e Cacique de Ramos. Clóvis Bernal será a principal estreia como intérprete, defendendo a marcha *Dondoca* — *Boneca Deslumbrada*, acompanhada do conjunto As Bonecas. O Sr. Levi Neves classificou como "excelente" o nível das músicas selecionadas.

### A lista

Nestor de Holanda, Eneida, Braga Filho, Mício Tati, Haroldo Costa, coronel Américo Gomes de Barros Filho (representando a Secretaria de Turismo) e o produtor de televisão Adonís Karan escolheram entre as 3 853 músicas inscritas as seguintes composições: A Noite é uma Criança, marcha de Luís Reis e Miguel Gustavo, interpretada pelo Córpo de Jó; Bloco da Lua, samba de Luís e Miguel Gustavo, defendido pelo mesmo coro; Oh! Bela, frevo de Capiba; Marcha da Filha, de Haroldo Barbosa e Dunga, que será cantada por Chacrinha; Eu Vou, Eu Vou, samba de B. Barbosa, interpretado por Roberto Audi; Lembrança de Carnaval, marcha-rancho de Davi Porto e Antônio Perez; Mini-Nada, marcha de João de Barro (Braguinha) e J. Júnior, cantada por Luciene Franco; Iara Foi à Feira, marcha de Osvaldo Miranda, defendida por Ester Tarcitano; Querida Elisa, marcha de Pedro Paulo de Leoni e Cesar Siqueira, cantada por Agildo Ribeiro; Cacique Não Pode Parar, samba de Dida e Mendes, cantada pelo Cacique de Ramos; Bratinho Enobre, marcha de Gálio Ganeff e Colida Filho, interpretada por Virginia Lane; A Margarida, marcha de A. Xavier e Aloísio Santana, cantada por Carlos Galhardo; Dama das Flores, marcha de Zé Ketí, que será defendida pelo autor; Dondoca — Boneca Deslumbrada, marcha de Antônio de Almeida, interpretada por Clóvis Bernal e As Bonecas; Fantasia de Luxo, marcha-rancho de Newton Teixeira e Brasinha, cantada por Zé Ketí; O Barbeiro Que se Vir, marcha de Carlos Moraes e Mário Miranda, cantada por Carlos Galhardo; Adeus Amigo, samba de Carlos Imperial, Zé Carnaval, Aldem Vieira e Cosendei, cantada por Noel Carlos; A Manguelira na Lua, samba de João Roberto Kelly, defendida por Lana Bittencourt; O Primeiro Clarim, marcha-rancho de Rutinaldo e Clécio Caldas, interpretada por Direinha Batista; Contigo Eu Vou, samba de Ailton Borges, Moacir Paulo e Adilson Gonçalves, cantada por Zilda do Zé; Chopin no Carnaval, marcha de Carlos Viana, da Cruz e Carlos Alves de Moraes; A Escola Vai Deser, samba de Osvaldo Nunes e Aristóteles II, cantada por Osvaldo Nunes; Não Me Deixes, samba de Osvaldo Nunes, Milton de Oliveira e Héiton Meneses cantada pelo primeiro autor; Garota Astronauta, marcha de Raul Sampaio, cantada por Denise Barreto; Marcha do Tostão (Mister Money) de Nelson Castro e Alvaro Matos, defendida por Sônia Mamede; Rolo de Pastel (Campeão de Vale-Tudo), marcha de Clécio Caldas e Rutinaldo, cantada por Marlene; Dupla Certinha,

marcha de Silvio Silva e Fernando César, cantada por Silvio Silva; Dia de Arlequim, marcha-rancho de Lápiz, Paulo Vitola e Glória Felipe, interpretada pelo Bitten IV; Deixa Que Eu Quero Passar, samba de Linda Batista e Aluísio Marins, cantada pela autora; Quando o Bafo Chegou, samba de Zé Carlos e Bafo da Onça, defendida pelo bloco; A Hora da Partida, samba de Nilinho e Bete, cantada por Marcos Ruben Cernardi, defendido pelas As Gatas; Abecedário, marcha de Luís Antônio, que será interpretada por Elisete Cardoso; Plac-Plac na Paróquia, marcha de Luís Antônio, defendida pelas As Gatas; e Bróco de Dado (Críolo), samba de Nilton Paz e Ivone Robello.

Como reservas — que poderão entrar para a disputa da classificação — estão as músicas: Três Fantásias, marcha de Weber Marinho de Carvalho e Bernardo Carvalho; Bandeira Branca, marcha de Max Nunes e Leôncio Alves; Guarde Esta Flor, samba de Pedro Caetano e Claudenor Cruz; Samba Por Luciana, de Valdemiro Damásio e João de Barros; e Alegria de Carnaval, samba de Edwidge Pereira.

### Comercialização

Quase todos os competidores que não tiveram suas músicas classificadas criticaram a seleção do concurso. Disseram que os organizadores do certame têm como única preocupação garantir um grande público para os espetáculos finais.

— O que eles querem é dinheiro. Por isso não podem deixar de selecionar as músicas de compositores famosos (embora muitas delas sejam verdadeiras bombas), pois estão interessados em no lucro comercial da coisa. O concurso transformou-se numa verdadeira indústria, que envolve estações de televisão, discóqueis, empresários, gravadoras e editoras de músicas. Assim, como é que vão manter fora os nomes que vendem? — disse o sambista Edgar Cardoso Barbosa, que concorreu com a marcha *A Burrinha do Bloco*, considerada "ótima" por alguns dos seus colegas desclassificados.

Outra crítica que os compositores fizeram foi sobre a participação da Secretaria de Turismo.

— Quando o concurso nasceu, a sua finalidade era moralizar as músicas carnavalescas. Fura isto é que deveria ser a interferência da Secretaria. Mas este ano basta ler os títulos das composições selecionadas, e ver alguns dos intérpretes escolhidos, para se notar que isto não foi atingido — foi a outra acusação de Edgar.

### O povo deve escolher

Direinha Batista, bem cotada entre os compositores e cantores para obter uma das primeiras classificações, com *O Primeiro Clarim*, disse que o concurso é feito numa época errada.

— Primeiro, porque deveriam ser feitas duas seleções — uma de sambas e outra de marchas, já que os dois gêneros não podem ser comparados. Quem será capaz de dizer que gosta mais de Amélia do que as Pastorinhas ou vice-versa? — diz a cantora.

## Decoração pode passar do prazo

A decoração da cidade para o carnaval de 1970 terá de ficar concluída em 45 dias — a Secretaria de Turismo quer inaugurá-la no dia 25 de janeiro — mas os executores do projeto O Abre Alas, admitiram ontem que só em fevereiro os trabalhos podem ficar prontos.

Quando a decoração foi projetada, levamos em consideração que o carnaval do próximo ano seria realizado mais cedo, 8, 9 e 10 de fevereiro. Tanto assim que elaboramos uma decoração inspirada nas ventarolas, no Zé Pereira e outras alegorias, cuja execução não é difícil — acenou o Sr. Fernando Santoro.

### Entendimentos

Os executores do projeto vencedor — Adir Botelho, Fernando Santoro e Davi Ribeiro — são os mesmos que venceram o concurso da Secretaria de Turismo, dentre 13 concorrentes. Ganham o concurso para decoração das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, Praça Fieriani e Candelária.

Segundo o Sr. Fernando Santoro, "estamos aguardando os entendimentos com o Secretário de Turismo para que os trabalhos sejam iniciados." Afirmou ser indispensável que

a armação comece a ser montada antes do Natal, para que fique terminada não na data que a Secretaria de Turismo quer, mas a 1.º de fevereiro ou uma semana antes do início do carnaval.

Baseando-se na "experiência dos rapazes", a diretoria interina do Departamento de Certames, D. Isidoro Couto, disse acreditar que tudo sairá a tempo. — Ao saber que o projeto O Abre Alas foi o vencedor, tranqüilizei-me, pois o Departamento de Certames já conhece o trabalho honesto e consciente dos seus executores.

A primeira vez que os autores do projeto para o próximo ano executaram também a decoração, foi no ano do IV Centenário, inspirada nos quadros de Debret. O Sr. Fernando Santoro, depois de lembrar "que foi concluída no prazo previsto", citou os trabalhos de outros anos, prejudicados em parte nos detalhes.

No ano passado — concluiu — a firma que se candidatou para executar o projeto não terminou, pois como todos devem se lembrar "era uma firma especializada em detergente ou inseticida."

inauguramos hoje mais uma agência



Andradina  
BANCO ITAÚ AMÉRICA  
Avenida Rio Branco, 604 - Andradina Est. de São Paulo



Datilografia e Taquigrafia

COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44 - 256-1508

MEIER: R. Dr. Pacheco Faria, 45 - 249-0091

OLARIA: Rua Urano, 1440 - 230-4089

CENTRO: R. Sete de Setembro, 59 - 222-0741

CASTELO: R. México, 111 - 222-0813

SEDE: Av. Erasmo Braga, 299 - 222-0970.

A AGÊNCIA CAXIAS

DO JORNAL DO BRASIL FUNCIONA DAS 8 ÀS 17,30 HS. AOS SÁBADOS, DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA JOSÉ ALVARENGA, 379



# Saúde acha que epidemia de gripe não chegou ao Brasil

O Ministério da Saúde, em nota distribuída à imprensa, informou ontem que ainda não foram constatados no Brasil casos de gripe semelhantes aos da Europa.

A nota diz "que os casos de gripe que vêm ocorrendo na Guanabara e em outros Estados são daqueles frequentemente encontrados em todas as mudanças de estação."

Depois de acentuar que "o Instituto Oswaldo Cruz está preparado

para estudar o problema e produzir a vacina que se fizer necessária", a nota esclarece que "o Centro Internacional de Influenza, em Londres, e o de Doenças Infecciosas, de Atlanta, nos Estados Unidos, ainda não deram qualquer informe sobre o vírus da gripe que grassa na Europa." Frisa, em seguida, que, "em face disso, as providências tomadas até agora são de rotina."

A nota ressalta, por fim, que "o Ministério da Saúde mantém a supervisão da fiscalização e o Instituto Oswaldo Cruz alertados para a coleta de material suspeito e para esclarecimento da natureza do vírus da gripe que eventualmente venha a surgir entre nós, a fim de que haja tempo útil de serem tomadas as providências que se fizerem necessárias."

## Brasileiros não correm perigo

O surto de gripe — que deixou na cama cerca de 1/4 das populações da França e da Itália — chegará ao Brasil sem muita violência, devendo atingir um número de pessoas bem menor que a Hong-Kong.

Ao fazer essa afirmativa, o diretor do Centro Regional para Estudo da Gripe da Organização Mundial de Saúde, professor Guilherme Lacorte, explicou que as pessoas vacinadas contra a Hong-Kong e as que tiveram a gripe no começo do ano estão imunes, já que os dois surtos têm o mesmo agente provocador: o vírus A-2.

### O frio europeu

O professor Guilherme Lacorte — que também é diretor do Instituto Oswaldo Cruz — não está impressionado com as notícias sobre a gravidade do surto na Europa, "porque essa gravidade é devida apenas ao inverno europeu, muito frio."

Ele lembrou que a mesma coisa aconteceu com a gripe Hong-

Kong nos Estados Unidos, no período que abrangeu o fim do ano passado e o começo de 1969.

— Lá, o inverno piorou a situação de muitas pessoas atingidas pela forte gripe. Mas quando a Hong-Kong chegou ao Brasil, verificou-se que aqui o número de casos foi bem menor, assim como foi bem menor a consequência do surto.

### Esquema preparado

Encarando a gripe que assola a Europa como uma gripe forte, sem, praticamente, nenhum perigo para a população brasileira, o diretor do Instituto Oswaldo Cruz acha que 1 milhão de doses de vacinas contra o A-2, estocadas no Instituto, são o suficiente para atender às necessidades de todo o Brasil. No caso de epidemia, será cumprido um esquema de vacinação prioritária: terão preferências as pessoas idosas, os doentes, as mulheres grávidas e o pessoal que trabalha em setores em que a queda de ritmo prejudica tremenda-

### Melhor prevenir

Mas mesmo com as palavras tranquilizantes do professor Lacorte, o Banco Central mandou buscar ontem, no Oswaldo Cruz, 2 mil doses da vacina antigripe. No entanto, o Instituto ainda não começou a fabricação, em regime de urgência, da vacina. Não há ainda necessidade para isso, segundo o Dr. Lacorte. Ele acredita que 1 milhão de doses armazenadas, que foram preparadas para o combate da Hong-Kong, bastarão.

# Cruz Vermelha cancela greve na Itália e atende doentes

Roma, Paris, Londres (AP-AFP-UPI-JB) — Os funcionários da Cruz Vermelha da Itália suspenderam ontem uma greve de 72 horas que iriam realizar para atender à emergência nacional imposta pela epidemia de gripe que tomou conta do país. As ambulâncias estão fazendo mais de 20 viagens por dia, removendo pessoas gripadas para os hospitais.

A Associação dos Médicos de Hospitais informou que existe uma psicose da internação em toda a Itália, porque as pessoas, ao primeiro sintoma da gripe, acham que não terão atendimento e medicamentos se ficarem em suas casas. A situação dos hospitais, que já

estavam sofrendo de greves e falta de recursos, está chegando ao caos.

### Solidariedade

A atitude dos empregados da Cruz Vermelha foi amplamente elogiada pelas autoridades sanitárias e pela imprensa. A greve desses funcionários deveria iniciar-se ontem e durar até amanhã.

A polícia colocou todas as suas viaturas e suas próprias ambulâncias a serviço da população.

Na França a situação agravou-se. Paris ficou sem algumas linhas do metrô tal o número de faltas de empregados doentes.


Uma farmácia parisiense informou que seu estoque de remédios para gripe, comprado para

durar nove meses, esgotou-se em apenas dois dias.

Por outro lado, presume-se que sete mortes ocorridas essa semana na França possam ter sido causadas por complicações em consequência da gripe.

Os 2.500 alunos de uma escola secundária, em Lyon, não compareceram ontem às aulas por falta de professores. Em Bordéus, um espetáculo de ballet foi cancelado porque todo o corpo de baile que iria dançar estava acamado, com a gripe.

Na Inglaterra, onde a gripe chegou há poucos dias, provavelmente trazida por pescadores espanhóis, já se começaram a registrar os primeiros casos que caracterizam a epidemia.



**RUA 1º DE MARÇO, 13**  
**TEL. P. B. X.: 231-0080**

**...a casa é sua**

**BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.**  
**FIDES S.A. - CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS**  
**IRMÃOS GUIMARÃES ADMINISTRAÇÃO DE BENS S.A.**

organizações associadas ao BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A., comunicam que no próximo dia 16 já estarão instalados em sua sede própria, na Rua 1.ª de Março, 13, onde esperam proporcionar aos seus Amigos e clientes um melhor e mais confortável atendimento.

Instituto Nacional de Previdência Social  
Superintendência Regional na Guanabara  
Coordenação de Arrecadação e  
Fiscalização

## CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS POR CONSTRUÇÃO DE CASA PRÓPRIA

Avisamos às pessoas que construíram casa própria e que ainda não regularizaram sua situação perante este Instituto, que termina a 31 de dezembro de 1969 o prazo para requerer parcelamento de débito com os favores concedidos pelo Decreto-lei n.º 579, de 14 de maio de 1969.

A fim de que não haja tumulto e atropelos de última hora, é recomendável que não se deixe a entrega dos requerimentos para os últimos dias do prazo, mormente em se tratando de fim de ano.

**HENRIQUE PEIXOTO FILHO**  
Coordenador de Arrecadação  
• Fiscalização

## PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRÁS

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no porto do Rio de Janeiro, quatro navios-tanque sendo: três de 16.000 TDW cada um e um de 1.450 TDW.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 — 7.º andar, diariamente.

Fica, por este Edital, estabelecida a data de 15 de dezembro de 1969 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15,00 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL será publicado nos D. Oficial da União e Estado da Guanabara de 05.12.69.

(a) **Geraldo Cavalcanti Cardoso**  
Coordenador

# A Kelson's TEM HOJE A MAIS MODERNA INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS DA AMÉRICA LATINA

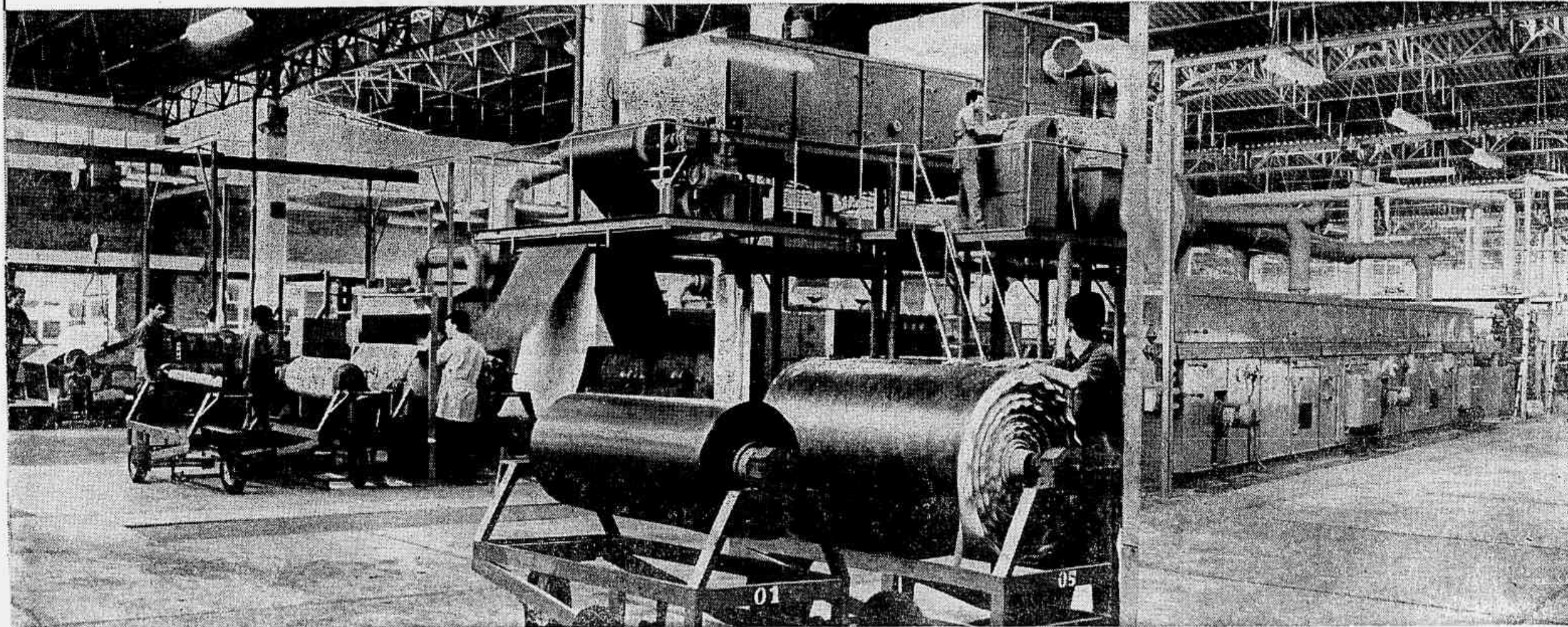
No estofamento do seu carro, na poltrona da sua casa, na sua cadeira de escritório, na sua mala de viagem e mesmo no casaco e na bolsa de sua esposa, enfim, onde se exige requinte e bom gosto, está COURVIN, produto exclusivo da KELSON'S.

O nosso parque industrial possui o mais avançado equipamento e os nossos produtos são fabricados por processos exclusivos, testados longamente em nossos laboratórios.

Estamos, no momento, instalando nova linha de produção, objetivando suprimento à indústria da construção civil e da decoração, com novas e gigantescas perspectivas de mercado.

Por tudo isso, podemos afirmar com segurança que a Kelson's é hoje a mais moderna indústria do gênero na América Latina.

KELSON'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.





## Brasil recebe mais auxílio americano em 1970 que os outros países da A. Latina

Washington (UPI-JB) — O Brasil será, provavelmente, o maior beneficiado com empréstimos norte-americanos, na América Latina, segundo as cifras divulgadas ontem pela Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, para 1970.

De um total de 605 465 000 dólares (NCR\$ 2 722,5 milhões), o Brasil deverá receber 187 milhões de dólares (NCR\$ 841,5 milhões). O México não receberá nada e o menos beneficiado será a Argentina, com 400 mil dólares (NCR\$ 1 800 mil). Essa quantia deverá ser cortada pela metade no Congresso.

### CORTE DRASTICO

Para o ano fiscal de 1970 a Casa Branca havia pedido ao Congresso americano um total de 605 465 000 dólares. Em 1969, e total do auxílio direto concedido, fora dos programas especiais e multilaterais de ajuda, foi de 394 400 000 dólares .... (NCR\$ 1 570 milhões). Em 1968, essa quantia era de 605 000 000 de dólares (NCR\$ 2 722,5 milhões).

O restante da verba total pedida para 1970 será, a critério do Congresso americano, destinada à Aliança para o Progresso, ao Corpo de Voluntários da Paz ou ao programa de Alimentos para a Paz.

A distribuição prevista da verba — que sofrerá até 50 por cento de cortes — está assim: Brasil: 187 milhões (NCR\$

841,5 milhões); Colômbia: 94 721 mil (NCR\$ 427,5 milhões); Chile: 77 633 mil (NCR\$ 346,5 milhões); República Dominicana: 21 267 mil (NCR\$ 94,5 milhões); Guatemala: 18 100 mil (NCR\$ 81 milhões); Panamá: 16 625 mil (NCR\$ 76,5 milhões); e Bolívia com o equivalente a NCR\$ 67,5 milhões. El Salvador: NCR\$ 45 milhões; Honduras: NCR\$ 39,5 milhões; Uruguai: NCR\$ 38 milhões; Equador: NCR\$ 36 milhões; Guiana: NCR\$ 31,5 milhões; Nicarágua: NCR\$ 29,7 milhões; Paraguai: NCR\$ 27 milhões; Costa Rica: NCR\$ 22,5 milhões; Peru: NCR\$ 15,7 milhões; Haiti: NCR\$ 6,7 milhões; Venezuela: NCR\$ 3,9 milhões; Jamaica: NCR\$ 2,2 milhões; Argentina: NCR\$ 1,8 milhões; e México: nada.

## Senadores uruguaio apuram as denúncias sobre tortura

Montevideo (UPI-AP-AFP-JB) — O Senado uruguaio aprovou ontem a formação de uma comissão para investigar denúncias sobre torturas de presos políticos detidos na ilha das Flores sob a acusação de violarem as medidas especiais de segurança (estado de sítio moderado) implantadas em julho passado.

A proposta foi levantada pelo Senador Amílcar de Vasconcellos, colega de Partido do Presidente Pacheco Areco, mas seu adversário político, que mencionou várias denúncias de famílias de líderes sindicais presos por participarem de greves no Frigorífico Nacional e nos estabelecimentos bancários.

### PRESOS

Caleula-se que aproximadamente 5 mil pessoas tenham passado pelos cárceres

da ilha das Flores, no rio da Prata, de onde saíram antontem os quatro últimos detidos. As denúncias de torturas chegaram até os senadores através de cartas de parentes das vítimas.

Na área do Governo, observadores constataram a existência de duas correntes políticas opostas em relação à suspensão das medidas especiais de segurança. De um lado estariam os Ministros do Interior, Pedro Cersosimo, e da Defesa, General Antônio Francese, que seriam contrários a qualquer abrandamento do estado de sítio moderado. Favoravelmente à eliminação desta medida estariam o próprio Presidente Pacheco Areco e outros Ministros de Estado.

Dois importantes sindicatos trabalhistas da capital

uruguaia ameaçaram entrar ontem em greve geral caso não sejam atendidas suas reivindicações de aumento salarial. Os funcionários da maior empresa de transportes do Uruguai, a Cutesa, protestam contra o aumento de 8% recentemente aprovado pelo Governo, ao mesmo tempo em que exigem o pagamento do salário-bonificação.

Já os trabalhadores do Frigorífico Nacional em Montevideo protestam contra a dispensa de 1 200 colegas de serviço e os contratos de trabalho recentemente aprovados pela direção da empresa. Ambos os sindicatos deram ontem entrada na Comissão de Produtividade, Preços e Lucros, em seus pré-avisos de greve.

## Bispo pune clero radical na Colômbia

Bogotá (AFP-AP-UPI-JB) — O padre Manuel Alzate, foi suspenso ontem do exercício de suas atividades sacerdotais pelo Arcebispo da cidade de Cali, Dom Alberto Uribe Urdaneta, depois de ter criticado violentamente a hierarquia católica da Colômbia, acusando-a de "retrograda e submissa ao Governo."

Este é o terceiro caso de suspensão de direitos sacerdotais aplicado nos últimos meses a padres do Grupo de Golconda, que reúne cerca de 50 padres jovens, de tendência socialista e que são liderados pelo Bispo da cidade de Buenaventura, Monsenhor Gerardo Valencia Cano.

O padre Manuel Alzate esteve preso recentemente em Medellín porque junto com outros padres do mesmo grupo, participou de manifestações estudantis e operárias, perdendo na ocasião o cargo de pároco no bairro de San Juan Evangelista, naquela cidade.

## Câmara dominicana concede maiores poderes ao Governo temendo violência nas ruas

São Domingos (UPI-AP-AFP-JB) — A Câmara de Deputados da República Dominicana aprovou ontem, em regime de urgência, uma lei permitindo ao Poder Executivo suspender diversas garantias constitucionais. O Presidente Joaquín Balaguer ordenou logo após o fechamento de todas as escolas do país até o dia 12 de janeiro próximo.

A primeira providência foi adota pela Câmara, por pressão do Presidente da República, e tem como objetivo a greve geral dos motoristas autônomos de São Domingos, marcada para o dia 22. Observadores acreditam que Balaguer estaria disposto a decretar o estado de sítio caso se confirme a realização da greve, considerada subversiva pelas autoridades federais.

### ESCOLAS

O fechamento das escolas públicas e privadas da República Dominicana foi justificado pelo Governo como uma medida para evitar a repetição de conflitos estudantis ou o apoio de universitários à greve de motoristas.

Há pouco mais de dois meses, os condutores autônomos da capital dominicana paralisaram suas atividades, pedindo aumento de salário, e recebendo o apoio de estudantes.

Ambos os setores realizaram manifestações políticas no centro de São Domingos, entrando em choque com policiais.

### SINDICATOS

No começo desta semana, o Presidente Joaquín Balaguer anunciou que declarará fora da lei todos os sindicatos que participarem da greve dos motoristas, classificando-a de "imminentemente política e conduzida por comunistas." Ela é a primeira do gênero a ocorrer desde fevereiro de 1966.

## EUA reúnem Embaixadores na América Latina para fixar rumos da política de Nixon

Cidade do México (AP-AFP-JB) — Funcionários do Governo dos Estados Unidos iniciaram ontem uma reunião com 21 Embaixadores norte-americanos na América Latina para analisar as repercussões no Continente dos discursos do Presidente Nixon e do Relatório do Governador Nelson Rockefeller.

Os representantes do Presidente norte-americano são Elliot Richardson e Charles Meyer, Subsecretário e Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, que deverão reunir-se a portas fechadas até amanhã com os demais representantes diplomáticos dos EUA na América Latina, para analisar a aplicação da nova política hemisférica recentemente divulgada pela Casa Branca.

### DEBATES

O diretor do Serviço de Informação dos EUA (USIA), Frank Shakespeare revelou que os Embaixadores têm ordens para não declarar antes do fim do encontro e que qualquer comunicação oficial à imprensa somente será dada por Charles Meyer ou Elliot Richardson, numa possível entrevista coletiva, amanhã à tarde ou domingo.

A conferência de diplomatas norte-americanos na América Latina está sendo realizada na Embaixada norte-americana no México, cercada por policiais para evitar atentados. Acredita-se que, além dos assuntos econômicos e políticos serão também abordadas as relações culturais entre os EUA e os demais países do Hemisfério.

## Vinda do Papa ao Congresso Eucarístico mundial poderá atrair 400 mil a Brasília

Brasília (Sucursal) — A presença do Papa Paulo VI no VIII Congresso Eucarístico Internacional — caso se confirme sua vinda — poderá atrair cerca de 400 mil visitantes à capital do país, por ocasião daquele encontro, em maio próximo.

O Governador Hélio Prates da Silveira prometeu ontem apressar a conclusão das 10 mil casas da cidade-satélite do Guarã-2 de modo a poderem abrigar, durante o Congresso, 50 mil dos 200 mil peregrinos que deverão comparecer a Brasília na oportunidade.

### ABASTECIMENTO

Em documento apresentado pela Comissão de Hospedagem e Abastecimento, o cálculo para 200 mil pessoas indica que será necessário o fornecimento de um milhão de refeições por dia. Por sua vez, para um mínimo de 20 mil veículos, em cinco dias de congresso, deverão ser consumidos dois milhões de litros de gasolina.

A decretação do recesso escolar por uma semana, na ocasião, será cogitada, por sugestão do Governador Hélio Prates da Silveira, para que os colégios possam oferecer suas instalações aos dirigentes da reunião internacional.

### FORMULA

Os hotéis de Brasília, inclusive os das cidades-satélites, não terão capacidade para alojar mais de dez mil pessoas. Estuda-se, por isso, a melhor fórmula para utilizar também as residências particulares, mediante pagamento de taxa por parte dos hóspedes, e ainda estabelecimentos religiosos, casas de ensino, prédios públicos construídos e ainda não habitados, prédios em construção, acampamentos a serem instalados em vários pontos da cidade e alojamentos construídos especialmente para esse fim.

Se o número de peregrinos exceder o esperado, pensam os dirigentes do congresso promover a utilização dos pro-

prios ônibus que virão de fora (esperam-se mais de mil ônibus), que ficarão estacionados nas imediações dos acampamentos com apoio dos serviços públicos.

A Novacap já se prepara para construir grande número de instalações sanitárias, de modo a que seu material possa ser depois aproveitado em obras definitivas. Caso se efetive a vinda do Papa, deverão ser utilizados para a instalação de mais acampamentos os espaços livres das superquadras residenciais, com a assistência de emergência oferecida pelos serviços públicos. O Governador sugeriu uma campanha para que os peregrinos tragam um mínimo de agasalhos e roupas de cama para seu próprio uso.

Membro da junta executiva, o comandante da 11.ª Região Militar, General Dióscoro do Vale, lembrou que Brasília carece de recursos para estocagem de gêneros alimentícios de primeira necessidade e frutas, em quantidade suficiente para atender ao congresso. E anunciou ter já designado uma comissão especialmente encarregada do assunto.

Além das instalações sanitárias que serão colocadas nos locais indicados pela Coordenação de Arquitetura e Urbanismo da Novacap, haverá também iluminação pública provisória para apoio aos acampamentos.

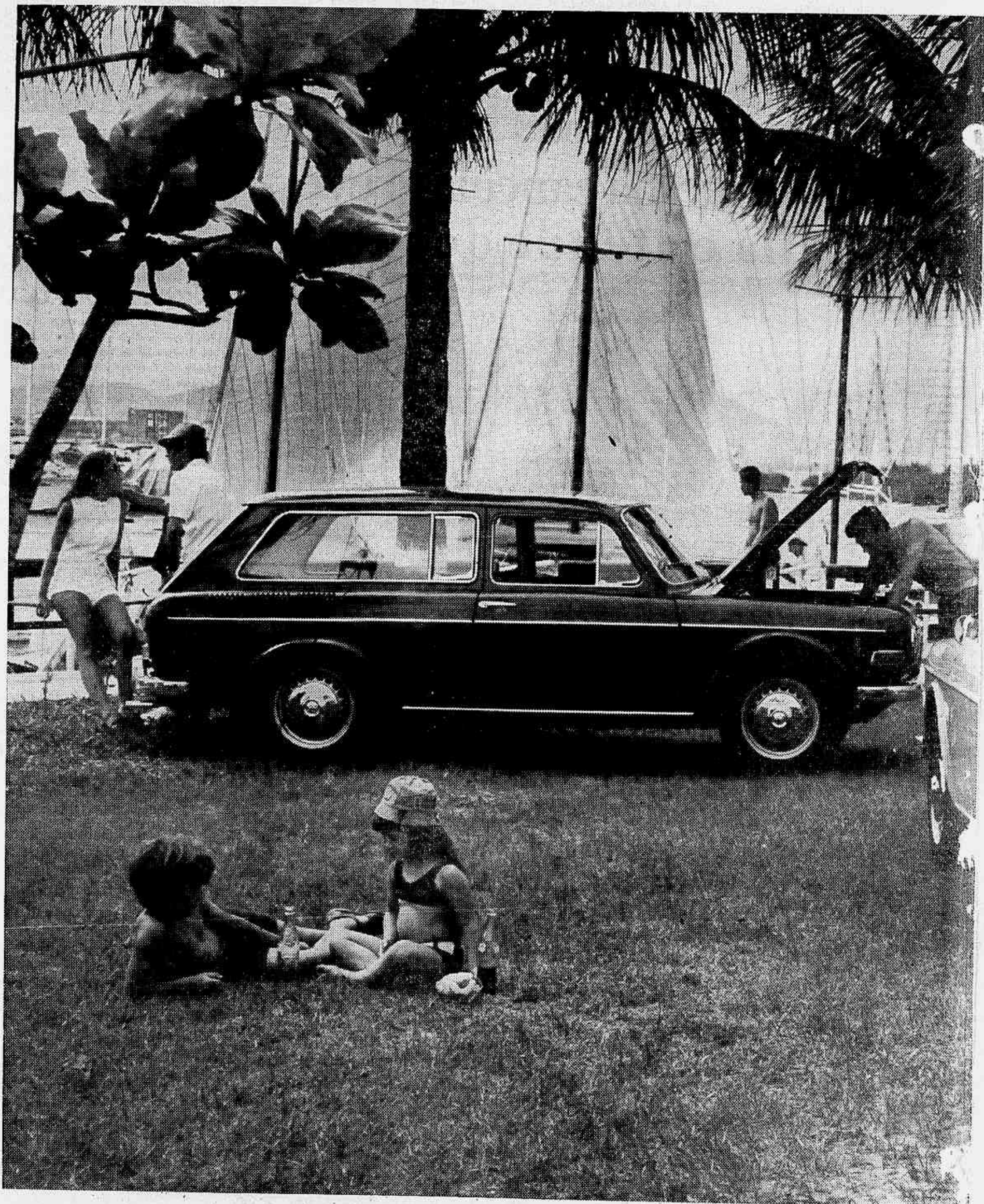
## Guiana quer libertar 7 pescadores Dom Hélder intervirá em Montreux

Georgetown (AP-JB) — Iniciaram-se nesta capital negociações para conseguir a libertação de sete pescadores detidos, há dois meses, em uma prisão brasileira, porque seu barco de pesca, o Sir Laurence, penetrou em águas do Brasil.

O proprietário do barco, Morris Conventie, viajou para o Brasil a fim de libertar o Sir Laurence e sua tripulação. A Chancelaria Guiana também já solicitou gestões junto à Embaixada brasileira nesta capital.

Genebra (AFP-JB) — A Conferência Eclesiástica de Ajuda aos Projetos de Desenvolvimento a reunir-se em Montreux, Suíça, de 26 a 31 de janeiro assistirá a intervenções destacadas, entre elas a do Arcebispo de Recife, Monsenhor Hélder Câmara.

O encontro que debaterá os meios de melhor utilização de fundos de que dispõem as Igrejas para o fomento, será presidido por Charles Sherman, da Libéria, atual conselheiro financeiro do Presidente Tubman.



## Na Variant, tiramos o espaço do m

Mas como fizemos este milagre? Eureka!

Simplemente planejando para a Variant VW 1.600 uma concepção arrojada de motor: ou seja, um motor plano que trabalha deitado.

Assim, ele não atrapalha nem pessoas nem bagagens.



## NOVA FÁBRICA BRASILIT



Dando cumprimento a seu plano de expansão, a S.A. Tubos Brasilit inaugurou em Santo André sua nova fábrica de tubos e conexões de PVC Rígido Brasilit. A nova área tem 14 mil metros quadrados, prevendo-se ampliações futuras. Tendo iniciado suas atividades há mais de 30 anos, com a fabricação de tubos de concreto e cimento-amianto, a Brasilit mantém a maior experiência brasileira em tubulações. Foi ela também pioneira na fabricação de tubos e conexões de PVC Rígido (sistema junta-soldada) e por isso, tem recebido a preferência dos consumidores. A Brasilit compõe-se de seis fábricas, 20 agências com estoque e 5 mil revendedores em todo o país.

## Teste de bomba de recalque do aterro de Copacabana é adiado

O teste do booster — bomba de recalque que servirá ao aterro de Copacabana — não será mais realizado segunda-feira no lugar por onde passará a galeria do interceptor oceânico.

Se o tanque, o booster não poderá funcionar, embora já estejam concluídas as ligações das tubulações que chegam das dragas e que partem do booster para o Pósto 6 de Copacabana. Se continuar a chover, a instalação do tanque será ainda mais atrasada e talvez só na quinta-feira os testes possam ser realizados.

### ATRASO MAIOR

a chuva não aumentasse, os operários esperavam terminá-la ontem mesmo. Com chuvas, só hoje.

Quase na esquina de Princesa Isabel, está o booster — pesa mais de 90 toneladas. Para funcionar, ele precisa de refrigeração contínua, numa média de 30 metros cúbicos de água por hora. O tanque, cuja construção foi paralisada ontem até que se resolva se vai ou não ser aumentada a galeria do interceptor oceânico, comporta 300 metros cúbicos.

Nós recebemos ordens para interromper a montagem do tanque até que seja determinado o avanço da galeria — disse um dos encarregados — mas mesmo que não tivéssemos parado o serviço, dificilmente conseguiríamos terminá-lo até segunda-feira.

Na opinião dos que trabalham na preparação do booster, se não construído o seu tanque ou o telhado que o protegerá da chuva, o tempo influi muito.

Se continuar essa chuva, só lá por quinta-feira é que tudo estará pronto para funcionar.

em Copacabana. Ao meio-dia a praia ainda estava lisa, sem montes ou pegadas, pois a maré nivelou a areia e ninguém se animou a ir à praia. Quando há ressaca isso acontece e é bom para espalhar a areia de maneira uniforme.

No Leme, entre as ruas Aurélio Leal e Anchieta, as obras de construção do novo canal não sofreram qualquer interferência com a ação do mar. Prevendo que as ressacas poderiam atrapalhar os trabalhos, os responsáveis pelo novo canal levantaram uma espécie de muralha com areia da praia. Ontem, apesar da força com que estouravam na praia, as ondas não ultrapassaram essa proteção.

Mais dois conjuntos de bombas de sucção chegaram ao Leme e hoje será iniciado o rebaixamento do lençol de água nas escavações já feitas a 50 metros do canal atual. Após o rebaixamento do lençol, serão depositadas pedras na perfuração para servirem de base às pilas do novo canal.

Com as três bombas agora existentes, os técnicos esperam concluir o rebaixamento dentro de uma semana.

### O MAR AJUDA

Durante toda a madrugada de ontem o mar bateu forte

## Esgoto na Barra da Tijuca faz Sursan estudar plano de novo interceptor oceânico

Um interceptor oceânico no sentido Leste-Oeste, que corta dois outros — um a direita e outro à esquerda do núcleo central da Barra da Tijuca previsto por Lúcio Costa — está sendo estudado pela Sursan como plano de saneamento da área.

Segundo o diretor da Divisão de Estudos e Projetos do Departamento de Saneamento, Sr. Carl Vicente Limmer, embora haja soluções a serem tomadas a curto prazo, o problema de esgotos na Barra da Tijuca é "difícil e muito sério" pela pouca diferença entre o terreno e o nível do mar. O projeto em estudos sairia por NCr\$ 300 milhões.

### TRABALHO GRADATIVO

Explicando ontem os planos do Departamento de Saneamento, no gabinete do Secretário de Obras, o Sr. Carl Vicente Limmer afirmou que para a realização do plano de saneamento da Barra da Tijuca seria preciso o desenvolvimento do trabalho em vários estágios. — Para os locais em que pelo próprio projeto de Lúcio Costa o desenvolvimento será feito em áreas circulares — onde existem as torres marcando o centro do agrupamento — seriam usadas as novas estações de tratamento, as compactas, de pequeno porte, que também na parte de residências, e que assim seriam instaladas nos poucos, de acordo com as etapas de crescimento da população da área, para conduzir os esgotos ao interceptor.

Mas como uma solução a ser adotada a curto prazo e nas áreas onde a densidade demográfica é mais baixa, o engenheiro do Departamento de Saneamento da Sursan sugeriu a utilização das fossas como mais indicada, "fossas construídas dentro das nossas especificações rígidas, em que seria previsto o tamanho ideal para a dissolução do material."

### PROBLEMA COMPLEXO

Entretanto a maior dificuldade de instalação de rede de esgotos na Barra da Tijuca é que as muitas construções já existentes foram todas feitas no terreno que fica abaixo do nível em que foram construídas as estradas mais tarde. Isso quer dizer que para o bom funcionamento da rede de esgotos há necessidade de instalação de bombas de recalque em cada rua, para garantir a comunicação entre a rede doméstica e a principal — explicou o engenheiro Carl Vicente Limmer.

Segundo ele os dois interceptores instalados paralelamente à praia conduziriam ao interceptor oceânico transversal, no sentido Leste-Oeste, que finalmente terminaria num lança-

mento submarino que seria construído numa enseada próxima ao Recreio dos Bandeirantes.

Os dois interceptores secundários passariam à direita e à esquerda do ponto previsto por Lúcio Costa como núcleo do centro da Barra da Tijuca, e um deles seria suficiente para fazer a coleta dos esgotos de todo o bairro de Jacarepaguá, solucionando o problema em toda a Baixada. Mas é preciso dizer que esses estudos ainda estão sendo feitos, pois os cálculos para a sua implantação são considerados a longo prazo — afirmou.

### NA ZONA NORTE

O diretor da Divisão de Estudos e Projetos do Departamento de Saneamento revelou ainda que as três bacias da Zona Norte, de Jacarepaguá, Rio das Pedras e Vigário Geral estão sendo alvo de alguma preocupação pela Sursan: o plano da rede de esgotos, que prevê a construção de uma única estação de tratamento para os três bairros no limite com o Estado do Rio, não resolveria o problema dos esgotos jogados diretamente em rios que desembocam na baía da Guanabara.

— Isso porque bem próximo à Guanabara, no lado do Estado do Rio, existem grandes núcleos populacionais, como Caxias, que fogem à nossa responsabilidade e que, continuariam a tomar essa atitude, poluindo os rios da Guanabara, se não for tomada uma providência conjunta dos dois Governos.

Afirmou também o Sr. Carl Vicente Limmer que está previsto um gasto de aproximadamente NCr\$ 28 milhões para a aplicação em obras de saneamento na Zona Norte durante os próximos dois anos, incluindo a ampliação da estação de tratamento da Penha, que agora recebe os esgotos da bacia do rio Faria-Timbo, para aumentar a sua capacidade em 30% numa obra que custará NCr\$ 500 mil.

## Eduardo Yassuda expõe os planos de São Paulo

O saneamento básico — serviços de água e esgoto — foi o tema da conferência que o Sr. Eduardo Yassuda, Secretário de Obras de São Paulo, fez ontem no Clube de Engenharia. Afirmou que o saneamento faz parte de todos os planos de Governo, mas o que foi feito está aquém da expectativa.

O conferencista, que é irmão do Ministro da Indústria e do Comércio, falou sobre a situação geral do saneamento no Brasil, mas se deteve de forma especial nas obras programadas pelo Governo Abreu Sodré, assegurando que até fins do próximo ano ou início de 1971 o abastecimento de água de São Paulo contará com mais 11 metros cúbicos por segundo.

### PRIORIDADE

Explicou que a prioridade dada pelos governos aos programas de saneamento está ligada à sua importância para o desenvolvimento econômico e social.

— Os serviços de água e de esgotos são medidas prioritárias para qualquer programa de saúde pública e constituem investimentos de infra-estrutura indispensáveis ao crescimento das cidades, implantação de parques industriais, valorização do homem e aumento de sua vida eficiente e fomento do turismo.

Lembrou que o crescimento demográfico explosivo tem conduzido muitas cidades a situações difíceis, especialmente pelo "empirismo nas realizações ao lado do ilusório otimismo de se chamar de planos a meras ideias ou rabiscos apresentados."

Afirmou o Sr. Eduardo Yassuda que, a partir de 1964, vêm se abrindo amplas perspectivas para o desenvolvimento efetivo de programas de saneamento básico. Um sistema criado junto ao BNH, segundo ele, está aprovando projetos avaliados em mais de NCr\$ 300 milhões, que atenderão a 50 cidades paulistas, beneficiando 6,5 milhões de habitantes.

### DEFICIT DE AGUA

São Paulo — informou — tem hoje 13 milhões de habitantes

embora ocupe apenas cerca de três por cento da área do Brasil. Fora do país, na América Latina, apenas México e Argentina são nações com população maior.

— O crescimento demográfico do Estado — afirmou o Secretário de Obras paulista — é explosivo, com ritmo ainda maior na área urbana. Em 1940, 58% dos paulistas viviam no meio rural. Atualmente esse número é inferior a 30%. Há uma concentração acentuada nas grandes cidades e dos 573 municípios existentes, 35 têm uma população acima de 50 mil habitantes.

No momento, 64% da população urbana estadual — 7 700 mil habitantes — contam com serviço de água, segundo o Sr. Eduardo Yassuda. A rede de esgoto atinge apenas 35% — 4 200 mil — dessa população.

Em São Paulo, o Sr. Yassuda afirmou que a atual administração "vem imprimindo as diversas diretrizes fundamentais na execução de um programa sem precedentes de realização nesse setor prioritário da administração."

Várias soluções estão sendo dadas aos problemas de saneamento, e entre elas o estabelecimento de programas integrados para municípios com problemas interdependentes, equacionando-os e implantando-os através de cuidadosos planos de desenvolvimento regional.

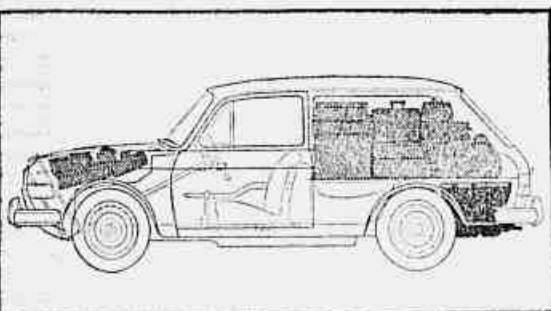
Com relação à região metropolitana de São Paulo ou Grande São Paulo, com 38 municípios e 7 milhões de habitantes — que no ano 2000 serão 20 milhões — o Secretário de Obras disse que dispõe de aproximadamente 13 metros cúbicos de água por segundo, mas a necessidade atual é de 22 m3.

Para que o déficit de 9 m3 por segundo diminua, o conferencista considerou que se torna urgente uma solução a cargo da Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — Comap — pois "até o ano 2000 serão necessárias cerca de 90 m3. Isto mostra — frisou — o enorme volume de realizações que cabem à Comap nos próximos dez anos."



© VULCANIZAÇÃO DO BRASIL

## Motor para dar mais espaço a você.



Vai lá em baixo, com suas novidades: 65 HP (SAE), 2 carburadores, fazendo 11 km com 1 litro de gasolina.

Esta solução racional só poderia sair da cabeça de quem fabrica os carros mais racionais que existem. O motor deitado, trabalhando

escondido e em silêncio.

A bagagem no lugar certo — bastante na parte traseira e bastante no porta-malas dianteiro.

E a família?

Vai muito bem, obrigado. Confortavelmente, admirando a paisagem.









## Luis Edgar recebe o Prêmio Esso de Jornalismo durante almoço oferecido à imprensa

O jornalista Luis Edgar de Andrade recebeu ontem, durante um almoço no Hotel Glória do qual participaram 500 pessoas, o Prêmio Esso de Reportagem por seu trabalho *Psicanálise, Remédio ou Vício?*, uma série de reportagens publicadas em julho no *Última Hora*.

O almoço foi oferecido pela Esso Brasileira de Petróleo aos vencedores deste ano e os profissionais da imprensa formavam a maioria dos presentes. Por duas vezes, os aplausos interromperam o discurso de Luis Edgar de Andrade.

### O INCENTIVO

Concorreram este ano ao Esso de Reportagem 369 trabalhos, entre os quais foram selecionados 50 pela comissão julgadora, formada pelos jornalistas Aloisio Branco, Carlos Lemos, Hideo Onaga, Murilo Felisberto e Vladimir Calheiros. Das melhores 50 reportagens, foram tiradas 10, que receberam os prêmios correspondentes às suas respectivas categorias, além de seis menções honrosas.

O Sr. Válder Horstmann, diretor da Esso, deu início à solenidade, destacando o alto nível da imprensa brasileira, "que se renova e se aprimora constantemente, acompanhando as transformações mundiais no campo tecnológico, econômico, social e político."

Depois, relacionou o trabalho da imprensa com o da empresa que dirige, "ambos voltados para o esforço do desenvolvimento." A seguir, destacou as atividades da Esso visando ao aprimoramento técnico e profissional de um grande número de pessoas, através de diversos programas, principalmente no setor educacional.

O Prêmio Esso de Jornalismo — prosseguiu — é parte desse conceito, visando a incentivar e reconhecer o mérito profissional. Esse prêmio que é hoje muito mais de jornalismo do que Esso, revela ser possível a integração de uma empresa como a nossa com a classe jornalística, que mundialmente e necessariamente se destaca por seu espírito crítico.

### A EVOLUÇÃO, APESAR DE TUDO

Em seguida e na qualidade de relator da comissão julgadora, falou o jornalista Hideo Onaga, assessor de imprensa do Ministro da Indústria e do Comércio e relator-chefe das *Fólias de São Paulo*.

O Sr. Hideo Onaga apresentou o relatório da sistemática de trabalho da comissão, que leu todos os 369 trabalhos e reuniu-se várias vezes para a escolha definitiva.

Tendo participado da comissão julgadora que distribuiu o primeiro Prêmio Esso em 1955, o jornalista Hideo Onaga afirmou: "É com alegria e orgulho que constato o avanço que, apesar de tudo, vem fazendo o jornalismo brasileiro como tema e como forma."

Moderniza-se a linguagem em busca da comunicação mais rápida, mais direta, apura-se a apresentação no sentido de apoiar mais eficientemente essa comunicação. E, com isso, ganharam os leitores, ganhou o país — concluiu.

### ESFORÇO RECOMPENSADO

Passou-se em seguida à chamada dos jornalistas premiados para que recebessem o diploma e o prêmio em dinheiro oferecido pela Esso. A jovem Eliana Haberly da Silva, representando seus colegas da *Fólia de São Paulo*, recebeu o Esso de Equipe, no valor de NCr\$ 2 mil, pela reportagem *Está Quase Pronto o Almoço do Futuro*. Katsuto Mat-

sumoto, da revista *Veja*, com a reportagem *O Brasil Declara a Renda*, recebeu o Esso na categoria de informação econômica.

*Marcinha Tem Salvação*: Amor, do jornalista Marcos de Castro, publicado na revista *Realidade*, lhe valeu o Esso de Informação Científica, entregue pelo jornalista Carlos Lemos. O Prêmio Esso de Trabalho Esportivo coube aos jornalistas José de Aquino e Michel Laurence, da seção de esportes do *O Estado de São Paulo*, pela reportagem *O Jogador é um Escravo*; o prêmio de NCr\$ 2 mil, foi entregue pelo jornalista Hedli Rodrigues do Vale.

Neville Makins, com a foto *Discípulos de Hipócrates*, publicada no *Diário de São Paulo* e na revista *Veja*, recebeu do jornalista Vladimir Maia Calheiros o Prêmio Esso de Fotografia.

O Esso de Imprensa Regional, NCr\$ 1 mil, será distribuído nos Estados aos jornalistas Roberto Drummond do *Estado de Minas*, autor do trabalho *Mulher, Receita Mineira*; Paulo Roberto Martins de Sousa, do *Diário do Paraná*, com *A Descoberta do Tempo Perdido* e Frederico de Vasconcelos, do *Jornal do Comércio*, de Recife, com *O Charlatanismo no Combate ao Câncer*.

Foram entregues cinco menções honrosas (Murilo Melo Filho de *Manchete* não pôde comparecer) aos jornalistas Mário Lúcio Franklin, do *JORNAL DO BRASIL*, pelo trabalho *Carrapateiras Tem Cúmulos da Apolo-11*, Valder de Góis, correspondente do JB em Goiás, por *A Marcha Além do Oeste*; Léo Gilson Ribeiro, de *Veja*, pela reportagem *A Noite do Balões e da Morte*; Ezevaldo Melo de Siqueira de *O Estado de São Paulo*, pela reportagem *Eis São Paulo — Ano 2000*, e Joelmir José Beting, da *Fólia de São Paulo*, pelo trabalho *Roberto Campos: Procura-se um Bode; Delírio Neto; Quem Inventou o Bode?*

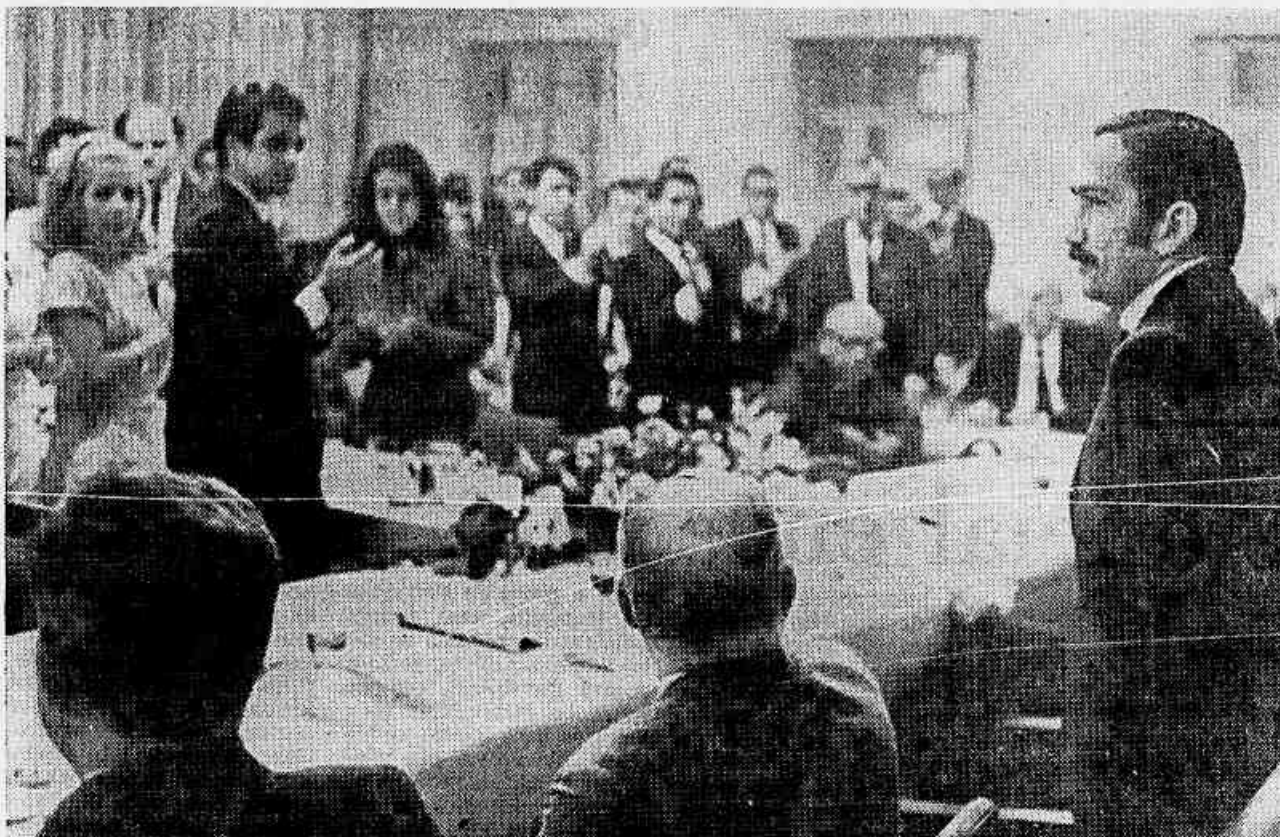
Último a ser chamado, Luis Edgar de Andrade recebeu do Sr. Válder Horstmann o Prêmio Esso Nacional de Jornalismo, no valor de NCr\$ 5 mil. Luis Edgar recebeu ainda, do Sr. Fernando Hupel de Oliveira, da Varig, uma passagem de ida e volta aos Estados Unidos e uma ajuda de custo de 280 dólares.

### GRANDE JORNALISTA

Encerrando a cerimônia, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, jornalista Danton Jobim, elogiou o discurso do vencedor do Prêmio Esso, afirmando que "com estas palavras, Luis Edgar traçou o seu verdadeiro perfil de grande jornalista, que não é apenas aquele que faz boas reportagens ou escreve bons artigos, mas sim o que se preocupa com o aspecto ético de sua profissão, o que se preocupa com a sua influência social e que procura elevar cada vez mais a sua profissão."

Não nos surpreendemos com as suas palavras — continuou Danton Jobim — nós o conhecemos há muito, e se você chegou à situação em que hoje se encontra é porque ultrapassou sem se abater uma série de experiências dolorosas.

## A VITÓRIA COM A PSICANÁLISE



Uma série de trabalhos sobre a Psicanálise deu o Prêmio Esso de Jornalismo a Luis Edgar de Andrade

## Marinha recebeu de volta depois de 36 anos prédio emprestado ao Judiciário

O antigo prédio da Rua Dom Manuel, construído em 1898, primeira sede do Clube Naval e onde, durante quase 36 anos, funcionou o Fórum Criminal, foi devolvido ontem à Marinha, que ali instalará o seu Museu, Biblioteca e Arquivo.

A cerimônia da devolução foi realizada no gabinete do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Murta Ribeiro, que fez a entrega simbólica ao diretor do Serviço de Documentação Geral da Marinha, Almirante Levi Paiva Meira.

### DESOCUPAÇÃO

O edifício, que já está parcialmente desocupado, deverá ser totalmente até o final do mês de janeiro, quando então serão iniciadas as obras de restauração. O projeto de recuperação é de autoria do arquiteto Vladimir Alves de Sousa, do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que prevê a recomposição de sua feição original, interna e externamente. As obras deverão estar concluídas num prazo de 10 meses.

Todas as varas criminais e o plenário da Justiça Militar, que funcionavam no local, estão sendo transferidos para o novo prédio do Poder Judiciário.

Na Avenida Presidente Antônio Carlos, até o fim do mês de janeiro deverão ser transferidas as 25.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª e 16.ª Varas Criminais, que ainda funcionam no prédio.

Depois de ter sido sede do Clube Naval, até a primeira década do século, o edifício passou a abrigar o Conselho do Almirantado. Em 1932, todo o acervo do Museu Naval, que ali se encontrava, foi transferido para o Museu Histórico Nacional. Em 1934, foi cedido ao Ministério da Educação e Saúde que não chegou a ocupá-lo. Estado instalou ali o Fórum Criminal.

# temos um sistema para você ganhar dinheiro na bolsa

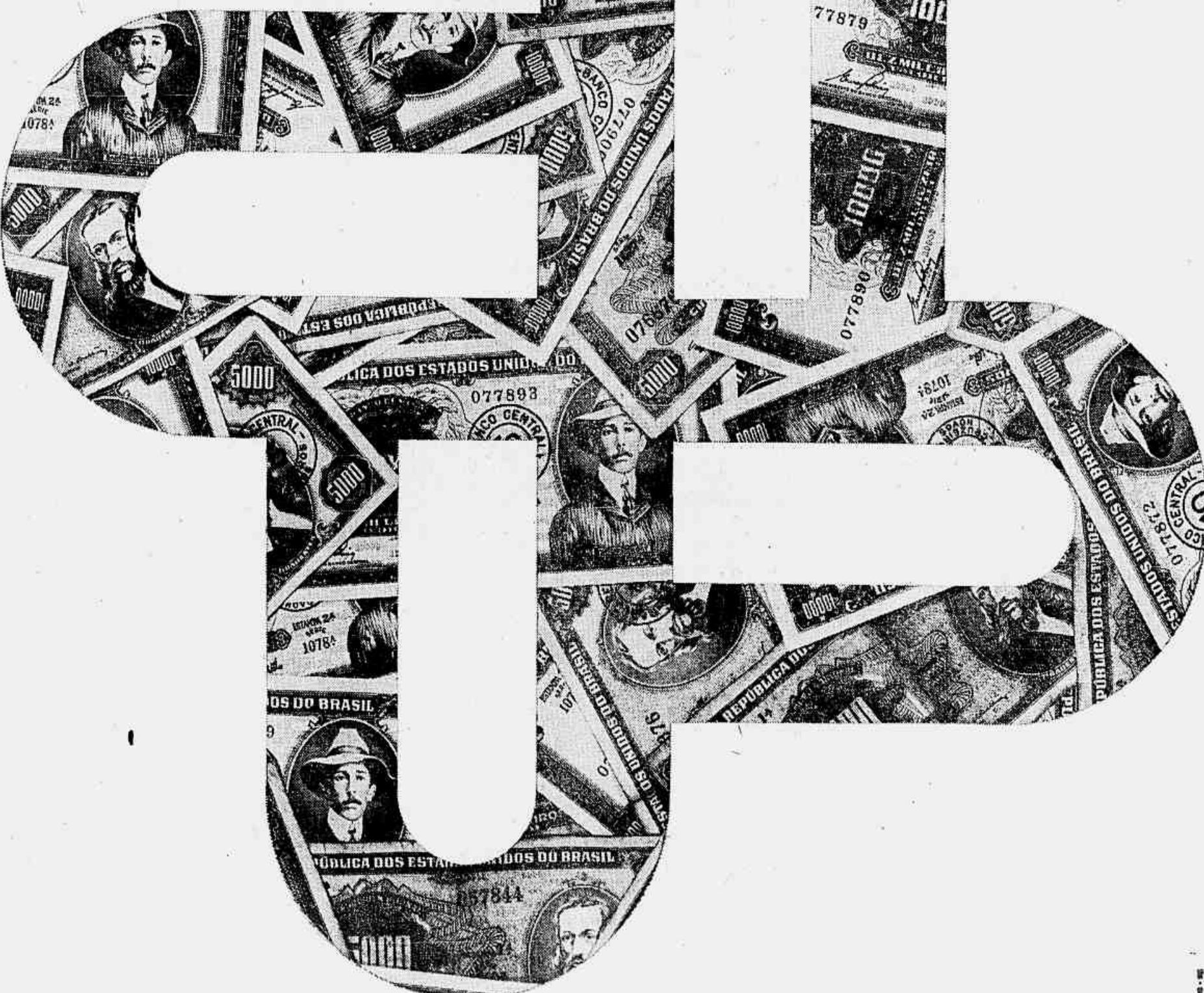
Com NCr\$ 100,00 no bolso você já é um potencial ganhador de dinheiro na Bolsa. Ponha isso em prática, pondo esse dinheiro no FUNDO BCN - FINACIONAL DE INVESTIMENTOS. De 3 em 3 meses você recebe seus dividendos, além da valorização de suas cotas. Mas você ganha mais reaplicando tudo. E a coisa não pára aí. Você ganha ainda

a dedução de 15% da sua renda bruta na declaração do seu imposto de renda. No FUNDO BCN - FINACIONAL DE INVESTIMENTOS você ganha até a garantia do futuro de sua família, através do seguro de vida gratuito. Tudo isso pode começar em qualquer uma das agências do BCN - Banco de Crédito Nacional S.A.



**fundo bcn-finacional de investimentos**

**SISTEMA** BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.  
BCN FINACIONAL S.A. BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.



**sinta o OPALA 70 na lagoa sa veículos**

Av. Epitácio Pessoa, 2664  
Tels.: 257-8849 e 257-0487  
Junto do Corte do Cantagalo

o JB  
tem uma  
agência em

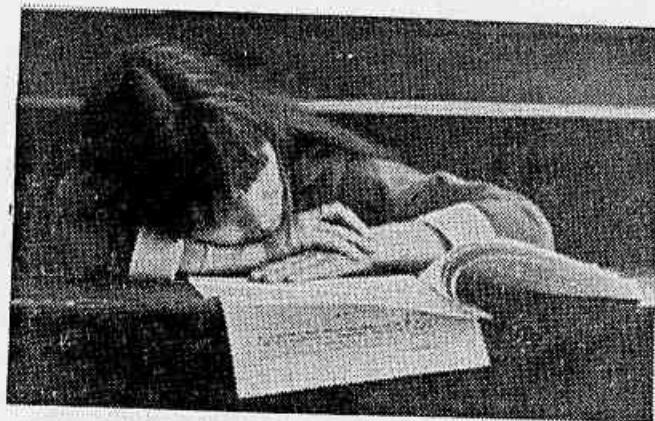
**Madureira**

para anúncios classificados  
e assinaturas

Estrada do Portela, 29 — Loja E



# Exames



Os alunos inscritos sob os números 10 001 a 11 491 fazem hoje, às 16 horas, a prova de Matemática do admissão ao Colégio Pedro II. Os demais candidatos farão o mesmo teste amanhã. Com o exame de Português, terminou ontem o admissão aos ginásios oficiais. No vestibular de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula, a prova de hoje é Física, às 14 horas.

## Ginásios da rede oficial encerram admissão

Estado nega idéia de novo exame

A Secretaria de Educação desmentiu ontem que pretendia realizar um novo exame de admissão, devido ao alto índice (82%) de reprovação na prova de Matemática. Embora nada esteja ainda decidido, acredita-se que as 3 890 vagas disponíveis deverão ser aproveitadas pelas escolas que tinham poucas.

O Secretário Gonzaga da Gama terá despacho às 15h 30m de hoje com o Governador Negrão de Lima. De sua agenda constam os resultados do exame de admissão e o concurso de acesso ao magistério primário do Estado, cuja realização continua dependendo do Governo. Até agora as professoras formadas pelas escolas particulares e oficiais não sabem que rumo tomar.

### FORA DE COGITACAO

A Secretaria de Educação disse desconhecer qualquer tentativa de o Estado realizar

novamente o exame de admissão aos ginásios oficiais, devido ao alto índice de reprovação. Para os técnicos e auxiliares do Secretário Gonzaga da Gama, o resultado já era esperado. Já é praxe, apesar das campanhas que o Estado faz junto aos pais, a família tirar o aluno ainda no quarto primário para forçá-lo a prestar exame. Despreparado intelectualmente e até fisicamente, ele geralmente sai reprovado.

As 3 890 vagas que sobraram com esse alto índice de reprovação em princípio serão aproveitadas pelos estabelecimentos do Estado que não dispunham de muitos lugares. Os técnicos farão uma nova apreciação para, já na próxima semana, dar a lista dos colégios que tiveram suas vagas aumentadas.

### PREOCUPACAO MAIOR

Muito mais do que o exame de admissão, o que está realmente preocupando o Estado

é o concurso para as professoras, tanto as formadas por escolas normais do Estado quanto pelas escolas particulares, que precisam lecionar. A própria existência desse concurso é posta em dúvida por muita gente da Secretaria de Educação.

O assunto será amplamente discutido pelo Secretário Gonzaga da Gama e pelo Governador Negrão de Lima, que é quem dará a última palavra. Enquanto isso não ocorre, as professorandas continuam aguardando uma resposta da Secretaria de Educação.

As professorandas receiam estar perdendo tempo enquanto aguardam. Elas recordaram aos técnicos da Secretaria de Educação, principalmente as formadas por escolas normais particulares, que vários cursos de aperfeiçoamento e de preparação ao concurso foram cancelados devido à incerteza de sua realização.

A interpretação de um texto de Monteiro Lobato e uma redação sobre A Praça foram os temas escolhidos pela Secretaria de Educação para a prova de Português, última etapa do exame de admissão aos ginásios do Estado, que foi feita pelos 6 225 candidatos aprovados em Matemática.

De um modo geral A Praça agradou aos candidatos e cada um resolveu descrever a do bairro onde mora. Uns partiram para a crítica direta, afirmando que suas praças tinham muito capim e poucos bancos. Outros preferiram imaginar praças monumentais, com rodas gigantes, charretes e muitas árvores.

### UM VAZIO TRANQUILO

Ao contrário do que aconteceu na prova de Matemática — quando os 25 340 candidatos praticamente lotaram todas as escolas do Estado — o ambiente du-

rante a prova de Português foi tranquilo, com poucos estudantes ocupando as salas de aula. Colégios como o Amaral Cavalcanti, que na prova de Matemática usou todos os seus quatro andares, na de ontem não chegaram a utilizar oito salas. A prova foi dividida em duas etapas: uma às 14 e outra às 19 horas. Os alunos tiveram 90 minutos para trabalhar. A prova consistiu da interpretação de um texto de Monteiro Lobato, O Reformado do Mundo, de um teste de múltipla escolha, de perguntas gramaticais e de uma redação de texto livre sobre A Praça.

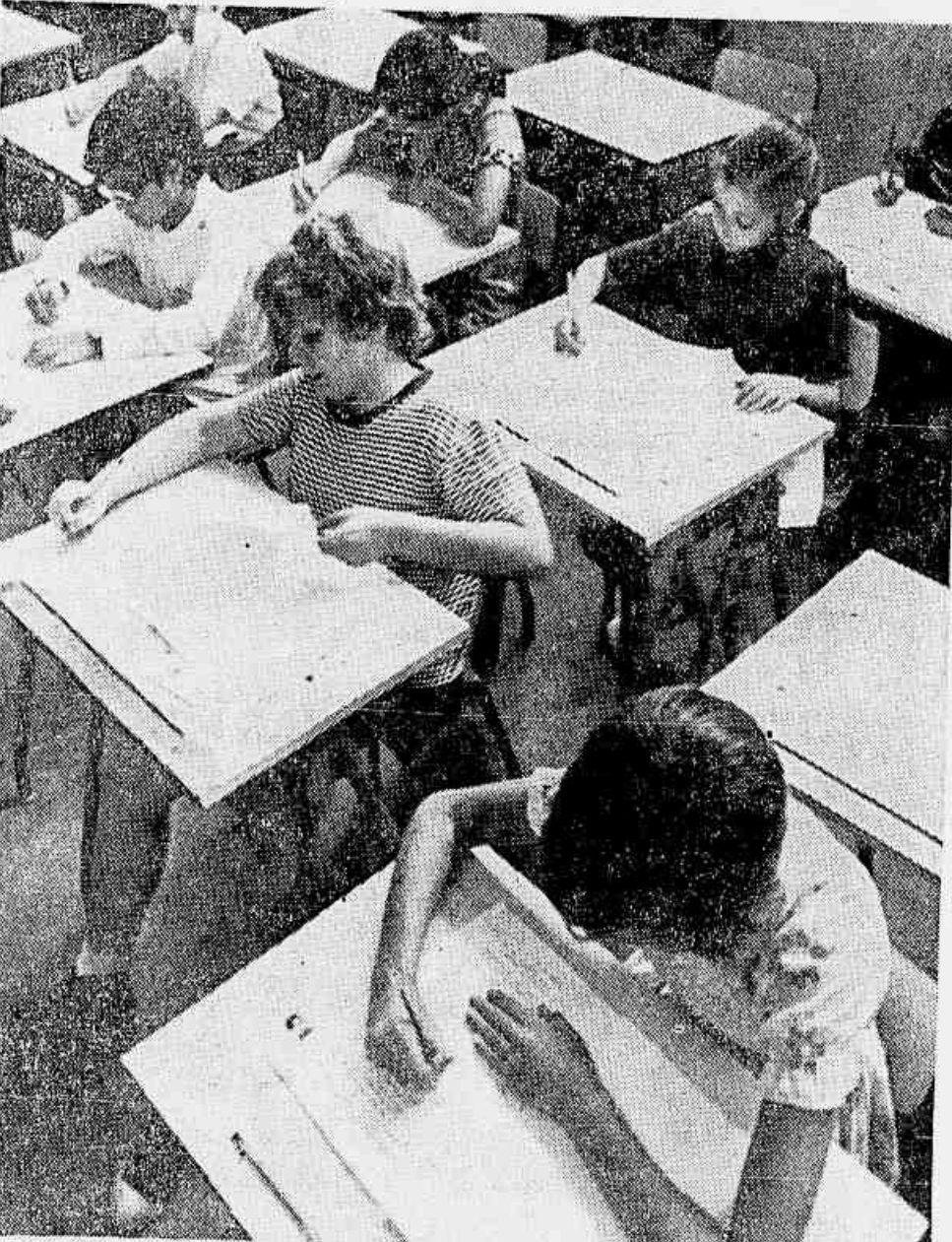
Os alunos levaram menos tempo para fazer a prova de Português do que a de Matemática. Em vários colégios, meia hora após o sinal para início dos trabalhos, quase todos os candidatos já se retiravam da escola, a maioria dizendo-se satisfeita com o que fizera. O tema A Praça caiu no

agrado dos estudantes e cada um resolveu descrever a praça do bairro onde mora. Não houve muita dificuldade. Para uns, sua praça é um lugar que eles raramente frequentam, devido ao excesso de capim, aos poucos bancos e aos muitos marginais. Outros criaram praças monumentais, com rodas-gigantes, charretes e bosques.

Segundo a Secretaria de Educação, o tema foi escolhido propositalmente para estimular e conhecer o grau de capacidade imaginativa de cada candidato. A prova de Português foi preparada por uma equipe de psicólogos e pedagogos da Secretaria, que levaram quase meio semestre estudando a melhor forma de apresentar uma boa prova.

O resultado oficial da prova de ontem será divulgado em todas as escolas da Guanabara às 12 horas de segunda-feira.

### INCENTIVO À CRIAÇÃO



A Secretaria de Educação, em Português, estimulou a imaginação dos alunos

## Artigo 99 faz três últimos testes

Os exames de Madureza (Artigo 99) para o primeiro e o segundo ciclos terminam hoje, no Colégio Pedro II, com as provas de Física (63 inscritos) e Latim (37 inscritos), às 19 horas, e de Desenho (100 inscritos), às 21 horas. Essas exames são para o segundo ciclo.

Ontem, 117 candidatos fizeram a prova de História Natural (segundo ciclo), às 19 horas, 60 a de Química e dois a

de Grego, às 21 horas. Os resultados serão conhecidos na próxima semana.

### IMPEDIMENTO

Devido à demora dos resultados das provas realizadas desde o dia 5, diversos candidatos não poderão fazer este ano os vestibulares, porque várias faculdades da UFRJ e da UEG já estão encerrando as inscrições.

Alguns alunos ainda poderão fazer os vestibulares na PUC, Universidade Gama Filho, Candido Mendes e Brasileira, cujas inscrições serão em janeiro e os exames em fevereiro.

O resultado das primeiras provas de Artigo 99 deverão ser anunciadas a partir de segunda-feira e até sexta-feira (dia 19) deverão ser conhecidos os das provas finais (inclusive as de hoje).

## Santa Úrsula examina em Física

O vestibular de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula prossegue hoje, às 14 horas, com a realização da prova de Física. Os 346 inscritos farão segunda-feira o teste de Desenho Geométrico e Projetivo, encerrando-se as provas no dia 17.

Todas as provas são classifica-

tórias e os resultados só serão conhecidos após o concurso. Os candidatos que acreditam não terem feito boa prova de Desenho Artístico, na quarta-feira, acham que poderão melhorar a nota final com Desenho Projetivo, que tem peso três.

Na segunda-feira, às 14 ho-

ras, haverá a prova de Desenho Geométrico e Projetivo (a primeira tem peso dois e a outra peso três). No dia 17, o vestibular será encerrado com a prova de Matemática.

Há 60 vagas à disposição dos candidatos e as anuidades em 1969 foram de NCr\$ 2 750,00.

## UEG inscreveu 2 090 candidatos

As inscrições para o vestibular unificado da área tecnológica da UEG foram encerradas ontem com 2 090 candidatos, que farão quatro provas eliminatórias para ingressar na primeira série dos cursos de Engenharia, Matemática, Física, Química e Engenharia Cartográfica.

Existem 280 vagas para os cinco cursos e as provas serão realizadas em janeiro, nos seguintes dias: 16, Matemática; 21, Física; 23, Química; e 28, Desenho. A nota mínima para que o candidato seja aprovado

deve ser igual ou superior a quatro.

### PROVAS

Todas as provas serão realizadas no Estádio do Maracanã, com início às 8 horas. Somente a prova de Desenho ainda não tem data nem local, mas os candidatos serão avisados com antecedência.

O curso de Engenharia tem 120 vagas: Matemática, 50; Física, 50; Química, 20; e Engenharia Cartográfica, 40.

As provas de Matemática, Física e Química serão escritas, abrangendo mais da metade dos programas fixados para o vestibular, podendo constar de problemas, testes de múltipla escolha, proposição incompleta, demonstrações ou perguntas de associações.

A prova de Desenho será gráfica e constará de problemas referentes a Desenho Geométrico, Geometria Descritiva e Perspectiva.

## Colégio Zacaria formará profissionais de nível médio em curso técnico

Com a filosofia de dar ao aluno uma profissão e não um diploma, o Colégio Zacaria iniciará ano que vem uma experiência-piloto: o estudante, ao acabar o ginásio, fará o curso técnico equivalente ao científico, e caso não queira fazer um vestibular já terá uma profissão de nível médio.

Esta iniciativa pioneira teve por base a orientação da Associação Católica de Ensino no sentido de se acabar, progressivamente, com o academicismo das escolas. O curso terá quatro anos, sendo um de estágio em indústrias, e o nível do ensino ministrado dará base para o aluno fazer o vestibular.

### PIONEIRO

O Rector do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria (Cate), padre Vicente Adamo, foi quem explicou ontem como será a instalação do curso de nível técnico, que equivalerá, a partir do ano que vem, ao curso científico tradicional. Iniciativa pioneira no Brasil, o curso terá as matérias habituais do curso colegial, mais as técnicas profissionais.

A idéia surgiu no se fazer um levantamento global que chegou à conclusão de que 40% dos alunos formados em nível superior estão operando em nível médio, ou por falta de capacidade ou má formação. Enquanto isso, o mercado técnico de mão-de-obra especializada precisa cada vez mais de profissionais.

Assim, através de testes vocacionais que dirão quais as tendências do aluno, ele será encaminhado logo ao acabar o ginásio para o curso técnico ou comercial a que está inclinado, o que possibilitará desenvolver a sua capacidade de trabalho. O curso será feito normalmente, e caso o aluno tenha vontade, aptidão e capacidade para desenvolvê-la mais ainda, poderá fazer o vestibular para atingir o nível superior.

### INCENTIVO

Toda a prática industrial e comercial será dada aos alunos no curso técnico, que será feito em quatro anos, sendo um de estágio numa fábrica ou empresa comercial. Como no princípio o aluno pode ainda não ter definido a sua profissão, embora tenha certas tendências, as matérias serão básicas para todas as especializações.

A instalação do curso técnico não implicará no desaparecimento do curso científico, pois este também funcionará, mais para as matérias de Filosofia e Medicina. As inscrições para a nova modalidade de ensino já estão abertas e haverá um exame de seleção. As aulas começarão no dia 1º de março.

— Temos que forjar a mentalidade de que se deve formar para dar ao aluno uma profissão e não somente um diploma. Hoje em dia, com a base recebida no ciclo colegial o aluno sai da escola completamente despreparado e é obrigado a fazer um curso preparatório para o vestibular. Com o curso técnico ele poderá fazer o exame direto — esclareceu.

Uma instalação do curso técnico não implicará no desaparecimento do curso científico, pois este também funcionará, mais para as matérias de Filosofia e Medicina. As inscrições para a nova modalidade de ensino já estão abertas e haverá um exame de seleção. As aulas começarão no dia 1º de março.

O Conselho Federal de Educação, utilizando a assessoria técnica do Conselho Interministerial de Preços, continua aprofundando os estudos a fim de encontrar uma fórmula que permita generalizar o aumento das anuidades escolares.

Segundo informaram técnicos do CIP, o aumento de 15% para as anuidades não pode ser aplicado a todos os estabelecimentos e só foi autorizado como base de cálculo para os colégios e escolas cuja anuidade seja igual ou inferior a NCr\$ 1 200,00.

### COMPETENCIA

A competência para autorização dos aumentos de anuidades escolares é agora do Conselho Federal de Educação, que submete ao CIP suas propostas, de reajustamento, a fim de que seja avaliado o impacto da medida em termos globais. Além disso, segundo revelou o secretário-executivo do Conselho Interministerial de Preços, Sr. Chateaubriand Bandeira Diniz, está sendo tentada uma pesquisa da condições do ensino, nos três níveis — primário, ginásial e colegial — que permita uma

### Filosofia

Ao falar da filosofia da iniciativa, esclareceu o padre Vicente Adamo que os poucos de aquela velha mentalidade de quem não tem anel no dedo é um João-ninguém iracundo, pois o importante é a integração do indivíduo na sociedade, através de uma produção intensa em qualquer atividade. Ao acabar o ginásio, o aluno terá uma opção para o trabalho e daí poderá atingir a pesquisa, entrando para uma faculdade.

— Temos que forjar a mentalidade de que se deve formar para dar ao aluno uma profissão e não somente um diploma. Hoje em dia, com a base recebida no ciclo colegial o aluno sai da escola completamente despreparado e é obrigado a fazer um curso preparatório para o vestibular. Com o curso técnico ele poderá fazer o exame direto — esclareceu.

Uma instalação do curso técnico não implicará no desaparecimento do curso científico, pois este também funcionará, mais para as matérias de Filosofia e Medicina. As inscrições para a nova modalidade de ensino já estão abertas e haverá um exame de seleção. As aulas começarão no dia 1º de março.

## CFE continua estudando fórmula que generalize o aumento das anuidades

O Conselho Federal de Educação, utilizando a assessoria técnica do Conselho Interministerial de Preços, continua aprofundando os estudos a fim de encontrar uma fórmula que permita generalizar o aumento das anuidades escolares.

Segundo informaram técnicos do CIP, o aumento de 15% para as anuidades não pode ser aplicado a todos os estabelecimentos e só foi autorizado como base de cálculo para os colégios e escolas cuja anuidade seja igual ou inferior a NCr\$ 1 200,00.

Segundo informaram técnicos do CIP, o aumento de 15% para as anuidades não pode ser aplicado a todos os estabelecimentos e só foi autorizado como base de cálculo para os colégios e escolas cuja anuidade seja igual ou inferior a NCr\$ 1 200,00.

Segundo informaram técnicos do CIP, o aumento de 15% para as anuidades não pode ser aplicado a todos os estabelecimentos e só foi autorizado como base de cálculo para os colégios e escolas cuja anuidade seja igual ou inferior a NCr\$ 1 200,00.

Segundo informaram técnicos do CIP, o aumento de 15% para as anuidades não pode ser aplicado a todos os estabelecimentos e só foi autorizado como base de cálculo para os colégios e escolas cuja anuidade seja igual ou inferior a NCr\$ 1 200,00.

## CAPES paga em 70 bolsa de NCr\$ 1 100,00 a alunos de mestrado e doutorado

O Conselho Deliberativo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) decidiu ontem que a partir de 1970 os alunos que estiverem no segundo ano de mestrado e doutorado em centro de ensino pós-graduado no país, receberão um auxílio individual de NCr\$ 1 100,00.

O aumento de 100% sobre o auxílio anterior foi decidido após longos debates, que resultaram também na adoção de um novo critério para a concessão de bolsas-de-estudo. O Conselho Deliberativo anunciou a decisão de prorrogar até 30 de novembro o prazo para o recebimento das inscrições para bolsas novas.

### PRIORIDADES

São consideradas áreas prioritárias para efeito de concessão de bolsas-de-estudo as ciências básicas, assim como os ramos da tecnologia e administração e planejamento, mas tem também interesse as ciências

biomédicas, ciências humanas, ciências econômicas e ciências sociais. Somente serão concedidas bolsas e auxílios para cursos e estágios de no mínimo quatro anos para os programas no país e de seis meses no exterior.

## Pedro II dá prova de Matemática

O Colégio Pedro II realizará hoje, às 16 horas, a prova de Matemática para os candidatos de números 10 001 a 11 491 aprovados em Português no exame de admissão ao curso ginásial. A prova será na seção de São Cristóvão (Campo de São Cristóvão, 177).

Amanhã, às 14 horas, a mesma prova será feita para os candidatos da seção Sul

(números 42 002 a 43 000); Norte (30 004 a 31 590); Tijuca (50 000 a 51 700); Centro (53 002 a 53 549 e 55 002 a 55 394); e São Cristóvão (51 701 a 52 308, inscritos na Tijuca, e 51 593 a 52 543, inscritos na seção Norte).

### VAGAS

A prova de Matemática será

feita pelos 5 159 aprovados em Português, que concorrerão a 1 150 vagas distribuídas pelas quatro seções de ensino ginásial.

Após a divulgação do resultado de Matemática serão realizadas as provas de Geografia do Brasil e História do Brasil.

## Colégio Militar divulga resultado

O resultado da prova de Português do exame de admissão ao curso ginásial do Colégio Militar do Rio de Janeiro foi divulgado ontem a tarde, havendo 237 aprovados. Havia inicialmente 315 candidatos e a nota mínima foi cinco.

As provas de Geografia e História foram marcadas para os dias 15 e 22, às 14 horas. Pedidos de revisão de provas serão aceitos somente amanhã, das 14 às 16 horas, na Subdireção de Ensino do Colégio. As vagas são em número de 100.

### OS APROVADOS

Os números dos candidatos aprovados são os seguintes: 002,

007, 008, 013, 015, 018, 024, 026, 029, 030, 035, 037, 040, 041, 043, 044, 045, 049, 050, 051, 052, 053, 055, 056, 057, 059, 062, 063, 064, 067, 074, 081, 083, 085, 086, 087, 089, 094, 095, 097, 098, 101, 102, 105, 106, 110, 111, 112, 114, 119, 122, 123, 124, 128, 130, 131, 132, 139, 142, 145, 146, 149, 161, 162, 165, 166, 167, 168, 171, 172, 176, 177, 178, 179, 181, 187, 194, 196, 198, 202, 205, 206, 210, 211, 213, 215, 216, 219, 220, 221, 225, 228, 230, 235, 236, 237, 238, 241, 243, 245, 246, 248, 249, 253, 256, 257, 258, 261, 264, 269, 270, 271, 273, 276, 278, 280, 282, 283, 288,

290, 293, 294, 296, 297, 298, 299, 301, 302, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 313, 325, 330, 333, 336, 338, 341, 342, 343, 345, 347, 351, 357, 359, 362, 365, 366, 371, 372, 373, 375, 376, 377, 378, 380, 382, 383, 387, 388, 390, 392, 394, 396, 397, 398, 404, 405, 410, 414, 417, 420, 425, 426, 431, 433, 434, 440, 441, 442, 456, 457, 462, 464, 465, 466, 467, 475, 480, 482, 484, 488, 507, 512, 513, 518, 524, 536, 543, 546, 547, 548, 554, 561, 565, 568, 571, 581, 584, 589, 591, 606, 621, 627, 645, 653, 664, 666, 680, 683, 695, 700, 704, 708, 710, 711, 740, 765, 769, 806 e 826.

## Aplicação da UEG aprova 194

O Colégio de Aplicação da Universidade do Estado da Guanabara divulgou ontem os resultados da prova de Matemática, havendo 194 candidatos aprovados e 132 reprovados. Hoje, das 8h30m às 11h30m, os reprovados poderão ver as provas e pedir revisão das 12 às 14 horas.

A prova de Português, marcada para segunda-feira, foi transferida para terça-feira, dia 16, às 10 horas, para que vários candidatos não percam o exame no Colégio Militar. O coordenador do curso, professor Cláudio Figueiredo, acredita que o exame termine antes do Natal.

### RESULTADOS DE MATEMÁTICA

São os seguintes os resultados de Matemática (colégio o número de inscrição e a nota):

1, 8, 5, 2, 8, 3, 10, 4, 8, 7, 9, 7, 5, 11, 9, 12, 9, 5, 13, 6, 14, 8, 5,

16, 7, 5, 17, 5, 5, 18, 5, 21, 5, 22, 5, 23, 5, 24, 5, 26, 8, 27, 5, 28, 5, 29, 30, 7, 31, 10, 32, 6, 33, 8, 34, 6, 35, 8, 36, 6, 37, 10, 38, 10, 39, 9, 5, 40, 4, 5, 41, 6, 42, 8, 5, 44, 7, 5, 45, 7, 5, 46, 6, 47, 8, 49, 7, 50, 7, 5, 52, 5, 53, 6, 54, 5, 5, 56, 5, 5, 57, 8, 5, 59, 9, 60, 7, 61, 6, 62, 7, 5, 63, 9, 65, 10, 67, 6, 68, 7, 71, 5, 5, 72, 7, 73, 8, 5, 74, 9, 76, 8, 77, 5, 78, 9, 79, 7, 82, 7, 83, 5, 84, 7, 5, 85, 9, 87, 9, 88, 6, 5, 91, 8, 92, 6, 5, 93, 5, 94, 6, 5, 95, 9, 96, 7, 5, 98, 8, 99, 8, 100, 5, 5, 102, 5, 5, 105, 9, 5, 106, 8, 107, 6, 5, 108, 10, 109, 6, 5, 111, 7, 112, 6, 113, 8, 5, 114, 6, 115, 9, 5, 117, 7, 118, 7, 119, 7, 5, 120, 8, 5, 121, 6, 122, 6, 5, 123, 7, 5, 127, 7, 128, 5, 5, 129, 5, 5, 132, 7, 133, 9, 134, 8, 5, 139, 8, 5, 140, 9, 5, 142, 7, 143, 6, 5, 144, 5, 145, 5, 148, 9, 5, 151, 9, 5, 152, 6, 153, 8, 5, 155, 7, 5, 157, 8, 158, 7, 5, 159, 8, 5, 160, 5, 5,

### PROVAS DE HOJE

14 horas — Física, no vestibular de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Santa Úrsula (Rua Farani, 75, Botafogo).  
14 horas — Matemática, no exame de admissão ao Colégio Pedro II, na seção de São Cristóvão, para os candidatos inscritos sob os números 10 001 a 11 491.

### PROVAS DE AMANHÃ

14 horas — Matemática, no exame de admissão ao Colégio Pedro II, na seção Norte (Rua Basso de Bom Retiro, 726), para prova os candidatos com os números 30 004 a 31 590; na seção Sul (Rua Humaitá, 80), de 42 002 a 43 000; na Tijuca (Rua São Francisco Xavier, 204), de 50 000 a 51 700; no Centro (Rua Marechal Floriano, 80), de 53 002 a 53 549 e 55 002 a 55 394; e em São Cristóvão (Campo de São Cristóvão, 177), de 51 701 a 52 308, inscritos na Tijuca, e de 51 593 a 52 543, inscritos na seção Norte.

### REVISÃO

14 horas — Apresentação de provas e pedidos de revisão do exame de Português do admissão ao ginásio do Colégio Militar. Amanhã.

### INSCRIÇÕES

PUC — Centros de Teologia e Ciências Humanas (curso de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras) e de Ciências Sociais (cursos de Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo, História e Geografia).  
Local: Rua Marques de São Vicente, 209.  
Horário: das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 16h30m.  
Prazo: até 9 de janeiro.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (cursos de Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Educação Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Licenciatura em Química e História Natural).  
Local: no Rio, escritório da UFRJ, no andar térreo do Ministério da Agricultura.  
Prazo: de segunda-feira até 13 de janeiro.



## — Por dentro do negócio — Japão poderá comprar mais minério de ferro

Notícia procedente de Tóquio transmite oferta feita a dirigentes da indústria japonesa de aço pela Empresa Mineração Brasileira Reunidas, no sentido de esta passar a fornecer às companhias japonesas 7 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, por um período de 15 anos, a começar em 1973 ou 1974.

O minério de ferro seria extraído das jazidas da região de Aguas Claras, Minas Gerais, e a exportação se faria pelo porto de Sepetiba. Entendimentos para a concretização da operação já teriam sido iniciados em Tóquio por dirigentes da empresa brasileira com industriais e firmas comerciais do Japão.

Divulgou-se ainda que os japoneses teriam aceito em princípio a oferta por considerarem de boa qualidade o minério brasileiro. A MBR teria exposto seus planos de produzir de 10 a 15 milhões de toneladas em Aguas Claras pretendendo colocar parte dessa produção em mercados europeus. Para escoar o produto a empresa brasileira pretende ainda ampliar o porto de carga existente na baía de Sepetiba que, segundo o projeto, passaria a ter capacidade para receber navios de até 200 mil toneladas.

Vale lembrar que o Brasil foi o oitavo fornecedor estrangeiro de minério de ferro ao Japão já em 1968, correspondendo a 3,2% das importações japonesas naquele ano ou o equivalente a 67 918 mil toneladas.

## Peróxidos serão nova fábrica química

A Peróxidos do Brasil Limitada é uma nova empresa brasileira criada ontem em Londres como resultado da associação efetuada entre a Indústria Química Mantiqueira S.A. — uma das maiores produtoras de água oxigenada no Brasil — e a Laporte Chemicals Group, da Grã-Bretanha. A nova firma produzirá e comercializará produtos químicos derivados do oxigênio e da água oxigenada. O projeto já foi aprovado em julho último pelo Grupo Executivo da Indústria Química do Brasil.

O acordo estabelece que a Mantiqueira possua o controle acionário da nova empresa e, que uma nova fábrica será construída em Lorena, São Paulo, com uma capacidade inicial de produção de 3 mil toneladas por ano de água oxigenada a 100%. O investimento total será de aproximadamente US\$ 3 milhões (NCr\$ 12,87) e seu financiamento, a longo prazo, será concedido pelo BNDE e pelo United Kingdom Credits. A maior parte das máquinas e equipamentos serão fabricados no Brasil e a fábrica deverá iniciar suas atividades dentro de 18 meses. A produção inicial prevista não só dará para cobrir a necessidade interna como para exportar ainda para a América Latina.

## Miranda enfrenta primeira crise interna

O Sr. Jaime Miranda parece decidido, logo de saída, a acabar com normas que, mesmo certas, impedem na sua opinião um maior rendimento no trabalho do Instituto Brasileiro do Café. Os poucos dias que tem como presidente do órgão foram suficientes para notar que o horário normal dos funcionários — das 10 às 17 horas — podia estar perfeitamente dentro das regras, mas não era o suficiente.

Por isso — antes mesmo de ter tido com os principais responsáveis o primeiro contato individual tradicional para uma tomada geral de impressões e transmissão de seu pensamento — reuniu todos os chefes de departamento e a todos pediu uma colaboração que deveria se traduzir, inicialmente, por uma chegada mais cedo às suas respectivas mesas de trabalho. A reação foi diversa. Metade dos presentes apresentou demissão de seus cargos na hora, e a outra metade preferiu ficar calada. O que não quer dizer que tenham concordado com um horário mais extenso.

## Argentina dá exemplos pioneiros

Da Argentina chegam dois exemplos de pioneirismo na América Latina em setores que o Brasil ainda não conseguiu realizar nada de concreto apesar de estar estudando o problema há tempos.

Esse país assinou ontem convênio com a Bolívia e o Chile para o transporte ferroviário pelo sistema de container justamente para exportar peças e blocos de automóveis da filial da Citroën de Buenos Aires. O acordo, subscrito dentro das bases da Associação Latino-Americana de Ferrovias (ALALF), permitirá o transporte dessas peças da capital argentina para Arica, no Chile e intervirão a Ferrovia General Belgrano, no trecho até La Quiaca (Argentina); a Empresa Nacional de Ferrovias da Bolívia (até La Paz); e, as ferrovias do Estado do Chile. O acordo prevê ainda a possibilidade de se realizar transporte de mercadorias em sentido inverso — Arica — Buenos Aires.

Outro passo importante dado pela Argentina no setor de exportações é a decisão tomada na terça-feira, de reduzir os impostos para a exportação de carnes, objetivando a ampliação do seu mercado internacional. Pelo decreto publicado, a redução do imposto foi de 15 a 12%, em média, por res, e de 10 a 8% para a carne cortada.

Sem dúvida, a Argentina não pretende perder facilmente a liderança latino-americana na exportação de carne e aqueles que pretendem conseguí-la, como o Brasil por exemplo, não ler que fazer muito mais do que já foi feito até hoje nesse sentido.

## Experiência em terminais marítimos

A mais avançada tecnologia norte-americana em matéria de terminais marítimos e de outras facilidades para descarga de produtos petrolíferos serão mostrados amanhã, às 17 horas, no Clube da Adecef, pelo engenheiro Zachary de Gaster. O Sr. Gaster é o vice-presidente da Frederick R. Harris Engineering Corporation, de Nova Iorque, e será apresentado pelos dirigentes da Harris do Brasil.

## Expressas

Procedente da Alemanha, chegou ontem ao Brasil o ex-Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares, que já reassumiu as suas funções de presidente da Mercedes Benz do Brasil. \*\*\* Mercadorias no valor global de NCr\$ 1 milhão e 270 mil deverão ser vendidas para o exterior pelas empresas industriais brasileiras que participaram da Feira Internacional do Pacífico, realizada recentemente em Lima. Durante a sua realização foram vendidos US\$ 410 mil em mercadorias diversas do Brasil e há negociações para contratos de vendas por mais US\$ 810 mil. \*\*\* O Presidente da República concedeu ontem exoneração aos Srs. Orlando Mastrocola Eras e Mário Rochetti, dos cargos de diretores do Instituto Brasileiro do Café. Por outro decreto, o Chefe do Governo nomeou diretor daquela autarquia o Sr. Arnaldo Zancaner.

# Antunes terá concessão para minérios

Um grupo interministerial reuniu-se ontem pela primeira vez no Planejamento para estudar concessões que serão feitas ao grupo Antunes — Minerações Reunidas do Brasil — na exploração e comercialização de minérios.

O grupo sugerirá ao Presidente da República medidas adequadas para a realização de investimentos. De fontes oficiais, soube-se que os investimentos programados pelo grupo Antunes implicam na realização de um porto na baía de Sepetiba e no transporte de minérios de ferro através da Rede Ferroviária Federal.

## O QUE HOUE

Uma nota oficial divulgada ontem pelo Ministério do Planejamento informou que esteve reunido ontem o grupo técnico constituído pela Comissão Interministerial "encarregada de estudar e propor ao Presidente da República a posição do Governo em face do projeto de exportação de minérios de ferro em larga escala, apresentado pela Empresa Mineração Brasileira Reunidas — MBR — do grupo Antunes.

"O grupo técnico — diz ainda o comunicado — está estudando as modificações introduzidas na programação daquela empresa, em relação ao programa apresentado ao Governo federal em 1966. Além disso, deverá, na próxima reunião, analisar os investimentos governamentais que seriam necessários em função daquele projeto e as facilidades fiscais e financeiras pleiteadas pela empresa."

Uma previsão foi feita pelo engenheiro Sarcinell Garcia, assessor do Ministro

João Paulo dos Reis Veloso, segundo o qual o Brasil aumentaria em 30% as suas exportações de minérios de ferro durante o curso do próximo ano, passando de 20 milhões de toneladas para cerca de 26 milhões independentemente da aprovação do projeto Antunes. Disse que o mercado mundial de ferro reagiu bem ultimamente, melhorando os preços.

## A POLITICA

Em matéria de exportações de minérios o Brasil está hoje praticamente na estrita dependência dos sucessos ou insucessos da Companhia Vale do Rio Doce, controlada pelo Governo federal. As parcelas de exportação dos mineradores particulares são pequenas em confronto com as exportações da Vale. Por exemplo, em 1966 a Vale exportou 10 milhões de toneladas de minério de ferro, enquanto outros mineradores exportaram apenas 2 milhões de toneladas.

A empresa estatal fortaleceu-se com a construção do porto do Tubarão, adequando para o atracamento de supergraneliros, e com um acordo firmado com a United States Steel, dos Estados Unidos, para exploração das jazidas de ferro descobertas no Pará, que poderão modificar a geografia do tráfego mundial de minérios de ferro. Além disso, a Vale está pondo em funcionamento uma usina de pellets — minério de ferro semimanufaturado, reduzido a pelotas de pequeno tamanho que permite o aumento da produtividade nas siderúrgicas e pode ser vendido por melhor preço que o minério bruto.

## EUA aumentam frota de navios mercantes

Leroy Pope  
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-BJ) — Embora a bandeira norte-americana tenha praticamente desaparecido dos masts de navios de passageiros que singram o Atlântico Norte, o pavilhão dos EUA tremula no topo de um número cada vez maior de navios cargueiros.

A revolução dos containers é responsável por esse súbito desenvolvimento. Estima-se que em 1968 75% de todo o comércio internacional dos EUA tenha sido efetuado em barcos estrangeiros. Agora, segundo as Indústrias McLean, cuja divisão de serviços terra-mar foi pioneira da revolução dos containers, parece que dentro de dois anos mais da metade de todas as cargas americanas será transportada em barcos de bandeira americana — pela primeira vez em muitas décadas.

Na realidade, uma boa parte do comércio americano é realizada em navios de propriedade americana, mas que viajam sob a bandeira do Panamá, Líbéria e outros países, cujas leis marítimas são mais lenientes que as dos EUA.

O container é um compartimento selado onde as mercadorias são colocadas diretamente na fábrica — em geral são unidades-reboque para uso em rodovias — e a sua utilização revolucionou o conceito de embarque em todo o mundo. Por ter sido desenvolvido na América, firmas americanas gozam atualmente de uma grande vantagem sobre as de outras nações na construção de containers e de navios-containers.

A grande atração, naturalmente, é a entrega da carga de porta à porta sem necessidade de descarregar e recarregar nos portos, o que sempre resulta em avarias e roubos. O seu emprego proporciona uma economia de até 40%.

Os europeus e os japoneses estão construindo navios-containers também e eles são capazes de operá-los de maneira mais barata que os armadores americanos. Contudo, Malcolm McLean, presidente das Indústrias McLean, não está preocupado com essa concorrência. Ele acha que os navios-containers estão proporcionando uma nova fase de ouro para o comércio marítimo americano, semelhante à da era dos veleiros rápidos.

Ao se comentar que essa era dos clipers mal chegara a uma década, um porta-voz das Indústrias McLean riu-se e disse: "Isso basta para encher o baú!" Já mais sério, ele disse que apostava que a containerização americana deveria manter sua supremacia marítima por um bom número de anos, porque as outras grandes nações marítimas haviam sido apanhadas desprevenidas pela revolução americana dos containers e se mostraram lentas em reagir.

Entretanto, a história mecânica da morte da luxuosa frota de transatlânticos americanos chegou ao seu último capítulo. Apenas seis pequenos navios de passageiros ainda estão em operação sob a bandeira dos EUA em águas do Atlântico.

Todas as viagens atualmente sendo feitas ao Caribe e à América do Sul são realizadas como cruzeiros marítimos, não mais no transporte regular de passageiros. Os grandes aviões ainda não acabaram com os transportes de superfície pelo Pacífico e os navios americanos de passageiros que percorrem essas rotas poderão sobreviver por mais uma década, mais ou menos, principalmente para servir o Havaí e o Alasca.

## Olhar pelas fechaduras é um bom negócio há 50 anos.



Veja bem, não se trata de curiosidade. Realmente, nós entendemos de fechaduras. Tanto entendemos, que as fechaduras que nós produzimos são escolhidas e recomendadas por pessoas de muito bom gosto. Acontece que estamos trabalhando com fechaduras há 50 anos. Fechaduras de tudo quanto é tipo. Para casas, para carros. E produzimos ferragens também. Tudo, com a qualidade que só a técnica e a experiência podem dar. Tem tanta gente comprando os nossos produtos, têm tantas construções novas através do Plano Nacional de Habitação e é tão grande o crescimento da nossa indústria automobilística que nós

resolvemos crescer mais. Compramos um terreno de 22.000 m<sup>2</sup> e construímos nele, uma nova fábrica com 12.000 m<sup>2</sup>. Em janeiro ela começa a funcionar a pleno vapor. Com os aparelhamentos mais modernos que existem na América Latina que aumentarão sensivelmente a nossa produção. Como v. vê, olhar pelas fechaduras é um excelente negócio. Principalmente quando, quem olha, não é um simples curioso.

METALÚRGICA **LA FONTE** S.A.

Fábrica: Av. Cruzeiro do Sul, 3.200 - S. Paulo - fones: 298-1011 - 298-4781 - Fábrica Nova: R. Augusto Ferreira de Moraes, 690 - S. Paulo - fones: 269-0991 - 269-3386



## Novas perspectivas com registro único

São Paulo (Sincursal) — O registro único abrirá amplas perspectivas para os empresários interessados em captar novos recursos no mercado acionário, pois poderão dispor, sem maiores ônus, dos serviços da maioria das Bolsas do país que lhes oferecerão maiores investimentos. Uma companhia registrada no Rio, por exemplo, poderá ter ações negociadas em todas as Bolsas do país.

A opinião é do presidente da Comissão Nacional de Bolsas de Valores, Sr. João Osório de Oliveira Germano, que receberá, nesta capital, amanhã, os superintendentes das Bolsas integrantes do convênio para a adoção do registro único. Na reunião serão acertados os últimos detalhes acerca da medida, que passará a vigorar a partir de 1.º de janeiro próximo.

### Últimos detalhes

O Sr. João Osório de Oliveira Germano assinalou que "o registro único, além de possibilitar a captação de novos e maiores recursos, reduzirá substancialmente as despesas das empresas na Bolsa, que não mais precisarão recolher anualmente, o registro nas entidades dos diversos Estados, bastando que o façam na da cidade em que mantêm a sua sede".

— Outra grande vantagem do registro único será eliminar a obrigação que cada empresa tinha de manter um escritório próprio nas cidades onde se localizavam as Bolsas em que seriam negociados os seus papéis — frisou.

Ressaltou que "o registro único trará os empresários para mais perto da Bolsa, restituindo-lhes a sua maior qualidade, e o objetivo primeiro". Revelou que "os meios de comunicação do país já permitem o início da efetivação do mercado nacional de valores, embora algumas dificuldades que, certamente, serão vencidas gradualmente, e nunca se constituíram razão bastante forte para adiar as primeiras medidas no sentido da maior integração das Bolsas".

Adiantou que no encontro dos superintendentes das Bolsas, nos novos escritórios da entidade paulista, servirá para eliminar as últimas dúvidas sobre a adoção do registro único. Revelou que ainda não foram definitivamente acordados detalhes sobre os meios e modos da troca de informações acerca dos preços, nem fixada a periodicidade da transmissão dos informes. Falta ainda uma decisão uniformizada sobre os requisitos exigidos pelas entidades estaduais às empresas interessadas no registro, pois "precisamos andar juntos mesmo nas pequenas coisas".

Ficou acertado, na última reunião, em Natal, que a Bolsa que receber o registro ficará com 40% do pagamento exigido à empresa, enquanto que as outras entidades receberão também 40%, mas proporcionais ao movimento nos Estados. Os 20% restantes serão rateados entre a CNBV e as Bolsas.

A Bolsa de Valores de São Paulo instalou hoje, em Campinas, um escritório próprio, que proporcionará a realização de negócios na capital, sem que o investidor necessite deixar a cidade para complementar as exigências legais necessárias ao ato do investimento. Um sistema de televisão de circuito fechado e telex garantirá a troca de informações.

### Ligeira reação no Rio

O mercado de ações da Guanabara iniciou ontem ligeira reação quando, após estar caindo pouco mais de três pontos o Índice BV começou a se recuperar acabando por ser a média de fechamento, a máxima do dia. Apesar de ter se verificado uma baixa, no final das contas, de 0,8 ponto, a valorização que caracterizou a segunda metade do pregão assume significado maior quando rolou a se negociar quantidade significativa de ações do Banco do Brasil, superior a 70 mil.

O volume total dos negócios atingiu a cifra de NCr\$ 6.725.830,81 (mais NCr\$ 1.991.486,16), com 2.307.610 ações (menos 83.954 do que na véspera). A vista, foram negociadas 1.880.407 ações (mais 51.643), no valor de NCr\$ 5.458.312,13 (mais NCr\$ 1.094.321,48). A termo transacionaram-se 427.203 ações (menos 137.597) num volume de NCr\$ 1.267.518,68, o que representou 18,85% do total, contra 22,55% na véspera.

### Perspectiva

O JORNAL DO BRASIL afirmava ontem, que se anularam os índices de que o mercado estava deixando de ser vendedor e que poderia, a qualquer momento, passar a comprador. Um dos indicadores mais fortes é de que de um total de 50 ações mais negociadas na Bolsa do Rio, cerca de um terço estavam com cotização abaixo do par na última terça-feira. O comportamento de ontem do mercado, principalmente com o fortalecimento apenas dos negócios à vista, pode ter sido a primeira confirmação dessa inversão no comportamento do investidor.

### Empresas

● O Banco Central aprovou ontem a democratização de capital da Cia. Têxtil Ferreira Guimarães, que também já se registrou na Bolsa de Rio. Ainda este mês a Ferreira Guimarães abrirá subscrição para lançar, através da Omega — Distribuidora S.A. e um pool de entidades financeiras a ser anunciado em poucos dias, 1.800 mil ações no mercado da Guanabara. A Ferreira Guimarães possui um índice de liquidez corrente de 2,54 e sua rentabilidade, em 1968 (lucro líquido X capital realizado), foi de 55,6%.

● Um milhão e meio de cruzeiros novos, investidos em apenas um mês, foi a resposta obtida por Nei Carvalho Corretores de Valores, ao lançar o seu Fundo de Investimentos, em novembro último. Nei Carvalho representa uma experiência de 110 anos no mercado de capitais.

● A Editora José Olimpio estudando a possibilidade de aumentar novamente seu capital, através de subscrição. Só que desta vez, o aumento será muito superior ao das vezes anteriores e será feita fora do 157. O objetivo é alargar mesmo o mercado dessas ações através de pessoas físicas individuais. Democratização de verdade.

● O Banco Ipiranga de Investimentos, Tamoio Investimento, Fundo Caravello, Minas-Oeste, Copeg, Verba, Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia e o Banco Bozano Simonsen garantem a subscrição total do recente aumento de capital da Fiação e Tecelagem Dona Rosa, dentro das normas do 157.

● Os acionistas do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro estão sendo convocados para deliberarem em assembleia sobre a sua associação com a União de Bancos Brasileiros S.A. A AGE está marcada para o próximo dia 16, na sede do Banco Predial do Estado do Rio, em Niterói.

### ÍNDICE BV



O índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou-se ontem em ligeira baixa. Fixando-se em 816,7, caiu 0,8 ponto. A máxima registrada foi de 826 pontos, no fechamento. A mínima, durante o pregão, com 812,7 pontos. Em termos de valorização, as ações ontem negociadas tiveram uma perda de 0,1 por cento.

### Média S.N.

14-12-69	10-12-69	4-12-69	27-11-69	Dev. 63
10.414	10.407	10.195	20.265	6.703

### Mercadorias

**RIO** — Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se no preço de NCr\$ 18,00 por 10 quilos. Pechou firme.

**Algodão** — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 34.510 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 15.000, ficando em estoque 75.946 sacos.

**Algodão** — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 156 fardos de São Paulo e 78 de Minas Gerais. Saídas: 250. Existência: 1.004 fardos.

### Fundos de Investimento

	Data	Cota	Cl. Div.	Valor NCr\$ mil	
AIMORRE	10-12-69	8.097		299	
ANHANQUEIRA	9-12-69	1.27	nov.	(0,05)	2.416
APLIK	8-12-69	1.09			1.383
APOLLO I (Fund. dos Fundos)	3-12-69	1.003			1.005
APOLLO II valorização	3-12-69	1.030			254
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Centr.)	3-12-69	1.050			1.193
BALUARTE INV.	9-12-69	9.999			999
BRI BRADESCO	9-12-69	1.122			13.787
BCN FIANCO	17-11-69	1.61	agosto	(0,01)	3.902
BOZANO	11-12-69	2.777	out.	(6,5%)	6.846
BRACINVEST	12-11-69	1.061	set.	(0,03)	6.724
BRASIL	9-12-69	0.636	mensal	(0,05)	1.124
CARAVELLO FIC	10-12-69	1.75	out.	(6,00)	6.310
CEPRELJO	10-12-69	0.59	ex.	(6,00)	182
CGO	8-12-69	1.12			763
CORBINIANO	9-12-69	1.16			1.344
CRESCINCO	8-12-69	1.727	dez.	(0,24)	206.793
CREPSUL (conta garantia)	12-12-69	42.844			2.905
CREPSUL (conta capital)	12-12-69	45.918			1.005
DELTEC	8-12-69	0.989			72.471
FIL valorização	8-12-69	0.926			838
FEDERAL	8-12-69	4.83	set.	(0,06)	121.262
FINEI	9-12-69	0.99			1.490
FUNDO MM	9-12-69	0.6849	out.	(0,6559)	6.124
FUNDOS DOS FUNDOS	27-11-69	0.943			562
GODOY	12-12-69	0.824			617
HALLS	4-12-69	0.921	junho	(0,06)	3.620
ICI valorização	8-12-69	4.8442			898
INVESTIRANCO	3-12-69	2.05	set.	(0,09)	30.721
LIBRA valorização	10-12-69	0.83			229
LIQUIDEZ	27-11-69	1.119			1.153
NACIONAL AÇÕES	9-12-69	0.51	set.	(0,01)	3.165
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	25-11-69	1.89	agosto	(0,10)	1.049
NORTEC	3-12-69	2.82	maio	(0,02)	206
PROVAL	9-12-69	1.127	nov.	(0,05)	4.85
RAVAL	3-12-69	2.269			6.249
SBS	8-12-69	1.781			2.146
SOFISA	3-11-69	0.273			256
SPI	9-12-69	0.265	set.	(0,01)	6.161
SS SABBA	10-12-69	1.380	out.	(0,10)	3.308
TAMOI	10-12-69	1.45	junho	(0,03)	9.805
VALPIRES	2-12-69	0.267			463
VERBA CRUZ	9-12-69	12.87	junho	(0,55)	13.677

### FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS

(DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

AIMORRE	9-12-69	1.293			4.417
BARIA	9-12-69	2.66	dez.	(0,08)	4.163
ANHANQUERA	3-12-69	2.92	set.	(0,08)	7.245
BRACINVEST	8-12-69	3.546	junho	(6,12)	50.912
BRADESCO	8-12-69	2.24	dez.	(0,08)	63.490
BGI	12-11-69	3.713			257
BMG	3-12-69	2.13	out.	(0,08)	7.120
BOSTON	23-11-69	2.58	junho	(0,11)	2.983
BOZANO	11-12-69	1.968	dez.	(60,9%)	11.245
BRACINVEST	1-12-69	1.91			7.494
BRADESCO	8-12-69	2.99	maio	(0,113)	3.817
BRASISA	4-12-69	1.73			6.423
CARAVELLO	8-12-69	1.148			376
CGC	8-12-69	23.534	jan.	(0,90)	7.215
CREPINAN	8-12-69	1.28	abril	(72,2%)	6.717
CREPSUL	8-12-69	1.33	maio	(0,06)	4.350
DELTEO	29-10-69	1.58			1.512
DENASA	1-12-69	1.91	abril	(43,7%)	7.074
FINASA	8-12-69	1.90			17.557
FINASUL	19-11-69	1.64	junho	(0,24)	7.283
GODOY	9-12-69	2.913			704
HALLS	4-12-69	1.918	set.	(0,06)	12.685
ICI	3-12-69	2.63			4.491
INVESTIRANCO	4-12-69	2.47	dez.	(0,054)	46.351
IPIRANGA	11-12-69	2.72			7.724
LIBRA	13-11-69	0.95			206
LIBRA Invest.	10-12-69	1.20	out.	(0,04)	249
MINAS Invest.	11-12-69	2.238			10.105
NACIONAL	24-11-69	2.104	maio	(0,08)	1.045
PROVAL	8-12-69	1.96			3.788
RIQUE	23-11-69	2.34	maio	(0,08)	5.304
SAPRA	8-12-69	2.474	set.	(0,710)	1.354
SOFISA	31-08-69	1.72			2.214
SOMA	3-12-69	2.872	abril	(8,7%)	3.243
SPM	17-11-69	1.54	dez.	(6,6%)	1.019
TAMOI	10-12-69	1.31	junho	(0,10)	2.659
VERBA	3-12-69	2.977			4.555

### O investimento que V. fez vale dinheiro.

**Troque seu investimento a vencer por um novo investimento na Decred.**



Para maiores esclarecimentos telefone à Decred ou preencha este cupom.

4, A DECRED S.A. Trav. da Ovidio, 21-A, Tel. 252-1771 e 242-0570

Solicite a visita de um representante para maiores informações, sem compromisso.

NOME.....

CIDADE.....

ESTADO.....

## GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

Capital e Reservas NCr\$ 32.218.199,76

S. PAULO/SANTO ANDRÉ/B. HORIZONTE/J. DE FORA/S. JOÃO DEL-REI/CURITIBA/BLUMENAU/SALVADOR/RECIFE/JOÃO PESSOA/NITERÓI

### BOLSAS DE VALORES

#### RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Máx. NCr\$	Mín. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr\$
<b>AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS</b>								
A — Aceita	1.00	1.06	1.05	1.08	1.03	1.06	20.100	+ 0,02
Agua Villares, pref.	1.00	0,97	0,97	0,98	0,95	0,97	34.200	+ 0,02
Alparagata, C/12, C/20	1.00	3,40	3,29	3,40	3,37	3,39	19.800	Est.
Antártica, e div. e 12	1.00	2,50	2,50	2,50	2,40	2,50	117.500	+ 0,08
Antártica, recibo	1.00	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	166	Est.
Arno	1.00	1,85	1,90	1,90	1,85	1,89	1.400	Est.
América Fabril	1.00	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	89.900	+ 0,01
Artes Gráficas — Gomes de Souza, pref.	1.00	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	1.000	Est.
Banco Alparagata, pref.	1.00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	102	Est.
Banco Alparagata, ord.	1.00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	3.200	Est.
Banco do Brasil	1.00	19,90	20,00	20,00	19,55	19,76	60.255	+ 0,18
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	2.00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	2.000	Est.
Banco do Est. da G.B.	1.00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	40.454	+ 0,03
Banco do Est. de SP	1.00	5,10	5,00	5,10	5,00	5,02	13.266	+ 0,10
Banco Haller, pref.	1.00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	995	Est.
Banco Haller, ord.	1.00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	500	Est.
Banco de Minas Gerais, pref.	1.00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	31.100	Est.
Banco do Nordeste	1.00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	800	+ 0,20
Belgo-Mineira	1.00	1,07	1,07	1,07	1,03	1,05	132.000	Est.
Borghoff, pref.	1.00	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	1.936	Est.
Brasília, pref.	1.00	3,45	3,40	3,40	3,40	3,45	120.500	+ 0,03
Brasília, ord.	1.00	3,17	3,17	3,17	3,12	3,14	24.100	+ 0,01
Bras. de Energia Elétrica	1.00	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	14.000	Est.
Brasileira de Roupa	1.00	0,58	0,57	0,58	0,57	0,58	47.900	Est.
Casa Masson, ord.	1.00	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	10.000	Est.
Cimento Aratu	1.00	3,20	3,10	3,20	3,10	3,18	2.100	+ 0,02
Cimento Itai, pref. C/14	1.00	5,50	5,60	5,60	5,50	5,58	14.400	+ 0,07
Decred S/A, pref.	1.00	1,30	1,28	1,30	1,28	1,29	500	Est.
Doca de Santos, C/1000	1.00	1,32	1,30	1,32	1,29	1,30	149.200	+ 0,01
Duraloupas	1.00	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	2.400	+ 0,02
Dona Isabel, pref. e 22	1.00	0,96	0,96	0,97	0,95	0,96	44.700	Est.
Dona Isabel, pref. C/23	1.00	0,96	0,96	0,96	0,96	0,96	7.100	Est.
Eletromotor, pref. C/23	1.00	1,48	1,40	1,40	1,40	1,40	1.000	Est.
Estrada, ord. C/61	1.00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	900	+ 0,02
Estrela, pref. C/61	1.00	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	18.000	+ 0,03
Ferro Brasileiro	1.00	3,35	3,30	3,30	3,35	3,33	17.900	+ 0,02</



## Bancos acusam os atrasos em pagamentos

Belo Horizonte (Sueursal) — O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro, disse ontem que os bancos estão sendo obrigados a restringir mais ainda o crédito, como resultado da queda nos encaixes motivada pelos atrasos de pagamentos tanto na área privada como na pública.

Segundo o Sr. Francisco de Assis Castro, a insuficiência de numerário está impedindo que a rede bancária atenda até mesmo à demanda de crédito para a produção "fato que o Governo dev: solucionar de imediato devido aos reflexos negativos que provoca em toda a economia."

### O ENCAIXE

Como o encaixe dos bancos é a relação entre o disponível e os depósitos totais, o seu índice é um elemento ótimo para medir a situação de crédito no sistema bancário. Verifica-se por um estudo do Sindicato dos Bancos de Minas que há uma tendência decrescente no índice geral de encaixe desde abril deste ano.

Na posição de 2-4-69 o índice geral era de 8,7% e depois de ter crescido para 9,3% em 5-5-69 passou a cair gradativamente chegando a apenas 7,3% na posição de 5-10-69. Esta queda mostra que os bancos não têm condições de manter um atendimento da demanda de crédito, já que, em última análise, o índice (encaixe) reflete a liquidez imediata do banco.

Esta situação está sendo provocada pela morosidade com que são feitos os pagamentos (a grande maioria em atraso) tanto no setor público como no privado. Isto reduz a capacidade de retorno de recursos ao sistema e provoca a baixa do encaixe bancário.

## Letras das imobiliárias vendem mais

Previsões feitas pelo Banco Nacional da Habitação admitem que até o final do ano haverá uma circulação de NCr\$ 1 bilhão em letras imobiliárias. Em 30 de setembro último, esse valor era de NCr\$ 800 milhões.

Segundo o diretor do Banco Cresfal de Investimento e da Cresfal-Rio, Sr. Isaac Sirotsky, o êxito das letras imobiliárias deve-se a fatores diversos, entre os quais a rentabilidade e a garantia oferecida por esses títulos.

### EXPANSÃO

Acha o Sr. Isaac Sirotsky que o volume de letras imobiliárias em circulação não é um acaso. Exemplifica através dos atrativos do papel: a correção monetária beneficia ao investidor trimestralmente; esse é o único título totalmente isento do imposto de renda ou de qualquer outro ônus fiscal, além de ser permitido ao investidor em letras imobiliárias o desconto de até 30% do imposto de renda.

Disse que a correção monetária garante a manutenção do valor do dinheiro aplicado. Com os juros, consequentemente, é a mesma coisa, pois eles são calculados sobre o valor corrigido. São juros efetivos e reais — frisa.

Lembra ainda que os ganhos, ainda que reais, não são a única atração que um título deve apresentar. A solidez, a garantia para o dinheiro investido também é importante, na opinião do Sr. Isaac Sirotsky. Afirma ainda que as letras imobiliárias exercem uma função social, dinamizando o setor da construção civil. Entende também que o efeito multiplicador da indústria da construção civil, impulsionada por esses recursos afeta mesmo, em última análise, as indústrias de utilidades domésticas.

## EMISSIONES DE CAPITAL



As operações de aumento de capital das empresas no período de janeiro a agosto deste ano, segundo a Fundação Getúlio Vargas, alcançaram NCr\$ 14.794 milhões. Somente em agosto, as emissões de capital atingiram a expressiva soma de NCr\$ 2.831,5 milhões, bem superior à de igual mês do ano passado, que foi de NCr\$ 701,1 milhões. São Paulo e Guanabara se apresentam em primeiro e segundo lugares, respectivamente, cabendo ao Distrito Federal, surpreendentemente, o terceiro posto, com emissões no valor de NCr\$ 1.505 milhões. As duas rubricas de maior importância são reveladas no ativo e subscrito em dinheiro, facilitadas pela legislação que teve como ponto de partida a Lei 4.357, de 16-7-1964, tornando compulsória a revelação do imobilizado. Manteve a continuidade com o Decreto-Lei 62/66, estendendo a obrigatoriedade das correções monetárias do ativo fixo das sociedades de economia mista, e com o Decreto-Lei 157, que permitiu o desconto de 12% no imposto de renda a pagar das pessoas físicas e 2% no das pessoas jurídicas. Em consequência, as emissões dos oito primeiros meses deste exercício já ultrapassaram as de todo o ano passado, e as incorporações de reservas, que sempre ocuparam o 3.º lugar, são a rubrica de maiores emissões.

## Cortes nas encomendas geram problemas para as autopeças

São Paulo (Sueursal) — Diversas fábricas do setor de autopeças, entre as quais a Metal Leve, a partir de 19 de dezembro próximo, e a Cofap, em princípio nos primeiros dias de janeiro, concederão férias coletivas aos seus trabalhadores, em consequência dos cortes nas encomendas da indústria automobilística, que reduziu substancialmente a sua produção, visando o não agravamento do problema dos estoques.

O vice-presidente do Sindicato da Indústria de Autopeças, Sr. Luis Rodovil Rossi, revelou que as encomendas das fábricas de autopeças caíram entre 30 e 60 por cento nos meses de novembro e dezembro, em relação a igual período do ano passado. A queda é atribuída à estocagem de 12 mil automóveis nos pátios das empresas automobilísticas, com o agravamento do problema a partir de agosto último, após um primeiro semestre de euforia nas vendas.

### ADIAMENTO

O dirigente assinalou que o Sindicato foi procurado, há algumas semanas, por um grupo de fornecedores da Volkswagen, que acabavam de receber uma carta da empresa, comunicando o adiamento do pagamento das encomendas feitas e a fazer a partir de 15 de novembro último. Os empresários do setor queixaram-se de que o atraso nos pagamentos poderia provocar uma "crise sem precedentes, com o fechamento de muitas fábricas."

Lembra que o grupo de fornecedores estava revoltado, principalmente, com os termos da carta expedida pela Volkswagen, que "simplesmente comunicava o adiamento do pagamento dos seus compromissos, sem ouvir os interessados, ou pelo menos procurar um acordo interessante para ambas as partes." A existência do documento foi negada ontem pelo presidente da empresa, Sr. Rudolf Leidinger, que deu a sua versão do fato: "Não solicitamos qualquer atraso nos pagamentos pelo prazo de 30 dias, mas tão-somente pedimos licença para retardar um pouco o pagamento pelos materiais já recebidos."

Um fac-símile da carta, em poder de um empresário do setor, diz:

"Ref: Condições de Pagamento. BNDE concede mais dez empréstimos"

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico contraiu 10 novos financiamentos, através de seus diversos fundos, no valor global de NCr\$ 104,8 milhões. Com recursos do Fundo de Reaparelhamento Econômico concedeu o BNDE um empréstimo à Comissão Estadual de Silos e Armazéns de Porto Alegre de NCr\$ 8.050 mil.

### Prezados Senhores:

Cumpre-nos informá-lo de que, por motivos alheios à nossa vontade, haverá um atraso de 30 (trinta) dias no pagamento de todas as obrigações com vencimento a partir de 15 de novembro p.f. Esta medida refere-se tanto a compromissos já existentes, como às compras a serem ainda efetuadas. Em vista disso, solicitamos a gentileza de, sempre que necessário, avisarem os bancos encarregados da cobrança.

Esperamos poder, dentro em breve, normalizar a forma de pagamento e, até lá, contamos com a compreensão de V. Sas. Agradecemos desde já sua valiosa cooperação, apresentamos-lhes nossas.

Cordiais Saudações Volkswagen do Brasil S. A. P.P.

A. Doeding H. Scholz. Informa-se que a Mercedes-Benz, que tem cerca de 700 caminhões estocados, também propôs um adiamento do pagamento das encomendas por um prazo de até 120 dias, mas os fornecedores destacam que "pelo menos essa não procurou cordialmente", traçando um paralelo com a atitude qualificada "arrogante" da Volkswagen.

### ELEVACÃO DO IPI

O presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões e Automóveis, Sr. Oscar Augusto Camargo, lamentou o propósito governamental de elevar em 4% a incidência do IPI sobre os produtos da indústria automobilística, pois "impedirá o aumento do volume da produção, sem o qual não atingiremos uma escala capaz de permitir pensarmos em exportação."

Temos a certeza que o Ministro Delfim Neto ouvirá as ponderações da indústria paulista, que julga altamente inconveniente a elevação do IPI para o automóvel" — concluiu o Sr. Oscar Augusto Camargo.

### VENDEDORES

São Paulo (Sueursal) — A Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos — Abrave — enviou um telegrama ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, no qual mostra a necessidade de serem revistos os critérios adotados para a elevação de impostos no setor automobilístico.

O apelo da Abrave se baseia também "na possibilidade de haver, no momento, maior receita para o erário público, visto achar-se o comércio de veículos motivado pelos novos lançamentos, sendo agora uma época própria à realização de maior volume de negócios."

### O RETRAIMENTO

Na opinião do diretor da Abrave, Sr. Otávio Leite Velejo, "o comércio de venda de automóveis, como todos sentiram, vinha sofrendo um retraimento, devido a vários fatores, entre os quais um boato que andou circulando, segundo o qual as indústrias automobilísticas haviam solicitado a redução do IPI sobre os veículos, tendo em vista a retração nas vendas."

Essa notícia errônea levou muita gente a esperar uma possível redução no preço dos carros, paralisando em consequência o nosso comércio. Agora acontece o contrário: o anunciado aumento do IPI, se concretizado, provocará inúmeros transtornos — disse.

A verdade é que a intranquilidade tomou conta de todos, quer industriais, quer revendedores. Por isso, a Abrave enviou telegrama ao Ministro Delfim Neto. Agora estamos esperando que as autoridades aceitem a sugestão — concluiu o Sr. Otávio Leite Velejo.

### ECONOMIA VAI BEM

A economia paulista deixou para trás a fase de estabilização e vem reativando sua produção, segundo revelou o boletim da Secretaria de Economia e Planejamento de São Paulo, com dados relativos ao consumo industrial de energia elétrica no Estado.

De acordo com estes dados, na região de São Paulo (área servida pela Light), o consumo industrial de energia elétrica na região de São Paulo (área servida pela Light) aumentou de 13,2% de janeiro a outubro de 1969, em relação a mesmo período do ano anterior. No interior o crescimento foi de 8%.

### POR SETORES

Dentre as indústrias que consumiram maior volume de energia em 1969, segundo ainda a mesma fonte, salienta-se as de aço e fundidos de ferro — 937.560 MWh (+34,7%); com relação a 1968; tecidos — 862.514 MWh (+9,5%); automóveis — 543.493 MWh (+20,2%); produtos de metal

fabricado — 511.420 MWh (+11,4%) e produtos químicos — 445.325 (+4,5%).

No interior do Estado (região servida pela Cia. Paulista de Força e Luz) também no período de janeiro a outubro 69, a indústria de transformação consumiu 721.490 MWh de energia, o que representa crescimento da ordem de 8%.

As vendas de aparelhos eletrodomésticos durante o mês de outubro de 1969 superou em 28,9% os de setembro, segundo ainda a Secretaria de Economia e Planejamento de São Paulo.

### MERCADO POR TIPO

A pesquisa das empresas produtoras de automóveis permite constatar que alguns tipos de veículos de carga ou de transporte de passageiros cresceram suas vendas em ritmo muito inferior ao dos carros de passeio. Houve mesmo alguns tipos que venderam menos este ano que no ano passado.

Os cálculos, considerando a estimativa feita para dezembro, para todos os tipos de veículos são os seguintes:

caminhões médios — venderam-se menos 4,7% — em 68, com uma média mensal de vendas este ano de 2.697 unidades, contra 2.826 unidades no ano passado;

caminhões leves — mais 7% de vendas este ano, em relação a 68. Média mensal: 386 unidades este ano, contra 359, no ano passado;

caminhões pesados — mais 3,5% este ano, com uma média mensal de vendas de 193 unidades em 69, comparado com 187 unidades em 68;

utilitários comerciais — venderam-se menos 6,5% este ano, em relação a 68. A média mensal em 69 foi de 5.499 unidades, contra 5.897, no ano passado;

monoblocos e chassis sem cabina — as vendas caíram em 26,8% este ano, em relação a 68. As médias mensais este ano e no ano passado, de 461 unidades e 584 unidades;

utilitários comerciais — as vendas sofreram um declínio de 6,5% este ano, em relação ao ano passado. As médias mensais foram as seguintes: 69 — 5.499; 68 — 5.897 unidades;

automóveis de passageiros — as vendas cresceram em 28,5% este ano, em relação a 68, com uma média mensal no ano passado de 13.383 unidades e este ano de 18.731 unidades.

## PARA VOCÊ, HOMEM DE NEGÓCIOS

\* O mais lucrativo investimento do ano  
-GONÇALVES DIAS com ROSÁRIO  
(ao lado da Av. Rio Branco)

- lojas (c/ subloja)
- consultórios
- sobrelojas
- conjuntos de salas
- escritórios
- andares corridos

COM OU SEM GARAGEM  
apenas 629, por mês



Incorporação, Construção e Acabamento  
**GOMES de ALMEIDA, FERNANDES**  
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA / ASSISTÊNCIA TOTAL

RESERVAS HOJE MESMO NO LOCAL  
— Gonçalves Dias com Rosário

OU PELOS TELEFONES: 256-2710 e 252-0689

CRECI J-344

## Paraná plantará 120 milhões de cafeeiros temendo crise

Curitiba (Correspondente) — O Governo do Paraná aprovou ontem um programa de incentivo à cafeicultura cuja meta é o replantio de 120 milhões de cafeeiros, dentro dos melhores métodos e a curto prazo.

O Governo estadual partiu da constatação de que, a cada ano, a produção cafeeira do Paraná se reduz assustadoramente, em virtude do fenômeno das geadas e da erradicação.

### Programa

O plano administrativo do novo presidente do Paraná, anunciado em seu discurso de posse, tem muito de coincidências com as premissas de amparo à cafeicultura elaborado pelo Governo paranaense. A ideia geral é no sentido de replantio e revalorização da cafeicultura, "sob pena do país passar, em dois ou três anos, do extremo de superprodutor ao de escassez de café tanto para exportação como consumo interno."

O grito de alarme partiu da constatação de que, a cada ano, a produção cafeeira vai se reduzindo assustadoramente. No Paraná, em virtude do fenômeno das geadas e da erradicação. O rendimento das safras vem diminuindo sensivelmente. Este ano, estimam os técnicos que a produção paranaense de café não atingirá a casa dos 9 milhões de sacas e para 1970 o volume deverá diminuir ainda mais com a consequência das fortes geadas de julho. Em algumas regiões, mais afetadas, não haverá qualquer colheita no próximo ano.

Partindo da constatação de que "as futuras produções cafeeiras, acrescidas dos estoques remanescentes, não serão suficientes para atender à comercialização global, a partir da safra 72/73, o Governo do Paraná aprovou o Programa de Incentivo à Cafeicultura Paranaense, elaborado por um grupo de trabalho designado pelo Governador Paulo Pimentel, sob a presidência do Secretário da Agricultura, Sr. Oscar Amaral.

## Solúvel exportado é mais que em 68

As exportações brasileiras de café solúvel apresentarão, esse ano, um crescimento de aproximadamente 10 milhões de dólares relativamente ao ano passado, segundo o representante do Ministério das Relações Exteriores na Organização Internacional do Café, diplomata Ronaldo Costa.

Até outubro último o valor das exportações do solúvel era de 28 milhões de dólares. Durante o ano de 1968 as exportações atingiram a 22,8 milhões de dólares.

### Diversificação

Os excelentes resultados obtidos este ano nas exportações do solúvel, em que pese o conflito cambial taxado pelo Governo brasileiro para a colheita do produto no mercado norte-americano, são decorrentes, segundo o diplomata, da diversificação de mercado empreendida nas operações, principalmente a partir do ano passado.

Em 1965 o Brasil exportou apenas 743,3 mil dólares de solúvel, sendo 684,8 mil dólares para o mercado norte-americano e 58,5 para a Romênia. Em 1966 começou a fase da diversificação da exportação, tendo o Brasil colocado 9,1 milhões de dólares nos Estados Unidos e cerca de 400 mil dólares em nove outros países.

Na exposição de motivos do projeto, o Secretário da Agricultura assinala que:

"Para que o Brasil possa manter sua participação no mercado internacional, atender o consumo interno e formar estoque de segurança em nível compatível com sua liderança nos negócios do café, deverá a partir de 1972-73 produzir cerca de 30-32 milhões de sacas beneficiadas por ano." Afirma ainda que "considerando que a média anual de produção brasileira no último quinquênio situa-se em torno de 22 milhões de sacas, verifica-se que há necessidade de suprir um déficit anual de 8 a 10 milhões de sacas."

Apesar de anunciar o Programa de Incentivos à Cafeicultura Paranaense o Secretário de Agricultura ressaltou que "tendo em vista que o Paraná tem participado com a média de 49% das safras nacionais nos últimos 10 anos e 50,8% no último quinquênio, é justo pretender a mesma participação no suprimento desse déficit. Para tal o Paraná deverá fornecer um novo contingente de cafeeiros na ordem de 160 e 200 milhões de pés que fará a cobertura de, pelo menos, 50% de déficit previsto, ou seja 4-5 milhões de sacas."

Entretanto, atendendo às ponderações de ordem técnica e financeira, o grupo de trabalho julgou prudente sejam plantados a custo prazo 120 milhões de cafeeiros.

### Queda

Revelou o Sr. Amaral, presidente do grupo de trabalho que elabora o Programa de Incentivos que "em função do volume de cafeeiros erradicados e dos fatores climáticos adversos (geadas, geadas e outros) ocorridos nos últimos anos, o Brasil vêm apresentando uma redução de produção, que a partir da safra 64-65, situa-se em níveis inferiores às necessidades de exportação e do consumo interno. Até agora para suprir os déficits verificados o Governo tem se apoiado nos estoques acumulados anteriormente."

## Solúvel exportado é mais que em 68

A partir da consolidação desses mercados e a extensão das exportações para outros, o Brasil passou a depender cada vez menos do mercado norte-americano, embora este represente ainda hoje o maior comprador brasileiro. Em 1967 as exportações atingiram a 28,4 milhões de dólares, dos quais 22,3 milhões para o mercado norte-americano. Naquele ano o número de outros países importadores atingiu a 13, entre eles o Japão (pela primeira vez), a União Soviética, Reino Unido, Alemanha Ocidental, Bulgária, Itália, Alemanha Oriental e Grécia.

Durante o ano passado o mercado norte-americano participou com aproximadamente 80% nas importações de café solúvel brasileiro, mas o número de outros países importadores aumentou para 21.

Este ano o número de outros países para os quais o Brasil exporta solúvel aumentou para 25, tendo as exportações mensais apresentado uma média de 2,8 milhões de dólares, assim especificados:

Janeiro — 2,7 milhões; fevereiro — 2,5 milhões; março (mês do confisco) — 3,9 milhões; abril — 2,5 milhões; maio — 3,6 milhões; junho — 2,6 milhões; julho — 2,8 milhões; agosto — 3,8 milhões; setembro — 1,4 milhão; outubro — 1,9 milhão.

## HIME

COMÉRCIO E  
INDÚSTRIA S/A.

C.G.C. 33.073.495  
SOCIEDADE DE CAPITAL  
ABERTO  
BONIFICAÇÃO

Os Senhores Acionistas são convidados a comparecer no horário das 13 às 16,30 horas, nesta cidade, na Av. Rodrigues Alves, n.º 145/147, e na Cidade de São Paulo, na Avenida Henry Ford, n.º 131, a partir de 15-12-69, a fim de receber, mediante a apresentação das cauteladas das ações atualmente possuídas, a bonificação em ações resultante do aumento de capital aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 1969.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1969.

A DIRETORIA (P)

## HÉRNIA

Fundas de todos os tipos. Dispositivos de técnicos e cabinas para uma perfeita adaptação das mesmas

ORTOPEDIA  
CAMPONES

R. da Constituição, 55  
Tel.: 222-0394 — Centro  
R. Barata Ribeiro, 560-F  
Tel.: 256-3724 — Copacabana

## LETRAS DE CÂMBIO VERBA S.A.

Na importância e no prazo exato que você deseja.

Informações e Vendas:  
Av. Amaral Peixoto, 35-11.º andar - Niterói  
Rua da Assembleia, 75 - Rio  
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

INVESTIMENTO  
CERTO  
LETRAS DE CÂMBIO  
RIOCREC

Av. Rio Branco, 99 - 1.º andar  
Tel.: 243.490/2/3/4/5 São Propria



Tudo vai bem com você?  
Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra  
Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.  
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

## BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO DE SÃO PAULO AGÊNCIA DE SÃO CRISTOVÃO

O Banco do Estado de São Paulo S.A. comunica que a Agência da Rua Cardoso de Moraes, n.ºs 53 e 55 foi transferida para a RUA SÃO CRISTOVÃO, 1050

para melhor atender às necessidades e comodidades de seus clientes, em sede ampla e própria, com instalações modernas, maior conforto e serviços mais rápidos.

## BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

FINANCIANDO O DESENVOLVIMENTO

→ PLANO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO - GOVERNO ABREU SODRÉ



## AVISOS RELIGIOSOS

## CLÉLIA ALVES GUIMARÃES DE CERQUEIRA LIMA

(FALECIMENTO)

+ Fernando Guimarães de Cerqueira Lima, senhora e filhos, Rubem da Rocha Celestino, senhora e filha, Sergio Rezende Lopes e senhora comunicam o falecimento de sua adorada mãe, sogra e avó — CLÉLIA ALVES GUIMARÃES DE CERQUEIRA LIMA — e convidam os demais parentes e amigos para seu sepultamento, às 10 horas de hoje, sexta-feira, dia 12 do corrente, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São Batista.

## PROF. DR. CLAUDE DORNIER

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A DORNIER DO BRASIL, profundamente sensibilizada pelas mensagens de solidariedade recebidas de seus amigos brasileiros, pelo falecimento do seu inesquecível fundador, PROF. DR. CLAUDE DORNIER, ocorrido em Zug, Suíça, a 5 de dezembro, convida para a missa que fará celebrar em sua memória, hoje, dia 12, às 9 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana (P)

## George Narciso Alencar Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Espôsa, filho, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem profundamente às manifestações de pesar e ao conforto recebido por ocasião do falecimento do nosso inesquecível ALENCAR, e convidam a todos os parentes e amigos para a missa que se fará realizar em intenção de sua boníssima alma, às 11,30 horas, do dia 15 de dezembro, no Altar-Mor da Igreja da Candelária, Rio de Janeiro. Serão celebradas missas também em Curitiba (PR) e Brasília (DF). Antecipadamente agradecemos a todos que a nós se unirem nestes momentos de grande dor.

## HERMINIA KOWARICK JOSETTI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Arthur Frederico Josetti, Thereza Josetti Feinblatt, Jorge Feinblatt, Maria Christina Josetti de Souza Guarischi, Alberto Luiz Simões Guarischi, Maria Beatriz Kowarick Josetti de Souza, Eduardo Robichez Penna e bisnetos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, de HERMINIA KOWARICK JOSETTI, sua querida espôsa, mãe, avó e bisavó, a ser realizada sábado, dia 13, às 11 horas, na Igreja N. S. do Rosário do Leme, rua General Ribeiro da Costa, 164 — Leme. Antecipadamente agradecemos a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

## JUDIT HEILBORN

Gunther Heilborn e filhos, Denis Gruenfeld, senhora e filhos, e demais parentes convidam para o Serviço Religioso Fúnebre em memória da sua inesquecível espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia

JUDITH

no domingo, dia 14 de dezembro de 1969 às 18,30 hs. na Sinagoga da Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro, rua General Severiano 170

## JUDITH HEILBORN

(MISSA DE 7.º DIA)

ALGODOEIRA PAULISTA S.A. E ALGODOEIRA CARIOCA LTDA. cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento da Sra. JUDITH HEILBORN espôsa de seu gerente-geral no Rio de Janeiro, ocorrido no dia 9 do corrente. Participamos de que o Serviço Religioso Fúnebre em sua memória será realizada no dia 14 de dezembro às 18,30 hs. na Sinagoga da Associação Religiosa Israelita, rua General Severiano 170.

## MURILLO FERREIRA CUPERTINO DURÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de MURILLO FERREIRA CUPERTINO DURÃO agradece às manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, fará realizar, dia 13, às 11,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora das Dores do Ingá, Niterói.

## JORGE NASCENTES DA SILVA

(FALECIMENTO)

+ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "2" para o Cemitério de São João Batista.

## JORGE NASCENTES DA SILVA

(FALECIMENTO)

+ Regina da Costa Braga, Lia e Maria Regina Braga, Mário Cláudio, Laura Lúcia da Costa Braga e filhos, cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível irmão e tio — JORGE NASCENTES DA SILVA — e convidam para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "2" para o Cemitério de São João Batista. (P)

FARMACEUTICO

## JOSÉ GOMES DA CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Prof. Jayme Cruz e família, Comte. Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz e família, agradecem de coração as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e boníssimo pai, sogro, avô e bisavô JOSÉ GOMES DA CRUZ e convidam para a missa que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 13, às 9,00 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

## JUCYRA CARMEN RAMOS AVANCINI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Gervásio Aníbal Avancini, filhos e parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa e mãe, e convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que fará celebrar, sábado, dia 13, às 10 horas, na capela anexa à Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamin Constant, 42. Antecipadamente agradecemos e dispensam as manifestações de pesar no local.

## SERAFIM FERREIRA GAIA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua espôsa, filhos, genros, nora, netos e bisnetos agradecem as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Matriz SS. Sacramento, à Av. Passos, sábado, dia 13 do corrente, às 10,30 horas. A família, agradecida, solicita a dispensa de pêsames.

## CARMELITA HOLLANDA DE SÁ (JÓIA)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Walter Holanda de Sá e senhora agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãe e sogra Carmelita, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 13, às 11 horas, na Igreja de Sta. Teresinha do Túnel Novo.

## MARIA JOSÉ ANDRADE REIS

(MARIQUITA)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Hercy Villela de Andrade e senhora, José Francisco, Daisy, Ana Maria Reis Villela Pedras, Zizinha Andrade Nunes, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível sogra, mãe, avó e irmã, MARIQUITA e convidam para assistirem a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 13, às 10,00 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz, Visconde de Pirajá 351 — Ipanema

## Família mata "Nabura" e vinga "Serenio"

O corpo do delinquente Jorge Nabura — o segundo a morrer em menos de uma semana no morro do Juramento — foi recolhido ontem pelos bombeiros, do fundo de um precipício, onde fora atirado pelo pai e sete irmãos de um débil mental que assassinara, por ajudar a polícia na caçada a Jorge Neginho.

Um policial denunciou essa morte como vingança ao assassinato de José da Conceição, também conhecido por Sereno. Essa fonte disse que Jorge Nabura foi espancado e morto pelo pai e 7 irmãos de Sereno, sendo jogado de uma altura de 50 metros, do alto da Pedra do Urubu, no morro do Juramento.

## SUBIDA DO MORRO

Tudo começou na quinta-feira passada, quando o chefe do 2.º Setor de Vigilância da Zona Sul, detetive Lincoln Monteiro, subiu o morro do Juramento, acompanhado dos policiais que escolheu para trabalhar, como integrantes do Grupo Especial de Combate à Delinquência.

Então, o barraco em que se encontrava Jorge Neginho foi cercado e invadido, mas o bandido conseguiu fugir, rompendo o cerco policial. O barraco, que serviu de esconderijo ao assaltante, foi destruído por incêndio provocado pela queda de um lampião a querosene.

Serenio, que morava no morro do Juramento, acompanhara os policiais na busca a Neginho, tendo sido por isso colocado na lista negra do bandido. No último domingo, Sereno apareceu morto.

Seu pai e 7 irmãos juraram vingar sua morte, passando a caçar o bandido por todo o morro, onde, conforme apurou a polícia, tinha dois pontos para venda de maconha (Ruas Cambicé do Val e Terê, na subida do morro do Juramento). Souberam também que Jorge Nabura era o principal fornecedor de maconha aos bandidos Jorge Gomes da Silva, o Jorge Neginho, e de Renatinho.

Após três dias de intensas buscas, pai e irmãos de Sereno conseguiram localizar Jorge Nabura, dormindo num barraco. O barraco foi invadido e o bandido arrastado até um descampado, no alto do morro, a cerca de 4 quilômetros da última construção, um local conhecido como Pedra do Urubu.

Ali, Jorge Nabura foi espancado e torturado até à morte, sendo afinal degolado com um golpe de faca e, em seguida, atirado no despeñadouro. O cadáver caiu de uma altura de 50 metros, ficando preso numa árvore, de onde só os bombeiros puderam tirá-lo.

## Ao Padre Cruz de Portugal

Agradece CARMEM SEIXAS

## Ao Padre Cruz de Portugal

Agradece RUTH GUIMARÃES

## Menino Jesus de Praga

pela graça alcançada. A. R. C.

## Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissesstes: Peça e receberá, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Marias e 3 Salve Rainhas.

Oh! Jesus que dissesstes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave Marias e 3 Salve Rainhas.

(Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas — 9 horas consecutivas).

Por uma graça alcançada.

M. M. FREIRE

## Chuvvas sucessivas deixam o Rio quase sem dias de praia até o final do ano

O Rio não terá muitos dias de praia neste final de ano, devido às chuvas causadas por sucessivas frentes frias. Apesar disso, o índice pluviométrico é normal até agora, não excedendo a média prevista para dezembro pelo Escritório de Meteorologia.

Os meteorologistas acham normal o grande número de pequenas chuvas que vêm caindo, embora o ligeiro aumento de sua frequência nos últimos dias, devido ao deslocamento muito lento da frente fria e a um ciclone no mar, próximo ao litoral fluminense.

## NORMALIDADE

Até o momento a precipitação pluviométrica em dezembro é de 42,8 milímetros; se for mantido o mesmo nível, ao final do mês o índice estará em volta dos 126,9 mm considerados normais.

As chuvas continuarão ainda até março, como ocorre normalmente em todos os anos. Em janeiro, de modo geral, chove menos frequentemente mas em maior quantidade que em dezembro. Em ocasiões excepcionais, como em 1966, a precipitação pode chegar aos 617,6 milímetros de consequências tão trágicas para a cidade.

Não é possível prever as chuvas para janeiro, pois uma boa antecipação é feita em 24 horas; só em certos casos adu-

tem-se prognósticos, não muito exatos, com dois ou três dias de antecedência, segundo os léxicos da Meteorologia.

## PARA HOJE

O fim de semana no Rio está ameaçado pelo mau tempo, pois uma frente fria de atividade moderada atingirá o Sul do país nas próximas horas, em progressão para Nordeste.

A previsão para hoje, no Rio, é de tempo nublado com pancadas de chuva esparsas, passando a bom com nebulosidade no decorrer do dia.

A temperatura ontem oscilou entre os extremos de 27,3 graus, em Jacarepaguá, e 19,2 graus, em Santa Teresa, e no Alto da Boa Vista, mantendo-se em elevação durante o dia.

## Ladrão sozinho rouba banco no interior paulista e leva NCr\$ 45 mil e o gerente

São Paulo (Sucursal) — Um ladrão solitário assaltou ontem a agência do Banco Mercantil de São Paulo, em Leme, e ameaçou os funcionários com uma pistola, levou NCr\$ 45 mil e o gerente Nilton Klein como garantia, para soltá-lo a quatro quilômetros da cidade.

O gerente preparava-se para fechar a porta da agência, quando um homem moreno, de terno escuro, ameaçou-o com a pistola de calibre 45, forçando-o a entrar e abrir o cofre, enquanto obrigava os outros dois funcionários a permanecerem com as mãos sobre o balcão.

## GARANTIA

A cidade de Leme fica a Nordeste do Estado, a 190 quilômetros da capital. Depois de apanhar o dinheiro, o ladrão obrigou o gerente a acompanhá-lo, fugindo pela Via Anhanguera, em direção de Piracununga.

Após interrogar o Sr. Nilton Klein, abandonado na estrada, sem ferimentos, a polícia concluiu que o roubo foi feito por um ladrão comum, mas avisou a polícia de São Paulo, pedindo informações sobre o Volkswagen verde, que acreditava ter sido roubado.

## Avião explode a 200 metros da pista no interior da Bahia e mata seis pessoas

Salvador (Sucursal) — O avião PTEUA, da Secretaria de Transportes do Estado, explodiu ontem a 200 metros da pista, na cidade de Jacobina, matando todos os seus ocupantes: quatro oficiais da Polícia Militar, o piloto Mário Borges e o co-piloto Múcio Ribeiro.

O coronel Genival de Freitas, os majores Paulo Andrade Vaz e Jurandir Cohin de Sousa e o capitão Raimundo Couto inspecionavam unidades da PM no interior. Hoje voltariam a Salvador, depois da visita que fariam a Jacobina, região cercada de serras, e onde tem chovido bastante ultimamente.

## ENTERRO EM SALVADOR

Logo após tomar conhecimento do acidente, a Secretaria de Transportes entrou em comunicação com o Departamento de Estradas de Rodagem, determinando providências para que os cadáveres

fossem transportados para Salvador.

Os corpos dos quatro oficiais, do piloto e do co-piloto chegaram pela madrugada a esta capital e foram velados na Vila Militar. O Governador em exercício, Sr. Jufat Magalhães distribuiu nota oficial.

## MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

I EXÉRCITO — 1.ª REGIÃO MILITAR  
1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE SERVIÇO MILITAR  
RELAÇÕES PÚBLICAS

EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DE RESERVA DO ANO DE 1969

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ESTÃO CONVOCADOS PARA O EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DE RESERVA NO CORRENTE ANO OS RESERVISTAS ABAIXO:

## OFICIAIS R/2:

Armas e Serviço de Intendência: — Até 30 anos de idade  
Saúde e Veterinário: — Até 35 anos de idade

## ASPIRANTES OFICIAIS R/2:

Os declarados nos anos de: 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — 1969

## PRAÇAS:

Reservistas de 1.ª e 2.ª categorias das classes de: 49 — 48 — 47 — 46 e 45. Reservistas de classes anteriores à 45, licenciados nos anos de: 1969 — 1968 — 1967 — 1966 e 1965.

## DATA DA APRESENTAÇÃO:

Período de 9 a 16 de dezembro.

## LOCAIS DE APRESENTAÇÃO:

Para os Residentes na Guanabara:

## OFICIAIS E ASPIRANTES-OFFICIAL:

Com destino — Na CM de destino.

Sem destino — Na SSAR/1-QG 1.º RM.

## PRAÇAS:

a) As licenciadas por unidades sediadas na Guanabara — Na OM de origem.

b) As licenciadas por unidades: Sediadas fora da Guanabara; Unidades extintas e Unidades que mudaram de sede para fora da Guanabara — Na 1.ª CSM, Rua Monsenhor Manoel Gomes, 95, São Cristóvão.

Reservista, cumpra com o seu dever apresentando-se para o Exercício de 1969. Numa reserva disciplinada e eficiente — Um Brasil forte e tranquilo.

NOTA: A 1.ª CSM receberá apresentações também nos dias 13 e 14 — Sábado e domingo.

Prestige com sua presença as homenagens que serão tributadas ao Patrono do Serviço Militar, o Insigne Brasileiro "OLAVO BILAC", promovidas pela LIGA DA DEFESA NACIONAL, a serem realizadas no dia 16/Dez/69, às 10:00 horas, no Pórtico Público, nesta Cidade.



## Cardoso tem seis montarias para decidir liderança da estatística com J. Machado

Oraci Cardoso assinou seis compromissos de montarias para decidir a estatística de jôqueis na corrida de sábado, contra apenas três de José Machado, campeão do ano passado.

Cardoso conduzirá Capeta, Lagage, Laka Linda, Al Fin, Estérel e Arpoador, todos com muitas possibilidades de vitória. Machado estará no dorso de Xodó Araby, Índigo e Cadrily, aparentemente inferiores às do profissional gaúcho.

### AMANHÃ

1.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — NCR\$ 4.000,00 — Grama	2-3 Capricioso, J. Pinto	2 54
Ks.	4 Almabue, A. Ramos	9 54
1-1 Jacra, J. Brizola	5 56	
2-1 Only Love, P. Alves	4 56	
3-1 Doca, A. M. Caminha	2 56	
4-1 Bpndica, J. Queiroz	5 56	
5-1 Jaba, A. Santos	6 56	
6-1 Onidra, A. Ramos	3 56	
7-1 Usque, J. Santana	1 56	
8-1 Tonacella, P. Pereira	8 56	
Filho	5 56	

2.º PAREO — As 15h30m — 1.200 metros — NCR\$ 3.500,00	1-1 Sol Dourado, M. Silva	13 56
Ks.	2-1 Erenil, S. M. Cruz	2 56
1-1 Golano, J. Pedro F.º	6 57	
2-1 Capeta, O. Cardoso	2 57	
3-1 Laka, J. Silva	7 57	
4-1 Janna, G. Almeida	4 57	
5-1 Incerio, O. P. Silva	9 57	
6-1 Barquero, L. Correira	3 57	
7-1 Kinmaraya, J. Garcia	8 57	
8-1 Nafalaz, H. Ferreira	1 57	
9-1 Best Of You, M. Carvalho	5 57	

3.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — 4.000,00	1-1 Lagage, O. Cardoso	3 56
Ks.	2-1 Desvêlo, R. Ribeiro	2 52
3-1 Ollat, P. Esteves	3 56	
4-1 Happy Leader, G. Meneses	1 56	
5-1 Loto, P. Alves	4 56	
6-1 Xodó Araby, J. Machado	6 56	
7-1 Grillo, G. Franco	7 56	

4.º PAREO — As 15h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00	1-1 Laka Linda, O. Cardoso	3 57
Ks.	2-1 Jazy, H. Pereira	4 57
3-1 Taja, M. Alves	4 57	
4-1 Nebelina, U. Meireles	5 57	
5-1 Macalma, R. Carmo	6 57	
6-1 Sucarina, P. Esteves	9 57	
7-1 Douceur, A. M. Caminha	2 57	
8-1 Happy Story, G. Meneses	8 57	
9-1 Cadrily, J. Machado	1 57	

5.º PAREO — As 16h05m — 1.200 metros — NCR\$ 4.000,00 — (Prova Especial)	1-1 Predador, P. Pereira	3 53
Ks.	2-1 Clinton, J. Queiroz	5 53

### DOMINGO

1.º PAREO — As 14h15m — 1.300 metros — NCR\$ 2.500,00	1-1 Elvete, O. Cardoso	7 56
Ks.	2-1 Holanda, A. Santos	5 56
3-1 Paruca, A. Aleixo	3 56	
4-1 Rima, C. Valgas	6 56	
5-1 Astar, R. Ribeiro	2 56	
6-1 Umaná, J. Garcia	1 56	

2.º PAREO — As 14h15m — 1.600 metros — NCR\$ 2.000,00	1-1 Allez, J. Queiroz	5 55
Ks.	2-1 Aicendom, L. Correira	1 53
3-1 Guineu, C. Oliveira	3 53	
4-1 Good, L. J. Pedro F.º	6 54	
5-1 White H., J. Machado	4 50	
6-1 Silêncio, N. Correira	2 54	
7-1 Po-de-Arroz, A. Mac.	7 53	

3.º PAREO — As 15h15m — 1.600 metros — NCR\$ 3.500,00	1-1 D-Day, J. Pedro F.º	6 57
Ks.	2-1 Bugre, J. Tancos	5 52
3-1 Peixe, P. Pereira F.º	2 57	
4-1 Jannet, F. Conceição	2 57	
5-1 Osta D'Or, J. Machado	8 57	
6-1 Farnum, P. Garcia	7 57	
7-1 B. Boy, A. Ramos	4 57	
8-1 Beaverdam, R. Ribeiro	1 55	

4.º PAREO — As 15h15m — 1.600 metros — NCR\$ 4.000,00	1-1 El M., O. Cardoso	11 56
Ks.	2-1 On T. Trail, A. Ramos	6 56
3-1 Capote, P. Alves	3 56	
4-1 Comp. P. Pereira F.º	5 56	
5-1 Ziti, R. Ribeiro	9 56	
6-1 Clady, J. Pedro F.º	2 56	
7-1 Blue, J. Queiroz	2 56	
8-1 Tigreito, J. Reis	7 56	
9-1 Fuji-Wara, J. Pinto	19 56	
10-1 Sem, A. Hodeker	4 56	
11-1 Hemingway, H. Ferreira	8 56	

5.º PAREO — As 16h20m — 1.600 metros — NCR\$ 1.000,00 — (Handicap — Especial)	1-1 Amvile, J. Pinto	9 58
Ks.	2-1 Rudi K., D. Garcia	2 53

### SEGUNDA-FEIRA

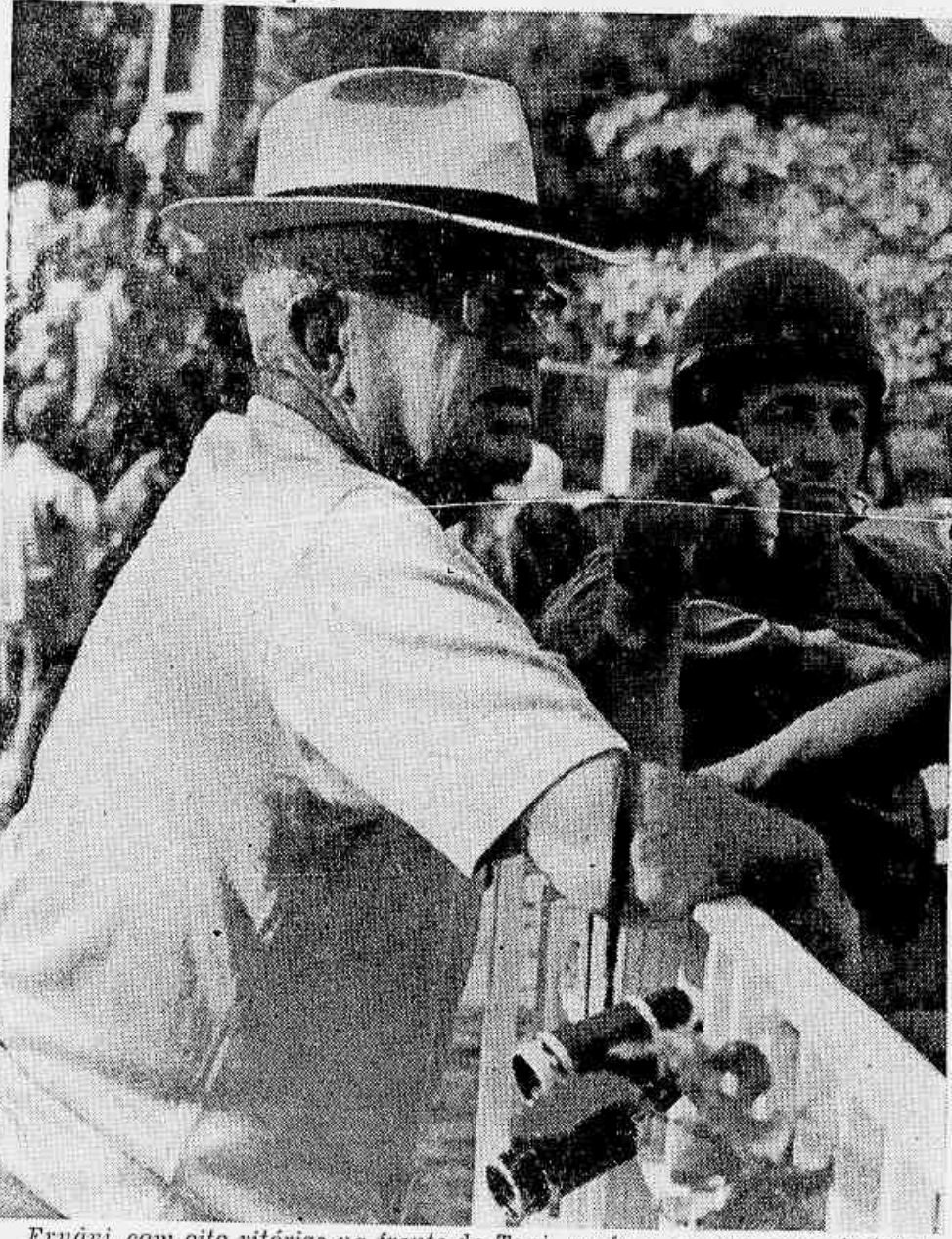
1.º PAREO — As 20h20m — 1.300 metros — NCR\$ 3.500,00	1-1 Boudna, L. Correira	2 56
Ks.	2-1 Rama, J. Queiroz	1 53
3-1 La Pavina, J. Reis	1 53	
4-1 Aravai, N. Correira	4 57	
5-1 Onesto, G. Fagundes	6 56	
6-1 Lightie, M. Alves	7 56	
7-1 Lightie, J. Pinto	8 56	
8-1 Orberiz, O. Cardoso	5 56	

2.º PAREO — As 20h50m — 1.300 metros — NCR\$ 3.500,00	1-1 Topitz, J. Reis	5 57
Ks.	2-1 K. Gift, J. Garcia	7 55
3-1 Medrac, C. A. Sousa	6 56	
4-1 Meia Lua, A. Hodeker	2 54	
5-1 Roccia, R. Ribeiro	3 56	
6-1 Ponteiro, C. E. Carr	3 56	
7-1 Amilcar, L. Correira	1 53	

3.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00	1-1 Topitz, J. Reis	5 57
Ks.	2-1 K. Gift, J. Garcia	7 55
3-1 Medrac, C. A. Sousa	6 56	
4-1 Meia Lua, A. Hodeker	2 54	
5-1 Roccia, R. Ribeiro	3 56	
6-1 Ponteiro, C. E. Carr	3 56	
7-1 Amilcar, L. Correira	1 53	

4.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00	1-1 A. Biju, A. Aleixo	9 56
Ks.	2-1 Taurap, M. Carvalho	6 52
3-1 Zaua, M. Henrique	10 53	
4-1 El Zil, J. Garcia	1 56	
5-1 Rowey, C. R. Carvalho	4 51	
6-1 Bantibol, D. P. Garcia	7 52	
7-1 Neidiana, S. Carr	2 53	

## A MELHOR POSIÇÃO



Ernani, com oitenta vitórias na frente de Toni, prefere esperar para festejar

## Potro Lagage aprontou os 600m em 37s evidenciando excelente forma técnica

O potro Lagage, um dos mais sérios candidatos à vitória no terceiro pareo de amanhã, evidenciou excelente forma técnica ao aprontar na manhã de ontem, registrando 37s para a reta, tendo o freio Oraci Cardoso em seu dorso.

Para a mesma reunião, merecem destaque as partidas de Jaba, Goiano, Macalma, Capricioso, Chicago, Cupidon e Arpoador, anotados nos diversos pareos. O veloc Capricioso, que atuará na melhor carreira, deixou ótima impressão ao assinalar 35s3 5 para os 600 metros, com Jorge Pinto às costas.

JABA	Clinton (J. Queiroz) melhorou para 36s, sendo ajustado no arremate. Capricioso (J. Pinto) buxou para 35s 3 5, fácil ao lado de um outro. Almabue (A. Ramos), os 800 em 52s 2 5, agarrando muito e sempre pelo centro da pista. Índigo (J. Machado), a reta em 38s, à vontade. Alfin (O. Cardoso) elevou para 39s 2 5, suavemente. Happy Luck (G. Meneses), os 800 em 53s 1 5, sem obrigar em parte alguma. Abdullah (F. Esteves), duas partidas de 360, a primeira em 23s 2 5 e a última em 22s, correndo com alguma firmeza e Jacinto (O. P. Silva), a reta em 38s, com sobras.
------	--

GOIANO	Goiano (J. Pedro F.º) desceu a reta em 38s 2 5, de galope largo. Carlee (J. Silva) deu um passeio de 37s nos 800. Iama (G. Almeida), inteiramente à vontade registrou 40s para a reta. Incerio (O. P. Silva) melhorou para 39s 2 5, algo alterado no arremate, e Beat Of You (M. Carvalho) aumentou para 40s, suavemente.
--------	---

LAGAGE	Lagage (O. Cardoso), com uma facilidade assinalou 37s para a reta. Ofat (F. Esteves), da mesma forma aumentou para 38s. Happy Leader (G. Meneses), os 700 em 46s deixando ótima impressão e colado à cerca externa. Loto (A. Nery) melhorou para 45s 2 5, correndo muito. Xodó Araby (J. Machado) chegou fácil ao lado de um companheiro, registrando 37s para a reta.
--------	--

MACALMA	Laka Linda (O. Cardoso), a reta em 39s, suavemente. Jmy (H. Ferreira), na cerca externa e com seu pilão muito sereno assinalou 46s 2 5 para os 700. Macalma (R. Carmo), a reta em 37s, com muita facilidade. Sucarina (F. Esteves), subindo até pouco mais dos 400, virou, e trouxe 23s para os 360, sem obrigar em parte alguma. Happy Story (J. Martins), os 700 em 45s 2 5, agarrando muito e sempre pelo cunhal muito longo, e Cadrily (J. Machado), a reta em 38s 2 5, com algumas reservas.
---------	---

CAPRICIOSO	Lagage (O. Cardoso), com uma facilidade assinalou 37s para a reta. Ofat (F. Esteves), da mesma forma aumentou para 38s. Happy Leader (G. Meneses), os 700 em 46s deixando ótima impressão e colado à cerca externa. Loto (A. Nery) melhorou para 45s 2 5, correndo muito. Xodó Araby (J. Machado) chegou fácil ao lado de um companheiro, registrando 37s para a reta.
------------	--

ARPOADOR	Alacelo (H. Ferreira), a reta em 42s, suavemente. Ornato (F. Esteves), os últimos 360 em 22s, agarrando muito. Arpoador (O. Cardoso) vinha fácil ao lado de um outro em 38s 2 5 para a reta. Capazul (J. Pedro F.º) igualou, mas não agarrado. Sarau (O. P. Silva) trouxe a mesma marca, porém chegou com melhor disposição, e finalmente Cincero (G. Almeida) aumentou para 39s, à vontade.
----------	--

Predador (P. Pereira F.º), a reta em 37s, correndo muito.	
---	--

### BINÓCULO

J. C. Moraes

Uma novidade no circo Paris, Londres e Nova Iorque. A companhia Sathely, de Londres, e sua filial em Nova Iorque, a galéria Parke-Bernet, casas dedicadas à venda de artigos de arte, participaram hoje à tarde, pela primeira vez de um leilão de cavalos, a ser realizado em Deauville, na França, conduzido pelo escritório de Pont Saint Francis.

O novo sistema telefônico amplificado, permitindo que o licitante ouve e veja lances incertos. Trinta e oito reproduções serão oferecidas, apresentando a época Pandora Bay como a grande atração dos leilões. Entre as 27 propriedades que consignaram animais ao leilão, apareceram os nomes de Rothchild e Madame Velver.

Aquedut em pauta

As estatísticas do hipódromo de Aquedut, que estarão terminadas no próximo domingo, apresento o aprendiz Rudy Turcotte, na primeira colocação, com 264 apresentações, 43 vitórias, 37 segundos e 28 terceiros lugares.

Angel Cordoro, correu 262 vezes, para ganhar 36, obtendo, ainda, 19 segundos lugares, e 46 terceiros.

Ron Turcotte, irmão mais velho de Rudy, conseguiu 36 pontos, 21 segundos e 22 terceiros lugares, em 227 corridas. Jorge Velver, o panameense, realizou nos EUA, 35 vitórias em 236 apresentações e, Eddie Belmonte, 31 em 173.

Na corrida de domingo, na Gavea, montando Gavea, estreia o garoto — 17 anos —, Carlos Roberto Alves de Oliveira, que alista o regime do Freio, pesando 46 kg, equipado. C. Oliveira, como será apresentado nos programas oficiais, é torcedor ardoroso do Flamengo, trabalhando diariamente para Felipe Lavor, Rodolfo Costa, Faustino Costa, Sebastião da Silva, Maurício de Almeida e Celestino Gomes. A torcida e grande para que o menino se firme na difícil profissão, principalmente de Daniel Pinto da Silva, o professor.

Craque não vai

O proprietário de Astro Grande recebeu um convite para apresentar o parceiro em São Vicente, no próximo dia 22 de janeiro, no GP, mas o treinador Goncalves Filho deu parecer contrário, sob a alegação que o animal não está na sua melhor forma física.

Também El Trovador

El Trovador que seria também inscrito no GP São Vicente vai ser apresentado em Cidade Jardim, onde atuará nos dois quilômetros do GP Governador do Estado. O parceiro já seguiu pronto para São Paulo.

## Ernani não se considera campeão e aponta Índigo como a melhor inscrição

Ernani de Freitas acha ainda muito cedo para se antecipar como campeão dos treinadores desta temporada, assinalando que embora tenha oito vitórias de vantagem sobre o segundo colocado suas inscrições são fracas. Somente com Índigo o treinador tem confiança no triunfo.

O preparador diz que não está se esforçando para ser modesto, quando afirma que a estatística de treinadores é difícil, ainda, pois viu acontecer muita coisa surpreendente em turfe, transformando resultados que pareciam lógicos e mesmo quase certos.

### TURFE DE SURPRESAS

Para melhor ilustrar certos acontecimentos do turfe, que julgava ser impossível superar o recorde de Paulo Morgado — 108 vitórias em uma só temporada — mas no ano de 1965, no início de dezembro, estava com 11 vitórias de desvantagem e ainda assim conseguiu não somente igualar esse recorde como ainda superá-lo em três vitórias.

Diante desse exemplo, cujo drama ele mesmo viveu, Ernani espera um pouco mais de tempo para se julgar campeão de 1969, e esclarece que as inscrições do seu rival Antônio Pinto da Silva são excelentes, o que pode equilibrar a disputa na estatística.

Amanhã, Ernani vê a sua única possibilidade de conseguir

um ponto nesta semana para a estatística, através de Índigo, que se encontra em grande forma.

Explicou que Índigo tem qualidade para ganhar a Prova Especial, especialmente em 1300 metros, percurso a que ele se adapta inteiramente. Mas apontou o nome de Capricioso como o de maior destaque da competição.

Falando sobre sua parceria Ingênuo-Invitation, Ernani comentou que o pareo é muito difícil, pois Amsville, Iriú e Igaruana parecem dominar a disputa.

Também Juneda, situada na última carreira domingo, na opinião de Ernani de Freitas tem pouca possibilidade de sucesso, achando que se será fácil dominar Cielinella, Jele-na ou Iandê.

## Shoemaker pode igualar o recorde mundial de Longden porque faltam 167 vitórias

Nova Orléans (UPI-JB) — Bill Shoemaker, aos 38 anos, cabelos grisalhos, ainda tem pela frente 167 vitórias para igualar e bater o recorde de Johnny Longden, que é de 6032 pontos. Mas, mesmo com pouca sorte nas últimas temporadas, não pretende abandonar a profissão de jôquei.

Shoemaker afirmou recentemente, que não é o desejo de igualar o recorde mundial de vitórias que o mantém em atividade, mas o simples fato de ainda se sentir em condições de correr e ganhar corridas, com puros-sangues, acrescentando "que é o que sabe fazer desde garoto."

### LONGEVIDADE

Acrescentou ele que continuará em atividade, enquanto julgasse que poderia prosseguir vencendo, apesar de sua recente propensão para acidentes. Alguém lhe lembrou que Longden só se aposentou aos 50 anos. "Não acredito que possa ir tão longe", disse Shoemaker, rindo.

Shoemaker, natural do Texas, que reside atualmente em Los Angeles, esteve aqui terça-feira para receber o prêmio anual "Grande Esporte do Turfe". Trata-se de um prêmio conferido a pessoas que prestaram bons serviços ao esporte dos reis. Ao lhe entregar o prêmio, o presidente da Associação dos Jornalistas Turfísticos, declarou: "Bill dominou inegavelmente o turfe nos Estados Unidos, mas ele demonstrou desportividade e humildade, em cada estágio de sua carreira de sucesso."

Os membros da Associação de Cavaleiros de Corrida, reunidos aqui, elogiarão Shoemaker por voltar aos hipódromos, depois de ter sofrido graves ferimentos em 1968 e 1969. "Eu passei 18 anos sem sofrer um ferimento sério. Então, começaram a acontecer acidentes", declarou Shoemaker após o banquete.

### MILIONARIO

Mas, mesmo que Shoemaker não venha a montar novamente um vencedor, ele já obteve muito bastante para tornar-se milionário no turfe. Em 24 mil largadas, ele ganhou 80 corridas com dotações iguais ou superiores a NCR\$ 420 mil. Neste número incluem-se três Kentucky Derbys, quatro Belmont Stakes e um Preakness.

Ele foi campeão, durante 10 anos, de dotações levantadas, com um total de NCR\$ 172 milhões, e campeão de estatística cinco vezes. Em 1963, ele estabeleceu um recorde de 485 vitórias.

Happy Infancy tem chance de ganhar e marcar ponto para proprietário Perdígão

Hélio Perdígão de Freitas está vivamente interessado em obter a melhor colocação na estatística de proprietários que não são criadores, contando, segunda-feira, com a inscrição de Happy Infancy, com trabalho de Im07\$2 5.

Perdígão não pode competir em igualdade de condições com os Haras São José e Expeditus e Mondesir, mas luta com o stud Roger Guedon pela terceira colocação até o término da temporada, que terá, ainda, nove reuniões.

### BOITUNA

Boituna (L. Correira), completo os últimos 1200 em 1 m 20s, com alguma facilidade. Hama (J. Queiroz), os 1500 em 1 m 44s, suavemente. Lightome (A. Machado), os 1200 em 1 m 24s, de carreira.

### HAPPY INFANCY

Happy Infancy (G. Meneses), vindo de mais distância, completo o quilômetro em 1 m 07s 2 5, agarrando muito e Shirlei (M. Carvalho), aumentou para 1 m 09s sem chamar muita atenção. Amilcar (R. Ribeiro), reaparece com alguns flores, sendo que o último de 1 m 08s o quilômetro, com algumas reservas.

### HANNIBAL

Amor Brujo (A. Aleixo), vindo de mais longe, completou os 1200 em 1 m 28s 2 5, à vontade. Zaua (M. Henrique), os 1300 em 1 m 31s, nada mais fez do que vir esperando pelo Bonifonia (J. Queiroz). Hannibal (R. Ribeiro), os 1300 em 1 m 27s, com alguma facilidade e sempre pelo cunhal mais longo. Cataui (F. Pereira F.º) aumentou para 1 m 27s 2 5, com algumas reservas. Rio Negro (U. Meireles) elevou para 1 m 29, com sobras visíveis e Repoty

## Happy Luck retorna recuperado

Racine Barbosa, treinador de Happy Luck, não escondia de suas esperanças na vitória do seu pensionista, inscrito na melhor prova de amanhã, na distância de 1200 metros, afirmando que o irmão de Amarillo está completamente recuperado da distensão muscular que o afastou das pistas por longo tempo.

Happy Luck, excelente corredor na pista de areia, conta com um exercício de 1 m 05s 2 5 para os 1000 metros, agradando pela disposição. Ao apontar na manhã de ontem, o fez de modo suave, registrando 53s 1 5 para uma partida de 800 metros, com Gabriel Meneses, impressionando favoravelmente, pois não era bom o estado da pista, em virtude das chuvas.

### ÓTIMA CAMPANHA

Racine Barbosa tem Happy Luck em alta conta, chegando mesmo a afirmar que, no melhor de sua forma técnica, o animal dificilmente será batido na Gavea, desde que a corrida se processe em pista de areia e em distâncias até 1600 metros. O alazão já deu provas de ser portador de poderio leonotador apreciável, na maioria das vezes em que foi a raia para correr, onde conquistou quatro vitórias, cinco segundos, um terceiro e um quarto, em 15 apresentações, valorizando seus feitos com tempos expressivos, citando-se como exemplo o registrado na quinta exibição, transformada em triunfo, na marca de 1 m 20s 3 5 para os 1300m, em pista pesada e com Antônio Ricardo em seu dorso. Happy Luck não corre desde 28 de junho deste ano, tendo em seu retrospecto um êxito e dois segundos nas três últimas corridas. Os seus prêmios já alcançaram NCR\$ 19.020,00.

### AS DEMAIS

Além de Happy Luck, Racine inscreveu os animais Happy Leader, Happy Majesty, Happy Story e Happy Infancy. O treinador prefere não destacar nomes, mas salienta que os cinco irão a cancha em condições perfeitas, prontos para a vitória. O potro tem possibilidades de repetir o êxito de domingo último; a potranca desloca apenas 50 quilos, podendo surpreender; e as duas éguas estão colocadas em companhia à feição.

O Stud Hélio Perdígão de Freitas poderá marcar pontos nas próximas reuniões.

POTROS PARA 70

Nesta temporada, foi altamente eficiente a atuação dos animais sob a responsabilidade de Racine Barbosa. Os parceiros do Stud Perdígão — que luta pelo terceiro lugar na estatística — conquistaram 130 colocações — de primeiro a quinto — em 212 apresentações, sendo que apenas 13 animais terminaram no último posto. E Racine diz que tudo faria no sentido de repetir em 70 a campanha desenvolvida neste ano. Para tanto conta com 10 potros de dois anos: Happy Chief, Happy Compass, Happy Glory, Happy Great, Happy Hardy, Happy Heroine, Happy Meditation, Happy Plucky, Happy Rytem e Happy Winner, a maioria de porte avantajado.

Potranca supera 6 cavalos

Nova Iorque (UPI-JB) — A Pleasant Surt, a única potranca num campo de seis cavalos, arrematou na reta, para vencer, quarta-feira, o Children's Hospital Handicap, com dotação de NCR\$ 84 mil, em Bay Meadows, com uma vantagem de três quartos de corpos, pagando NCR\$ 40,00.

O jôquei Juan González registrou sua 39ª vitória da temporada de outono, montando a Pleasant Surt, que aumentou o valor de seus prêmios para NCR\$ 540 mil.

O jôquei aprendiz, Rudy Turcotte, montou quatro vencedores em Aqueduct, inclusive Solstone, no pareo principal. Com isto, ele elevou para 48 o número total de suas vitórias, tendo como segundo lugar seu irmão mais velho, Rudy, com 40 vitórias.

Mr. Daz ganhou em Laurel, por seis corpos e Conn Lady, em Fair Grounds.

prove o OPALA 70 na lagoa sa/veículos

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL







# Treino em Minas teve destaque de Dirceu e Dario

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A seleção mineira fez na manhã de ontem o seu primeiro coletivo para enfrentar os cariocas, mostrando como maior atração a dupla de área formada por Dirceu Lopes e Dario, que teve um entendimento perfeito, para surpresa do técnico Gérson dos Santos.

Dario provou que melhorou muito seu futebol, antes limitado às penetrações em profundidade, fazendo tabelinhas espetaculares com Dirceu Lopes, que o colocou várias vezes diante do gol. Ronaldo teve a melhor atuação individual, enquanto o goleiro Hélio praticamente garantiu a sua escalção entre os titulares.

## Muita disciplina

Antes do coletivo, o técnico Gérson dos Santos reuniu os jogadores no centro do gramado para uma preleção. Atendendo a um pedido dos próprios jogadores, explicou que a concentração para o jogo contra os cariocas terá início hoje à noite, nas dependências do Minas Gerais.

Para dar maior conforto aos 23 jogadores, mandou retirar duas das 10 camas dos alojamentos números cinco, seis e sete, onde será observado o regime de con-

centração. Afirmou ainda que todos poderão fumar, mas obedecendo a uma certa diminuição do hábito, enquanto os jogos de baralho, valendo dinheiro, estão proibidos.

Depois pediu o máximo de rigor no cumprimento dos horários determinados por ele e seus auxiliares e, como faz no Cruzeiro, avisou que durante o coletivo não era necessário dividir a bola para evitar contusões às vésperas da primeira rodada do Torneio Garrastazu Médici.

## Iguais no fim

No primeiro tempo do coletivo os reservas, de camisas vermelhas, surpreenderam os titulares, de camisas verdes, com as penetrações sempre positivas de Ronaldo pela ponta direita. Numa delas, logo no início do treino, o jogador do Atlético fez excelente lançamento para Evaldo, que não teve dificuldades em fazer um a zero.

As ações estavam equilibradas, mostrando entre os titulares o bom entendimento de Dirceu Lopes e Dario na ponta-de-lança, e as grandes atuações de Ron-

do e Hélio entre os reservas, que voltaram a marcar através de Ferreira.

Fontana, que não gosta de perder nem nos treinos, começou a gritar com os seus companheiros, pedindo uma reação. Ao seu lado tinha Humberto, Grapete e Neco e, à frente da zaga Piazza, mas para seu desespero o primeiro tempo terminou com a vitória dos reservas, que fizeram muitas brincadeiras com os titulares durante o intervalo, enquanto todos tomavam guaraná e água mineral.

## Titulares reagem

Para o segundo tempo, Gérson dos Santos passou Cincunegui para a lateral esquerda do time titular, salindo Neco que está com uma entorse no tornozelo direito. Em poucos minutos, Dirceu Lopes e Dario mostraram que estavam bem mesmo e iniciaram a reação dos titulares. Após sensacional tabelinha, Dirceu colo-

cou Dario à porta do gol, e o artilheiro do Atlético fez o seu primeiro gol. Depois era Tião quem lhe oferecia o gol de empate, com um bom lançamento da esquerda. Evaldo tentou atrapalhar a reação dos titulares, fazendo 3 a 2 para os reservas, mas o time de Fontana voltou a marcar através de Zé Carlos, terminando o coletivo com o empate de 3 a 3.

## Ronaldo assusta

Ronaldo deixou o técnico Gérson dos Santos assustado quando caiu em campo passando mal. Hilton Oliveira, que assistia ao treino em companhia de Mário Tito e de Raul Fernandes, foi chamado para substituir a Ronaldo. O ponta do Cruzeiro chegou a trocar de roupa, mas Ronaldo recuperou-se rapidamente. Ronaldo explicou que havia tomado dois ovos quentes logo após levantar-se e que sentiu uma cólica muito forte depois de

## Uma dívida

Gérson dos Santos ficou satisfeito com o rendimento dos mineiros durante o primeiro coletivo, elogiando principalmente a Dario, que o deixou surpreso com o seu bom futebol e entendimento com Dirceu Lopes, sabendo inclusive fazer tabelinhas, característica que foge ao seu estilo de rompedor de área.

Gostei também de Tião, que coloca a bola onde quer. Sobre o tripe do Cruzeiro não preciso nem falar, enquanto o goleiro deverá ser mesmo o Hélio, que nem se lembra da última vez que jogou pelo Atlético, já que amarga a condição de reserva há muito tempo.

Mas o ocupante da lateral esquerda é um problema para Gérson. Neco, que

atravessa a melhor fase de sua carreira, sente uma entorse no tornozelo direito e, apesar do médico Nello Lassar ter-lhe dito que não há perigo da contusão evoluir, ele ainda reclama dores no local. Caso não possa jogar, hipótese pouco provável, dado o parecer médico, Cincunegui será confirmado no time titular.

Assim, está praticamente definida a seleção mineira que enfrentará os cariocas: Hélio, Humberto, Grapete, Fontana e Neco; Piazza e Zé Carlos; Vaguinho, Dario, Dirceu Lopes e Tião. Na manhã de hoje haverá novo coletivo, o último da semana, sendo remota a possibilidade de haver modificações. Piazza foi confirmado como o capitão da equipe.

## QUESTÃO DE MORAL



O espírito de luta de Fontana, que não gosta de perder nem nos treinos, levou os titulares ao empate

## QUESTÃO DE OPINIÃO



Gérson, entre Dias e Dr. Mário Trigo, se apresentou ontem normalmente na FPF, apesar de criticar a seleção

## Paulistas seguem à tarde para Salvador

São Paulo (SUCURSAL) — A seleção paulista embarca hoje, às 17 horas, para Salvador, onde enfrentará os baianos domingo, como preparação para os jogos com cariocas e mineiros, pelo Torneio Garrastazu Médici.

## O HUMOR ANTIGO

Antes das 14 horas, os jogadores já estavam no 5.º andar do prédio da FPF, formando grupos, que comentavam a última rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A primeira piada foi de Mário Américo, quando chamaram-no de torcedor do Palmeiras, embora ele seja massagista da Portuguesa de Desportos.

— Não tenho gabarito para ser sampaúno, da mesma maneira que tenho vergonha suficiente para não

lugar a revisão médica, sob a direção do Dr. Orlando Plantulo.

Assim que o chefe da delegação, Sr. Paulo Machado de Carvalho, se aproximou dos jogadores, Dudu explicou que Ademir da Guia, Leão e Zeca, haviam ido a uma churrascada na Chácara do Palmeiras, que serviu para comemorar o título do Gomes Pedrosa e a despedida de solteiro de Baldocchi, Luis Pereira e Cardoso, que vão casar na semana que vem. Adiantou, contudo, que os três se apresentariam às 16 horas no Morumbi, como ocorreu.

## Gérson critica convocação dos paulistas

Gérson criticou ontem a convocação de cinco jogadores de meio-de-campo para os jogos da seleção paulista, achando mesmo que o critério foi político a fim de agradar os dirigentes de clubes.

O meia da seleção considerou acertada a decisão de Zagalo, que formou o selecionado carioca à base do Botafogo e Fluminense, times que se apresentam, no momento, melhor armados no futebol do Rio. Na sua opinião, a medida deveria ser tomada também pelos dirigentes da FPF pois o Palmeiras e o Corinthians tiveram as melhores colocações no Torneio Gomes Pe-

droso, entre os clubes paulistas.

As queixas de Gérson foram causadas pela convocação de Suingue, que, no Corinthians, jogou ao lado de Rivellino com sucesso, em alguns jogos no torneio, posteriormente, foi deslocado para a ponta-direita, formando o 4-3-3.

Se já havia Dudu e Ademir, do Palmeiras, e Suingue e Rivellino, do Corinthians, não sei por que foram me chamar. Pelo menos eu não pedi: tenho pouco tempo para treinar e o ideal seria colocar em campo jogadores de uma ou duas equipes, para evitar problemas de ambientação; aqui

em São Paulo, teremos elementos de cinco equipes diferentes, enquanto no Rio e Minas a base das seleções é constituída por dois times somente.

Gérson também não vê motivação no Torneio Garrastazu Médici, programado às vésperas do término do Torneio Gomes Pedrosa.

— Os dirigentes precisam saber que os jogadores que-rem descansar após um calendário cansativo. Já ouvi dizer que vários clubes estão programando excursões para janeiro. Não será surpresa se algum de nós chegar ao México como simples escala de viagem.

Lembrou ainda que vários

Federação, Mendonça Falcão, tinham reunião marcada, o preparador físico José Teixeira foi encarregado de levar os jogadores até o Morumbi, pois o técnico Antoninho estava concentrado com o Santos, em São Bernardo.

Foram estes os jogadores que participaram do primeiro dia de atividades da seleção paulista: Ado e Leão (goleiros); Zé Maria e Zeca (laterais); Didi, Luis Carlos e Dias (zagueiros); Gérson, Rivellino, Dudu, Ademir da Guia e Suingue (meio-de-campo. Para a (ponteiro); Ivair, Toninho e Leivinha (atacantes).

Clonou a seguir o exemplo do Santos, que, em seguida à disputa do Gomes Pedrosa, fez quatro jogos na Argentina e Uruguai, jogando com o Racing e Penarol com um intervalo de 48 horas. Além disso, sete jogadores sentistas integrarão a seleção paulista.

— Se algum jogador alega contusão, logo comentam que é má vontade de servir a seleção. Quem está com a razão? — finalizou Gérson.

## Na grande área

Armundo Nogueira

Jornalistas mineiros e paulistas têm me perguntado, meio perplexos, por que é que Paulo César não foi sequer convocado para a seleção carioca. Afinal de contas, conheceram Paulo César, há um ano, exaltado, justamente, como o melhor jogador do Rio e um dos mais eficientes e brilhantes extremas do país.

Que é que há?

Ninguém me passou procuração para explicar a questão, mas, uma coisa é certa: Paulo César não foi dispensado por ter tido uma fisgada na coxa. Essa é a versão aparente. Na verdade, Paulo César não foi convocado por insuficiência técnica: Jairzinho e ele, nos últimos meses, resolveram trocar o futebol pelo samba. Tome de Salgueiro, tome de Bafo da Onça.

Os dois devem estar dançando o fino e, em fevereiro, a cidade haverá de aplaudir na passarela da avenida.

## O Santos que decepção!

● E' simplesmente espantoso o declínio da equipe do Santos que, na tal Recopa, só tem apanhado de argentinos e uruguaios. Não é que brasileiro não possa apanhar de time estrangeiro, mas, que diabo, pelo que se anda vendo na televisão, o Santos está jogando sem ânimo, sem imaginação, sem nada.

● Respeitável foi a campanha do Cruzeiro na Taça de Prata: sofrer o desfalque e o golpe psicológico que sofreu o Cruzeiro, perdendo Tostão, e ainda inscrever-se nas finais, só mesmo tendo um grande time.

● Na Taça do Mundo, no México, o grosso do público visitante deverá ser, segundo as agências de turismo, gente das colônias italiana e inglesa dos Estados Unidos. Sem falar, naturalmente, nos brasileiros que, com ou sem teve direta, vão ocupar o México.

## Bolas de primeira

A cotação do futebol brasileiro aí por fora não anda nada boa: o Corinthians vai excursionar ao exterior, levando 3 mil e 500 dólares por jogo (em torno de 15 milhões). Na Taça de Prata, o mesmo Corinthians ganhou, por jogo, em média 30 milhões. ● Além do Santos, o time brasileiro mais bem pago no exterior continua a ser o Botafogo, que está indo para o México, em janeiro, ganhando, por jogo, a cota de 6 mil e 500 dólares. ● Por falar em dólares, a bolsa de Didi, na Taça do Mundo, é a seguinte: se a seleção peruana vencer as oitavas, ele recebe 25 mil dólares; se ganhar as quartas, os 25 mil dólares sobem para 30 mil; chegando às semifinais, 50 mil dólares, e, finalista, Didi embolsará 65 mil dólares. ● Didi é, hoje, o homem mais forte do futebol peruano, contados, inclusive, os dirigentes. Graças a ele, o presidente da Federação Peruana continua no cargo. No dia em que foi elevado a comandante do esporte, Didi encarou o Presidente Alvarado, em plena cerimônia, e contou que o presidente da Federação, comandante Escudero, estava sendo devorado pela política esportiva, e que ele, Didi, ia embora, solidário com o comandante. Alvarado, ali mesmo, garantiu a Didi que o homem seria mantido. E mantido está, com o aval do comandante.

● O vice-presidente do América, Sr. Gérson Coutinho, voltou a tentar a compra do passe de Ferretti: o Botafogo ofereceu Humberto ou Lula, mas a fixação do América é em Ferretti. Nada feito, porém. ● Gôzo ou não, o Sr. Mendonça Falcão deu uma de luva no futebol carioca, na última reunião da CBD sobre a Taça de Prata: "Proponho — disse Falcão — que daqui para diante, em vez de quatro sejam classificados seis times para o último turno da Taça. Assim, os cariocas terão mais chance de chegar à final..."

● E' sabido que há dois árbitros brasileiros na lista dos 53, dos quais sairão, em fevereiro, os 30 que apitarão a Taça do Mundo: Ailton Vieira de Moraes e Romualdo Arpi Filho. Mas, pode haver um terceiro nome: a FIFA está considerando mais um do Brasil. ● A comissão técnica da seleção decidiu aprovar a sugestão de Saldanha e Russo, e vai mandar comprar na Europa parte do material de jogo: chuteiras, caneleiras, meias, tornozeleiras. Os calções e as camisas serão feitos aqui mesmo, mas, copiando figurinos ingleses. ● Ao leitor Tanus Feres de Andrade: se o amigo tiver aí em casa uma cópia da tal crônica sobre Pelé, gostaria muito de receber uma cópia. Já faz tanto tempo... ● Sensato é o jornalista José Maria Melo, de O Povo, do Ceará, que me escreve, pedindo cobertura para a sua luta: ele e muita gente em Fortaleza acham que o futebol da região não tem ainda capacidade profissionalista para participar da Taça de Prata e, como ouviram falar que talvez a CBD incluisse um time cearense na próxima Taça, resolveram me pedir o favor da minha solidariedade. Felizmente, o pedido perdeu o sentido porque a Taça já foi discutida e mantida ano que vem com as mesmas caras de 69. Assim, não preciso testar a força que os cearenses atribuem a esta coluna e da qual continuo, humildemente, a duvidar.

## LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

374.ª extração em 11 de dezembro de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NC'S	VENUIDO POR:
1.º	11.988	60.000,00	ESQUINA DOS MILHÕES Ouvier, 55
2.º	13.999	1.500,00	ESQUINA DOS MILHÕES Ouvier, 55
3.º	10.236	800,00	MUNDO LOTÉRICO Av. Rio Branco, 133
4.º	9.059	400,00	ESTRELA DE OURO Rua da Quitanda, 19
5.º	8.849	300,00	CASA ESPERANÇA (Filial) Rosário, 146

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

## CBUM

Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas C.G.C. 33.131.343 DIVIDENDO E BONIFICAÇÕES

Os Senhores Acionistas são convidados a comparecer no horário das 13 às 16,30 horas, nesta cidade, na Avenida Rodrigues Alves, n.ºs 145/147, e na Cidade de São Paulo, na Avenida Henry Ford, n.º 131, a partir de 15-12-69, a fim de receber, mediante a apresentação das cauteladas das ações atualmente possuídas, o dividendo n.º 35, bem como as bonificações em ações resultantes dos aumentos de capital aprovados, pelas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 30 de abril de 1968 e 29 de agosto de 1969.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1969.

A DIRETORIA

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

1.ª DE MARTELO  
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Convidamos os Senhores Acionistas que ainda não receberam o dividendo n.º 99, à razão de NCr\$ 0,08 por ação e relativo ao 1.º semestre de 1969, que poderão fazê-lo, na Sede da Companhia, na Rua Candelária n.º 66, no horário de 8 às 11 e 13,30 às 15 horas, diariamente.

Rio de Janeiro 8 de dezembro de 1969

H. M. Mill  
Presidente





Denílson gostou de atuar ao lado de Afonsinho porque é um dos poucos que combate no meio de campo



Afonsinho acha que a experiência de Denílson pode ajudá-lo a recuperar o tempo parado no Botafogo

# Seleção faz último conjunto para jogo com Minas

Afonsinho vê em Denílson a ajuda necessária

A alegria de Afonsinho na seleção carioca é que Denílson, por sua experiência e pela excelente forma em que se encontra, poderá ajudá-lo a superar a fase de adaptação, "pois, realmente, os dois anos na reserva no Botafogo ainda estão inflando muito no meu jogo."

Denílson, por outro lado, acha que esta dupla de meio-de-campo tem tudo para acertar, argumentando que Afonsinho é um jogador que se coloca muito bem e, o principal, dá combate direto ao adversário.

— Além disso — frisou — ainda temos o Aladim para nos ajudar.

## Boa surpresa

Afonsinho falava muito, ontem, do bom treino de conjunto da seleção carioca no dia anterior.

— Confesso que não pensei em me entrar tão bem com Denílson — disse. A tese defendida pelo jogador do Botafogo foi que pensou que Denílson ia jogar bem plantado, deixando para ele a função de armar ofensivamente o quadro.

— Mas o que aconteceu foi justamente o contrário. Denílson recebeu ordens de Zagalo para jogar um pouco adiantado e facilitou muito meu trabalho. Além disso, ele é um dos jogadores da seleção carioca que está em

melhor condição física, pois avançou e recuou o tempo todo sem cansar — contou.

O meia do Botafogo não escondia sua satisfação por ter dado certo o meio-de-campo da seleção.

## Auto-crítica

— Eu perdi muito em ter ficado parado esses dois anos no Botafogo. Hoje, respeito certas críticas que fazem de mim, pois sei que não estou jogando tudo que sabia — confessou.

Afonsinho contou que, na verdade, ainda não tem total confiança em si próprio.

— Nos juvenis, embora não esteja querendo me comparar ao Gerson, eu também fazia lançamentos em profundidade. Hoje, estou jogando mais tocando a bola e às vezes hesito em penetrar na área para chutar em gol — esclareceu.

No entender dele, Gerson era o centro das jogadas do Botafogo e sua responsabilidade, ao substituí-lo, ainda aumentou mais com isso.

— Levei dois anos treinando somente as três-feiras, quartas, quintas e sextas. Na semana seguinte, quando me apresentava novamente, estava sem o pé certo e cansando à toa. Foram dois anos praticamente perdidos — disse.

O pior para Afonsinho é que ele agora está fazendo

um superesforço para recuperar esse tempo parado.

## Início ruim

O jogador explicou que quando entrou no time titular do Botafogo também deu muito azar, pois surgiram várias contusões nos companheiros.

— Eu precisava me afirmar como titular e o time mudava de jogo para jogo. Ele não ignora que mudou muito o modo de jogar da equipe. Principalmente, no setor ofensivo, já que Roberto e Jairzinho estavam mais acostumados aos lançamentos de Gerson, mas acredita que no final do torneio, ambos já estavam acostumados ao seu estilo.

— Na seleção carioca, o que me causou surpresa foi ver como o Flávio troca bem os passes. Segundo Afonsinho, o que ele era um jogador estritamente de área.

Para Denílson, o que facilitou muito o trabalho de Afonsinho é Roberto, "que joga sem bola e sempre abre caminho para as penetrações dos jogadores do meio-campo."

## Denílson elogia

— O que realmente me entusiasmou no Afonsinho

— acrescentou Denílson — é que ele dá muito combate ao adversário no meio de campo, o que é difícil entre os meias armadores.

Quanto à sua maneira de jogar, Denílson disse que fará na seleção o mesmo que no Fluminense, Zagalo apenas pediu-lhe para avançar um pouco, mas o trabalho de cobertura de Marco Antônio, quando avança, ele já está acostumado.

— Foi Tim quem me ensinou a jogar na frente da linha de zagueiros — declarou o jogador. Hoje, acho que esta posição é mais do que necessária à qualquer equipe.

Nã seleção carioca, Denílson fez questão de argumentar que o trabalho do meio de campo será mais facilitado porque ele e Afonsinho contarão com a ajuda de Aladim.

— O Aladim, é um jogador de muita luta também e não nos preocupará quando a jogada vier pelo lado esquerdo.

## E concluiu:

— O segredo para essa seleção vencer é conseguirmos manter um só ritmo de jogo, do início ao fim, principalmente no meio de campo.

Dionísio quer se afirmar na seleção

— Eu não sirvo para o Flamengo ou para o Tim, mas o técnico de outro time viu em mim as qualidades que me negam em meu clube — foi o desabafo de Dionísio, que quer mostrar na seleção que tem futebol para se destacar em qualquer equipe.

Mais tranquilo, Dionísio confessou que chorou no dia em que soube que estava convocado para a seleção carioca, pois apesar de todo esforço que tem feito no Flamengo sempre apareceu alguém para atrapalhá-lo, o que o leva a ter certeza de que somente em outro clube poderá ter ambiente e estímulo para progredir como jogador.

## Maior artilheiro

Com 22 anos, 1m75cm de altura e considerado por muitos como o melhor cabeceador do futebol brasileiro, Dionísio, que Zagalo já tentou levar para o Botafogo, vê na mudança de clube a única solução para o seu caso.

— Foi o goleador do campeonato de juvenis — conta Dionísio — com 27 gols, um recorde que até hoje não foi batido. Depois fui promovido para o time principal, disputando a posição com Silva e César, e acabei titular com a venda dos dois, mas mesmo assim não consegui agradar aos homens que dirigem o Flamengo.

Dionísio foi um dos principais artilheiros do campeonato carioca, tendo mar-

cado 10 gols. Na Taça Guanabara ele voltou a se destacar como goleador, sendo, desta vez, o principal com seis gols, todos eles marcados de cabeça.

— Eu ficava lá na frente lutando sozinho contra diversos zagueiros, quase sempre sem ter com quem tabelar, mas o Tim, lá do lado de fora, a gritar "larga a bola", como se eu tivesse para quem largar.

Acrecenta Dionísio que no Flamengo foi Flávio quem conseguiu colocá-lo entre os principais artilheiros, pois era quem tocava melhor na bola.

— Quando o nosso time acertou, com o Flávio fazendo jogadas para mim e Doval, o Tim resolveu modificar o ataque e dispensou o criador, e depois disso, não ganhamos de mais ninguém.

Mas ele acredita que a má fase do Flamengo já passou, e que no próximo ano tudo vai melhorar. Acha também que se Joubert tivesse assumido a direção técnica há mais tempo, em lugar de Tim, o time teria tido melhor colocação.

O Joubert é dos que mais conhece futebol — continua — e tudo o que Tim fazia com os botões, ele faz sem eles, levando ainda a vantagem de se comunicar melhor. Talvez o único problema dele seja o mesmo meu e de outros jogadores que hoje brilham em outras equipes, ou seja, ter começado no Flamengo.

Dionísio está sendo pretendido pelo Corinthians, América e São Paulo e acredita que poderá ser vendido, assim como aconteceu com Luis Carlos, César e outros.

Atualmente o pensamento de Dionísio está todo voltado para a seleção carioca, pois acredita que esta chance que lhe deu Zagalo tem de ser muito bem aproveitada.

— Quero corresponder à confiança que o Zagalo deposita em mim — continua — e mostrar minhas qualidades. Mesmo que eu não venha a jogar, ficarei contente, pois os outros pontos-de-lança convocados são ótimos jogadores e não é desprestígio ficar na reserva deles.

## Não é mágico

Dionísio é chamado de cabecinha de ouro por seus companheiros por fazer mais da metade dos gols de cabeça. Dos 27 anotados no campeonato juvenil, 18 foram feitos de cabeça.

— Realmente tenho muita facilidade para pular e cabecear, mas parece que esta minha jogada não foi muito compreendida pelo Tim — prossegue — já que ele pensou que eu além do mais fosse mágico. Tim cansou de dar ordens para que todo mundo cruzasse bola na área para que eu resolvesse. Parece que ele esqueceu de que os adversários também sabiam jogar.

Dionísio está sendo pretendido pelo Corinthians, América e São Paulo e acredita que poderá ser vendido, assim como aconteceu com Luis Carlos, César e outros.

A seleção carioca faz hoje na Gávea, às 15 horas, o apronto para a partida contra os mineiros, e Rogério será bastante exigido no treino, não só porque o médico Arnaldo Santiago quer ter a certeza de que seu jogador já está recuperado, mas também para saber se ele agüentará os 90 minutos do jogo de domingo.

Para não forçar os jogadores, argumentando que seu problema não é mostrar trabalho, Zagalo explicou que o coletivo vai durar apenas 60 minutos, embora corridos. Após o treino, os jogadores jantarão no restaurante da Gávea e viajarão no trem das 20h15m para Belo Horizonte, onde se hospedarão no Hotel Normandie.

## TRENO LEVE

O individual de ontem, realizado na Gávea, também foi bastante leve e o preparador físico Luis Henriques esclareceu:

— Nossa preocupação é manter o estado dos jogadores, pois, além de não termos tempo para melhorar nada, a maioria deles está bastante desgastada porque estamos no fim da temporada.

Zagalo elogiou muito ontem o ambiente da seleção e comentou:

— Na seleção, os jogadores se superam; se cuidam sem que ninguém diga nada; e não demonstram o mínimo cansaço, embora, visivelmente, se veja que não estão 100 por cento em condições.

O técnico da seleção informou que depende apenas da aprovação de Rogério para confirmar seu time, com Félix, Moreira, Galhardo, Leonidas e Marco Antônio; Denílson e Afonsinho; Rogério, Roberto, Flávio e Aladim.

## CAPITÃO LEONIDAS

Leonidas, por sua experiência e espírito de liderança, foi escolhido pelo treinador para ser o capitão da equipe. O único problema de Zagalo é que ainda não sabe se os 11 reservas poderão figurar na regra-três, já que este torneio é um amistoso. Caso contrário, os cinco reservas serão: Cão, Bougloux, Assis, Doval e Dé ou Dionísio, que também hoje será testado no coletivo.

O supervisor Almir de Almeida, o técnico Telé e o preparador físico Antônio Clemente estiveram ontem na Gávea. Telé contou que fora até lá para prestigiar a seleção carioca, mas na verdade, o que Almir de Almeida quis saber era o dia que seus jogadores do Fluminense seriam liberados, já que desde ontem os outros entraram em férias.

## Torneio de seleções já tem regulamento

A Confederação Brasileira de Desportos aprovou ontem o regulamento do Torneio Presidente Médici, que é o seguinte:

Art. 1.º — O Torneio Presidente Médici, patrocinado, organizado e dirigido pela Confederação Brasileira de Desportos, será disputado entre as seleções regionais das Federações Carioca, Paulista e Mineira de Futebol, na forma deste Regulamento.

Art. 2.º — A Federação vencedora do torneio, será vencedora da Confederação Brasileira de Desportos, a Taça Presidente Médici, de posse definitiva.

Art. 3.º — O torneio será disputado em um só turno, de acordo com a tabela indicada, sendo considerada vencedora do torneio a Federação cuja seleção tenha obtido o maior número de pontos ganhos, contando-se dois pontos por vitória e um ponto por empate.

Art. 4.º — Se após todos os jogos, ocorrer empate entre duas federações, será realizada, entre estas, uma única partida, no dia 23 de dezembro, no Estádio Mário Filho, considerando-se vencedora do torneio a federação vencedora nesse jogo. Se após o tempo regulamentar ocorrer empate nessa partida, serão cobrados alternadamente pelas federações, tantas séries de 3 (três) penalidades quantos forem necessários ao desempate, considerando-se vencedora a federação que converter o maior número de gols numa das séries.

Art. 5.º — Se após a realização de todos os jogos, ocorrer empate entre as três federações participantes do tor-

neio, será proclamada vencedora aquela que tiver o maior saldo de gols em toda a competição. Persistindo o empate, será proclamada vencedora a federação que tiver o melhor gol average. Se ainda persistir o empate, proceder-se-á a um sorteio para se conhecer a vencedora do torneio, sendo o sorteio realizado na sede da Confederação Brasileira de Desportos, em dia e hora previamente designados pelo Departamento de Futebol desta entidade.

Art. 6.º — Só poderão disputar partidas do torneio os atletas com condição legal nas Associações filiadas às federações participantes.

Art. 7.º — O atleta que no torneio, tenha disputado partida por uma federação, não poderá integrar o quadro de outra federação disputante.

Art. 8.º — Cada federação poderá substituir, durante cada partida, dois atletas, sendo vedada a substituição de atleta expulso pelo árbitro ou volta de atleta já substituído.

Art. 9.º — O presidente da Federação local poderá adiar a partida devido a grandes chuvas ou motivo de força maior, devidamente comprovado, até 3 (três) horas antes do início da mesma, e depois de cientificação do presidente ou representante da Federação interessada na partida, dando imediatamente conhecimento do fato à Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 10.º — Em campo, o árbitro é a única autoridade competente para adiar ou suspender uma partida, desde que haja motivo de alta relevância.

Art. 11.º — No caso de suspensão da partida, será observado o disposto na Resolução n.º 5/68 da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, cabendo ao Depar-

tamento de Futebol, ouvidas as Federações interessadas, indicar nova data e local, quando for o caso.

Art. 12.º — Na partida a ser disputada por força de suspensão poderão participar todos os atletas que tinham condição legal por ocasião da partida suspensa.

Art. 13.º — Na disputa de partidas que tenham sido suspensas depois de iniciado o segundo tempo, serão cobrados novos ingressos.

Art. 14.º — Caberá ao Tribunal Especial da Confederação Brasileira de Desportos, julgar as infrações às regras, regulamentos e faltas disciplinares no Torneio.

Art. 15.º — A impugnação de partida, por parte da Federação que se considerar prejudicada, terá de ser apresentada, por escrito protocolada na Confederação Brasileira de Desportos, assinado pelo presidente da respectiva Federação dentro de 48 (quarenta e oito) horas após a sua realização.

Art. 16.º — A arbitragem das partidas ficará a cargo de árbitros pertencentes ao "Quadro Nacional de Árbitros" da Confederação Brasileira de Desportos, indicados pela Comissão Nacional de Arbitragem desta entidade.

Art. 17.º — Do hordereau de cada partida serão deduzidos: D — 20% (vinte por cento) sobre a renda bruta, destinados à Federação local para pagamento das despesas de organização das partidas, tais como: aluguel de campo, folha de pessoal, impostos ou taxas locais, bolas, impressos e arbitragem (inclusive viagem e estadas de árbitros e auxiliares); D — 5% (cinco por cento) sobre a renda bruta, destinados

à Confederação Brasileira de Desportos; III — e ... R\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros novos), destinados à Federação visitante como reembolso das despesas de locomoção e hospedagem.

Art. 18.º — O saldo — renda líquida — de cada partida, será imediatamente após a sua realização, dividido em partes iguais entre as três Federações disputantes do Torneio.

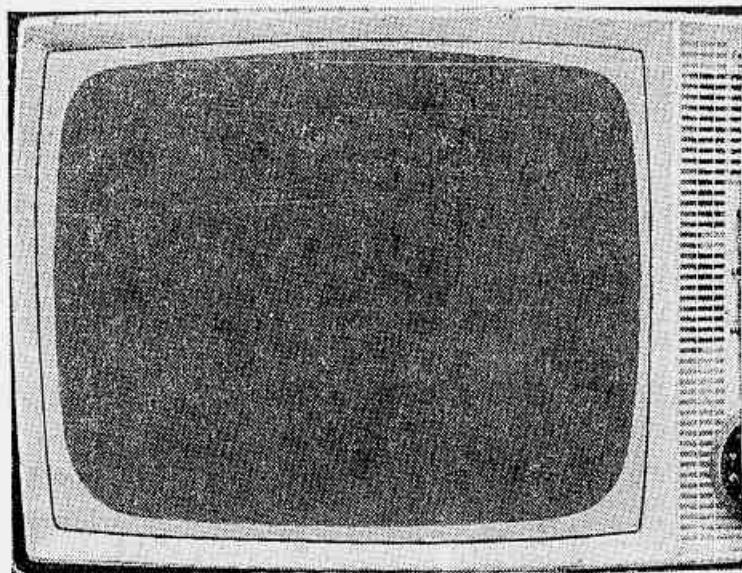
Art. 19.º — O disposto neste artigo aplica-se à partida de desempate, se for o caso.

Art. 20.º — A Federação que, depois de iniciado o Torneio, deixar, por qualquer motivo, de participar da competição ou abandonar a disputa pagará a multa de 500 (quinhentas) vezes o salário mínimo vigente no Estado da Guanabara, que reverterá em benefício das demais Federações participantes após deduzida a percentagem da Confederação Brasileira de Desportos, mencionada no artigo anterior.

Art. 21.º — Fica expressamente proibido o televiseamento direto, local ou interestadual, dos jogos do Torneio. A exibição de vídeo-tape só poderá ter lugar se a partida tiver sido realizada à tarde, após as 22 horas e, se realizada à noite, depois de zero hora.

Art. 22.º — Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos.

Os jogos têm as seguintes datas: dia 14 — mineiros x cariocas, no Mineirão; dia 17 — paulistas x mineiros, no Parque Antártica; dia 21 — cariocas x paulistas, no Maracanã. O dia 23 ficou reservado para uma partida de desempate, se for necessário, no Maracanã.



## Veja como pode acabar a novela que você está acompanhando.

Pode acabar, de uma hora para outra, com a tela toda preta.

Para isso não acontecer, convém que você comece a reparar nos sinais de velhice do tubo de imagem do seu TV. Primeiro, a imagem fica nebulosa. Em seguida, fica parecendo um negativo de retrato.

Nesse ponto, o cinescópio está nas últimas e tem que ser substituído. Chame logo a Brascop.

A Brascop vai a sua casa, mesmo que você more nas cidades vizinhas do Rio. Em 15 minutos troca o seu cinescópio por outro, novinho, com

1 ano de garantia. E você tem até 10 meses para pagar, sem entrada e sem fiador. Disque para

236-2908-237-4622-257-2086

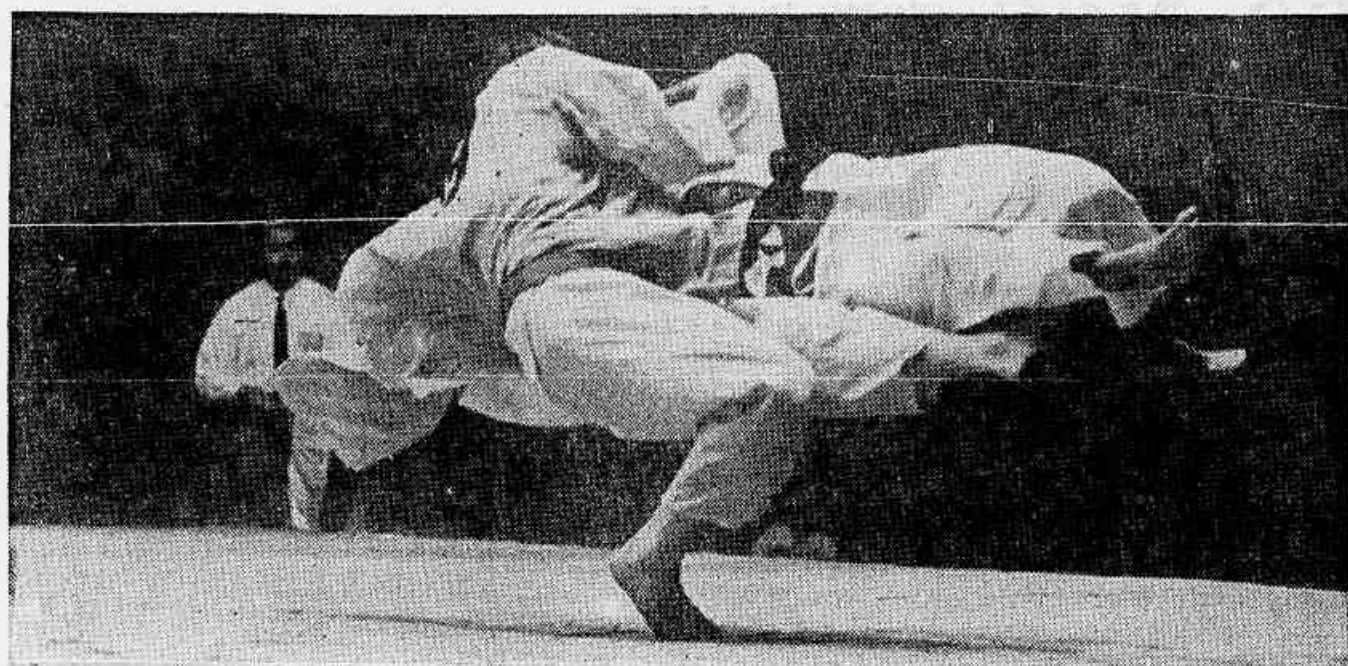
## Brascop





# JUDÔ, A ARTE DE SABER DERRUBAR

JOÃO AREOSA



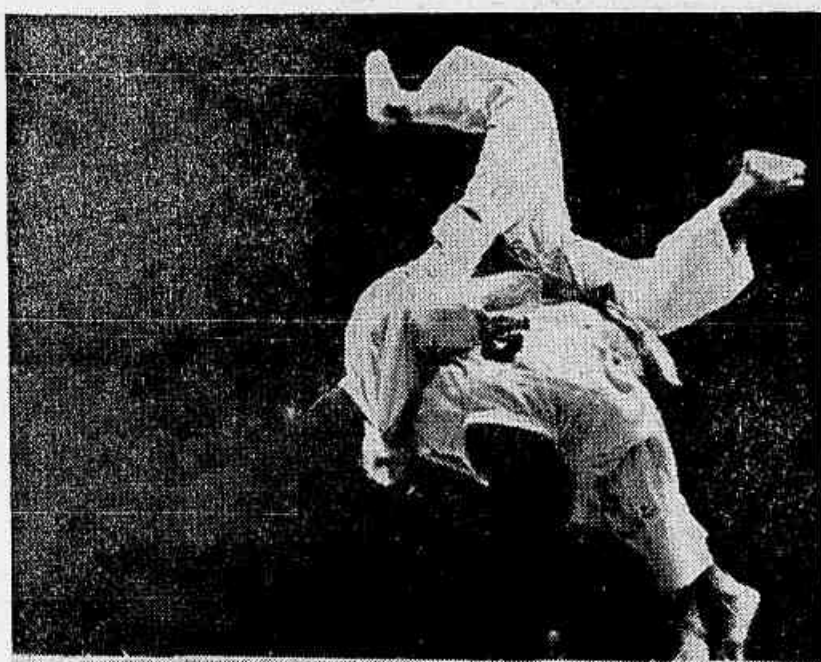
Wazari: um passo importante

O juiz levanta o braço direito, mão espalmada, e dá o grito fatal: *ippon*. A palavra japonesa, que significa ponto, marca o exato momento em que uma luta de judô termina antes do seu tempo previsto pelos regulamentos. Um dos judoístas acaba de sofrer uma queda bem aplicada. Nada mais há a fazer.

Ele se levanta vagarosamente. Ajeita o quimono. Amarra a faixa com cuidado, pois sabe que mesmo para ser declarado perdedor tem que honrar o seu esforço e, sobretudo, a vitória do adversário. E para isso é necessário, pelo menos, que seu uniforme de luta esteja bem arrumado.

Frente a frente, os lutadores aguardam que o árbitro confirme o resultado. Questão de rotina. Agora, com o braço na posição horizontal, o juiz dirige sua mão para o ganhador e grita: *gachi*, que quer dizer vencedor. Os dois se curvam ao bom estilo japonês. Retiram-se do *dojô* — área de luta.

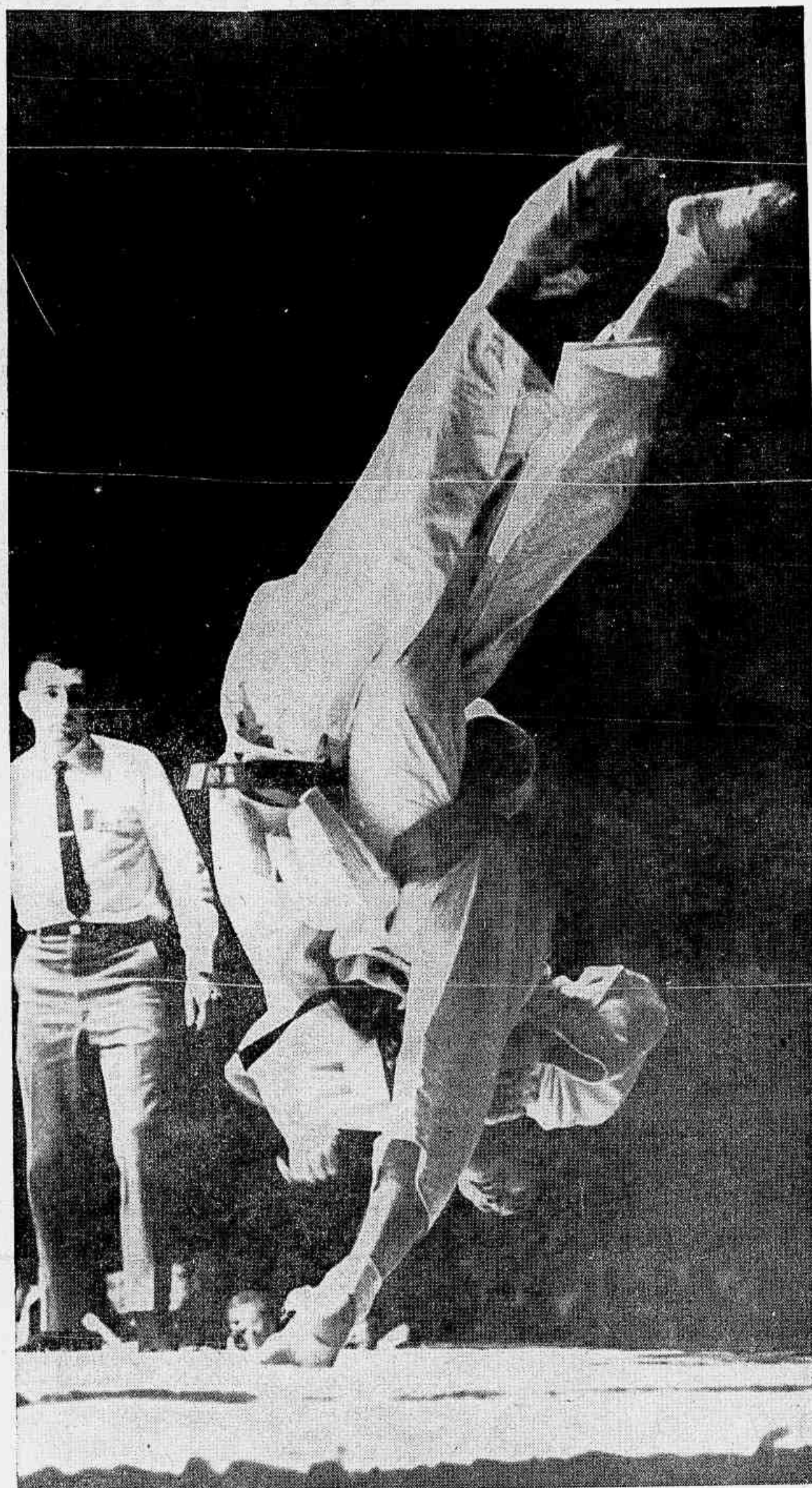
Momentos idênticos a este se repetirão inúmeras vezes durante o II Judogam. Amanhã e domingo, no Maracanãzinho, alguns dos melhores judoístas de sete Estados estarão lutando pelo título deste importante torneio. A hora suprema da vitória ou o momento difícil da derrota.



Seoi-nague: ceder para vencer



Ippon: a queda perfeita, fim de luta



Ushimata: a beleza do judô

Um combate pode terminar de várias maneiras, mas o *ippon* ou ponto é a mais bonita de todas elas. É para o judô quase o mesmo o que o gol representa para o futebol. O instante em que todo o tempo sacrificado nos treinos por um lutador é compensado. O judoísta já pode dizer que sabe aplicar corretamente uma queda, que já está chegando à perfeição — a meta do judô.

— O judoísta luta para se aperfeiçoar, não se aperfeiçoa para lutar — dizem os japoneses, inventores da modalidade.

Nos treinamentos, em sua academia, o lutador se esforça para assimilar as quase 100 quedas que existem no judô, sem contar as variações e contragolpes. A cada uma que aprende, ele sente que deu um passo importante a mais. Terá mais chances de vitória na próxima competição.

— Já estou quase dando o *ushimata* — um judoísta comenta com um companheiro de escola.

O leigo que passasse naquele momento e escutasse a conversa pouco iria entender. Não saberia que o *ushimata* é uma das mais belas quedas do judô. Uma das mais difíceis também. Para conseguir aplicá-la, o lutador terá que treinar anos a fio muitas vezes, até assimilar bem os seus movimentos. Segurando firme no quimono do oponente, ele o traz para as suas costas, virando-se rapidamente, ao mesmo tempo em que lança com firmeza uma das suas pernas entre as do seu adversário, que se não for mais ligeiro, cairá irremediavelmente e tudo estará perdido.

## APRENDENDO A CAIR

Um dos primeiros passos de um iniciante no judô é aprender o nome de cada queda em japonês. Faixa branca, verde, roxa, marrom e preta, as etapas. Para cada uma delas há toda uma didática de quedas, golpes e posições. Quando chegar a faixa preta, ele é obrigado a saber de cor e saltado de tudo e as palavras cor-

respondentes em japonês, idioma que representa para o judoísta o mesmo que o esperanto um dia tentou representar para a humanidade.

Mas antes de aprender a dar uma queda o iniciante é obrigado a saber como cair de costas sem se machucar. Mais tarde ele vai aprender que apesar destes ensinamentos ele não deverá nunca permitir que um oponente lhe atire de costas nos *tatames* (quadrados de palha de arroz trançada, cobertos de lona, que, juntos, formam o *dojô* ou área de luta). Caindo assim, nada mais lhe restará do que cumprimentar o adversário pela vitória.

Depois de já saber como cair, o aluno começa a aprender como vencer uma luta de judô. Aprende as quedas, uma por uma. É obrigado a treiná-las com assiduidade para poder aplicá-las bem. Um dia, o professor vem com a notícia tão aguardada: "No próximo campeonato, você vai fazer parte da nossa equipe." Ele ouve com atenção as palavras do mestre. Mal pode responder um "sim senhor" ou coisa parecida. Passa a treinar com mais vontade. Dá tudo o que pode para chegar em boa forma no dia da competição.

Sentado humildemente ele espera seu nome ser chamado para a primeira luta. Naquele momento passa por sua cabeça tudo o que aprendeu. Passa e repassa na memória o nome das quedas e como aplicá-las. Chega a hora. Ele se levanta. Vai, cabeça baixa, até o centro do *dojô*. Cumprimenta o juiz. Mal pode fitar o rosto do adversário.

Começa a luta. Ele tenta segurar firme o quimono do oponente. De repente chega à conclusão de que esqueceu tudo. Suas pernas tremem. "Andar já está difícil, quanto mais tentar dar esta queda", pensa. Fica mais nervoso. Quando vê, está estatelado

no chão. Tudo fica meio roxo. Está tonto.

Então, começa a escutar pouco a pouco o murmúrio do público, que, na verdade, são gritos ovacionando o vencedor. Ouve também a ordem do juiz para se levantar. O faz com a maior vergonha. Sente-se humilhado. Mas vai-se recuperando. Começa a lembrar das palavras do professor: "Perder não é vergonha para um judoísta" etc. Cumprimenta o adversário e sai. Em uma semana, tudo estará esquecido e ele reinicia os treinos.

## A FORÇA DA TÉCNICA

Agora ele é faixa preta. Nem se recorda mais como perdeu a sua primeira luta. Quando os alto-falantes anunciam seu nome e se dirige até com certo garbo para o *dojô*. Fita o adversário bem no meio dos olhos. Já é um campeão. Seus movimentos, embora algumas vezes bruscos, deixam transparecer uma certa elegância.

Segura o quimono do seu adversário de acordo com a técnica que pretende utilizar naquela hora. Tenta a primeira queda, nada consegue. Na segunda, levanta o adversário bem alto, grita — o grito ajuda a quem faz força — e o lança forte ao solo. Venceu a luta. E por *ippon*.

A queda que ele usou foi o *seoi-nague*. Quem não conhece a terminologia do judô juraria que havia visto a aplicação de um *balão*, o mesmo golpe que, nos seus tempos de criança, vira o mocinho dar no bandido. Mal sabe quanto tempo aquele lutador treinou e estudou para poder aplicar esta queda com perfeição.

Para o leigo, uma queda é apenas questão de força, quando na verdade é exatamente o contrário. Quase sem-

pre quem faz a força é aquele que cai. "Os robustos troncos das árvores quebram-se ao tentar resistir ao peso de um bloco de neve. Enquanto que os leves e flexíveis galhos de um arbusto se vergam até tocar o solo, voltando à posição normal quando o vento ou o calor do verão levam o peso incômodo." Nesta observação de um sábio chinês — foram os chineses que inventaram a modalidade de luta da qual originou o judô e não os japoneses, que a difundiram — baseou-se todo o princípio físico do judô.

Assim, se o judoísta é empurrado, ele cede. Com isso, o adversário é desequilibrado para a frente, e é este o momento propício para a aplicação de uma queda, do *seoi-nague* por exemplo.

Mas nem sempre o lutador consegue aplicar a queda com perfeição. Se ele chegar a levar o adversário a se chocar de costas com o solo, mas sem a força completa que um golpe bem feito exigiria, o juiz poderá dar um *wazari*, o que equivale a meio ponto. Com dois *wazaris* ele consegue um *ippon*. Com um só, ele terá que aguardar a decisão dos juizes, quase sempre favorável.

Poderá ganhar também a luta de outras maneiras: um estrangulamento, uma chave de braço ou uma imobilização. Mas ganhando ou perdendo não pode se orgulhar demais ou desanimar para sempre. As duas formas de proceder são condenadas. Mas para o orgulho de uma vitória, o lutador não consegue esquecer de uma frase, uma das diversas contidas no *Espírito do Judô*, uma espécie de Dez Mandamentos:

— Nunca te ufanes de ter vencido. O mesmo adversário que derrotastes hoje poderá vencer-te amanhã.

CADERNO  
B



## AOS HOMENS DO MEU BRASIL

Convoco os homens deste país, sem distinção de raça, credo, idade; tanto os que apreciam morenas sacolejantes quanto os que são mais chegados às mulatas monumentais; quer se façam em brotinhos ou sejam vidrados em coroas, aos que vibram em presença de cabelos louros e aos que exigem sardas sobre frágeis clavículas. A todos convoco para que, juntos, coesos, solidários e dispostos a todos os sacrifícios, discutamos o último número da revista Realidade.

Ali, a partir da página 195, deparemos afirmações desta ordem:

1. O homem brasileiro é o fim, é um chato, não dá pé.

2. O brasileiro precisa deixar de ser macho para começar a ser homem.

3. Eu conto nos dedos os homens que existem no Brasil: não passam de dez. Os outros são cópias ridículas que perambulam sobre duas pernas, porque não conseguem cair de quatro.

4. No casal brasileiro não existem duas pessoas. Existem um homem e uma virgula.

5. O brasileiro realmente não entende nada de mulher.

6. O brasileiro não está interessado em sua mulher; está interessado em contemplar o próprio umbigo.

7. O brasileiro com a mulher se comporta como pai ou como filho.

8. O brasileiro é dependente em tudo da mulher. Financeiramente, emocionalmente, intelectualmente. Até para tomar um cafézinho

na esquina ele pede a opinião da mulher.

9. Ele pode estar com uma mulher, dando certo, mas sai daquela para outra, só para botar uma cruzinha a mais no caderninho. Há homem que faz lista, juro que há, palavra de honra.

10. O problema do brasileiro acho que no fundo é homossexualismo.

Vocês leram? Pois há declarações muito mais inquietantes, que me dispense de copiar porque tenho as mãos trêmulas e o coração magoado. E sabem quais são os inimigos que assim nos insultam, humilham, ofendem e ameaçam? Pasmem: são as mulheres, as nossas mulheres brasileiras, aquelas mesmas que convivem conosco nos ôni-

bus, escritórios, repartições, praias, cinemas, teatros! Depois de tudo o que fizemos por elas, é assim que nos tratam!

Mas... cabeça fria, irmãos. Unidos venceremos. As inimigas nos declaram guerra sem mais aquela, considerando esta terra gloriosa um deserto de homens. As exceções, dizem elas, são esses indivíduos que aqui aparecem, vindos de outros lugares e alardeando outras técnicas. Eis por que nossas ingratas patricias desmaiavam quando cantava o Romuald, e desencadeiam uma chuva de flores sobre esse estrangeiro, o Malcolm Roberts, esse imperialista britânico que já está aqui de novo, conquistando nossas namoradas e ino-

culando devaneios pecaminosos no cérebro das nossas noivinhas!

E que dizer do Gunther Sachs? Vocês sabiam que nove entre 10 brasileiras se identificam com a Mirja, a mulher sueca que ele arrumou? Significa que nove entre 10 brasileiras gostariam de ser madame Sachs, ou seja, em sua esmagadora maioria elas nos desprezam, só nos aturam porque tiveram a desgraça de nascer aqui!

Mas nós também temos as nossas queixas, e passaremos a enumerá-las, antes de encetar um combate sem tréguas, que só terminará quando elas se conformarem à sua histórica insignificância! Amanhã estaremos aqui, homens do meu Brasil!

**JOSÉ CARLOS OLIVEIRA**

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## PERMANÊNCIA DE GUIGNARD

Inaugurou-se em alto nível uma nova galeria em Ipanema. Teresinha Lima (filha do poeta Jorge de Lima), que a dirige, deu-lhe o nome de Prisma, e teve a feliz idéia de inaugurar com uma mostra de desenhos de Guignard. A história destes desenhos: um dia o poeta Jorge de Lima pediu ao pintor Guignard, seu amigo, que fizesse ilustrações para o poema Mira-Celi, que pretendia publicar em edição particular. Feitas as ilustrações, o poeta verificou que os desenhos superavam o destino servil de complemento de um texto, e recusou-se a inseri-los na edição, guardando íntima a coleção que hoje temos o privilégio de ver exposta.

É já o tempo de se voltar a Guignard, pintor que a morte parece ter envolvido numa cómoda, tenda de esquecimento. No entanto, pintor maior num país como o nosso, de tanta pintura e tão poucos grandes pintores. O que se vê, na coleção de desenhos de Guignard com que a Galeria Prisma se inaugura, é principalmente

uma faceta inédita do pintor friburguense. Nem as paisagens mineiras, nem os retratos nítidos de figuras marcadas pela visão franca e depurada do pintor, mas desenhos mínimos, fantásticos, marcados pelo clima alucinatório do poeta Jorge de Lima, cuja invenção é ainda uma pedra fechada e rica de enigmas na trilha madura da nossa poesia. Uma pedra que Drummond definiu e João Cabral tentou penetrar, e que Jorge de Lima mantém suspensa sobre as nossas cabeças como uma ameaça de beleza. Eis o momento em que poesia e arte visual se encontram, respirando juntas, num mesmo sentido. O desenho de Guignard, que em seus momentos lembra as soluções de Goeldi, funcionam como anotações sintéticas de essenciais imagens poéticas, portadoras de drama, sobrenatural, pânico e perspectiva visionária. Registros que parecem ter sido feitos neste instante, resistentes a todas as ondas de pesquisas, donos da verdadeira expressão nascida de

uma clara paisagem espiritual. Esta exposição encerra seriamente o ano e credencia esta nova galeria, que se propõe a inaugurar poucas vezes, sempre com um gabarito especial, acima da simples novidade, mas no nível do que está fadado a permanecer.

**JOSÉ MARIA EM BUENOS AIRES**

O pintor José Maria está inaugurando exposição em Buenos Aires, na Galeria Van Riel. A pintura brasileira não escapou à sedução dos ismos. Hoje muitos artistas de talento se exatizam no redemoinho das pesquisas velozes e instáveis, dilatas pela vertigem internacional da criação plástica, que se divide entre a bizarria de uma nova figuração cada vez mais fantástica, o racionalismo de uma geometrização com interferências ópticas, a incipiente nascente das experiências ambientais, a contenção do minimal autorizando a precarie-

dade, e um nihilismo desesperador de última hora.

Marginalizados, permanecem certos pintores cuja âncora desce mais fundo, cuja seta ambiciona alvo mais extenso e perene. Pintores que se dedicaram a colocar, íntima e íntima, a vida transpassada de luminosa perplexidade, e que usaram personagens e métodos convencionais de expressão, para provarem o inteiro ineditismo da verdade, único que realmente vai prevalecer nestes tempos de ilusórios apelos.

José Maria é um destes artistas. Sua figuração é nova, sua atmosfera é fantástica; com pincel, tinta e tela se expressa; prende com dramaticidade a matéria e seus âmbitos de fábula; povoa de humildade, grotesco, cães enfeitados, cães convulsos, o limite profundo e responsabilizante de suas telas. Recuamos por muitos anos de sua produção e o vocabulário é o mesmo de hoje. Não tem medo de influências: há poucos anos expôs

uma série completa de trabalhos confessionalmente inspirados em Goeldi. Eram mundos afins e José Maria não teve medo de revelar isto, e expor suas amorosas variações em torno de um mesmo tema.

A bela mentira da tecnologia, que com a melhor das intenções certos artistas brasileiros querem desencadear em nosso momento histórico, não seduziu José Maria. Seu ponto-de-vista é mais realista. O aparato eletrônico das nossas probabilidades, fremente, não funciona. Vivemos o subdesenvolvimento eletrônico, pleno e indissociável. A grande maioria da nossa gente respira em clima pouco mais que medieval. Se é verdade que devemos debater nossas precariedades, na linguagem obsessiva e terrível dos computadores, não é menos verdade que estamos condenados a ainda por muito tempo retratar o homem esmagado, o denig roído pela cária, a substituição, a selva e o nu pré-história solar de nossos mares.

Neste segundo projeto encontro mais pontos de contato com a realidade nossa que é, pondo de lado as elites de praxe, de um primitivismo colossais.

Este primitivismo é que um pintor como José Maria eleva à categoria de arte, com subordinação, com a deformação exata e o colorido mais cheio de vida, dramática vida, pungente espírito, mas vida. Munch, Soutine, Nolde, apaixonados da solitudine, irmãos de alma de José Maria — e esta realidade tão altamente projetada, que o artista brasileiro, nascido na sensual e misteriosa Bahia, concentrou em seu trabalho e hoje leva a esta mostra argentina. Um cronista do povo falando com vocabulário de alta pintura, relator da pobreza no que tem de orgulhosa solidão e legendário desamparo. Sobre tudo, inventor de matérias vibrantes e cálicas como o sangue, e no sangue de seus quadros o sonho circula com seu verão de resistência.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

No interessante livro *Diálogos no Espelho* (ed. do Conselho Estadual de Cultura, de São Paulo) do colega Antônio Rangel Bandeira, da *Tribuna da Imprensa*, não podiam faltar referências à música; esta domina um ensaio sobre *Berlitz* e a *Miséria dos Reis*, e fornece a matéria-prima para o erudito e importante capítulo final sobre *O Renascimento Italiano e a Música*, cujo interesse já foi reconhecido com a atribuição do Prêmio Governador do Estado de São Paulo, 1960.

— Por ocasião das recentes Se-

manas Festivas de Berlim, foi estreada a notíssima ópera de Boris Blacher *200.000 Taler*, composta, por encomenda daquela Ópera, sobre um conto de Scholem Aleichem. Trata-se da história de um pobre alfaiate ucraniano, que um belo dia acreditou ter recebido a sorte grande da loteria, perdendo-a logo por ter havido engano no sorteio; na transposição para a música, Blacher empenhou-se em escrever uma partitura tão simples quanto possível: tal como a teria escrita o próprio alfaiate.

— Jaime C. Dinis regou em Recife um concerto do Madrigal daquela Escola de Artes, cujo programa compreendia várias recentes reexumações brasileiras, algumas das quais por ele mesmo encontradas: *Gloria Laus*, e *Ingrédiente Domino*, de Lôbo de Mesquita, *Tantum Ergo*, de Damião Barbosa de Araújo, quatro partes do *Te Deum*, de Luis Álvares Pinto, *Magnificat*, de José Maurício.

— Com um concurso internacional de composição, a Fundação Ho-

landesa Gaudeamus festejará de 9 a 18 de setembro de 1970, seu 25.º aniversário. Poderão participar os compositores nascidos depois de 1.º de janeiro de 1934, com obras inéditas e nunca executadas; no júri, há Bedford, Globokar, Lidholm, Schat. Para maiores notícias endereçar-se à Embaixada da Holanda, no Rio.

— Buenos Aires Musical fala do *Pedro Malazarte*, de Camargo Guarnieri, recentemente apresentado pela *Pequena Ópera de Cámara*, no Pre-

sidente Alvear daquela cidade: "A música segue o enredo de maneira não transcendental mas agradável, num tom folclorizante. O compositor maneja o texto com naturalidade e deixa aparecer um lirismo espontâneo, que é das características melhores da partitura."

— No quadro de professores do XX Curso de Teresópolis (4 de janeiro a 1.º de fevereiro) figura o insigne violoncelista Iberê Gomes Grosso, uma das glórias da vida musical bra-

sileira, que será responsável pelo ensino de seu instrumento. Figura também Sula Jaffé, que coordenará um curso de piano no setor infantil.

— Entre 15 de março e fins de abril de 1970, a Ópera de Osaka apresentará uma temporada lírica da *Deutsche Oper*, de Berlim Oeste, com as seguintes óperas *Lulu*, de Alban Berg, *Moses und Aron*, de Schoenberg, *Falstaff*, de Verdi, *Frank Casador*, de Weber, *Così fan Tutte*, de Mozart e *Lohengrin*, de Wagner.

DOM MARCOS BARBOSA

A Igreja celebrou segunda-feira passada a festa da Imaculada Conceição. E nunca é demais explicar o que seja este dogma, pois dizia Léon Bloy que até Huysmans se equivocava a respeito "como um caixeiro-viajante..." Longe de mim desprezar os caixeiros-viajantes ou pessoa alguma, como nem Léon Bloy os desprezara: "...o meu senhorio, o meu pai, o meu acougueiro, o meu fornecedor, que são talvez horíveis canalhas, todos têm almas de santo, sendo todos chamados, como o senhor, como eu, como São Francisco ou São Paulo, à Vida eterna, e resgatados pelo mesmo preço." O que o impetuoso Bloy queria naturalmente dizer é que

Huysmans, como escritor e convertido, devia estar mais bem informado.

Realmente, quando se fala em Imaculada Conceição (ou Conceção), muitos pensam no fato de Maria ter concebido Jesus sem concurso de homem. Ora, isto é a concepção virginal de Maria, e não a Imaculada Conceição! Primeiro porque Maria, ainda que houvesse concebido o Filho de Deus de um modo inteiramente comum, não teria pecado, pois a união do homem e da mulher no matrimônio foi preceituada por Deus: "Sereis os dois uma só carne; crescerá e multiplicar-se-á!" Segundo porque, quando se fala em Imaculada Conceição (ou Conceção), não nos referimos a Maria concebendo Jesus, mas a San-

tana concebendo sua filha, que seria a Mãe de Deus. E Santana, concebendo sua filha de um matrimônio comum (pois as lendas, embora pun-tadas por Gioiio, são apenas lendas), a conceber sem pecado. Isto é, sem o pecado original.

Nossos primeiros pais, criados por Deus, haviam recebido, além da vida humana, a vida divina, que deviam transmitir-nos. Tendo porém se rebelado contra Deus, não pela união sexual (tanto equivoco na mesma linha), mas por terem querido construir sozinhos a própria felicidade, perdem a condição de filhos e a graça sobrenatural, que já não mais podem transmitir aos que gerarem. E

nascemos com essa privação do amor de Deus, que rem das origens da história humana e nos assalta em nossa própria origem, bem merecendo o nome de pecado original.

O Filho de Deus, fazendo-se homem e nosso irmão, veio de novo trazer-nos a vida do Pai, que o Espírito Santo nos transmite pelas águas do Batismo. Mas em previsão dos seus méritos, desde toda a eternidade, Deus estabeleceu que a mulher destinada a ser mãe de seu Filho, não viveria um só instante sem o seu amor e a sua graça. O pecado não atingiria nem de leve aquela a quem o anjo ia saudar: "Ave!", mudando o nome de Eva. E Maria pode dizer: "O

Senhor me possuiu desde o início, quando nem as fontes das águas haviam ainda brotado..."

Modelo da Igreja (que é também sem ruga e sem mancha, pois assume as virtudes, mas não as falhas de seus membros), Maria é "a mulher vestida de sol", que o Apocalipse vislumbra, e que o poeta Paul Claudel, nos versos que traduzo, ia buscar, ao implacável calor do meio-dia, na recolhida penumbra:

Meio-dia. Vejo a igreja aberta e entro. / Mas não é para rezar, ó Mãe, que, eu estou aqui dentro. // Nada tenho a pedir, nada para dar. / Venho somente, ó Mãe, para te olhar... //

Olhar-te, chorar de alegria, sabendo apenas isto: / que eu sou teu filho e tu estás aqui, Mãe de Jesus Cristo! // Ao menos por um momento, enquanto tudo para (meio-dia), / estar contigo neste lugar em que estás, ó Maria. // Nada dizer, olhar-te simplesmente o rosto, / e deixar o coração cantar a seu gosto. // Porque tu és bela, tu és imaculada, / a mulher na graça reintegrada. // A criatura na sua honra primeira e na plenitude final, / tal como saiu das mãos de Deus no seu esplendor inicial. // Porque estas sempre aqui, porque existes, simplesmente por isto, / obrigado, obrigado Mãe de Jesus Cristo!

TEATRO | YAN MICHALSKI

## GOLFINHO E ESTÁCIO FORAM A IPANEMA

Os dois prêmios teatrais do Museu da Imagem e do Som, o Golfinho de Ouro e o Estácio de Sá, votados esta semana pelo Conselho de Teatro do MIS, foram parar — um diretamente, outro indiretamente — na Rua Prudente de Moraes, 824 — endereço do Teatro Ipanema. O mais concreto dos dois prêmios — o Golfinho, dourado com um cheque de R\$5 mil, e destinado ao responsável pela mais importante criação da temporada — coube ao jovem autor José Vicente, pela sua peça *O Assalto*, montada no Teatro Ipanema (digase de passagem, numa produção não do próprio Teatro Ipanema, e sim de Gilda Grillo). O prêmio mais simbólico, o Troféu Estácio de Sá, que se propõe a distinguir a personalidade que mais tenha contribuído para a dinamização da vida teatral, foi outorgado aos próprios fundadores e donos do Teatro Ipanema, Ivã de Albuquerque e Rubens Correia.

### ASSALTO CRIADOR

O Assalto surgiu, no primeiro semestre de 1969, como uma magni-

fica surpresa. Desde os primeiros momentos da peça, sentíamos que estávamos na presença de uma autêntica revelação de autor, que, não obstante a inevitável inexperiência dos seus 23 anos, tinha algo de forte e de importante a dizer, e sabia dizê-lo em termos humanos e teatralmente irresistíveis. Sensibilidade à flor da pele, generosa inspiração poética, uma inflexível determinação a dizer não às vicissitudes da vida contemporânea que amesquinham a pessoa humana — todas estas qualidades vinham valorizadas por uma fórmula dramática e uma linguagem absolutamente pessoais, que não se prendiam a quaisquer regras de peça bem feita, mas explodiam num fogo de artifício — às vezes desajeitado, às vezes excessivo, mas sempre contundente — de espontaneidade e liberdade criadora.

Num honroso segundo lugar colocou-se João Bethencourt, que — conforme frisou com plena razão um dos Conselheiros — teve este ano o grande mérito de fazer reviver, com o seu delicioso *Frank Sinatra 4815*, um gênero tradicional e necessário,

que há muito parecia irremediavelmente esvaziado: a comédia carioca. A boa feitura da comédia de João Bethencourt ficou atestada não só pelos votos que recebeu como também pela ótima acolhida dada à sua peça tanto pela crítica como pelo público. De qualquer maneira, o Golfinho me parece muito bem entregue a José Vicente, pois se examinarmos, lado a lado, O Assalto e Frank Sinatra 4815, veremos que pela própria proposta básica e pelo gênero das duas obras, há obviamente muito mais criação em O Assalto, enquanto Frank Sinatra se apóia mais em dom de observação, habilidade e técnica de playwriting.

Pareceu-me muito importante que José Celso Martinez Correia tivesse sido incluído na lista dos candidatos ao Golfinho: já era tempo que o conceito de criação fosse também estendido à direção teatral (principalmente tratando-se de um diretor tão intensamente criativo como José Celso), em igualdade de condições com a dramaturgia. Se José Celso não obteve os votos que a cria-

tividade da sua *Selva das Cidades* talvez intrinsecamente merecesse, isto se deve não só à força da candidatura vencedora, mas também ao ponto-de-vista firmado por vários Conselheiros de que o teatro carioca, tão desamparado em 1969 em comparação com o teatro paulista, merecia um tratamento preferencial na atribuição desses prêmios oferecidos pelo Governo da Guanabara.

### ESTÁCIO PREMIA CORAGEM E PERSISTÊNCIA

Rubens Correia e Ivã de Albuquerque ganharam o Troféu Estácio de Sá, com grande mérito, talvez não só e não tanto pelo que fizeram em 1969, mas igualmente pelo que fizeram no ano passado (quando já foram candidatos ao mesmo Troféu), e como voto de confiança em relação ao que com certeza farão no ano que vem. Dos cinco teatros inaugurados no Rio nos últimos dois anos — Ipanema, Praia, Lagoa, Bólo do Leblon e Casa Grande — quatro se dedicam, exclusivamente ou quase, à apresen-

tação de shows, e apenas o Teatro Ipanema permanece fiel ao teatro declamado. Já esta constatação basta para mostrar a coragem da dupla Albuquerque-Correia, que não obstante a terrível sangria financeira que representa a construção e a manutenção de uma nova casa de espetáculos, recusa-se a utilizar a sua casa apenas como um estabelecimento comercial, com vistas a um lucro relativamente certo, e insiste numa inflexível e ousada política cultural, com um repertório de alto gabarito montado com um exemplar carinho e respeito pela inteligência do público.

Com apenas um voto de diferença colocou-se em segundo lugar, no resultado da votação, o Sr. Maurício Roberto, que na sua qualidade de diretor-executivo do Museu de Arte Moderna acolheu naquele Museu o único grupo carioca que se dedica sistematicamente à pesquisa de novos caminhos de expressão teatral, a Comunidade. O grande sucesso da interessantíssima *Construção* provou

claramente, este ano, que a Comunidade tem uma contribuição importantíssima a dar ao nosso teatro, e que em nenhum outro lugar ela teria condições de trabalho tão propícias como no MAM, não só considerando a adequação do espaço cênico ali existente às experiências formais do grupo, mas também devido à afinidade entre a filosofia do Museu, por definição modernista, e o programa de ação declaradamente experimental da Comunidade. É evidente que o teatro não pode estar ausente da esfera das preocupações de uma instituição como o MAM, e que no momento atual nenhum outro grupo se enquadra tão harmoniosamente nessa esfera como a Comunidade.

Outras personalidades homenageadas pelo Conselho com a inclusão dos seus nomes na lista dos candidatos ao Estácio de Sá foram Henriette Morineau, pelos seus 45 anos de teatro, e Pascoal Carlos Magno, pelo conjunto dos seus bons serviços prestados ao teatro.



# Zózimo

## Promoção

● O Lido, de Paris, estreou uma nova revista. Até aí nada de mais. A notícia está na forma pela qual foi feita a promoção da grande noite de estreia: eram 250 os convidados e entre estes foram distribuídos 250 diamantes, 249 falsos e um verdadeiro, no valor de 10 mil dólares.

● A entrada as mulheres receberam as pedras e até o final do espetáculo não sabiam quem tinha sido a vencedora. Depois, a felizarda teve o seu nome proclamado, mas não era ninguém conhecido.

## Vaivém

● Festejando seu aniversário, Maria Helena Miranda. Seus pais, Sr. e Sra. Leonel Miranda, estarão comemorando 27 anos de casamento por ocasião da festa que oferecerão no dia 19.

● Não têm o menor fundamento as notícias que dão como certa a vinda próxima do Embaixador Bilac Pinto. Por enquanto Bilac continua em Paris.

● Aconteceu exatamente como eu preveni: começou a ser divulgada a vinda de Omar Shariff para o nosso réveillon. Pode ser que ele venha mas eu não acredito. Se ele vier tanto melhor para o réveillon e para o Rio.

## Kazan no cinema

● Cacá Diegues exibiu em Paris, em sessão especial, seu filme *Os Herdeiros* para o cineasta Elia Kazan. Após a projeção, marcada e cumprida às 9h da manhã, Kazan comentou: "Obrigado por me terem convidado para assistir a um filme como este." E mais não disse.

## Vaga

● Com a nomeação do Ministro André Mesquita para Chefe do Cerimonial do Itamarati vai ficar vaga uma Embaixada na América Central, que deverá ser preenchida ainda uma vez por comissionamento. Os nomes especulados são muitos.

## A cidade

● Estranha, muito estranha, a orientação do tráfego de Copacabana durante a noite, quase madrugada, de quarta-feira. Guardas em todas as esquinas impediam o livre ir e vir sem o menor motivo palpável. Estava um caos.

● A exemplo do Bateau e do Jirau, José Hugo Celidônio programou um grande réveillon para o Flag. Fechado, para um grupo exclusivo, como manda o figurino.

● Um dos acontecimentos artísticos mais importantes deste final de ano é a exposição que Amélia Toledo está apresentando na Bonino. São maravilhosas as obras mostradas pela artista, cujo vernissage não contou com o público que merecia. Mas em compensação estava presente o grande crítico francês Pierre Restany, que no Rio está sendo ciceroneado pela Sra. Níomar Moliz Sodré Blitencourt e que com ela compareceu à exposição. Restany acabou sendo testemunha de um acidente inusitado ocorrido justamente com o automóvel que o tinha levado à Galeria. Seu motorista, numa manobra de má sorte, acabou colidindo com o grande vidro da frente da Bonino, que se estilhaçou e desabou com fragor pregando um susto nas pessoas que visitavam a exposição.

## Por exemplo

● Fala-se mal dos nossos aeroportos, o Galeão e o Santos Dumont. Pois o de São Paulo, programa dominical do paulista classe média, não fica atrás.

● Ainda no sábado, um carioca amigo desta coluna recebeu um chamado urgente de São Paulo e foi obrigado a partir a toda brida. Foi à noite para o Santos Dumont e pegou um avião, chegando à Paulicéia 50 minutos depois. Mal pôde acreditar no que lhe aconteceu. Chovia e cerca de 60 pessoas formavam a fila do táxi. Pois bem, em 40 minutos, tinham aparecido apenas dois táxis, o que obrigou todos os demais, aflitos, a tentarem alcançar o centro da cidade de ônibus. Uma vergonha.

## Primo do Rafa

● O novo Secretário de Finanças do Governo de Minas, Sr. Luis Cláudio Magalhães, nomeado em substituição ao Deputado Ovidio de Abreu, é sobrinho do Sr. Dario de Almeida Magalhães, primo, portanto, do Sr. Rafael de Almeida Magalhães.

● Apesar da inapetência dos Secretários de Educação e Finanças de Minas relativamente à questão das professoras daquele Estado, sua substituição foi recebida com certa surpresa. O problema, aliás, foi agravado com a falta de emprego com que se defrontam 300 normalistas recém-formadas.

## Jantar "black tie"

● O Sr. e a Sra. Otacilio Gualberto reuniram anteontem um grupo de amigos em black tie para jantar em sua elegante residência da Avenida Atlântica. Jantar de mesinhas, quatro, e menu irrepreensível como acontece sempre que recebem os Gualbertos.

● Maria Eudóxia, de pantalonas de St.-Laurent verde-afreco, tinha entre seus convidados muitos diplomatas, como o Embaixador da Inglaterra e Lady Hunt, da Espanha e a Sra. De Pan de Soraluce, do Equador e a Sra. De Ponce, da Bolívia e a Sra. De Lijeron. Também o Embaixador do México, Sr. Sanchez Gavito.

● E mais: os Embaixadores e as Sras. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva e Raul Bopp, o Sr. e a Sra. Vicente Galliez, a Embaixatriz Maria Martins, de pantas estampadas, a Marquesa Carlota Cataneo Adorno, a Sra. Regina de Melo Leitão, entre muitos outros.

## Grande perda

● Causou profundo pesar nos meios militares, principalmente os ligados à FEB, o falecimento do General Milton Luis Kluge, antigo combatente na Itália e que foi diretor da extinta Polícia de Vigilância do então DF na gestão do Prefeito Alim Pedro. Desde o início da atual administração do Estado o General Kluge dirigia o departamento de produção da Superintendência de Transportes da Secretaria de Administração, onde era estimadíssimo.

## Tranquila, mas confusa

● Foi tranquila a reunião do Conselho de Cinema do MIS, que reuniu 13 conselheiros, dos 31 que compõem o colegiado. A confusão pode ser resumida em dois itens: a lista abrangendo várias tendências de nosso cinema (tanto para o Golphinho como para o Estácio), e a fumaceira dos cigarros dos conselheiros — foram consumidos vários maços durante as duas horas de reunião para a indicação dos nomes, uma herança das convenções americanas.

● Alguns conselheiros, que não chegaram a acompanhar de perto o movimento cinematográfico brasileiro de 69, não sabiam em quem votar, misturavam Estácios e Golphinhos, Golphinhos e Estácios, mas tudo acabava sendo deslindado pela secretaria do Conselho.

● Tranquilo, também, deverá ser o resultado final. Entre os nove indicados para o Golphinho, Joaquim Pedro de Andrade com *Macunaima* e pule de 10; para o Estácio, Grande Otelo por sua atuação este ano em *Macunaima* teve uma excelente largada.

● A grande frase da reunião do Conselho de Cinema do MIS: "Vocês ainda vão transformar Gláuber Rocha em retrato de bofequim, com faixa no peito e tudo", foi pronunciada por Ademar Gonzaga. Até agora ninguém entendeu por quê.



A Sra. Mercedes Miranda, hostess do grande jantar do dia 19 próximo

## Carnaval em Paris

● Guy de Castejá, que os cariocas tão bem conhecem, não cessa de ter idéias. Depois de passar anos trazendo para o nosso carnaval grupos de turistas franceses, decidiu, em 1970, repetir ainda uma vez a dose, com uma inovação: além de trazer o grupo tradicional de foliões parisienses, levará para Paris, no período carnavalesco, um grupo de turistas brasileiros.

● Estes, recrutados exclusivamente entre os sócios do Bateau, deixarão o Rio nas vésperas do carnaval (quarta-feira à noite) e estarão de volta na Quarta-feira de Cinzas pela manhã, constando, de seu programa de seis dias na capital parisiense, idas ao Maxim's, ao Lido, à peca Hair e mais duas movimentadas festas carnavalescas, uma no New Jimmy's e a outra no Alcazar.

● O tentador em toda esta promoção é o preço: 650 dólares por

cabeça, compreendendo aí passagem, hospedagem e festas, o que só é possível dado o caráter excepcional da viagem. Em vez do voo normal, estará em ação um jato fretado pelo Clube Le Bateau. O mesmo que trará os franceses levará a Paris os brasileiros, invertendo-se na volta tal ordem de coisas.

● Já o grupo francês virá à razão de 800 dólares por pessoa, não estando incluídos nesta cifra convites para os bailes do Copa e do Municipal, os quais podem ser considerados os mais caros do mundo. Por exemplo: um camarote especial para o pessoal de Guy custaria a mais por pessoa em torno de 200 dólares.

● Para finalizar: o Bateau entrou num acordo com a CBC, mediante o qual os 650 dólares dos brasileiros poderão ser pagos em prestações mensais, o que torna ainda mais tentadora a idéia.

Zózimo Barrozo do Amaral



## GINÁSIO ORIENTADO PARA O TRABALHO

inscrições abertas para exames de admissão em dezembro. vagas em outras séries.

**INSTITUTO NOSSA SENHORA DE LOURDES**

Estrada Santa Marinha. 514 Gávea Tel. 227-2613

## PANORAMA

Os prêmios Golphinho e Estácio de Sá relativos a cinema serão eleitos no dia 5 de janeiro ● Fala Baixo Senão Eu Grito, de Leilá Assunção, primeira estréia teatral de 1970 ● Civilização Brasileira reedita O Forte, de Adonias Filho

## do cinema

**GOLFINHOS E ESTÁCIO DE SA** — Em reunião realizada anteontem no Museu da Imagem e do Som, o Conselho Superior de Cultura Cinematográfica fez as indicações dos nomes para os prêmios Golphinho de Ouro e Estácio de Sá, do ano de 1969, que serão entregues pelo Governador Negrão de Lima, no dia 20 de janeiro, na Sala Cecília Meireles. Estiveram presentes os conselheiros Ademar Gonzaga, Pedro Lima, Cosme Alves Neto, Ronald Monteiro, Wilson Cunha, Luis Alípio de Barros, Valério Andrade, Alex Viany, Fabiano Canosa, José Carlos Avellar e a redatora deste panorama. A reunião marcou ainda a estréia de um novo conselheiro, Rosendo Marinho, conhecido homem de cinema, que dirige o Clube de Cinema do Rio. A reunião foi presidida por Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som. São candidatos ao Golphinho de Ouro: Joaquim de Andrade, Gláuber Rocha, Antônio Carlos Fontoura, Grande Otelo, Rogério Sganzerla, Reginaldo Farias, Afonso Beato, Eduardo Escorel, Davi Neves. São candidatos ao Estácio de Sá: Grande Otelo, Cosme Alves Neto, Derval Gomes Garcia, Ademar Gonzaga, Davi Neves, Antônio Muniz Viana,

Alex Viany, Baílô Andrade, Rui Preser Belo.

A reunião para a votação será realizada no dia 5 de janeiro e estão convocados todos os conselheiros.

**DEPOIMENTO** — Ainda na área do Museu da Imagem e do Som, continuando a série de depoimentos de personalidades importantes do cinema brasileiro, viajarão para São Paulo neste fim de semana, Cosme Alves Neto e Alex Viany, para colher o depoimento de Raul Roulien, que possui uma das mais longas carreiras, tanto no cinema como no teatro e que agora trabalha na televisão. É o primeiro trabalho em São Paulo e lá também já estão a serviço do Museu da Imagem e do Som, Lucila e Jean-Claude Bernadet, que se encarregarão de uma série de depoimentos com veteranos do cinema paulista.

**ESCOLA SUPERIOR DE CINEMA** — Já estão abertas as inscrições para o curso de Extensão Universitária sobre Cinema, organizado anualmente durante o mês de janeiro pela Escola Superior de Cinema de Belo Horizonte. O curso destina-se a educadores, estudantes universitários e demais interessados em conhecer e fazer cinema. Será realizado de 13 a 30 de janeiro, abordando as seguintes matérias: Análise e Crítica, História do Cinema, Filmologia, Estilística, Teorias Cinematográficas e Prática de Realização Cinematográfica. Poderão participar do curso alunos de qualquer ponto do país. Maiores informações e fichas de inscrição na Cinemateca do MAM, de 13 às 19 horas.

M. A.

## do teatro

**ANO ABRE COM FALA BAIXO** — A primeira estréia de 1970 está marcada para 2 de janeiro e promete abrir o ano de maneira auspiciosa: trata-se de *Fala Baixo Senão Eu Grito*, peça de estréia da jovem autora paulista Leilá Assunção, que foi extremamente bem recebida em São Paulo, onde continua em cartaz até hoje. O espetáculo, interpretado por Marília Pêra (num desempenho elogiadíssimo) e Paulo Vilça, será levado no Teatro Santa Rosa, numa produção de Oscar Ornstein, que acaba de arrendar não só aquela casa de espetáculos, como também o Teatro Princesa Isabel.

**TEATRO NA RUA** — Sob o patrocínio da Secretaria de Turismo, um

grupo de alunos da Escola de Teatro (ex-Conservatório Nacional de Teatro) vai realizar uma série de espetáculos em praça pública, com um *Auto de Natal* baseado em trechos da Bíblia, selecionados e adaptados por Roberto de Cleto, que é também o diretor da realização. O primeiro espetáculo da série será apresentado já no próximo domingo, dia 14, às 19h, na escadaria do Teatro Municipal. A iniciativa conta com a colaboração do Conjunto de Música Jovem Half & Half, e a direção musical é de Ronald Tapajós.

**FLU GANHA FESTIVAL** — Acaabam de ser divulgados os resultados do VI Festival Regional de Teatro Amador, recentemente promovido pela Associação de Teatro Amador, sob os auspícios da Secretaria de Turismo e do Serviço Nacional de Teatro. O Teatro Amador do Fluminense, que costuma brilhar sempre nos certames amadoristas, sagrou-se vencedor, com a sua montagem de *Mateus e Mateusa*. Antes e Depois, de Qorpo Santo, dirigida por Roberto de Cleto. Também os prêmios de melhor diretor e melhor atriz couberam ao Fluminense, através de Roberto de Cleto e Eni Ribeiro, respectivamente. Em segundo lugar classificaram-se, empatados, o Teatro Amador da Universidade Rural e o Grupo Teatral do Parque Carlos Chagas; em terceiro, o Teatro de Amadores da MABE; em quarto, o Teatro Amador do Trabalho e em quinto, o Grupo Resolução. Melhor ator: Carlos Alberto Teles da Silva, da Universidade Rural; melhor cenógrafo: Miguel Cardel, do Teatro Amador do Trabalho; melhor figurinista: José Silva, da MABE.

Y.M.

## das letras

**A SAFRA DE FIM DE ANO** — Duas editoras anunciam, para o início da semana, neste fim de ano, um excepcional número de lançamentos — excepcional, também, pela qualidade dos títulos. São elas a Livraria José Olímpio Editora e a Sabá. A primeira delas colocará no mercado 25 títulos, enquanto que a editora de Rubem Braga e Fernando Sabino anuncia a entrega de, pelo menos, oito. \* Da José Olímpio — com coquetel, na segunda-feira 15, desde as 19h, e a presença dos autores ou das filhas de autores mortos, na Rua Marques de Olinda, 12 (Botafogo), vamos ter, entre outros, Meio Século de Crítica Li-

terária, de Alceu Amoroso Lima; *A Morte da Porta-Estandarte*, de Aníbal Machado; *Poemas das 4 Estações*, de André Carrazoni; *Reunião*, Carlos Drummond de Andrade; *O Rio Antigo nos Anúncios de Jornais*; *Estas Histórias*, de João Guimarães Rosa; *Mundinha Panchico e o Resto do Pessoal*, de Juarez Barroso; e *Floradas na Serra*, de Diná Silveira de Queiroz. \* Da Sabá, na terça-feira, com uma recepção na nova casa da Toneleros, 191, casa 4, um novo livro do colombiano Gabriel García Márquez — *Ninguém Escreve ao Coronel*, ilustrado por Caribé e traduzido por Virginia Wey; *Antologia Poética*, de Manuel Bandeira (5a. edição); *Na Terra do Crioulo Doido*, de Stanislaw Ponte Preta (3a. edição); além de relançamentos de Paulo Mendes Campos e Rubem Braga.

**FILOLOGIA NA ENTRELIVROS** — A Entrelivros recebeu o catálogo de obras da Gredos, a maior editora espanhola especializada em Filologia, uma das de maior conceito na Europa. Naquela livraria (Edifício Avenida Central), estão mais de 100 títulos recém-chegados.

**CIVILIZAÇÃO REEDITA** — Da *Civilização Brasileira*, duas reedições importantes, também neste fim de ano dos mais movimentados em matéria editorial: do baiano Adonias Filho, *O Forte* — "casa mágica povoada de duendes e cheia de histórias, durante três séculos resistiu a peste e às guerras e foi trincheira, hospital e prisão. Por todo romance, a um só tempo lírico e violento, a presença da Bahia, com seus terreiros e sobrados, os seus mistérios e bruxedos." \* De Anatoly Kuznetsov, um best seller, *Bábi Iar*, romance-documentário. O livro de Kuznetsov é, também no Brasil, sucesso de livraria, sucesso de crítica. Além de ser advertência contra a opressão e documento definitivo da grandeza e miséria da condição humana. A tradução é de Vera Newerowa e Dias da Costa. O desenho da capa é de Marius Lauritzen Bern, que se vem destacando por excelentes trabalhos, executados para a *Civilização*.

R.G.f.

(Correspondência: Barata Ribeiro, 737/1 004)





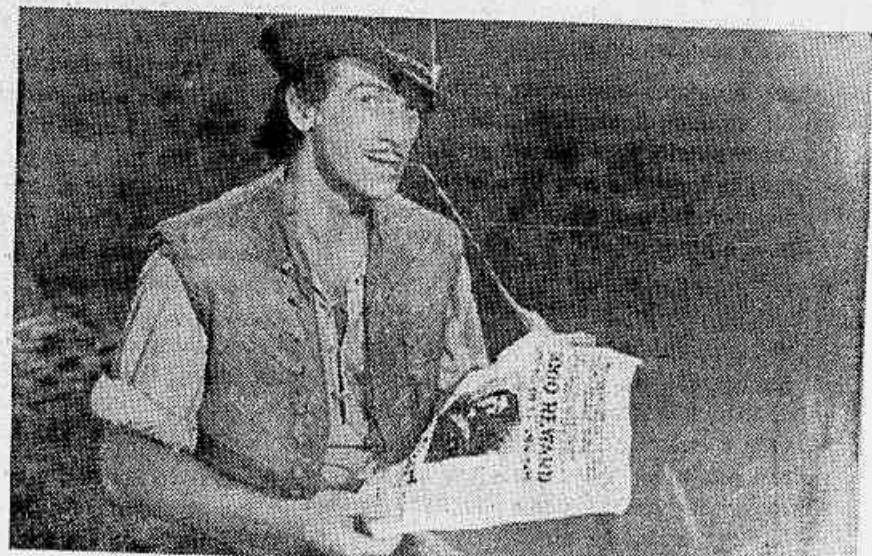
**I**NOCENTE precursor do Super-Homem, consagrado do tipo do ianque folgazão e invencível, criador de D'Artagnan, Robin Hood, Zorro e outros heróis que passaram ao folclore cinematográfico, Douglas Fairbanks — que morreu há 30 anos — foi uma das figuras mais marcantes que o cinema já teve. Imitado por muitos, teve seu principal herdeiro em Errol Flynn. Mas tanto ele como seus filmes, cada vez mais apreciados em cinematecas e festivais, são de fato inigualáveis.



Seu último filme, em 1934, foi uma homenagem melancólica a Dom Juan



Em filmes como O Bom Facinora, com Bessie Love, em 1916, ele construiu a imagem do ianque irresistível



Douglas Fairbanks Jr. recusou-se a ficar com o trono do pai, mas não de imitá-lo em filmes como O Exilado

## DOUGLAS FAIRBANKS

### SUA MAJESTADE O IANQUE

ALEX VIANY

**P**OUCO antes de morrer, em 12 de dezembro de 1939, Douglas Fairbanks preparava-se para passar ao filho, Douglas Jr. — nascido em 1909 de seu primeiro casamento, com Beth Sully — o manto e o trono de herói de filmes de capa e espada: para ele ia produzir *The Californian*.

Mas, morto o pai, Douglas Fairbanks Jr. resistiria a muitas ofertas de repetir-lhes os tipos e os temas, só o fazendo em poucas oportunidades, como em *The Corsican Brothers* (Os Irmãos Corsos), de Gregory Ratoff (1941), *Sinbad the Sailor* (Aventuras de Sinbad), de Richard Wallace (1946), etc.

#### UMA TRADIÇÃO ABANDONADA

O maior herdeiro da tradição Fairbanks, afinal, viria a ser Errol Flynn (1909-1959), que, além de repetir papéis seus em *The Adventures of Robin Hood* (As Aventuras de Robin Hood), de Michael Curtiz & William Keighley (1938) e *The Adventures of Don Juan* (As Aventuras de Dom Juan), de Vincent Sherman (1948), ainda interpretou heróis dignos do velho Fairbanks em *Captain Blood* (Capitão Blood), de Curtiz (1935), *The Prince and the Pauper* (O Príncipe e o Mendigo), de Keighley (1937) *The Sea Hawk* (O Gavião do Mar), de Curtiz (1940), etc.

Em 1940, Tyrone Power (1913-1958) foi o herói de uma boa versão de *The Mark of Zorro* (A Marca do Zorro), dirigida por Rouben Mamoulian; e, dentre outros filmes, apareceria também em *The Black Swan* (O Cisne Negro), de Henry King (1942). Em 1948, por conta de Vincent Minnelli, o dançarino Gene Kelly inspirava-se em Fairbanks para compor a figura de Mack the Black em *The Pirate* (O Pirata); e, no mesmo ano, coreografava todas as lutas em *The Three Musketeers* (Os Três Mosqueteiros), de George Sidney. Pouco depois, Burt Lancaster aplicava sua experiência de atleta de circo a *The Flame and the Arrow* (O Gavião e a Flecha), de Jacques Tourneur (1950), e *The Crimson Pirate* (O Pirata Sangrento) de Robert Siodmak (1952).

Mas, além de estar interessado em outros gêneros de filmes, Burt Lancaster já não agüentava o violento exercício que antes minara a saúde de Errol Flynn. E assim, apesar de estarmos em plena época dos superespetáculos para telas gigantes, o filme de capa e espada, com mosqueteiros, piratas e bandidos românticos, está praticamente abandonado. De quando em vez, Hollywood tenta revivê-lo, recorrendo a Tony Curtis, John Derek, Stewart Granger, Robert Taylor e outros mais; e houve toda uma chuva de contrafações européias, que nem sombra deixaram.

Há, sim, já distante no tempo, a lembrança do grande Gérard Philipe em *Fanfan la Tulipe*, de Christian-Jaque (1951), e *Till l'Espiegle* (As Aventuras de Till), que ele próprio dirigiu com Joris Ivens (1956).

Hoje, se quisermos ver uma projeção moderna dos filmes de Douglas Fairbanks, só a iremos encontrar mesmo — guardadas as devidas e enormes proporções de tempo e espaço e cultura — nas sagas furiosas dos samurais, com Toshiro Mifune e Tatsuya Nakadai em seus estrepitosos duelos.

#### UM VALENTÃO SORRIDENTE

Aquêle que viria a ser o protótipo do ianque cinematográfico nasceu em Denver, Colorado, em 23 de maio de 1883, com o nome de Douglas Elton Ullman. Depois de uma infância mais ou menos normal, chegou à Escola de Minas do Colorado, passou alguns meses em Harvard, pegou um cargueiro para a Europa, vagou pela Inglaterra, França e Bélgica e, retornando aos Estados Unidos, teve alguns empregos desinteressantes antes de chegar à Broadway em 1902.

Até ser contratado pela Triangle, em 1915, desempenhou inúmeros papéis na Broadway e em todo o país, ao mesmo tempo que não descuidava da ginástica e do atletismo, aperfeiçoando-se em, praticamente, todos os esportes, da natação ao hipismo, do floreio ao salto em distância.

Em Hollywood, entre 1915 e 1920, impôs-se como herói atlético, como a idealização do novo homem norte-americano, sorridente e impudente, amável e implacável. Os títulos de seus filmes da época, tanto os originais como os brasileiros, dão uma boa idéia da imagem que transmitia: era, de fato, sua majestade, o ianque, audaz e caprichoso, o homem do automóvel, sempre sorrindo.

Em 1919, com outros três grandes de Hollywood — Charles Chaplin, David W. Griffith e Mary Pickford — fundava a United Artists, para a qual produziria todos os seus filmes subsequentes. Em 1920, como que realizando o sonho de toda uma geração que via Hollywood crescer e espalhar-se pelo mundo, casava-se com a própria Namorada da América, Mary Pickford. O casamento duraria até 1935; e um ano depois, ele tomava *Lady Ashley* como sua terceira e última mulher.

Para a United Artists, Douglas Fairbanks fez uma notável série de filmes de aventuras, começando com o modesto mas altamente bem sucedido *The Mark of Zorro* (A Marca do Zorro), em 1920. Com produções cada vez mais caras e trabalhosas, realizou a seguir *The Three Musketeers* (Os Três Mosqueteiros), *Robin Hood*, *The Thief of Bagdad*

(O Ladrão de Bagdá), *Don Q, Son of Zorro* (Dom Q, o Filho do Zorro), *The Black Pirate* (O Pirata Negro), *The Gaucho* (O Gaúcho) e *The Iron Mask* (O Máscara de Ferro).

Sorrindo sempre, entrando e saindo das maiores enrascadas com uma facilidade de ianque acrobata e dançarino, Doug — como era carinhosamente conhecido em todo o mundo — foi, nesses filmes, um inocente precursor do Super-Homem das histórias em quadrinhos, um valentão irresistível e invencível, conquistando as mais diferentes plateias e construindo uma das mais sólidas fortunas do negócio das diversões.

#### UMA SOFISTICAÇÃO DESTRUIDORA

Quando Fairbanks fez seu primeiro filme falado, em 1929, já estava com 46 anos. Foi uma frustrada versão de *The Taming of the Shrew*, de Shakespeare, e a única vez em que contracenou com Mary Pickford. Em Hollywood, depois disso, só faria mesmo *Reaching for the Moon* (O Príncipe dos Dólares), em 1931, tentando em vão ressuscitar a velha imagem do ianque folgazão.

No mesmo ano, aproveitando uma viagem de recreio em sua iate, fez o documentário *Around the World in Eighty Minutes*; no ano seguinte, outra vez tendo o iate como base de operações, produziu o divertido *Mr. Robinson Crusoe* (Robinson Crusoe Moderno), onde, para ganhar uma aposta, isolado numa ilha, punha todo seu engenhoso ianque a funcionar.

Seu último filme foi o melancólico *The Private Life of Don Juan* (Os Amores de Dom Juan), produção britânica de Alexander Korda, em que, aos 51 anos, o já não tão guapo Doug prestava homenagem a um Dom Juan maduro.

Sua época, em verdade, passara. A imagem cinematográfica do ianque passaria pelas mais radicais modificações nessas três décadas, atendendo à crescente sofisticação das plateias e correspondendo às transformações da própria civilização. Talvez, em verdade, não haja mais lugar, neste nosso mundo, para as inocentes aventuras de Douglas Fairbanks.

Ele e sua imagem pertencem ao perdido mundo das sombras mudas, aquele mundo mitológico da velha Hollywood, habitado por Theda Bara, John Barrymore, Lon Chaney, Charles Chaplin, Greta Garbo, Lillian Gish, William S. Hart, Buster Keaton, Harold Lloyd, Tom Mix, Pola Negri, Mary Pickford, Wallace Reid, Erich von Stroheim, Gloria Swanson, Rudolph Valentino, Pearl White e todas as fabulosas criaturas dos sonhos e suspiros e sustos daquela geração que acompanhou o nascimento do cinema.

#### AS AVENTURAS DE DOUG

1. *The Lamb: Amor Inspira Audácia*. Triangle. 1915. Dir. Christy Cabanne. com Seena Owen, Alfred Regert, Kate Tenney, Lillian Langdon, Monroe Salisbury. Arg. David W. Griffith; rot. Cabanne.
2. *Double Trouble: Dois... Um Só*. Triangle. 1915. Dir. Christy Cabanne. com Margery Wilson, Gladys Brookwell, Richard Cummings, Olga Gray, Monroe Salisbury, William A. Lowery, Tom Kennedy. Arg. Herbert Quick; rot. Cabanne.
3. *Facing the Music: Amor e Música*. Triangle. 1915. Dir. Christy Cabanne. com Bessie Love.
4. *His Picture in the Papers: Declínio de Aparecer*. Triangle. 1916. Dir. John Emerson. com Loretta Blay, Erich von Stroheim, Clarence Handyside. Rot. original de Anita Loos.
5. *The Habit of Happiness: Um Professor de Alegria*. Triangle. 1916. Dir. Allan Dwan. com Margery Wilson, George Fawcett, Dorothy West, George Backus, Macey Harlan. Arg. Shannon Fife; rot. Dwan.
6. *The Good Bad Man: O Bom Facinora*. Triangle. 1916. Dir. Allan Dwan. com Bessie Love, Sam de Grasse, Mary Alden, Joe Singleton, Doc Canon, André Beranger. Rot. original de Douglas Fairbanks.
7. *Reggie Mixes In*. Triangle. 1916. Dir. Christy Cabanne. com Bessie Love, Alma Rubens. Arg. Roy Smererville; rot. Cabanne.
8. *Flirting with Fate: Um Mico Valente*. Triangle. 1916. Dir. Christy Cabanne. com Jewel Carmen, Arg. Robert Baker; rot. Cabanne.
9. *The Half Breed: O Índio Amoroso*. Triangle. 1916. Dir. Allan Dwan. com Alma Rubens, Jewel Carmen, Sam de Grasse. Rot. original de Anita Loos.
10. *The Mystery of the Leaping Fish*. Triangle. 1916. Dir. Allan Dwan. com Bessie Love, Alma Rubens.
11. *Manhattan Madness: Nova Iorque Misteriosa*. Triangle. 1916. Dir. Allan Dwan. com Jewel Carmen, Albert McQuarrie, Ruth Darling, Warner Richmond, Norman Kerry, André Beranger, Macey Harlan. Rot. original de E. V. Darling, Fran & Charles Dazey.
12. *American Aristocracy: Aristocracia Americana*. Triangle. 1916. Dir. Lloyd Ingraham. com Jewel Carmen. Rot. original de Anita Loos.
13. *The Matrimoniaire: Um Casamento Trabalhoso*. Triangle. 1916. Dir. Paul Powell. com Constance Talmadge, Jewel Carmen, Carmel Myers. Rot. original de Octavus Roy Cohen, J. V. Gisey.
14. *The Americano: O Verdadeiro Americano*. Triangle. 1916. Dir. John Emerson. com Alma Rubens, Carl Stockdale, Spottiswoode Aitken. Tom Wilson, Charles Stevens. Rot. original de Anita Loos.
15. *In Again, Out Again*. DF-Paramount. 1917. Dir. John Emerson. com Arline Pretty, Bull Montana, Erich von Stroheim. Rot. original de Anita Loos.
16. *Wild and Woolly: Provação*. DF-A-P. 1917. Dir. John Emerson. com Eileen Percy. Arg. P. Carpenter; rot. Anita Loos.
17. *Down to Earth: Um Problema Humano*. DF-A-P. 1917. Dir. John Emerson. com Eileen Percy. Arg. Douglas Fairbanks; rot. John Emerson, Anita Loos.
18. *The Man from Painted Post: Miguel o Touro*. DF-A-P. 1917. Dir. Joseph Henabery. com Eileen Percy, Frank Campeau. Arg. Jackson

- Gregory; rot. Douglas Fairbanks.
19. *Reaching for the Moon: Querendo Agarrar a Lua*. DF-A-P. 1917. Dir. John Emerson. com Eileen Percy, Erich von Stroheim, Frank Campeau, Charles Stevens. Rot. original de John Emerson, Anita Loos.
20. *A Modern Musketeer: Um Moderno Mosqueteiro*. DF-A-P. 1918. Dir. Allan Dwan. com ZaSu Pitts, Marjorie Daw, Frank Campeau, Jewel Carmen, Tully Marshall, Kathleen Kirkland. Rot. Dwan, bas. rom. D'Artagnan of Kansas, de F. R. Lyle Jr.
21. *Headin' South*. DF-A-P. 1918. Dir. Arthur Rossen. com Katharine MacDonald, Marjorie Daw. Rot. original de Allan Dwan.
22. *Mr. Fixit*. DF-A-P. 1918. Dir. Allan Dwan. com Wanda Hawley, Katharine MacDonald, Frank Campeau, Marjorie Daw, Jack Pickford. Arg. Ernest Butterworth; rot. Dwan.
23. *Say, Young Fellow: O Jovem Ambicioso*. DF-Paramount. 1918. Dir. Joseph Henabery. com Marjorie Daw, Frank Campeau, Edythe Chapman, James O'Neill. Rot. original de Henabery.
24. *Bound in Morocco: O Homem do Automóvel*. DF-P. 1918. Dir. Allan Dwan. com Pauline Curley, Tully Marshall, Edythe Chapman, Frank Campeau, Jay Dwiggins. Rot. original de Dwan.
25. *He Comes Up Smiling: Sempre Sorrindo*. DF-P. 1918. Dir. Allan Dwan. com Marjorie Daw, Herbert Standing, Bull Montana, Albert McQuarrie, Frank Campeau, Jay Dwiggins, Kathleen Kirkland. Rot. Frances Marion, bas. peça de Byron Quigley e Emil Myrny, por sua vez bas. rom. de Charles Sherman.
26. *Arizona: Golpe Adversário*. DF-P. 1918. Dir. Douglas Fairbanks & Albert Parker. com Marjorie Daw, Marguerite de la Motte, Raymond Hatton, Frederick Burton, Kate Price, Kathleen Kirkland, Frank Campeau. Rot. Allan Dwan, bas. peça de Augustus Thomas.
27. *The Knickerbocker Buckaroo: Audaz e Caprichoso*. DF-P. 1919. Dir. Albert Parker. com Marjorie Daw, William A. Wellman, Frank Campeau, Edythe Chapman, Ted Reed. Rot. original de Douglas Fairbanks.
28. *His Majesty the American: Sua Majestade o Ianque*. DF-United Artists. 1919. Dir. Douglas Fairbanks & Joseph Henabery. com Marjorie Daw, Frank Campeau, Lillian Langdon. Rot. original de Henabery.
29. *When the Clouds Roll By: O Supersticioso*. DF-USA. 1919. Dir. Victor Fleming & Ted Reed. com Kathleen Clifford, Frank Campeau, Ralph Lewis. Rot. original de Fairbanks, Lewis Weadon, Ralph Lewis.
30. *The Mollycoddle: Ousadia Hereditária*. DF-USA. 1920. Dir. Victor Fleming. com Ruth Renick, Wallace Beery, Betty Boulton. Rot. Douglas Fairbanks, Tom Geraghty, bas. rom. de Harold McGrath.
31. *The Mark of the Zorro: A Marca do Zorro*. DF-USA. 1920. Dir. Fred Niblo. com Marguerite de la Motte, Noah Beery, Robert McKim. Bas. rom. The Curse of Capistrano, de Johnston McCulley.
32. *The Nut: O Maluco*. DF-USA. 1921. Dir. Ted Reed. com Margue-

- rite de la Motte, Barbara Lamarr, Richard Talmadge, Charles Chaplin. Arg. Kenneth Davenport; rot. William Parker, Lotta Woods.
33. *The Three Musketeers: Os Três Mosqueteiros*. DF-USA. 1921. Dir. Fred Niblo. com Marguerite de la Motte, Barbara Lamarr, Adolphe Menjou, Léon Bary, George Siegmann, Eugene Pallette, Nigel de Brulier, Mary MacLaren, Sidney Franklin. Rot. Edward Knoblock, bas. rom. Les Trois Mousquetaires, de Alexandre Dumas.
34. *Robin Hood: Robin Hood*. DF-USA. 1922. Dir. Allan Dwan. com Enid Bennett, Wallace Beery, Alan Hale, Belle Bennett, Sam de Grasse, William Lowery, Willard Louis. Rot. original de Douglas Fairbanks.
35. *The Thief of Bagdad: O Ladrão de Bagdá*. DF-USA. 1924. Dir. Raoul Walsh. com Julianne Johnston, Anna May Wong, Sojin, Snitz Edwards, Etta Lee, Noble Johnson, Charles Stevens. Rot. original de Douglas Fairbanks.
36. *Don Q, Son of Zorro: Dom Q, o Filho do Zorro*. DF-USA. 1924. Dir. Donald Crisp. com Mary Astor, Donald Crisp, Warner Oland, Jean Hersholt, Lottie Pickford, Albert McQuarrie, Charles Stevens. Rot. Douglas Fairbanks, bas. rom. Don Q's Love Story, de K. & Hesketh Prichard.
37. *The Black Pirate: O Pirata Negro*. DF-USA. 1926. Dir. Albert Parker. com Billie Dove, Donald Crisp, Sam de Grasse, Charles Stevens. Arg. Douglas Fairbanks; rot. Jack Cunningham.
38. *The Gaucho: O Gaúcho*. DF-USA. 1927. Dir. P. Richard Jones. com Lupe Velez, Eve Southern. Rot. original de Douglas Fairbanks.
39. *The Iron Mask: O Máscara de Ferro*. DF-USA. 1929. Dir. Allan Dwan. com Marguerite de la Motte, Belle Bennett, Léon Bary, Stanley Sanford, Dorothy Revier, Nigel de Brulier, Charles Stevens. Rot. Douglas Fairbanks, bas. roms. Les Trois Mousquetaires, de Alexandre Dumas, e nas memórias de D'Artagnan, de Rochefort e Richelieu.
40. *The Taming of the Shrew: Mulher Domada*. DF-USA. 1929. Dir. Sam Taylor. com Mary Pickford, Dorothy Jordan, Clyde Cook. Rot. Taylor, bas. peça de William Shakespeare.
41. *Reaching for the Moon: O Príncipe dos Dólares*. DF-USA. 1931. Dir. Edmund Goulding. com Bebe Daniels, Edward Everett Horton, Jack Mulhall, Bing Crosby, June McCloy. Arg. Irving Berlin; rot. Goulding.
42. *Around the World in Eighty Minutes*. DF-USA. 1931. Dir. Douglas Fairbanks & Victor Fleming. Arg. Fairbanks; comentário de Robert W. Sherwood. Documentário.
43. *Mr. Robinson Crusoe: Robinson Crusoe Moderno*. DF-USA. 1932. Dir. A. Edward Sutherland. com Maria Alba, William Farnum, Earle Browne, Trg. Douglas Fairbanks; rot. Tom Geraghty.
44. *The Private Life of Don Juan: Os Amores de Dom Juan*. London-USA. 1934. Dir. Alexander Korda. com Merle Oberon, Benita Hume, Binnie Barnes, Joan Gardner, Natalie Paley, Margaretta Scott, Gina Male, Diana Napier. Arg. Henri Bataille; rot. Frederick Lonsdale, Lajos Biro.



## O Serviço

**AMANHÃ** — No Pórea-Ipanema estará tocando o conjunto O Mercado, formado por estudantes de arquitetura.

**TAMBÉM** — Amanhã será inaugurada, em São Paulo, no Museu de Arte Arqueológica uma mostra de estatuetas e objetos litúrgicos, de 46 grupos étnicos africanos. As peças pertencem ao Museu de Arte Negra de Dacar.

**ENCOMENDAS** — A Confeitaria Colombo já está recebendo encomendas para o seu famoso Christmas Cake; em dois tamanhos, por NCr\$ 53,00 e NCr\$ 47,00.

**VOLANTE** — A Biblioteca Volante Manuel Bandeira, com mais de 5 mil volumes, percorrerá este mês 10 subúrbios cariocas; dia 15 em Jacarepaguá, dia 16 no Realengo, dia 17 em Coelho Neto e dia 18 em Bangu, sempre nas praças principais.

**CAMISAS** — De malha, para meninos, grande variedade, inclusive camisas de todos os times de futebol, na Casa Fortes, Rua da Carioca.

**PROTESTO** — Já está à venda nas lojas especializadas o último disco de Joan Baez, Farewell Angelina; para os apreciadores do gênero, um bom presente.

**DECORADOS** — No Ateliê de Luisa Prado, Rua Siqueira Campos, 143, loja 139, podem-se encontrar azulejos decorados, de bom gosto, por NCr\$ 35,00 o metro quadrado.

**PARA COZINHA** — Escumadeira para arroz, concha para feijão e garfo de duas pontas e facão de cozinha, em aço inoxidável com cabos de madeira estão à venda nas boas cutelarias por pregos a partir de NCr\$ 28,00.

**REFLEXOLOGIA** — Será na próxima quarta-feira, às 21h, a reunião preparatória do Congresso Brasileiro de Reflexologia, na Clínica Psicológica de Ipanema. O tema exposto e debatido nesta reunião será Reflexologia e Eletroterapia. Informações pelo telefone 227-0484.

**LEGÍTIMO** — Chegou na Casa Alberto panamá legítimo, excelente para calças compridas. A venda em dois tons: branco alvejado e branco pérola, por NCr\$ 15,80, com 0,90m de largura.

**RETRATO** — Quase todas as lojas estão vendendo máquinas fotográficas Tuca, para crianças, por NCr\$ 20,00.

**ABASTECIMENTO DE NATAL** — Produtos típicos natalinos à venda nas casas especializadas, a preços que variam muito mas que em média são os seguintes: nozes: NCr\$ 12,00, o quilo; castanha portuguesa: NCr\$ 3,00, o quilo; figos secos, NCr\$ 8,00, o quilo; tâmaras, NCr\$ 4,10, uma caixa pequena; ameixa: NCr\$ 7,00, o quilo; frutas cristalizadas: NCr\$ 10,00, o quilo; cerejas: NCr\$ 15,00, o quilo.

**PARA REGIME** — A fábrica Tommy, especializada em comestíveis que não engordam lançou o seu panelone para o Natal. A venda na Casa Mista, Rua Ramalho Ortigão, além de grande variedade de chocolates próprios para dieta.

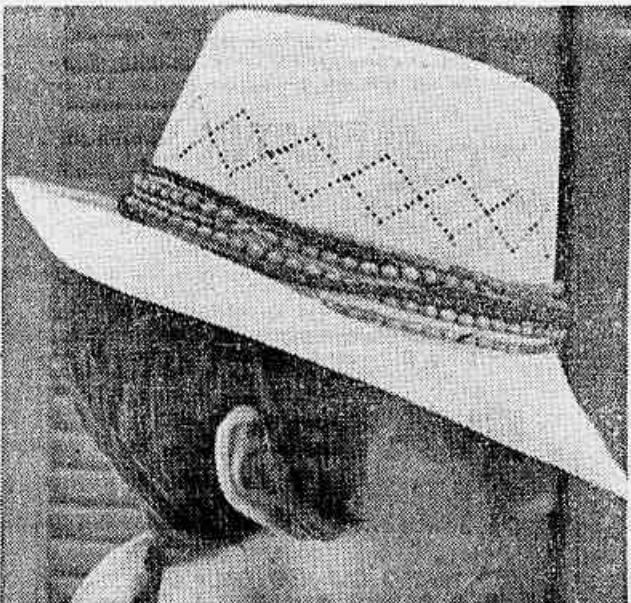
**NOVIDADE** — A Foto-Ótica, na Galeria dos Empregados do Comércio, está vendendo um tipo de cassette para limpeza de cabecote de gravador, por NCr\$ 13,00.

**VELAS** — Tamanhos e cores as mais diversas podem-se encontrar na Sears, em Botafogo. Preços variam entre NCr\$ 3,00 e NCr\$ 5,00 as mais largas.

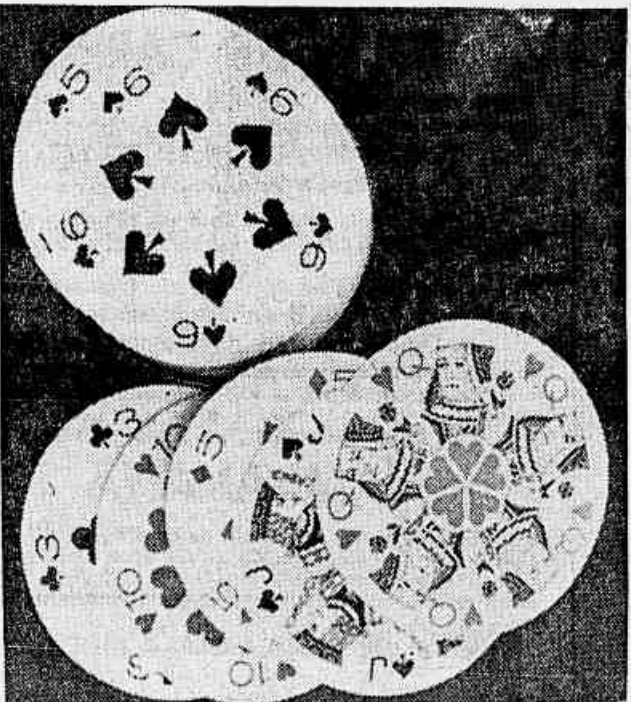
**PERUCAS** — Na La Femme, Rua Barata Ribeiro, perucas Julieta, caindo pela nuca, por NCr\$ 580,00, com facilidade de pagamento.

**ESCOLA** — Foi fundada em São Paulo, na Rua Jaguaribe, 47, uma galeria de arte que também é escola de gravura, onde os alunos aprendem todas as técnicas.

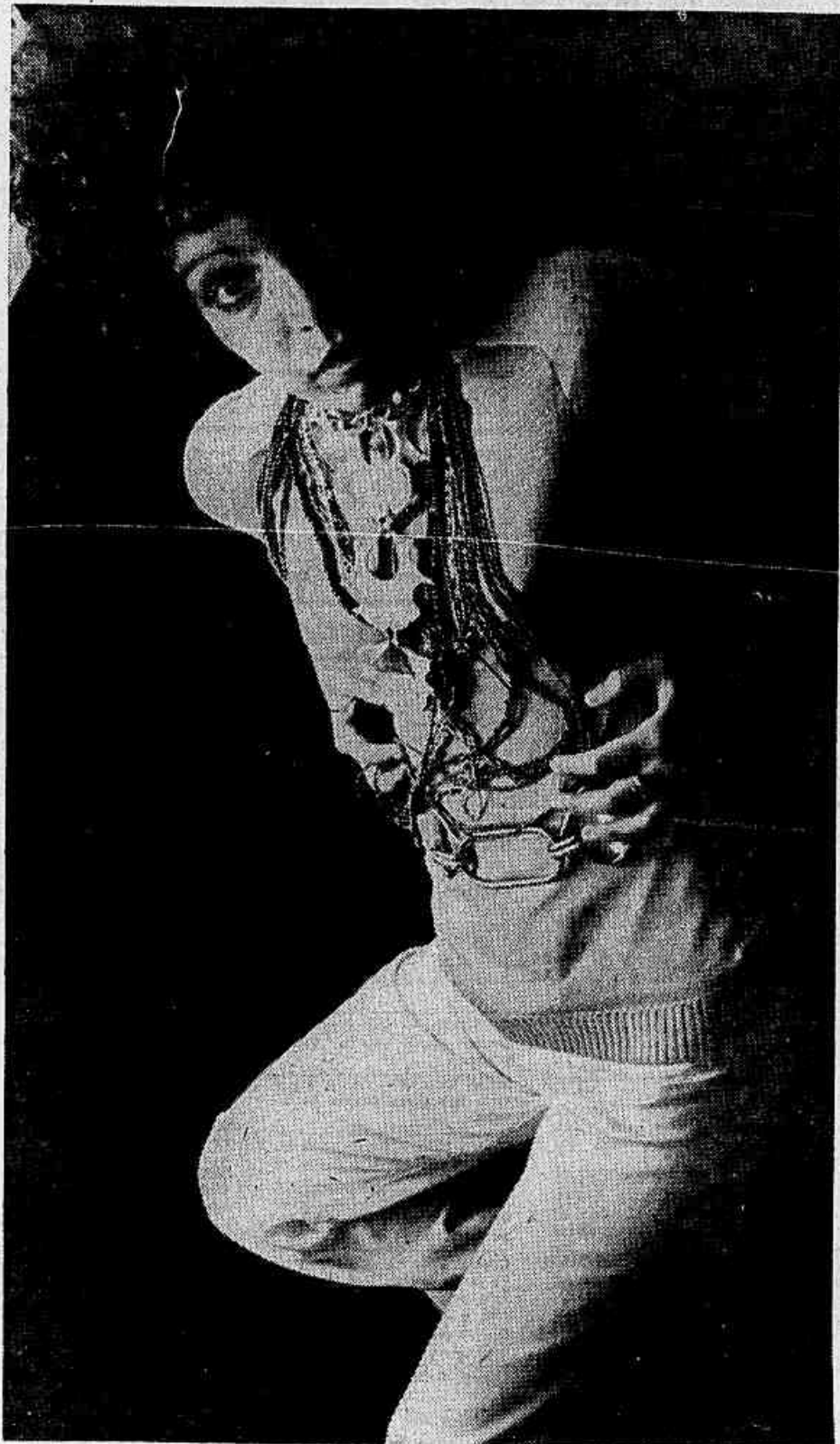
**LITERARIOS** — Estarão abertas até o dia 31 de janeiro, no Instituto Nacional do Livro, as inscrições para os Prêmios Literários Nacionais, destinados a obras publicadas e inéditas. INL fica no prédio do Ministério da Educação, 9.º andar.



\* Chapéu de Panamá, presente que vai ser usado no verão \* Detalhe: colares de contas coloridas enfeitando a copa \* Preço: NCr\$ 45,00 \* Enderêço: Luanda



\* Baralho redondo, de plástico, presente para todo. \* Preço: NCr\$ 50,00 \* Enderêço: Bibba



Blusa de malha laranja, com sanfona na cintura e mangas amarelas. Calça branca, de brim e corrente de elos dourados

## ABAIXO O CHIQUE; VIVA O TRUQUE

CELINA MARIA GUILHON

— „O chique tradicional acabou. A nossa moda é superprática e pra frente, feita com o espírito de ser inventiva e engraçada.

Quem diz isso é Vera Figueiredo, arquiteta e desenhista de moda da Truc, novíssima boutique de Ipanema.

Casa antiga, de fachada rococó pintada de azul e verde, assim é a Truc por fora. Na varanda, a nota insólita: um manequim nu, sentado na balastrada. Dentro, um ambiente moderno dividido em dois planos, com paredes mostarda e chão forrado de tapete verde-musgo. Penduradas no teto, as tunicas esvoaçantes, em volve, bordadas em cores vivas e franzidas na pala, usadas pelas camponesas da Romênia, e as tee shirts de malha, estampadas a mão por Angelo de Aquino.

Nas várias divisões, ao alcance da mão e onde se pode remexer à vontade, os três-pecas — pantalonas, soutien e colête — em algodão listrado; os slacks em esponja côtele; os biquínis em fazenda de histórias em quadrinhos; e os vestidos sequinhos, em laise e malha.

Em miçangas é feita grande parte da bijuteria da Truc. São coleiras (ou santoirs) fininhas, colares e anéis, criados por Rogêlia, estudante de Arquitetura, de cabelo encaracolado à Gal Costa, e fala tranquila.

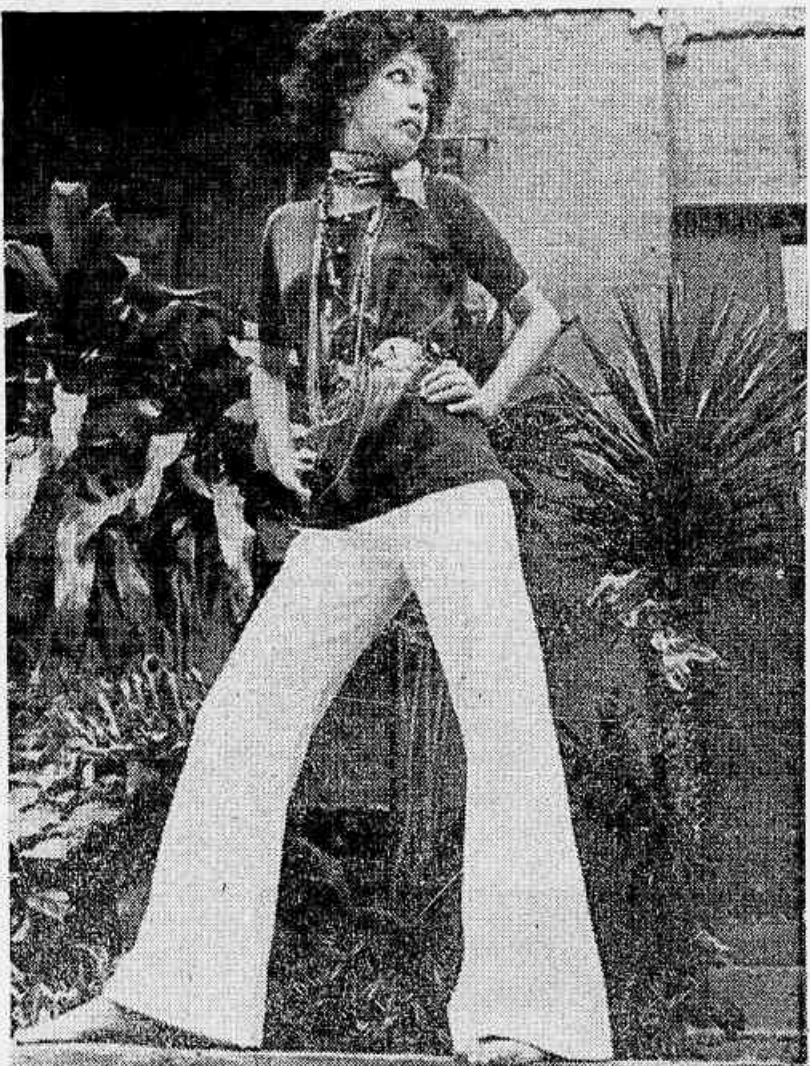
— Sou fascinada por lentejoulas e miçangas desde criança. Um dia, copiei o pedacinho de um colar de índio. Dai fui evoluindo e comecei a inventar. Quando a Vera me chamou para tirar umas fotos de moda, me disse assim: “Traga o que você usaria com essas roupas.” Eu trouxe as minhas coisas e ela gostou.

## mulher

LEA MARIA



Brilhante, o conjunto de túnica — com rolê nas cavas e em volta do busto — e pantalonas, onde não faltam as correntes de miçangas



Blusa de malha estampada por Angelo de Aquino e calça boca de sino. A corrente da cintura é de placas de chifre

Mais três aulas de culinária, no stand da Nestlé na I Feira de Alimentação, em São Paulo. Desta vez, as cozinhas russa, grega e brasileira

## COMIDAS DAQUI E DACOLÁ

### Da Rússia, com muito creme

Na Feira de Alimentação, a Baronesa de Vielinghoff deu uma mostra do que é a cozinha da Rússia e o que pode ser comido no seu restaurante Baronesa Russa. Ela, que está no Brasil há 13 anos, não gosta que a tratem como nobre: prefere ser chamada pelo primeiro nome: Vera. Dos pratos russos, destaca como mais característicos os feitos à base de manteiga e creme de leite, como o okrachka, sua especialidade.

#### OKRACHKA

Ingredientes: A base dessa sopa é uma bebida também russa: kras, preparada com pão de centeio, água quente e um pouco de açúcar, deixados de molho até fermentar. A seguir acrescentar: uma cebola batida, um ovo duro cortado, um pepino fresco cortado em rodela, meio quilo de carne cozida em água, uma lata de creme de leite.

Modo de fazer: Acrescentar a cebola, o ovo e o pepino à carne cozida.

A seguir, despejar o creme de leite. Colocar na geladeira e servir em seguida.

### Da Grécia, com muito azeite

Georgia Theocharides, proprietária do restaurante Diógenes, faz questão de dizer na sua aula sobre cozinha grega que os pratos pregos bem típicos são os legumes preparados à base de azeite, as carnes de vitela, carneiro e coelho na manteiga.

— E é bom que se saiba que não existem doces às refeições. Nossas sobremesas são sempre frutas.

O Diógenes tem quatro anos, sempre com a mesma categoria e por isto mesmo sempre cheio. No restaurante, sente-se o mesmo ambiente hospitalareiro de toda Grécia.

#### STIFADO

Ingredientes: 1 quilo de vitela, 2 quilos de cebolas pequenas, 1 copo de óleo, 1 copo de vinho tinto seco, 2 colheres e meia de massa de tomate dissolvida em 2 copos água, 1 casca de canela, 3 cravos, 1 folha de louro, a casca de meia laranja.

Modo de fazer: Cortar a vitela em pedaços, lavar e escorrer toda a água. Colocar o óleo numa panela grande, e quando estiver quente, despejar dentro a carne, não deixando corar. Acrescentar 1 cebola descascada e 3 dentes de alho, o copo de vinho e a massa de tomate dissolvida em água. Deixar ferver por cinco minutos e depois jogar dentro todas as cebolas descascadas, quatro dentes de alho cortados, a canela, o cravo e o louro. Deixar em fogo lento, tampar a panela e deixar cozinhando. Quando a carne já estiver bem cozida, acrescentar a casca da laranja e sal. Deixar ferver por mais 10 minutos e acrescentar um pouco de vinagre branco. Quando a carne estiver sem água, o stifado, está pronto.

### Do Brasil, com muita mistura

Foi das mais animadas a aula de Dona Vanda Carvalho de Almeida, proprietária do restaurante Maria Fulô, sobre a cozinha brasileira, na I Feira de Alimentação. Com a mesma espontaneidade com que trata os

fregueses do restaurante, ela falou sobre culinária, explicando que, ao contrário do que se pensa, o restaurante não serve apenas pratos brasileiros: “Preparo é a cozinha brasileira mesmo”, que, para ela, é uma mistura da indígena, africana e portuguesa.

#### XINXIM DE GALINHA

Ingredientes: uma galinha de tamanho médio, meio quilo de camarões secos passados na máquina, uma cebola, 100 gramas de amendoim torrado e passado na máquina, azeite-de-dendê, uma cabeça de alho descascada, sal, um limão.

Modo de fazer: Limpar a galinha, partir pelas articulações e a seguir temperar com sal, alho e limão. Fazer um refogado com o azeite-de-dendê, cebola, alho. Acrescentar os amendoins e os camarões moidos na máquina. Juntar por último a galinha, refogando bem. Ir pondo água aos poucos, até cozinhar completamente.







NOVO TEATRO DE BOLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269  
Hoje, às 21,30 — Res.: 227-3122

## ROMUALD

"Um dos melhores shows a que temos assistido. Não só por ROMUALD, que canta esplendidamente, como pela presença de AURIMAR ROCHA, mantendo em grau elevado o termômetro do humor. Atrações à parte: Luiz Reis e Jorge Autuori Trio" (Arv. Vasconcellos — O Globo)

## GRAN CIRCO SDRUWS

Apresenta a sub produção do professor  
**JUCA CHAVES**  
"SENTA QUE O LEÃO É MANÇO"  
Na lona, em frente à Favela. Estacionamento seguro. Diariamente às 21,30 hs. Sáb., às 20,30 e às 23 hs. Dom. sessão única, às 20,30 hs. Ar refrigerado perfeito. Res. no local e tel. 257-2603. Filiado ao Diners.

Gov. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.

## SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje, às 21 hs. — Recital da pianista Cristina Ortiz. Dia 14, às 16 hs. — Conjunto de percussão do Instituto Villa-Lobos. Dia 14, às 21 hs. — Orquestra da Rio de Janeiro. Regr. Morlenbaum. Sol.: Sônia Goulart, pianista. Dia 15, às 20,30 hs. — Banda de música do Corpo de Bombeiros. Dia 17, às 21 hs. — Orquestra da Câmara do Brasil. Informações: tel.: 222-4534

## GLAUCE ROCHA e RUBENS DE FALCO em EXERCÍCIO

no TEATRO DULCINA  
Hoje, às 21,15 — Res.: 232-5817  
PREÇO ÚNICO: NC\$ 5,00

## AGILDO

em DEIXA QUE EU FAÇO SÓZINHO

Show de Miele & Boscoli — Dir. Gianni Ratto  
TEATRO DA PRAIA — Estréia este mês  
Reservas: tel. 227-1083

## VA RIR DERCY

na comédia "HIPPIE"  
**A GATATARADA**

Hoje, às 21,30  
no TEATRO CASA GRANDE  
Av. Afonso de Albuquerque, 300, Leblon — Telefone: 227-6475

RICARDO AMARAL e Antonio de Cabo apresentam

**CHICO ANÍSIO**

## SÓ N.º 1

com TEMPO 7

O mais aplaudido espetáculo humorístico. Agora no Centro da Cidade. Estréia dia 8 de janeiro.

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

## O SAPATEIRO DO REI

Oscar Ornstein apresenta  
Sáb., às 16 hs. e dom., às 15 hs.  
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

## ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Musical infantil — Rica montagem. Papai Noel estará presente distribuindo revistas da Rio Gráfica. Estréia amanhã, às 15,30 e 16,30 hs. — Domingo 3 sessões: às 15, às 16 e às 17 hs.

## BOITES & RESTAURANTES

## LeRelais

COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos. Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

## Drink

Música ao vivo e shows de  
**HELENA DE LIMA**  
e Adelfon Alves (sucessor do mestre Ataulfo)  
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A  
Reservas: 257-7068

## Bierklause

Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães. Serviço rápido — Atendimento perfeito. Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. Cozinha Internacional. R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana. Tels.: 237-1521 e 235-7727

Luís Carlos Vinhas Trio e Fred Feld tocando para Você no bar do novo

## FLAG

Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)  
Tel.: 236-6037

## Castelinho

Av. Vieira Souto, 108  
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria) e o "crooner" Horácio. Sem consumação — FEIJOADA AOS SÁBADOS O MELHOR CHOP DO RIO! Servimos também o famoso chop sicore

## canecão

Sómente até Domingo  
Apresenta a zero hora um show de ouro  
**VALETE, DAMA E REI**

1.º Show às 23 hs. Com JORGE BEN e CLAUDIA — 2.º Show às 0,30h. Com JOSÉ VASCONCELOS. Grande elenco — 30 artistas. Cor. e dir. geral de Nino Giovannetti. Res. no Canecão Av. Wenceslau Brás, Dia 17, estréia de "Simonal" num show inteiramente novo

## RESTAURANTE — PIZZARIA

**L'AMORE**  
FRANGO ASSADO E GRELHADO  
PIZZAS  
FILÉ L'AMORE  
Rua Visc. de Pirajá, 514-A — Ipanema

Passa o seu melhor REVEILLON na CERVEJARIA

## Hoffman's

Leve sua família para jantar no HOFFMAN'S. Reúna seus amigos para um chopp genial. Jantar dançante desde 20 hs. — Música ao vivo c/ o conjunto de TUCÁ — S/ consumação nos dias úteis.  
R. Ronald de Carvalho, 35-C — Tel. 235-0928 (Pça. do Lido)  
Reserve sua mesa c/ antecedência para o Reveillon.

CERVEJARIA CHURRASCARIA

BANQUETES  
FESTAS DE ANIVERSÁRIO

Diariamente servem com Evandro, Celso Diniz e William Gil, sax., sabs. e dom. Atrações diversas.

CASARÃO DE NOEL

Rua Teodoro da Silva, 668 — Vila Isabel

**ELIZETH** Diariamente às 0,30 hs.  
**ZIMBO TRIO** na SUCATA  
e **CANHOTO** SÓ ATÉ DOMINGO  
Res.: 227-6686 e 227-3589

## TABERNA DO BARÃO

MÚSICA SELECIONADA — SOM ESTEREOFÔNICO

Cozinha Internacional — Chope da Bráhma — Pizzas  
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada  
R. Barão da Torre, 600 (esq. Anibal Mondança — Ipanema)

## CHURRASCARIA GALETO

A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA  
Jantar-dança permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar-dança do seu Galeto, que é a continuação do seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 237-5368 — Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.

## SANCHO PANZA

apresenta CARNAVAL, FESTIVAL DE CÖRES  
Com Monsueto e suas cabrochas. Atração: Hilton Prado. Música ao vivo ininterrupta c/ conjunto Jota 4. Cozinha internacional, com a famosa sopa de cebola e pratos típicos espanhóis. Aos sáb. Feijoadas-dança. Inauguração amanhã, Av. Copacabana, 1241 (Galeria Alaska) — Res.: 227-1461 e 247-1442.

## Grinzing

RESTAURANTE DANCANTE  
TÍPICO AUSTRO-HUNGARO  
\* Música ao vivo para dançar. \* Ambiente requintado \* Cozinha Internacional de 1.ª Grandeza  
Aberto a partir das 19 hs. Tels. 247-8640  
R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as-feiras.

"A MANSÃO DO BARÃO É UMA CASA SENSACIONAL, ONDE AINDA SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO" (Zirardo — O Pasquim)

## MANSÃO DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES  
R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)  
É NOBRE FREQUENTAR A MANSÃO — Aberta diariamente

A MAIOR E MAIS BONITA CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA

## RINCÃO GAÚCHO

RUA MARQUÊS DE VALENÇA, 83 — TIJUCA — TEL.: 248-3663

## Palhota

o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional  
1.º andar: RESTAURANTE — 2.º andar: BOITE  
ambiente super refrigerado  
fecho para o mar  
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.  
aos sábados e domingos: Valapá e feijoadas  
AV. SERENABETIM, 1996 — BARRA DA TIJUCA

## A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA  
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências  
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites  
Estacionamento fácil — Snsas Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA  
RESTAURANTE — BAR

## PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA  
Aos sábados: Feijoadas Completas  
Novo serviço: "Love sua refeição para casa!"  
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96  
Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

## CURSOS & ACADEMIAS

## DÉCOR

Exposição coletiva com obras de Brito, Carlos, Dulce Ribeiro de Castro, Bianco, Glênio Bianchetti, Holmes Neves, Jacinto de Moraes, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, José Pinto, Lélia Lomha, Lúcia Kahn, Maria Luíza Leão Litsek, Márcia Barrozo do Amaral, Osmar Dillon, Percy Deane, Rachel Strosberg, Roberto Feitosa, Yenne Berthomaschi, Talhas de Zu. (Inauguração dia 16)  
R. Toneleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

## CORRENTE DE ARTE

DESENHOS — GRAVURAS — SERIGRAFIAS

ANNA LETYCIA, CARLOS SCHIAR, CARLOS VERGARA, DAREL, EDITH BHERING, GLAUCO RODRIGUES, LUIS JASMIN, RENINA KATZ, ROBERTO MAGALHAES e OUTROS APRESENTAM SEUS TRABALHOS A PARTIR DE NC\$ 30,00 — DE 15 A 28 DE DEZEMBRO.

R. Professor Gastão Bahiana, 90 (continuação de Djalma Ulrich)

## OMAR SHARIF ama CATHERINE DENEUE

70 MIN. SON. ESTEREOFÔNICO  
BREVE FLAMENGO  
DE TERENCE YOUNG  
JAMES MASON • AVA GARNER  
TECHNICOLOR • DIS. COLUMBIA

## ELA NÃO GOSTAVA DOS HOMENS... ATÉ QUE DESCOBRIU O AMOR!

COLUMBIA PICTURES  
CORTE MAGALDI NOEL, CLAUDE GENIA, GREGG KERR, FILMS DE LA PLEIADE (PARIS)  
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS  
DIRIGIDA POR GUY CASARIL

## O astrólogo

70 MIN. SON. ESTEREOFÔNICO  
COLORIDO  
L'ASTROLOGE  
ALBERTO SARRACIN  
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS  
CINEMA LULA E A MAIOR DIVERSÃO

**LUÍZ SEVERIANO RIBEIRO**  
**ATLÂNTIDA**  
Brasília  
**INAUGURAÇÃO HOJE**  
**AS 21 HORAS**  
Nunca O CINEMA APRESENTOU UM ESPETÁCULO TÃO FANTÁSTICO! FASCINANTE E MARAVILHOSO!  
ALBERT R. BROCCOLI APRESENTA  
**Chitty Chitty Bang Bang**  
PROTAGONIZADO POR O CALHAMBEQUE MÁGICO A OBRA DE IAN FLEMING  
Gert Frobe • Anna Quayle • Benny Hill  
Dirigido por Ken Hughes • SUPER-PANAVISION  
TECHNICOLOR  
50 United Artists 50  
CENSURA LIVRE  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

## DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Renault: primeiro construtor francês de automóvel

Em sua tradicional entrevista à imprensa, por ocasião do Salão do Automóvel, o Sr. Pierre Dreyfus, presidente-diretor-geral da Régie Renault, apresentou-se como "um homem feliz que dirige uma empresa em plena expansão."

Cifras eloquentes apóiam essa afirmação: pela primeira vez, a produção da Régie deverá alcançar, em 1969, 1 milhão de veículos, cuja metade será vendida fora da França. Para se obter esse resultado, foi preciso desenvolver o equipamento das instalações em Billancourt, Flins, Cléon, Le Mans, e duplicar a capacidade da fábrica de Sandouville, onde está sendo construído o Renault-16. Assim, as cadências diárias de produção de todas as oficinas passaram de 3 mil unidades a 1.º de janeiro de 1967, para 3.500 a 1.º de janeiro de 1968, e para 4 mil a 1.º de janeiro último.

O ritmo de 4 mil veículos por dia deverá ser alcançado na primavera próxima. Essa expansão não pôde se operar sem um aumento espetacular dos efetivos que, de 65 mil a 1.º de janeiro de 1968, passaram para 82 mil, atualmente.

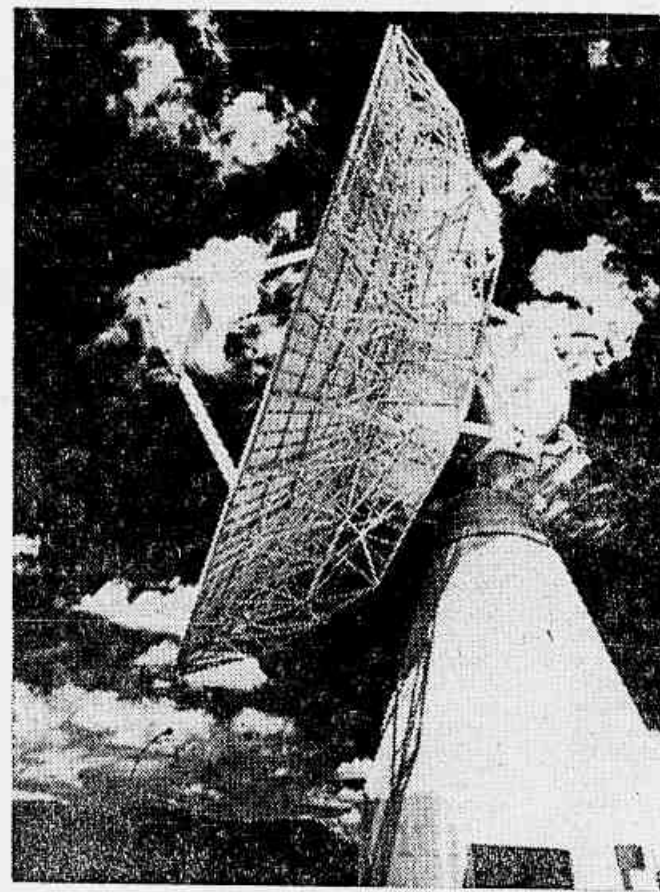
No mercado interno, apesar da forte concorrência das marcas importadas, que representam mais de 25% do mercado, Renault manteve suas posições, aumentando de 20% as suas vendas. Para os empacamentos em França, a firma de Billancourt, ocupa, pois, o primeiro lugar com 28,2% do mercado, seguida de Peugeot (18,3%), Citroen (17,3%), Simca (10,6%) e algumas marcas importadas (25,5%). A associação Renault-Peugeot reserva-se 46,5% do mercado interno francês.

No mercado externo, cerca de 500 mil Renault serão vendidos este ano. Já as exportações, que alcançaram a cifra de 367 mil veículos, progrediram de 23,9% no curso dos nove primeiros meses desse ano, em relação ao mesmo período de 1968, e de 31% em relação a 1967.

No total, se contarmos as receitas obtidas com as exportações, e as atividades das filiais no estrangeiro, são 500 milhões de dólares em divisas que a Régie levará para a França, este ano.

**OEL**  
VEJA HOJE OEL NO CANAL 6 ÀS 20,30H. VEJA OEL.

## 2ª Feira 99 MULHERES EM GRANDE CIRCUITO



## Qual a primeira cidade na América do Sul a ter uma estação satélite?

— Ilaborai, no Estado do Rio, você sabe.  
Qual o melhor veículo para você anunciar tudo o que quer vender e encontrar tudo o que quer comprar?  
— Os Classificados do JORNAL DO BRASIL, você já sabia.

É um bom negócio anunciar nos Classificados do Estado do Rio!

## CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS





























## Clubes

**GAVEA GOLFE E COUNTRY CLUBE** - Amanhã o Gávea promoverá um jantar dançante com entrega dos prêmios da temporada.

**BANDA DE PORTUGAL** - Baile, domingo, às 21 horas, com a participação do conjunto Zorbalanço.

**FLORESTA** - Informa: Foi escolhido pelo diretor Heitor Ramos, para seu assistente na Diretoria do Hipismo do Floresta, o associado Roberto Beluco.

**CASA DOS POVEIROS** - Noite luso-brasileira, domingo, às 18h, com a presença do conjunto Alim Mar.

**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CÍVIS DO BRASIL** - Domingueira dançante, domingo, às 22 horas, com a presença de um conjunto moderno.

**INDEPENDENTES** - Boate e carnaval, hoje, às 23 horas.

**CASA DO MINHO** - Está programada para o dia 21, às 20 horas, uma festa em comemoração ao 15.º aniversário do Rancho Maria da Fonte.

**COPALENE PRAIA CLUBE** - Boate, amanhã, de 23 às 2 horas, com sonorização da Taça Música Stereo.

**MUNICIPAL** - Baile, hoje, das 23 às 3 horas com a participação do conjunto Os Rivalis.

**CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA** - Domingo, às 20h, a Juventude e Suas Festas Magnéticas - Noite dançante para a modernidade, com gravações em fita magnética e luz negra.

**PAQUETA IATE CLUBE** - Natal das Crianças, domingo, com distribuição de prêmios, além da apresentação do Circo do Carquinha.

**TIJUCA TENIS CLUBE** - Jantar Show dos Tenistas, amanhã, às 21 horas, com apresentação de Chiquinho do Acordado, Carmelina Mascarenhas e Venilton Santos.

**RIVER** - Boate, domingo, às 20 horas, no som de fita magnética.

**GRAJAU COUNTRY CLUBE** - Noite de Ballet, amanhã, às 19h30m, com apresentação do Corpo de Ballet do clube, sob a direção da professora Déa Magnani.

**MAGNATS** - Baile, amanhã, às 23h, com a presença do conjunto The Dubbles.

**SAMPAIO ATLETICO CLUBE** - O Sampaio promoverá amanhã, às 19h, o III Festival Nacional da Beleza Infantil com eleição da Miss Brasil Mirim 1969. Serão realizados três desfiles (traje esportivo, típico e de gala) com a participação de 25 meninas e presença do conjunto Vera Cruz.

**MOCIDADE ATLETICO CLUBE** (de Duque de Caxias) - Noite dançante, amanhã, às 21h, com o conjunto Os Vândalos.

**BRASIL KENNEL CLUBE** - Informa: domingo o Petrópolis Kennel Clube realizará a sua VI Exposição Internacional de Cães, que será julgada pelo engenheiro Haroldo Germer, do Chile. O certame será na Praça de Esportes do 1.º BC, Batallhão D. Pedro II e contará com demonstrações de cães adestrados da Polícia Militar.

**JACAREPAGUA TENIS CLUBE** - Programação para amanhã - às 17 horas: Audição de piano e violão da Academia Vieira Resende; às 23 horas - Baile dos Funcionários.

**AERONAUTICA** - Baile das Debutantes, hoje, das 23 às 4h, com a participação de D'Angelo e seu conjunto.

**SOCIAL RAMOS** - Noites de Seresta, hoje, às 23h, no salão do bar do clube.

**SIRIO E LIBANÊS** - Amanhã, às 23h, Baile de Belisket - Lançamento em primeira mão em clubes no Brasil da dança de Belisket, novo ritmo que vem alcançando sucesso em toda a Europa.

**AMERICA** - Uma Noite na Espanha, domingo, às 20h, com a presença da orquestra Los Muchachos de Espanha.

**MONTANHA** - Exposição de Pintura e inauguração da boutique do Natal do Montanha, amanhã, às 21 horas.

**ASSOCIAÇÃO DOS CRISTOS CARNAVALES-COS** - Baile pré-carnavalesco, hoje, às 21 horas.

**CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO** - Exposição de fotografias, segunda-feira, às 20 horas.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110 - sobreloja.

## Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje nas igrejas do Rio:

7.º DIA

Professor Claude Dornier, às 9h, no altar-mor da Igreja da Candelária, na Praça Pio X.

Dr. Vítor Azevedo Bastian, às 9h30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

Domingos Silva, às 9h, na Igreja do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Maria Reis Garcia Rodrigues, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Elvira Entersander, às 9h30m, na Igreja do Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo.

Armando Ribeiro Machado, às 11h, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Antônio Pinto da Rocha, às 10h, na Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, na Av. 28 de Setembro.

Nelson da Mota Bastos, às 10h, na Igreja dos Capuchinhos, na Rua Haddock Lobo.

Zilda Gonçalves da Rocha, às 10h30m, na Igreja de São José, na Rua São José.

MES

Argirópolis de Freitas Ferreira (primeiro mês), às 10h30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Casemiro Mattias dos Santos (primeiro mês), às 9h, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, em Ramos.

Dr. Antônio Balbino de Carvalho (sexto mês), às 10h, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Abílio Joaquim Ferreira (primeiro mês), às 10h, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

ANO

Dr. Heio de Albuquerque Soares (primeiro ano), às 9h, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim.

## FEIRA DE OPORTUNIDADES USADAS

**ATENÇÃO** - Venda 350,00 um Sereia Philco portátil novo im. portada, Av. Copacabana, 300, apt. 306. Vale a pena ver para

**ATENÇÃO** - Venda televisão RCA 17 polegadas para 100,00. 50,00 desocupar lugar, por Henrique Valadares, 35 ap. 1108.

**CONDICIONADO** - Adm. 1.º HP função, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

## OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

**VENDO** 1 colchão de molas com almofadas - 1 cama de 120,00 - Tel. 237-9837.

## MÁQUINAS - MAT. • ENSINO E ARTES • SERV. PROF. DIV.

**ATENÇÃO** - Venda 350,00 um Sereia Philco portátil novo im. portada, Av. Copacabana, 300, apt. 306. Vale a pena ver para

**ATENÇÃO** - Venda televisão RCA 17 polegadas para 100,00. 50,00 desocupar lugar, por Henrique Valadares, 35 ap. 1108.

**CONDICIONADO** - Adm. 1.º HP função, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200,00, 100% de eficiência, 571 c/4, 229-1914.

**ACORDÃO** - 200



## Animaís — Agricultura

### ANIMAIS E AVES

**CACHORRO** — Collie — Filhotes, filhota de bicampeonato — fêmeas, 400.00 — Rua Lino Teixeira, 97 — Tel. 261-1709 — 261-5657 — Sr. Carlos.

**FOX-TERRER** — Corgi filhote dos docinhos, Tel. 242-6836.

**PERUS E COELHOS** — Vende-se diariamente depois de 19 horas ou sábados e domingos, CETEL — 91-3826.

**PINSCHER** miniatura c/ pedigree adultos e pequenos. Vende-se diariamente depois de 10 horas ou sábados e domingos CETEL — 91-3826.

## DIVERSOS

### DECLARAÇÕES E EDITAIS

#### Aviso

Extraviu-se o título de sócio proprietário do late Clube Rio de Janeiro de n. 129, bem como a carteira social emitidos em nome de João Abranches Gonçalves Mattoso, p.p. Jorge Simões de Abreu.

## Comunicado

A Casa de Saúde Santa Ignês Ltda. comunica que não se responsabilizará por compromissos que em seu nome venha assumir o Sr. Felix Pires Mendonça e faz ciência que o referido senhor jamais fez parte da empresa.

## Obra do berço

### ASSEMBLÉIA GERAL

#### 1.ª convocação

A Diretoria convoca todos os sócios benfeitores para a Assembleia Geral a realizar-se às 15 horas, na sede da associação, à Rua Góes Monteiro, 19, Lagoa, a fim de se processar a eleição que regerá o mandato de dezembro de 1969 a dezembro de 1972. Não havendo número suficiente para a 1.ª convocação, realizar-se-á a 2.ª, uma hora mais tarde, com qualquer número. — Yvonne Madeleine Schaeck Herzog, 1.ª secretária.

## BANCO DENASA de investimento sa

### AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos senhores acionistas que a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de novembro de 1969 deliberou aumentar o capital social de NCR\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros novos) para NCR\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros novos), mediante a emissão de 1.250.000 (um milhão e duzentos e cinquenta mil) novas ações preferenciais sem direito a voto e com um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) em ano e 3,750.000 (três milhões e setecentos e cinquenta mil) novas ações ordinárias, todas do valor nominal de NCR\$ 1,00 (um cruzeiro novo).

O pagamento será realizado da seguinte forma: 50% no ato da subscrição e 50% em chamada a critério da Diretoria.

Os senhores acionistas possuidores de ações preferenciais ou ordinárias terão direito de subscrever as ações do aumento de capital na proporção das ações que possuem. Este direito poderá ser exercido dentro de 30 dias a partir da publicação do presente aviso. A subscrição será feita na sede da sociedade à S. O. M. H. Bloco B — Grupos 301/2/4, Brasília, D.F., ou na DENASA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, à Rua Buenos Aires, 59, Rio de Janeiro, GB e Av. Amazonas, 311 — grupos 705 e 708, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Brasília, 8 de dezembro de 1969.

(a) BALDOMERO BARBARÁ NETO

Diretor Presidente

ANTONIO GOMES CALCADO

Diretor

### Condomínio do Edifício "Auto

#### Parque Guanabara N.º 1"

## Convocação do condomínio

Na conformidade do Art. 49 § 2.º da Lei 4591, de 16 de dezembro de 1964, fica convocado Va.Sa., a participar da Assembleia Geral Extraordinária do Condomínio do Edifício Auto Parque Guanabara n.º 1, a realizar-se no dia 23 de dezembro de 1969, às 15,00 horas, em primeira convocação com a presença de, pelo menos, metade dos condôminos e, às 17,00 horas do mesmo dia, em segunda convocação e com qualquer número — § 3.º do Art. 49, do citado Diploma Legal — no Auditório do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado da Guanabara, à Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, nesta Cidade.

— A Assembleia tratará das seguintes assuntos:

- 1.º — Instalação Formal do Condomínio.
- 2.º — Discussão e Aprovação do Orçamento para o primeiro exercício financeiro.
- 3.º — Eleição dos síndicos e conselho consultivo.
- 4.º — Assuntos interesses gerais.

Na expectativa de Vosso comparecimento, apresentamos os nossos protestos de elevada estima e consideração.

### CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "AUTO PARQUE GUANABARA N.º 1"

(a) Omar Koury Engenharia Ltda.

## Editais

### ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE AEROMODILISMO

Convocação única em caráter excepcional De acordo com o artigo 19, dos Estatutos, são convocados os associados para uma assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 21 próximo vindouro, na sede social, às 9 horas ou às 10 horas com qualquer número, para tratar das seguintes assuntos:

Eleição dos novos Conselheiros;

Eleição pelo Conselho da nova diretoria.

(a) JOSÉ AMÉRICO MENDES

Vice Presidente

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

### GRUPO DE ESTUDOS PARA INTEGRAÇÃO DA POLÍTICA DE TRANSPORTES

#### — GEI POT —

### ESTUDO DE TRANSPORTES NO ESTADO DA BAHIA

#### EDITAL N.º 1/69

## Aviso

O GEI POT comunica aos interessados que o item 4 (quatro) do Edital n.º 1/69 de 19-11-69 foi retificado na forma seguinte: onde se lê "... sucessivos valores de 25% — 10% — 20% — 20% — 15%..." leia-se "... sucessivos valores de 25% — 20% — 20% — 20% — 15%..."

Rio de Janeiro, GB, 10 de dezembro de 1969.

Carlos Henrique Rupp

Coordenador Executivo

## Polícia Militar do Estado da Guanabara

### DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

A Polícia Militar do Estado da Guanabara realizará Concorrência Permanente no dia 30 de dezembro do corrente ano, para fornecimento de materiais diversos, relativo ao Orçamento Estadual para o ano de 1970.

O Edital e as condições para inscrições estão publicadas no Diário Oficial do Estado da Guanabara do dia 05 do corrente, às folhas 19.855 e 19.856. Quaisquer outros esclarecimentos, serão fornecidos nesta Diretoria de Intendência, na Rua Evaristo da Veiga, 78, no horário das 9 às 16 horas.

Quartel General, em 09 de dezembro de 1969.

SYLTON ROSAS DE AZEVEDO

Coronel PM Dir. de Int.

## Suesc

Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura

Praça da República ns. 56/62

O Presidente da Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura, nos termos do Estatuto em vigor, convoca os senhores sócios da entidade para a assembleia geral ordinária, que será realizada no dia 16 do corrente, às 10 horas da manhã, em sua sede, para tratar da eleição do Presidente e do Vice-Presidente.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1969.

Asdrubal Lobo Moreira da Silva

## ANDAÍMES SUSPENSOS JAHU S. A.

Aos trinta dias de maio de 1969, às 17 horas, na sede social da empresa à Rua General Argolo, n.º 61, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os senhores acionistas da Sociedade ANDAÍMES SUSPENSOS JAHU S. A., representando a totalidade do capital social com direito a voto, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas, n.º 1 página 6. Escolhidos pelos presentes assumiu a presidência da mesa o acionista Archibald Hastie Dick Jr., o qual convidou para secretários os trabalhos o acionista André Luiz Cumpido de Sant'Anna. Assim constituída a mesa de trabalho, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, a qual fôra convocada em 2.ª convocação por avisos pessoais enviados a todos os acionistas, em virtude da falta de número em 1.ª convocação efetuada por editais publicados no Diário Oficial e A Gazeta de Notícias de 7, 10, 11 e 8, 9 e 11 de março de 1969. A seguir o Sr. Presidente mandou que o Sr. Secretário procedesse à leitura do Edital de Convocação que tinha o seguinte teor: ANDAÍMES SUSPENSOS JAHU S. A. — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO — Ficam convocados os senhores acionistas de Andaimés Suspensos Jahu S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril às 15 horas na sede social, à Rua General Argolo, n.º 61, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte: ORDEM DO DIA — a) Tomada de Contas da Diretoria e conhecimento do seu relatório sobre a marcha dos negócios sociais e principais fatos administrativos, durante o exercício findo; b) Exames e discussão do Balanço Geral, inclusive da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal; c) Eleição dos membros da Diretoria; d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; e) Fixação dos honorários e remuneração respectivos; f) Assuntos Correlatos do Interesse Social. Acham-se a disposição dos Senhores acionistas na sede da Sociedade à Rua General Argolo, n.º 61, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 6 de setembro de 1940, referente ao exercício encerrado em 31 de janeiro de 1969 — Rio de Janeiro, 04 de março de 1969 — Gilberto Nóbrega Lázaro — (Diretor). A seguir o Sr. Presidente mandou que fosse procedida a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses já publicados no Diário Oficial e A Gazeta de Notícias. Procedida a leitura dos documentos, foi dada a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Tomando a palavra o acionista Nélito Branco Pinheiro, propôs que fossem aprovados aqueles documentos, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, com as abstenções legais, ficando assim aprovadas as contas do exercício de 1969. Em seguida aprovou-se o 2.º item do Ordem do Dia; Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal. Propôs o acionista Nélito Branco Pinheiro que fossem reeleitos para os cargos de Diretor os Senhores Gilberto Nóbrega Lázaro, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Afonso Pena, 81 apto. 801, portador da Carteira de Identidade n.º 497.327, expedida pelo Instituto Félix Pacheco e Antônio Kropf Soares, brasileiro,

natural de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, engenheiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Nascimento Silva, 292, portador da Carteira de Identidade do Ministério da Indústria e Comércio registro n.º 316; e para o Conselho Fiscal como membros efetivos, CARLOS CARLO FILHO, brasileiro, casado, técnico em contabilidade, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Aguiar, n.º 23 apto. 103, portador da Carteira de Identidade n.º 1783, expedida pelo C.R.C. da Guanabara; Mário Jorge Meneses de Andrade, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Garibaldi, 71 apto. 302, portador da Carteira de Identidade n.º 1.763.062, expedida pelo Instituto Félix Pacheco; e reeleitos Olíbia de Oliveira, brasileira, solteira, comerciante, residente e domiciliada nesta cidade, à Rua São Clemente, 172, apto. 702, portadora da Carteira de Identidade n.º 2.293.093, expedida pelo Instituto Félix Pacheco; como Suplentes, Nelson Pereira de Sá, técnico em contabilidade, brasileiro, casado, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Moura Brilo, 175, apto. 407, portador da Carteira de Identidade n.º 990.371, expedida pelo Instituto Félix Pacheco; e reeleitos, Paulo Henriques Araújo, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, à Estrada do Barro Vermelho, 1727 apto. 424, portador da Carteira de Identidade n.º 1.734.530, expedida pelo Instituto Félix Pacheco; e Roberto José Nogueira, brasileiro, casado, bibliotecário, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua das Rochas, 44 apto. 102, portador da Carteira de Identidade n.º 1.045.986, expedida pelo Instituto Félix Pacheco. Posta a proposta em votação, verificou-se terem sido os mesmos eleitos por unanimidade. Em seguida passou-se ao item "e" do edital de convocação: Fixação dos Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal. Pede a palavra o acionista Gilberto Braz da Cunha propondo que a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal ora eleitos fosse de NCR\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) anuais, e a remuneração dos Diretores fosse estabelecida dentro dos limites permitidos pela legislação do Imposto de Renda. Submetida esta proposta à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade, com a abstenção dos legalmente impedidos. Em seguida passou-se ao item "f" do edital de convocação: Assuntos Correlatos do Interesse Social. Como ninguém quisesse usar da palavra foi a Assembleia interrompida pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, que após lida e conferida foi assinada por mim, secretário, pelo Sr. Presidente e demais acionistas. — Rio de Janeiro, 30 de maio de 1969 — ARCHIBALD HASTIE DICK JR. — ANDRÉ LUIZ CUMPIDO DE SANT'ANNA — ROBERTO FRANCISCO ORTIZ — CARLOS DA SILVA MOREIRA — NÉLITO BRANCO PINHEIRO — GILBERTO BRAZ DA CUNHA — p. ANDAÍMES SUSPENSOS "ASA" S. A. ARCHIBALD HASTIE DICK JR. e ANDRÉ LUIZ CUMPIDO DE SANT'ANNA. Dela tiro seis (6) cópias autênticas, para os fins legais.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1969.

ANDRÉ LUIZ CUMPIDO DE SANT'ANNA

— Secretário —

### LISTA DE PRESENÇA DE ACIONISTAS DE ANDAÍMES SUSPENSOS JAHU S. A.

#### PRESENTES À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MAIO DE 1969

NOME	NACIONALIDADE	DOMICÍLIO	QUANTIDADE	ACÕES
1 — André Luiz Cumpido de Sant'Anna	Brasileira	Av. Atlântica, 3130 apt.º 101	1	Portador
2 — Archibald Hastie Dick Jr.	Norte-Americana	R. Rainha Guilhermina, 40	1	Portador
3 — Roberto Francisco Ortiz	Brasileira	R. Rita Ludolf, 20 apt.º 102	1	Portador
4 — Carlos da Silva Moreira	Brasileira	R. República do Peru, 327-303	1	Portador
5 — Nélito Branco Pinheiro	Brasileira	R. Cabralia, 280 apt.º 202	1	Portador
6 — Gilberto Braz da Cunha	Brasileira	R. Gal. Glicério, 407 apt.º 303	1	Portador
7 — Andaimés Suspensos "ASA" S/A — p. Archibald Hastie Dick Jr. e André Luiz Cumpido de Sant'Anna	Soc. Anônima	Av. São João, 253 conj. 111	129.994	Nominal

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1969

(a) ARCHIBALD HASTIE DICK JR.

Presidente da Mesa

## ANDAÍMES TUBULARES JAHU S. A.

Aos trinta dias de maio de 1969, às 15 horas, na sede social da empresa à Rua General Argolo, n.º 61, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os senhores acionistas da Sociedade de ANDAÍMES TUBULARES JAHU S. A., representando a totalidade do capital social com direito a voto, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas, n.º 1 página 3. Escolhidos pelos presentes assumiu a presidência da mesa o acionista Archibald Hastie Dick Jr., o qual convidou para secretários os trabalhos o acionista André Luiz Cumpido de Sant'Anna. Assim constituída a mesa de trabalho, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, a qual fôra convocada em 2.ª convocação por avisos pessoais enviados a todos os acionistas, em virtude da falta de número em 1.ª convocação efetuada por editais publicados no Diário Oficial e A Gazeta de Notícias de 7, 10, 11 e 8, 9 e 11 de março de 1969. A seguir o Sr. Presidente mandou que o Sr. Secretário procedesse à leitura do Edital de Convocação que tinha o seguinte teor: ANDAÍMES TUBULARES JAHU S. A. — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO — Ficam os senhores acionistas de Andaimés Tubulares Jahu S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril, às 15 horas, na sede social, à Rua General Argolo, n.º 61, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte: ORDEM DO DIA — a) Tomada de Contas da Diretoria e conhecimento do seu relatório sobre a marcha dos negócios sociais e principais fatos administrativos durante o exercício findo; b) Exame e discussão do Balanço Geral, inclusive da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal; c) Assuntos correlatos de interesse social; d) Eleição do Conselho Fiscal que por lapso não foi mencionada em 1.ª convocação. Acham-se a disposição dos Senhores acionistas, na sede da Sociedade à Rua General Argolo, n.º 61, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 6 de setembro de 1940, referente ao exercício encerrado em 31 de janeiro de 1969. — Rio de Janeiro, 04 de março de 1969 — Archibald Hastie Dick Jr. — Diretor Presidente. A seguir o Sr. Presidente mandou que fosse procedida a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas do Conselho Fiscal, documentos esses já publicados no Diário Oficial e A Gazeta de Notícias. Procedida a leitura dos documentos, foi dada a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Tomando a palavra o acionista Nélito Branco Pinheiro, propôs que fossem aprovados aqueles documentos, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, com as abstenções legais.

gais, ficando assim aprovadas as contas do exercício de 1969. Em seguida passou-se à Eleição do Conselho Fiscal. Propôs o acionista Gilberto Braz da Cunha que fossem eleitos para o Conselho Fiscal como membros efetivos, CARLOS CARLO FILHO, brasileiro, casado, técnico em contabilidade, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Aguiar, n.º 23 apto. 103, portador da Carteira de Identidade n.º 1783, expedida pelo C.R.C. da Guanabara; MARIO JORGE MENES DE ANDRADE, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Garibaldi, 71 apto. 302, portador da Carteira de Identidade n.º 1.763.062, expedida pelo Instituto Félix Pacheco e Carlos da Silva Moreira, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua República do Peru, 327 apto. 303, portador da Carteira de Identidade n.º 908.364, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, e como Suplentes, NELSON PEREIRA DE SA, brasileiro, casado, técnico em contabilidade, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Moura Brilo, 175 apto. 407, portador da Carteira de Identidade n.º 990.371, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, ROBERTO JOSÉ NOGUEIRA, brasileiro, casado, bibliotecário, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua das Rochas, 44 apto. 102, portador da Carteira de Identidade n.º 1.045.986, expedida pelo Instituto Félix Pacheco e reeleito CARLOS DA CRUZ CRISTOVÃO PESSOA, português, casado, contador, residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Matoso n.º 136-B casa 7, portador da Carteira de Identidade n.º 430.803 modelo 19. Posta a proposta em votação, verificou-se terem sido os mesmos eleitos por unanimidade, com a remuneração anual de NCR\$ 100,00 (cem cruzeiros novos) para cada um em exercício. Em seguida passou-se ao item "c" do edital de convocação: Assuntos Correlatos do Interesse Social. Como ninguém quisesse usar da palavra foi a Assembleia interrompida pelo tempo necessário — à lavratura da presente Ata, que após lida e conferida, foi assinada por mim, secretário, pelo Sr. Presidente e demais acionistas. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1969 — ARCHIBALD HASTIE DICK JR. — ANDRÉ LUIZ CUMPIDO DE SANT'ANNA — ROBERTO FRANCISCO ORTIZ — OLÍBIA DE OLIVEIRA — NÉLITO BRANCO PINHEIRO — GILBERTO BRAZ DA CUNHA — p. ANDAÍMES SUSPENSOS JAHU S. A. GILBERTO NÓBREGA LÁZARO. — Dela tiro seis (6) cópias autênticas para os fins legais.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1969

ANDRÉ LUIZ CUMPIDO DE SANT'ANNA

— Secretário —

### LISTA DE PRESENÇA DE ACIONISTAS DE ANDAÍMES TUBULARES JAHU S. A.

#### PRESENTES À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MAIO DE 1969

NOME	NACIONALIDADE	DOMICÍLIO	QUANTIDADE	ACÕES
1 — Archibald Hastie Dick Jr.	Norte-Americana	R. Rainha Guilhermina, 40	1	Portador
2 — André Luiz Cumpido de Sant'Anna	Brasileira	Av. Atlântica, 3130 apt.º 101	1	Portador
3 — Roberto Francisco Ortiz	Brasileira	R. Rita Ludolf, 20 apt.º 102	1	Portador
4 — Olíbia de Oliveira	Brasileira	R. São Clemente, 172 apt.º 702	1	Portador
5 — Nélito Branco Pinheiro	Brasileira	R. Cabralia, 280 apt.º 202	1	Portador
6 — Gilberto Braz da Cunha	Brasileira	R. Gal. Glicério, 407 apt.º 303	1	Portador
7 — Andaimés Suspensos Jahu S/A — p. Archibald Hastie Dick Jr. e André Luiz Cumpido de Sant'Anna	Soc. Anônima	R. Gal. Argolo, 61	279.994	Nominal

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1969

(a) ARCHIBALD HASTIE DICK JR.

Presidente da Mesa

## EMPREGOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

OFERECERSE moça portuguesa com prática para arrumad. e copeira. Tratar na Rua das Laranjeiras, n.º 304.

PRECISARSE de moça menor para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu, 67-A apt. 102 — P. 101.

PRECISARSE de um cozinheiro para casa de família que goste de criança, para puericultura e cozinha. Tratar a Rua Casimiro de Abreu,







# Militeiros

**DECRETOS** — O Presidente da República vem exonerar o General da reserva Moacyr Lopes de Araújo das funções de chefe do Núcleo de Comando da Zona de Defesa Sul. Por outros decretos, nomeou, por necessidade do serviço, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar e Deodoro o General-de-Divisão Fritz de Azevedo Manso, sendo, em consequência, exonerado do cargo de comandante da 6.ª D.I.; vice-chefe do Departamento Geral do Pessoal o General-de-Divisão João Dutra, sendo, em consequência, exonerado do cargo de comandante da 1.ª D.I.; comandante da 3.ª Brigada de Cavalaria Mecanizada o General Antônio Hamilton, sendo exonerado de cmt. da A.D. da 3.ª D.I.; cmt. da D. da 6.ª D.I. o Gal. Benedito Maia Pinto de Almeida; cmt. da 2.ª Brigada Mista, o Gal. Geraldo Alencar Navarro; cmt. da Brigada Aeroterrestre (Pára-quedista) o General Hugo de Andrade Azevedo, sendo exonerado de cmt. da 2.ª Bda. Mista; cmt. da 2.ª D.C. o Gen. João Jacobus Pellegrini, sendo exonerado da 3.ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, chefe do E.M. do III Exército o General Rui de Paula Coutinho, sendo exonerado de cmt. da D. da 6.ª D.I.; e 2.º subchefe do D.P.G. o General Adauto Bezerra de Araújo, que foi exonerado de cmt. da Bda. Aeroterrestre. Todos esses oficiais-generais deverão assumir suas respectivas comissões dentro da seguinte quinquena do corrente mês de maio.

**PORTARIAS** — O Ministro do Exército assinou portarias nomeando fiscal militar junto à Cia. de Explosivos Valparaíso o major Jorge Gaspar da Silva; passando à disposição do Ministério da Educação e Cultura o major engenheiro Nilson Guilherme Câmara Rebordão; exonerando da chefia do ERP 9 de Campo Grande o cel. Cristiano Paulo de Campos Berto; passando à disposição do Governo do Distrito Federal, para exercer o cargo de Secretário de Segurança Pública, o coronel Amílcar Albuquerque Silveira Lamounier; autorizando a prestação de serviços na CGM, a fim de integrarem, respectivamente, os prejuízos de suas funções, as submissões de investigações do Território de Tocantins, Território de Rondônia e Estado do Acre os tenentes-coronéis Carlos Alberto Lima Mena Barreto, Raimundo Orlando Ribeiro Sampaio e major Werther de Moraes Lima; reformando os aspirantes Júlio Develkins, Francisco Leite Nogueira e aposentando os funcionários civis Cláudio Ferreira dos Santos, Afílio dos Santos, Joaquim Rodrigues dos Santos, Josiel André Pôrto, Juvenino Borges, Teófilo Antônio, Ernesto Tomé da Silva, José Francisco Pinto e Bento Barbosa.

**CONVITE** — A Comissão organizadora das comemorações do 36.º aniversário de formatura da Turma de 1933, convidou todos os seus integrantes para um almoço de confraternização, no dia 27 do corrente, às 12 horas, na Churrascaria Jardim, a Rua República do Peru, 225, Copacabana, e pede que compareçam em número suficiente para a realização dos companheiros: Gen. Gastão (218-8028), Gen. Sirtho Nino (228-8169), Gen. Daltro Santos (343-8570) e Gen. Silvio Pereira da Silva (355-4609).

**POSSE** — Nomeado pelo diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, assumiu, às funções de diretor do Hospital Gráffio Guinle o General-Médico Dr. João Malleski Júnior, antigo diretor do Corpo de Saúde do Exército. A sua posse revestiu-se de solenidade, sendo presentes numerosos amigos, colegas e camaradas, que lhe prestaram várias homenagens, pois, como se sabe, o novo diretor dirigiu, por longo tempo, o Hospital do Exército, principal Centro de Saúde de nossas Forças Armadas de Terra.

## MARINHA

**CURSO** — Na Organização de Apolo do Corpo de Fuzileiros Navais estão abertas as inscrições para o Curso de Mecânica e Automotivos do Instituto Militar de Engenharia. Até o dia 19, os capitães-tenentes (a partir do nº 80 do Boletim de Oficiais) e primeiros-tenentes interessados poderão inscrever-se pessoalmente no Comando da Organização de Apolo. O curso terá duração de 8 anos.

**OFICIAIS** — Os capitães-tenentes do Corpo da Armada que tenham completado o tempo de embarque previsto para promoção, poderão candidatar-se ao Curso Psicotécnico Militar Brasileiro, enviando mensagem à Diretoria do Pessoal Militar com informação no Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, Prazo: dia 31 do corrente.

**PAGADORIA** — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha solicita o comparecimento dos oficiais inativos, que recebem seus proventos pelas séries abaixo relacionadas, trazendo a respectiva carteira de identidade e dois retratos 3x4, no horário de 10 às 17h30m, de acordo com o seguinte cronograma: Série B — dia 15, de 0001 a 0300; dia 16, de 0301 a 0600; dia 17, de 0601 a 0900; dia 18, de 0901 a 1200 e dia 19, de 1201 em diante. Série A — dia 22, de 0001 a 0200; dia 23, de 0201 a 0400; dia 26, de 0401 a 0600; dia 29, de 0601 a 0800; dia 30, de 0801 em diante.

**ALFABETIZAÇÃO** — Na Capitania dos Portos do Estado do Maranhão, em São Luís, foi iniciado o curso de Alfabetização de Marinheiros e Portuários, com 40 alunos inscritos.

**MINISTRO** — O Ministro Adalberto de Barros Nunes foi agraciado pelo Governador do Estado com a Medalha Estácio de Sá, no grau de Grã-Cruz, no Palácio Guanabara.

**NAVIO** — Os festejos da Semana da Marinha, em Salvador: Navios-Varredores Javari, Jurena, Jutai e Juruá; o Belem; NTR Soares Dutra; o Rio Grande (RS); NTR Barbosa Pereira e NTR Almirante Saldanha; o NACL Minas Gerais, contratorpedeiros Santa Catarina, Pernambuco, Paraíba, submarino Bahia e navio-tanque Marajó, em Bridgetown, nas Caraíbas, participando da Operação Unitas X.

**ESQUADRILHA** — A Esquadrilha da Fumaça, órgão oficial da Força Aérea Brasileira para demonstrações acrobáticas de alta precisão, acaba de regressar do Norte e Nordeste brasileiro, onde se apresentou com o seu novo avião Pogue Magister. Nos 13 dias de viagem naquelas regiões, foram realizadas 12 demonstrações nas cidades de Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Natal, Fortaleza, São Luís e Belém, o que vem a ser considerado um autêntico recorde de atividades. Calcula-se em 120 mil as pessoas que assistiram a essas apresentações. Além das demonstrações onde evidenciaram o seu alto grau de adestramento, os pilotos da Esquadrilha da Fumaça foram convidados a dar entrevistas em estações de televisão, rádio e vários jornais daquelas cidades, visitando, também, diversos colégios, onde realizaram palestras. Nas Bases Aéreas, localizadas no roteiro da viagem, foram projetados filmes e demonstrado o trabalho desenvolvido pela Esquadrilha no Brasil e no exterior.

**FUNAI** — O Presidente da República assinou decreto, nomeando o Major-Brigadeiro Ruy Manlio Garibaldi Fischer Filizola para exercer a função de Membro do Conselho Indigenista, da Fundação Nacional do Índio (Funai), como representante do Ministério da Aeronáutica.

**AJUDANTE** — Foi designado para as funções de Ajudante-de-Ordens do Tenente-Brigadeiro Armando Serra de Meneses (Comandante-Geral do Pessoal), o 1.º tenente-aviador José Luis dos Reis Arruicchio.

**MILTA** — O Departamento de Aviação Civil (DAC) impôs ao piloto Alvir José Batista, a multa de NCR\$ 100,00 (cento cruzeiros novos), por haver infringido o Código Brasileiro de Aeronáutica no comando da aeronave PT-DCH de propriedade de Sr. Paulo Falcão, efetuou voo rasteiro sobre as praias de Itapua, Platã, Boca do Rio, Pituba, Amaralina e sobre a cidade de Salvador, lançando planifolhas de propaganda, com a agravante de se encontrar com seu exame de saúde vencido, e ainda, a aeronave com o prazo de validade de vistoria vencida.

**SOCORROS** — O Serviço de Evacuação Aeromédica da 3.ª Zona Aérea (EVAM-3), sediado em Porto Alegre, realizou, durante o mês de novembro último, 8 (oito) missões, transportando 10 (dez) enfermos pertencentes a organizações militares e civis. As missões do EVAM-5 atingiram as cidades de Livramento, Sarandi, Bage, Uruguiana, Santa Rosa, Carazinho e Dom Pedrito, sendo utilizadas aviões VC-47 e C-47, que voaram 28.400 horas diurnas e 1.055 horas noturnas, gastando 10.000 litros de gasolina e 95 litros de óleo.

**REGISTRO** — A Administração de Registro do Pessoal Aeronáutico, sob o comando do Tenente-Brigadeiro Armando Serra de Meneses (Comandante-Geral do Pessoal), o 1.º tenente-aviador José Luis dos Reis Arruicchio.

**OPALA 1970** — 4 cilindros, di. 1.600, 100 km/h, 120 km/h, 140 km/h, 160 km/h, 180 km/h, 200 km/h, 220 km/h, 240 km/h, 260 km/h, 280 km/h, 300 km/h, 320 km/h, 340 km/h, 360 km/h, 380 km/h, 400 km/h, 420 km/h, 440 km/h, 460 km/h, 480 km/h, 500 km/h, 520 km/h, 540 km/h, 560 km/h, 580 km/h, 600 km/h, 620 km/h, 640 km/h, 660 km/h, 680 km/h, 700 km/h, 720 km/h, 740 km/h, 760 km/h, 780 km/h, 800 km/h, 820 km/h, 840 km/h, 860 km/h, 880 km/h, 900 km/h, 920 km/h, 940 km/h, 960 km/h, 980 km/h, 1000 km/h, 1020 km/h, 1040 km/h, 1060 km/h, 1080 km/h, 1100 km/h, 1120 km/h, 1140 km/h, 1160 km/h, 1180 km/h, 1200 km/h, 1220 km/h, 1240 km/h, 1260 km/h, 1280 km/h, 1300 km/h, 1320 km/h, 1340 km/h, 1360 km/h, 1380 km/h, 1400 km/h, 1420 km/h, 1440 km/h, 1460 km/h, 1480 km/h, 1500 km/h, 1520 km/h, 1540 km/h, 1560 km/h, 1580 km/h, 1600 km/h, 1620 km/h, 1640 km/h, 1660 km/h, 1680 km/h, 1700 km/h, 1720 km/h, 1740 km/h, 1760 km/h, 1780 km/h, 1800 km/h, 1820 km/h, 1840 km/h, 1860 km/h, 1880 km/h, 1900 km/h, 1920 km/h, 1940 km/h, 1960 km/h, 1980 km/h, 2000 km/h, 2020 km/h, 2040 km/h, 2060 km/h, 2080 km/h, 2100 km/h, 2120 km/h, 2140 km/h, 2160 km/h, 2180 km/h, 2200 km/h, 2220 km/h, 2240 km/h, 2260 km/h, 2280 km/h, 2300 km/h, 2320 km/h, 2340 km/h, 2360 km/h, 2380 km/h, 2400 km/h, 2420 km/h, 2440 km/h, 2460 km/h, 2480 km/h, 2500 km/h, 2520 km/h, 2540 km/h, 2560 km/h, 2580 km/h, 2600 km/h, 2620 km/h, 2640 km/h, 2660 km/h, 2680 km/h, 2700 km/h, 2720 km/h, 2740 km/h, 2760 km/h, 2780 km/h, 2800 km/h, 2820 km/h, 2840 km/h, 2860 km/h, 2880 km/h, 2900 km/h, 2920 km/h, 2940 km/h, 2960 km/h, 2980 km/h, 3000 km/h, 3020 km/h, 3040 km/h, 3060 km/h, 3080 km/h, 3100 km/h, 3120 km/h, 3140 km/h, 3160 km/h, 3180 km/h, 3200 km/h, 3220 km/h, 3240 km/h, 3260 km/h, 3280 km/h, 3300 km/h, 3320 km/h, 3340 km/h, 3360 km/h, 3380 km/h, 3400 km/h, 3420 km/h, 3440 km/h, 3460 km/h, 3480 km/h, 3500 km/h, 3520 km/h, 3540 km/h, 3560 km/h, 3580 km/h, 3600 km/h, 3620 km/h, 3640 km/h, 3660 km/h, 3680 km/h, 3700 km/h, 3720 km/h, 3740 km/h, 3760 km/h, 3780 km/h, 3800 km/h, 3820 km/h, 3840 km/h, 3860 km/h, 3880 km/h, 3900 km/h, 3920 km/h, 3940 km/h, 3960 km/h, 3980 km/h, 4000 km/h, 4020 km/h, 4040 km/h, 4060 km/h, 4080 km/h, 4100 km/h, 4120 km/h, 4140 km/h, 4160 km/h, 4180 km/h, 4200 km/h, 4220 km/h, 4240 km/h, 4260 km/h, 4280 km/h, 4300 km/h, 4320 km/h, 4340 km/h, 4360 km/h, 4380 km/h, 4400 km/h, 4420 km/h, 4440 km/h, 4460 km/h, 4480 km/h, 4500 km/h, 4520 km/h, 4540 km/h, 4560 km/h, 4580 km/h, 4600 km/h, 4620 km/h, 4640 km/h, 4660 km/h, 4680 km/h, 4700 km/h, 4720 km/h, 4740 km/h, 4760 km/h, 4780 km/h, 4800 km/h, 4820 km/h, 4840 km/h, 4860 km/h, 4880 km/h, 4900 km/h, 4920 km/h, 4940 km/h, 4960 km/h, 4980 km/h, 5000 km/h, 5020 km/h, 5040 km/h, 5060 km/h, 5080 km/h, 5100 km/h, 5120 km/h, 5140 km/h, 5160 km/h, 5180 km/h, 5200 km/h, 5220 km/h, 5240 km/h, 5260 km/h, 5280 km/h, 5300 km/h, 5320 km/h, 5340 km/h, 5360 km/h, 5380 km/h, 5400 km/h, 5420 km/h, 5440 km/h, 5460 km/h, 5480 km/h, 5500 km/h, 5520 km/h, 5540 km/h, 5560 km/h, 5580 km/h, 5600 km/h, 5620 km/h, 5640 km/h, 5660 km/h, 5680 km/h, 5700 km/h, 5720 km/h, 5740 km/h, 5760 km/h, 5780 km/h, 5800 km/h, 5820 km/h, 5840 km/h, 5860 km/h, 5880 km/h, 5900 km/h, 5920 km/h, 5940 km/h, 5960 km/h, 5980 km/h, 6000 km/h, 6020 km/h, 6040 km/h, 6060 km/h, 6080 km/h, 6100 km/h, 6120 km/h, 6140 km/h, 6160 km/h, 6180 km/h, 6200 km/h, 6220 km/h, 6240 km/h, 6260 km/h, 6280 km/h, 6300 km/h, 6320 km/h, 6340 km/h, 6360 km/h, 6380 km/h, 6400 km/h, 6420 km/h, 6440 km/h, 6460 km/h, 6480 km/h, 6500 km/h, 6520 km/h, 6540 km/h, 6560 km/h, 6580 km/h, 6600 km/h, 6620 km/h, 6640 km/h, 6660 km/h, 6680 km/h, 6700 km/h, 6720 km/h, 6740 km/h, 6760 km/h, 6780 km/h, 6800 km/h, 6820 km/h, 6840 km/h, 6860 km/h, 6880 km/h, 6900 km/h, 6920 km/h, 6940 km/h, 6960 km/h, 6980 km/h, 7000 km/h, 7020 km/h, 7040 km/h, 7060 km/h, 7080 km/h, 7100 km/h, 7120 km/h, 7140 km/h, 7160 km/h, 7180 km/h, 7200 km/h, 7220 km/h, 7240 km/h, 7260 km/h, 7280 km/h, 7300 km/h, 7320 km/h, 7340 km/h, 7360 km/h, 7380 km/h, 7400 km/h, 7420 km/h, 7440 km/h, 7460 km/h, 7480 km/h, 7500 km/h, 7520 km/h, 7540 km/h, 7560 km/h, 7580 km/h, 7600 km/h, 7620 km/h, 7640 km/h, 7660 km/h, 7680 km/h, 7700 km/h, 7720 km/h, 7740 km/h, 7760 km/h, 7780 km/h, 7800 km/h, 7820 km/h, 7840 km/h, 7860 km/h, 7880 km/h, 7900 km/h, 7920 km/h, 7940 km/h, 7960 km/h, 7980 km/h, 8000 km/h, 8020 km/h, 8040 km/h, 8060 km/h, 8080 km/h, 8100 km/h, 8120 km/h, 8140 km/h, 8160 km/h, 8180 km/h, 8200 km/h, 8220 km/h, 8240 km/h, 8260 km/h, 8280 km/h, 8300 km/h, 8320 km/h, 8340 km/h, 8360 km/h, 8380 km/h, 8400 km/h, 8420 km/h, 8440 km/h, 8460 km/h, 8480 km/h, 8500 km/h, 8520 km/h, 8540 km/h, 8560 km/h, 8580 km/h, 8600 km/h, 8620 km/h, 8640 km/h, 8660 km/h, 8680 km/h, 8700 km/h, 8720 km/h, 8740 km/h, 8760 km/h, 8780 km/h, 8800 km/h, 8820 km/h, 8840 km/h, 8860 km/h, 8880 km/h, 8900 km/h, 8920 km/h, 8940 km/h, 8960 km/h, 8980 km/h, 9000 km/h, 9020 km/h, 9040 km/h, 9060 km/h, 9080 km/h, 9100 km/h, 9120 km/h, 9140 km/h, 9160 km/h, 9180 km/h, 9200 km/h, 9220 km/h, 9240 km/h, 9260 km/h, 9280 km/h, 9300 km/h, 9320 km/h, 9340 km/h, 9360 km/h, 9380 km/h, 9400 km/h, 9420 km/h, 9440 km/h, 9460 km/h, 9480 km/h, 9500 km/h, 9520 km/h, 9540 km/h, 9560 km/h, 9580 km/h, 9600 km/h, 9620 km/h, 9640 km/h, 9660 km/h, 9680 km/h, 9700 km/h, 9720 km/h, 9740 km/h, 9760 km/h, 9780 km/h, 9800 km/h, 9820 km/h, 9840 km/h, 9860 km/h, 9880 km/h, 9900 km/h, 9920 km/h, 9940 km/h, 9960 km/h, 9980 km/h, 10000 km/h, 10020 km/h, 10040 km/h, 10060 km/h, 10080 km/h, 10100 km/h, 10120 km/h, 10140 km/h, 10160 km/h, 10180 km/h, 10200 km/h, 10220 km/h, 10240 km/h, 10260 km/h, 10280 km/h, 10300 km/h, 10320 km/h, 10340 km/h, 10360 km/h, 10380 km/h, 10400 km/h, 10420 km/h, 10440 km/h, 10460 km/h, 10480 km/h, 10500 km/h, 10520 km/h, 10540 km/h, 10560 km/h, 10580 km/h, 10600 km/h, 10620 km/h, 10640 km/h, 10660 km/h, 10680 km/h, 10700 km/h, 10720 km/h, 10740 km/h, 10760 km/h, 10780 km/h, 10800 km/h, 10820 km/h, 10840 km/h, 10860 km/h, 10880 km/h, 10900 km/h, 10920 km/h, 10940 km/h, 10960 km/h, 10980 km/h, 11000 km/h, 11020 km/h, 11040 km/h, 11060 km/h, 11080 km/h, 11100 km/h, 11120 km/h, 11140 km/h, 11160 km/h, 11180 km/h, 11200 km/h, 11220 km/h, 11240 km/h, 11260 km/h, 11280 km/h, 11300 km/h, 11320 km/h, 11340 km/h, 11360 km/h, 11380 km/h, 11400 km/h, 11420 km/h, 11440 km/h, 11460 km/h, 11480 km/h, 11500 km/h, 11520 km/h, 11540 km/h, 11560 km/h, 11580 km/h, 11600 km/h, 11620 km/h, 11640 km/h, 11660 km/h, 11680 km/h, 11700 km/h, 11720 km/h, 11740 km/h, 11760 km/h, 11780 km/h, 11800 km/h, 11820 km/h, 11840 km/h, 11860 km/h, 11880 km/h, 11900 km/h, 11920 km/h, 11940 km/h, 11960 km/h, 11980 km/h, 12000 km/h, 12020 km/h, 12040 km/h, 12060 km/h, 12080 km/h, 12100 km/h, 12120 km/h, 12140 km/h, 12160 km/h, 12180 km/h, 12200 km/h, 12220 km/h, 12240 km/h, 12260 km/h, 12280 km/h, 12300 km/h, 12320 km/h, 12340 km/h, 12360 km/h, 12380 km/h, 12400 km/h, 12420 km/h, 12440 km/h, 12460 km/h, 12480 km/h, 12500 km/h, 12520 km/h, 12540 km/h, 12560 km/h, 12580 km/h, 12600 km/h, 12620 km/h, 12640 km/h, 12660 km/h, 12680 km/h, 12700 km/h, 12720 km/h, 12740 km/h, 12760 km/h, 12780 km/h, 12800 km/h, 12820 km/h, 12840 km/h, 12860 km/h, 12880 km/h, 12900 km/h, 12920 km/h, 12940 km/h, 12960 km/h, 12980 km/h, 13000 km/h, 13020 km/h, 13040 km/h, 13060 km/h, 13080 km/h, 13100 km/h, 13120 km/h, 13140 km/h, 13160 km/h, 13180 km/h, 13200 km/h, 13220 km/h, 13240 km/h, 13260 km/h, 13280 km/h, 13300 km/h, 13320 km/h, 13340 km/h, 13360 km/h, 13380 km/h, 13400 km/h, 13420 km/h, 13440 km/h, 13460 km/h, 13480 km/h, 13500 km/h, 13520 km/h, 13540 km/h, 13560 km/h, 13580 km/h, 13600 km/h, 13620 km/h, 13640 km/h, 13660 km/h, 13680 km/h, 13700 km/h, 13720 km/h, 13740 km/h, 13760 km/h, 13780 km/h, 13800 km/h, 13820 km/h, 13840 km/h, 13860 km/h, 13880 km/h, 13900 km/h, 13920 km/h, 13940 km/h, 13960 km/h, 13980 km/h, 14000 km/h, 14020 km/h, 14040 km/h, 14060 km/h, 14080 km/h, 14100 km/h, 14120 km/h, 14140 km/h, 14160 km/h, 14180 km/h, 14200 km/h, 14220 km/h, 14240 km/h, 14260 km/h, 14280 km/h, 14300 km/h, 14320 km/h, 14340 km/h, 14360 km/h, 14380 km/h, 14400 km/h, 14420 km/h, 14440 km/h, 14460 km/h, 14480 km/h, 14500 km/h, 14520 km/h, 14540 km/h, 14560 km/h, 14580 km/h, 14600 km/h, 14620 km/h, 14640 km/h, 14660 km/h, 14680 km/h, 14700 km/h, 14720 km/h, 14740 km/h, 14760 km/h, 14780 km/h, 14800 km/h, 14820 km/h, 14840 km/h, 14860 km/h, 14880 km/h, 14900 km/h, 14920 km/h, 14940 km/h, 14960 km/h, 14980 km/h, 15000 km/h, 15020 km/h, 15040 km/h, 15060 km/h, 15080 km/h, 15100 km/h, 15120 km/h, 15140 km/h, 15160 km/h, 15180 km/h, 15200 km/h, 15220 km/h, 15240 km/h, 15260 km/h, 15280 km/h, 15300 km/h, 15320 km/h, 15340 km/h, 15360 km/h, 15380 km/h, 15400 km/h, 15420 km/h, 15440 km/h, 15460 km/h, 15480 km/h, 15500 km/h, 15520 km/h, 15540 km/h, 15560 km/h, 15580 km/h, 15600 km/h, 15620 km/h, 15640 km/h, 15660 km/h, 15680 km/h, 15700 km/h, 15720 km/h, 15740 km/h, 15760 km/h, 15780 km/h, 15800 km/h, 15820 km/h, 15840 km/h, 15860 km/h, 15880 km/h, 15900 km/h, 15920 km/h, 15940 km/h, 15960 km/h, 15980 km/h, 16000 km/h, 16020 km/h, 16040 km/h, 16060 km/h, 16080 km/h, 16100 km/h, 16120 km/h, 16140 km/h, 16160 km/h, 16180 km/h, 16200 km/h, 16220 km/h, 16240 km/h, 16260 km/h, 16280 km/h, 16300 km/h, 16320 km/h, 16340 km/h, 16360 km/h, 16380 km/h, 16400 km/h, 16420 km/h, 16440 km/h, 16460 km/h, 16480 km/h, 16500 km/h, 16520 km/h, 16540 km/h, 16560 km/h, 16580 km/h, 16600 km/h, 16620 km/h, 16640 km/h, 16660 km/h, 16680 km/h, 16700 km/h, 16720 km/h, 16740 km/h, 16760 km/h, 16780 km/h, 16800 km/h, 16820 km/h, 16840 km/h, 16860 km/h, 16880 km/h, 16900 km/h, 16920 km/h, 16940 km/h, 16960 km/h, 16980 km/h, 17000 km/h, 17020 km/h, 17040 km/h, 17060 km/h, 17080 km/h, 17100 km/h, 17120 km/h, 17140 km/h, 17160 km/h, 17180 km/h, 17200 km/h, 17220 km/h, 17240 km/h, 17260 km/h, 17280 km/h, 17300 km/h, 17320 km/h, 17340 km/h, 17360 km/h, 17380 km/h, 17400 km/h, 17420 km/h, 17440 km/h, 17460 km/h, 17480 km/h, 17500 km/h, 17520 km/h, 17540 km/h, 17560 km/h, 17580 km/h, 17600 km/h, 17620 km/h, 17640 km/h, 17660 km/h, 17680 km/h, 17700 km/h, 17720 km/h, 17740 km/h, 17760 km/h, 17780 km/h, 17800 km/h, 17820 km/h, 17840 km/h, 17860 km/h, 17880 km/h, 17900 km/h, 17920 km/h, 17940 km/h, 17960 km/h, 17980 km/h, 18000 km/h, 18020 km/h, 18040 km/h, 18060 km/h, 18080 km/h, 18100 km/h, 18120 km/h, 18140 km/h, 18160 km/h, 18180 km/h, 18200 km/h, 18220 km/h, 18240 km/h, 18260 km/h, 18280 km/h, 18300 km/h, 18320 km/h, 18340 km/h, 18360 km/h, 18380 km/h, 18400 km/h, 18420 km/h, 18440 km/h, 18460 km/h, 18480 km/h, 18500 km/h, 18520 km/h, 18540 km/h, 18560 km/h, 18580 km/h, 18600 km/h, 18620 km/h, 18640 km/h, 18660 km/h, 18680 km/h, 18700 km/h, 18720 km/h, 18740 km/h, 18760 km/h, 18780 km/h, 18800 km/h, 18820 km/h, 18840 km/h, 18860 km/h, 18880 km/h, 18900 km/h, 18920 km/h, 18940 km/h, 18960 km/h, 18980 km/h, 19000 km/h, 19020 km/h, 19040 km/h, 19060 km/h, 19080 km/h, 19100 km/h, 19120 km/h, 19140 km/h, 19160 km/h, 19180 km/h, 19200 km/h, 19220 km/h, 19240 km/h, 19260 km/h, 19280 km/h, 19300 km/h, 19320 km/h, 19340 km/h, 19360 km/h, 19380 km/h, 19400 km/h, 19420 km/h, 19440 km/h, 19460 km/h, 19480 km/h, 19500 km/h, 19520 km/h, 19540 km/h, 19560 km/h, 19580 km/h, 19600 km/h, 19620 km/h, 19640 km/h, 19660 km/h, 19680 km/h, 19700 km/h, 19720 km/h, 19740 km/h, 19760 km/h, 19780 km/h, 19800 km/h, 19820 km/h, 19840 km/h, 19860 km/h, 19880 km/h, 19900 km/h, 19920 km/h, 19940 km/h, 19960 km/h, 19980 km/h, 20000 km/h, 20020 km/h, 20040 km/h, 20060 km/h, 20080 km/h, 20100 km/h, 20120 km/h, 20140 km/h, 20160 km/h, 20180 km/h, 20200 km/h, 20220 km/h, 20240 km/h, 20260 km/h, 20280 km/h, 20300 km/h, 20320 km/h, 20340 km/h, 20360 km/h, 20380 km/h, 20400 km/h, 20420 km/h, 20440 km/h, 20460 km/h, 20480 km/h, 20500 km/h, 20520 km/h, 20540 km/h, 20560 km/h, 20580 km/h, 20600 km/h, 20620 km/h, 20640 km/h, 20660 km/h, 20680 km/h, 20700 km/h, 20720 km/h, 20740 km/h, 20760 km/h, 20780 km/h, 20800 km/h, 20820 km/h, 20840 km/h, 20860 km/h, 20880 km/h, 20900 km/h, 20920 km/h, 20940 km/h, 20960 km/h, 20980 km/h, 21000 km/h, 21020 km/h, 21040 km/h, 21060 km/h, 21080 km/h, 21100 km/h, 21120 km/h, 21140 km/h, 21160 km/h, 21180 km/h, 21200 km/h, 21220 km/h, 21240 km/h, 21260 km/h, 21280 km/h, 21300 km/h, 21320 km/h, 21340 km/h, 21360 km/h, 21380 km/h, 21400 km/h, 21420 km/h, 21440 km/h, 21460 km/h, 21480 km/h, 21500 km/h, 21520 km/h, 21540 km/h, 21560 km/h, 21580 km/h, 21600 km/h, 21620 km/h, 21640 km/h, 21660 km/h, 21680 km/h, 21700 km/h, 21720 km/h, 21740 km/h, 21760 km/h, 21780 km/h, 21800 km/h, 21820 km/h, 21840 km/h, 21860 km/h, 21880 km/h, 21900 km/h, 21920 km/h, 21940 km/h, 21960 km/h, 21980 km/h, 22000 km/h, 22020 km/h, 22040 km/h, 22060 km/h, 22080 km/h, 22100 km/h, 22120 km/h, 22140 km/h, 22160 km/h, 22180 km/h, 22200 km/h, 22220 km/h, 22240 km/h, 22260 km/h, 22280 km/h, 22300 km/h, 22320 km/h, 22340 km/h, 22360 km/h, 22380 km/h, 22400 km/h, 22420 km/h, 22440 km/h, 22460 km/h, 22480 km/h, 22500 km/h, 22520 km/h, 22540 km/h, 22560 km/h,



